TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 31,2. MÍNIMA: 16,6. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12 de abril de 1967

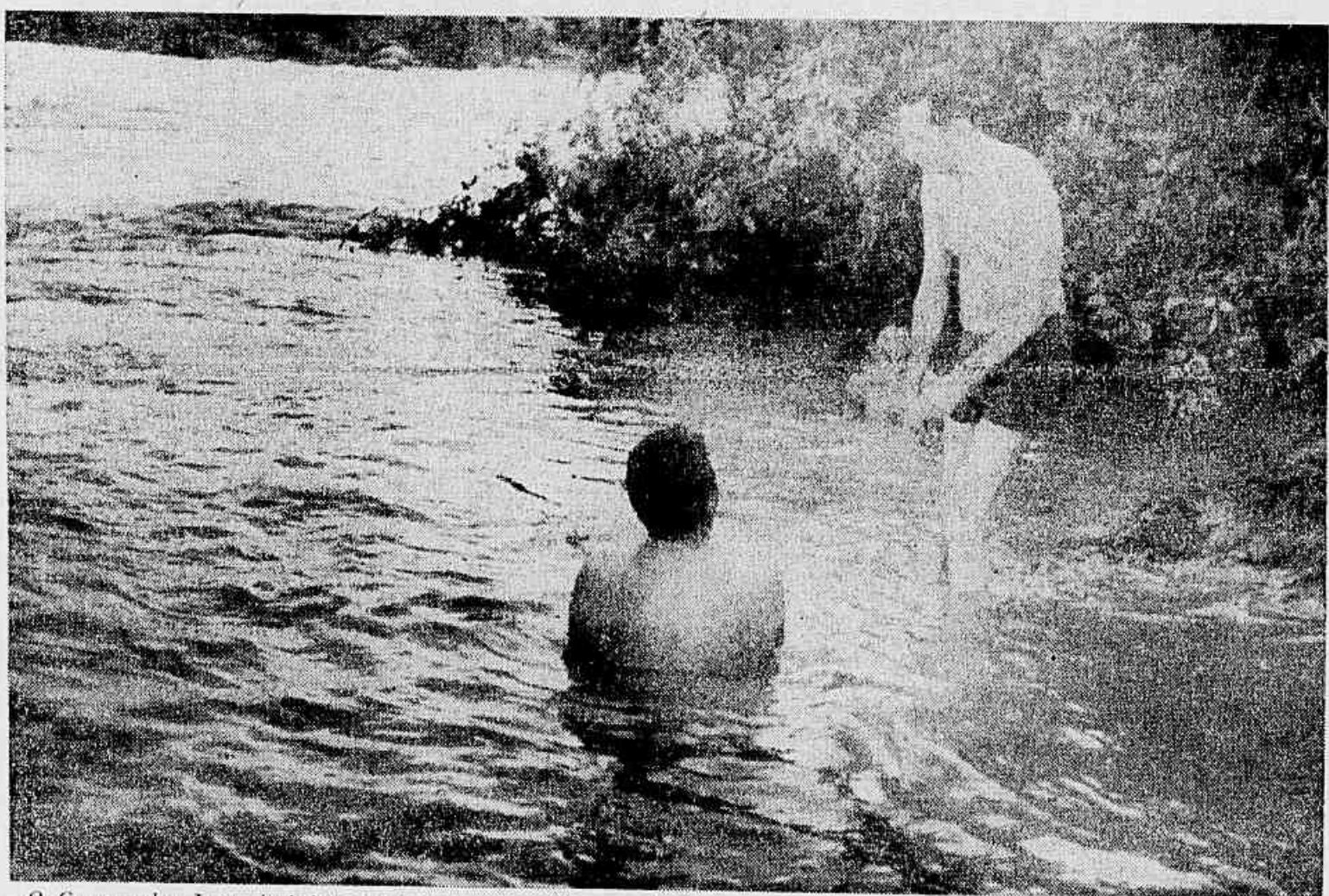
Ano LXXVII — N.º 3

Brasil veta debate político em Punta del Este

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-5866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3555. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

RUMO ÀS DECISÕES

O Presidente Costa e Silva, acompanhado do Presidente Gestido, passa em revista a tropa (UPI)

UM GOVÊRNO DE FÔLEGO

O Governador João Agripino atravessou o Paraíba a nado, para ver na Cidade de Monteiro os prejuízos das cheias

O Brasil anunciou ontem sua oposição à idéia norte-americana de se incluir na Declaração dos Presidentes uma definição de apoio do Hemisfério à política dos Estados Unidos para o Vietname e o Chanceler Magalhães Pinto lembrou que a Conferência de cúpula estaria sèriamente ameaçada se passasse dos temas econômicos aos políticos.

O Presidente Lyndon Johnson convidou o Presidente Costa e Silva para o breakfast, esta manhã, sem que se saiba a pauta das conversações, mas o Chefe de Estado brasileiro anunciou que não solicitará qualquer tipo de ajuda norte-americana, limitando-se a debater as principais questões referentes à integração latino-americana.

O Presidente Costa e Silva chegou em seu Viscount a Montevidéu e imediatamente seguiu em automóvel para Punta del Este, com helicópteros da FAB sobrevoando o caminho para informar qualquer anormalidade, no que foi considerado o maior dispositivo de segurança, superior mesmo ao do Presidente Lyndon Johnson.

Com a presença de 18 Presidentes, a II Conferência Interamericana de cúpula começa hoje, com um sério problema: os Chanceleres não conseguiram superar as divergências e decidiram passar aos Presidentes a procura de uma saída quanto à agenda, cujo principal tema será a constituição de um Mercado Comum Latino-Americano, sem a presença dos Estados Unidos.

Em sinal de protesto contra a Conferência de Presidentes e a presença do Presidente Lyndon Johnson, os universitários uruguaios entraram ontem em luta com a Polícia, após uma manifestação na Faculdade de Direito.

Os estudantes levantaram barricadas e obrigaram os policiais a fazer o uso de armas, em conseqüência do que sofreram ferimentos várias pessoas. A dez quilômetros do centro de Punta del Este, outro grupo de universitários permanece acampado com cartazes de condenação à política norte-americana no Vietname. (Páginas 2 e 3)

Aeronáutica bombardeará guerrilheiros

As dificuldades até agora encontradas tanto pelas Polícias Militares de Minas Gerais e do Espírito Santo como pelo Exército e pela Aeronáutica na caça aos guerrilheiros da Serra do Caparaó obrigaram a FAB a decidir-se agora a lançar bombas sôbre a região, o que só não foi feito ontem porque o mau tempo o impediu.

Aviões e helicópteros da FAB sobrevoaram ontem determinados trechos da Serra do Caparaó lançando manifestos em que aconselhavam os guerrilheiros a se entregarem, pois as Fôrças Armadas, segundo o texto dos impressos, "darão tôdas as garantias aos que se entregarem". Novas prisões continuam sendo feitas em vários pontos da região. (Pág. 11)

URSS une-se à China para ajudar Hanói

União Soviética e China assinaram um acôrdo em que se comprometem a cooperar para que o material de guerra soviético destinado ao Vietname do Norte tenha livre trânsito pelo território chinês, segundo revelaram ontem em Washington porta-vozes do Govêrno dos Estados Unidos.

O acôrdo foi assinado sob pressão de Hanói, em face das constantes acusações da URSS de que a China impedia a passagem das armas russas por seu território. O documento estabelece que emissários de Hanói acompanharão o material da fronteira sino-soviética até o Vietname. (Página 8)

Gás já é mais caro êste mês

O projeto de aumento das tarifas de gás — de 8 a 10% a partir de 1 de abril — será entregue hoje ao Governador Negrão de Lima pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, juntamente com a tabela que prevê a majoração de 33% nos preços das passagens dos transportes coletivos.

Esse nôvo aumento a ser concedido pelo Govêrno do Estado decorre do reajuste de 26% em favor dos empregados nas indústrias de energia elétrica e de produção de gás, devido desde 1 de janeiro mas não recebido até agora pelos trabalhadores, que estavam dispostos a iniciar uma operação-tartaruga que deixaria parte da Cidade sem gás. (Página 11)

Despejos virão agora em massa

O recente decreto-lei do Presidente Costa e Silva, alterando a Lei do Inquilinato, provocará um número crescente de ações de despejo — segundo entendem os juristas — porque a modificação permite aos senhorios aumentar quando e quanto quiserem os aluguéis acertados a partir do dia 7 dêste mês, sem que os inquilinos possam reclamar.

Esta providência, contudo, só poderá ser adotada depois que expirarem os contratos já assinados e, para melhor orientação sôbre a situação em que se encontram os imóveis alugados, o JORNAL DO BRASIL publica hoje um trabalho do Desembargador Luís Antônio de Andrade, sôbre as locações residenciais e não residenciais. (Página 9)

Mossoró está ilhada sem ter alimentação

As chuvas ainda caem em todo o Nordeste e a situação mais grave é a do Rio Grande do Norte, principalmente na Cidade de Mossoró, onde o rio do mesmo nome está cada vez mais cheio, os temporais ainda são muito fortes e os alimentos acabaram, além de estar interrompidas tôdas as ligações terrestres com o resto do Estado.

Em Itaicaba, cidade do Ceará, a população foge em massa para evitar a gripe, a disenteria e o tifo, males que já foram constatados em conseqüência da poluição da água e dos esgotos da Cidade. O Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque, verificará hoje, pessoalmente, a situação no Nordeste.

Depois de ter atravessado o Rio Paraíba a nado, para poder chegar à Cidade de Monteiro, o Governador João Agripino aproveitará o breve que receberá nos próximos dias e pilotará um avião do Estado, observando melhor as conseqüências das enchentes na Paraíba, onde as ligações por terra foram quase tôdas destruídas. (Página 16)

Nova morte atesta culpa de hospitais

A rêde hospitalar estadual voltou ontem a ser acusada de negligência, com a morte de um paciente — o terceiro em duas semanas — tratado de forma inadequada. A vítima foi o menino Marco Antônio, de três anos, atendido segunda-feira no Hospital Salgado Filho, no Méier, após ter sofrido um coice de cavalo, e liberado pelos médicos.

O pai do garôto, o enfermeiro Pedro Alves da Silva, contou que, depois de um exame superficial, de cêrca de dez minutos, os médicos do Hospital Salgado Filho liberaram seu filho, cujo estado se agravou até ontem, quando foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde a criança morreu, antes de ser re-examinada. (Página 14)

Pronta para agir a CPI da Polícia

A instalação de uma CPI para apurar a corrupção na Polícia, requerida à Assembléia pelo Deputado Mac Dowell Leite de Castro em 27 de março último, sòmente ontem conseguiu o número regimental de assinaturas, depois que a ARENA liberou a bancada para assinar o requerimento. A CPI será presidida pelo Deputado Couto e Sousa.

O Deputado Geraldo Monerat, em nome da ARENA, justificou a demora de seus integrantes em assinar o requerimento, principalmente a parte da bancada que segue a orientação lacerdista, acusada de temer que a CPI investigasse também o Govêrno Carlos Lacerda. O Sr. Geraldo Monerat afirmou que os integrantes do Govêrno passado não têm mêdo de nada. (Página 14)

Johnson aplaude esfôrço dos latinos para progredir

Conversas ao pé do ouvido

Luis Edgar de Andrade
Editor Internacional

Punta del Este — *De repente, o Hotel Cassino San Rafael, sede da Reunião dos Chanceleres e da Conferência de Cúpula dos Presidentes, ficou vazio. É que o dono da festa chegou, mas ainda não veio aqui. O ponto de convergência das atrações deslocou-se para o Chalet Beaulieu, residência provisória do Presidente Johnson, em Punta del Este. Nessa pequena casa branca à beira-mar, uma espécie de confissionário está funcionando em sessão contínua desde ontem ao meio-dia. Um a um, os grandes dêste Continente vão pedir a bênção ao único supergrande.*

Em seu discurso no aeroporto, Lyndon B. Johnson disse que "o contato pessoal é essencial para uma melhor compreensão" entre os povos da América Latina. Passando da palavra aos atos, êle recebeu durante a tarde os Presidentes da Colômbia, do México, da República Dominicana e da Venezuela, além do Primeiro-Ministro de Trinidad-Tobago. À noite estiveram lá os centro-americanos. Entre uma e outra reunião haverá hoje, sem dúvida, uma horinha livre para a visita do Marechal Artur da Costa e Silva, Presidente do Brasil.

Nesta cidade, mais predisposta às férias que à negociação diplomática, todos se perguntam pelo discurso-surprêsa que Papai Johnson traz no bôlso do colête. O impasse em que estavam as negociações dos chanceleres em tôrno do famoso futuro preâmbulo da declaração presidencial sùbitamente se dilui, à medida em que começam as negociações embaixo da mesa. Para usar a linguagem dos diplomatas, a chegada de Lyndon B. Johnson ocasionou uma imediata transição do plano multilateral para o bilateral.

Quando os Presidentes se reunirem hoje de manhã, pela primeira vez, seus Chanceleres provàvelmente ainda estarão a discutir nas ante-salas a declaração introdutória do documento que consubstancia as seis decisões de Punta del Este. Vários projetos foram apresentados, entre os quais um brasileiro e outro norte-americano. Ontem à noite, tudo convergia para a harmonização justamente entre êsses dois projetos. Na sua essência, o projeto do Chanceler Magalhães Pinto tenta ser uma síntese das resoluções técnicas tomadas pelos chanceleres, ao mesmo tempo que se baseia no caráter exclusivamente latino-americano da decisão de constituir o Mercado Comum.

Trata-se, em suma, de defender essa coisa imprecisa que começa a tomar corpo, diante da influência gigantesca do capital estrangeiro sôbre a emprêsa nacional latino-americana.

Até que ponto essas conversas ao pé do ouvido do Presidente Johnson terão eco na opinião pública do Continente? Se os seis mil habitantes de Punta del Este pudessem servir de barômetro, a resposta seria que a reação das massas latino-americanas é quase de indiferença. Ontem à tarde, no corredor que leva à sala de jogos do Hotel Cassino San Rafael, dois operários uruguaios pregavam um tapête vermelho, com o ar desiludido de quem não espera nada. Nem da vida, nem dos Presidentes. Diante dêles, de braços cruzados, cinco agentes secretos observavam com atenção o trabalho e o tapête, fantasiados com a braçadeira da OEA.

Punta del Este (UPI-JB) — Protegido por um rígido esquema de segurança, o Presidente Lyndon Johnson desembarcou ontem em Montevidéu afirmando que a América Latina reconhece a necessidade da cooperação norte-americana e a impossibilidade de resolver seus problemas, sem "seus próprios recursos, instrumentos e sacrifícios".

Ao responder a saudação do Presidente Oscar Gestido, que se encontrava no Aeroporto de Carrasco para recebê-lo, o Chefe de Estado norte-americano afirmou: "O progresso em nossos países demonstra que a iniciativa parte cada vez mais da América Latina", acrescentando que os Estados Unidos aprovam isso.

O CAMINHO

Disse ainda o Presidente norte-americano que os seis primeiros anos da Aliança para o Progresso indicaram o caminho a ser seguido, e que "o trabalho bem feito no passado preparou o programa da Conferência de cúpula".

E acrescentou: "Êste programa não é uma reação à crise, mas a resposta dos líderes latino-americanos às necessidades das gerações presentes e futuras".

ENCONTROS

Johnson almoçou com o Secretário de Estado Dean Rusk e, em seguida, iniciou as conversações bilaterais com os Presidentes latino-americanos, que, segundo se acredita, abrirão o caminho para os acôrdos da Conferência de cúpula.

Hoje de manhã, o Presidente Lyndon Johnson receberá o Presidente Marco Aurélio Robles, do Panamá, com quem tomará seu *breakfast*, provàvelmente discutindo o problema da zona do canal.

Sede do Govêrno dos EUA é Punta del Este

Octávio Bomfim
Enviado especial

Punta del Este — A sede do Govêrno dos Estados Unidos foi instalada, pouco depois do meio-dia de ontem, em Beaulieu, o isolado chalé que servirá de residência para o Chefe de Estado norte-americano, durante os três dias de sua permanência nesta Cidade.

Assim que Lyndon Johnson desembarcou no Uruguai, pisando, pela primeira vez, solo sul-americano, entrou em funcionamento todo o formidável esquema de comunicações que põe o Presidente em contato permanente com a Casa Branca ou qualquer outra parte do mundo.

O jato presidencial desembarcou em Carrasco com 40 minutos de atraso, mas a logística posterior desenvolveu-se de acôrdo com o esquema previsto. O helicóptero do Presidente foi escoltado por três outros da Marinha norte-americana, enquanto caças uruguaios patrulhavam o corredor aéreo entre a Capital e Punta del Este.

O helicóptero de Johnson foi o último a descer na pequena clareira entre Bleaulieu e a Folie House, onde se hospeda Dean Rusk, e tão logo o Presidente desembarcou acenou para os jornalistas que se encontravam nas imediações.

Logo depois do almôço, Johnson iniciou a série de conversações reservadas, com os demais Presidentes, para exame dos pontos controversos da agenda da Conferência. Os primeiros a serem recebidos foram os chefes de Estado da Colômbia, México, República Dominicana e Panamá. À noite, Johnson ofereceu um jantar aos Presidentes das Repúblicas centro-americanas, à exceção da Nicarágua, cujo Presidente não virá em face da grave doença.

O encontro de Lyndon Jonhson e Costa e Silva está marcado para hoje de manhã e está sendo considerado de grande importância para o desenrolar da reunião de cúpula, tendo em vista que o Brasil assumiu, pràticamente, a liderança das reivindicações latino-americanas.

O problema da desvinculação dos empréstimos e as preferências alfandegárias para produtos continentais são os dois pontos de fricção nas discussões que Johnson deverá resolver. Há grande expectativa sôbre o que dirá o Presidente dos Estados Unidos.

Distância não impede o exercício do Poder

Punta del Este (UPI-JB) — O Presidente Johnson levou consigo a Casa Branca, ao chegar ontem a Punta del Este, uma vez que nenhum Presidente norte-americano pode ficar separado do exercício das decisões que lhe competem.

Johnson continua em contato tão íntimo com a diplomacia, e espionagem, os assuntos militares e os assuntos internos dos Estados Unidos, nesta época de maravilhas eletrônicas, quanto se estivesse em Washington, apesar dos 8 700 quilômetros que separam as duas Cidades.

Como a Constituição norte-americana não prevê a substituição do Presidente nos impedimentos, êle dispõe sempre de um sistema de comunicações, esteja onde estiver.

A preparação de uma viagem de quatro dias à América Latina exigiu penoso trabalho da equipe da Casa Branca, para assegurar que o poder assustador da Presidência jamais fique desligado dos acontecimentos internacionais e domésticos. Além disso, o corpo de correspondentes de rádio, televisão, revistas e jornais que invariàvelmente acompanha o Presidente deve ter tôdas as facilidades para anunciar ao mundo os seus atos.

As instalações são feitas pràviamente por peritos do Exército norte-americano, no local a ser visitado. Nem tôdas as decisões de Johnson, naturalmente, terão que ser tomadas à base de informações recebidas pelo rádio ou telefone. Algumas delas exigem consultas diretas com seus subordinados ou o estudo de documentos ou sua assinatura pelo Presidente.

Para êsses casos, existe um avião-correio, que liga diàriamente Washington ao local visitado. Se o Congresso aprovar a resolução solicitada por Johnson prorrogando por 20 dias o prazo para conciliação, sustando a greve ferroviária nos Estados Unidos, por exemplo, o documento terá que ser levado a Johnson para que o assine durante a Conferência de cúpula, em Punta del Este.

Diplomacia não oculta que há ressentimentos

Punta del Este — Por trás da cortina de fumaça da diplomacia, o Presidente Lyndon Johnson enfrentará profundos ressentimentos no decorrer de seu encontro com os outros Presidentes do Hemisfério.

O principal objetivo da Conferência de Punta del Este — o estabelecimento de um Mercado Comum Latino-Americano — também encontrará dificuldades do tipo das que fizeram com que o Presidente René Barrientos fôsse o único ausente.

Os organizadores da conferência recusaram-se a colocar na agenda oficial as reivindicações da Bolívia junto ao Chile para a construção de um pôrto marítimo e, em conseqüência disso, Barrientos não veio à reunião.

Quando se encontrava a caminho de Punta del Este, êste correspondente visitou a Venezuela, a Colômbia, o Peru, a Bolívia e o Chile, e falou com líderes nacionais, tendo entrevistado três Presidentes.

Os ressentimentos contra a política dos Estados Unidos na América Latina e as dificuldades para a criação de um Mercado Comum Latino-Americano vierem à tona ràpidamente.

Na agenda da reunião, o problema do comércio e da ajuda econômica ocupa lugar de destaque e êste tópico pode provocar o fracasso do encontro de Presidentes.

A própria capacidade do Presidente Johnson de agir foi limitada pela Comissão de Relações Exteriores do Senado, quando não permitiu que êle assumisse compromissos no longo prazo. Por sua vez, os latino-americanos não querem apenas compromissos, mas também mudanças básicas na política norte-americana, o que os Estados Unidos se recusam a fazer.

Os latino-americanos têm um ressentimento que acreditam ser generalizado também nos Estados Unidos: o de que o povo norte-americano está sendo solicitado a fazer enormes sacrifícios pelos países em desenvolvimento no sul do Hemisfério, com poucos resultados.

Os latino-americanos dizem que qualquer ajuda que êles recebem dos Estados Unidos é simplesmente o reconhecimento da injustiça da história, dos anos em que êles venderam matérias-primas a baixos preços, compraram produtos manufaturados a preços elevados e assim fizeram importantes contribuições para o desenvolvimento norte-americano. Êles ressaltaram também que muito pouco da ajuda que êles recebem é sob a forma de simples doações. A maior parte das centenas de milhares de dólares que recebem têm que ser pagos, mesmo que o seja em prazo de 30 anos e a juros baixos.

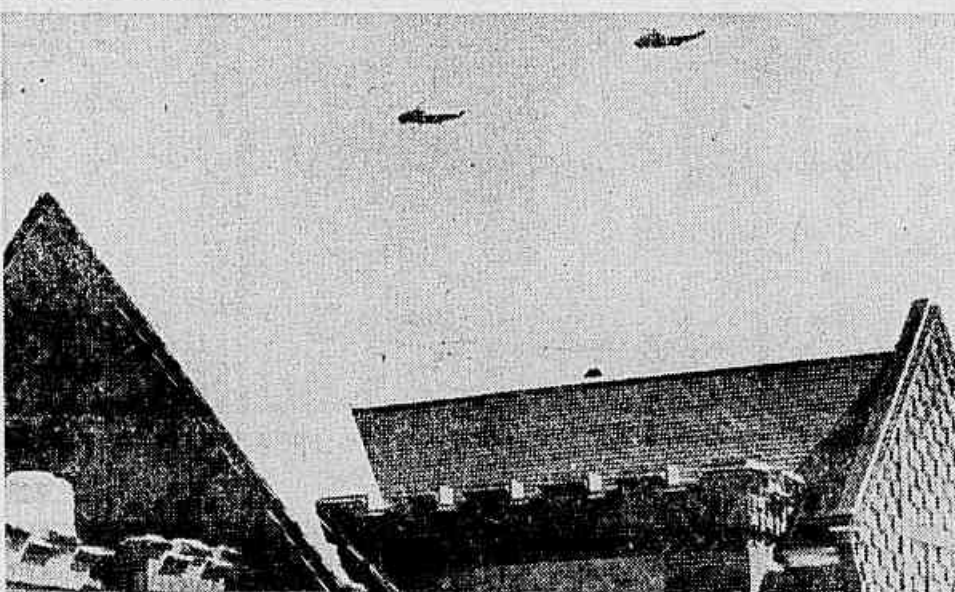
De modo geral, êste ressentimento é partilhado por todos os outros países da América Latina.

Muito mais do que dinheiro, os latino-americanos desejam que os Estados Unidos dêem sua adesão a uma política de bloco para a proteção de produtos latino-americanos, do mesmo modo que as nações do Mercado Comum Europeu protegem os produtos da África.

Os Estados Unidos recusam-se a atender ambas as reivindicações. Em primeiro lugar, devido ao problema do seu próprio balanço de pagamentos e, em segundo lugar, devido à sua tradicional posição em favor do livre comércio e da concorrência.

— *Senhores, estou pronto!*
Charge de Lan

PROTEÇÃO DO ALTO

Helicópteros do porta-aviões norte-americano ancorado próximo a Punta del Este patrulham a região de Punta del Este. (Foto de Odyr Amorim, enviado especial)

Segurança preocupa a Argentina

José Rafael Fernandez
Enviado especial

Punta del Este — Inspirado na afirmação do Marechal Costa e Silva de que "a solução dos problemas de desenvolvimento condiciona, em última análise, a segurança interna e a própria paz internacional" — externada na definição da política externa brasileira, no início do mês —, o Presidente Juan Carlos Onganía instruiu o Chanceler Nicanor Costa Méndez no sentido de que acentue a tônica do item 6 da agenda presidencial ("Eliminação dos gastos militares desnecessários") dentro da tese argentina de que, hoje, "não há desenvolvimento sem segurança nem sem desenvolvimento".

O JB apurou, entre porta-vozes argentinos, que o General Onganía encontrou no pronunciamento brasileiro "vários pontos de coincidência" com a posição sustentada pela Argentina "em matéria de segurança e desenvolvimento".

Embora se tivessem revelado reticentes ao serem interrogadas sôbre se isto já seria fruto da esperada união entre os Governos Onganía e Costa e Silva, as mesmas fontes não deixaram de admitir que tal aproximação poderá ficar evidenciada, sobretudo em têrmos de política externa, a partir da identidade que se revelou em Punta del Este.

MEXICO TAMBEM

Ao lembrar que, segundo disse o Presidente Costa e Silva, "um povo não pode viver em clima de segurança enquanto estiver sufocado pelo subdesenvolvimento e inquieto pelo seu futuro", um dos informantes lembrou que êsse é o pensamento, sem restrições, não só da Argentina como do México. E citou como prova a emenda do Chanceler Carrillo Flores à proposta argentina, apresentada inclusive depois de sondagens junto ao Chanceler Magalhães Pinto.

A moção argentina visou interpretar a sensibilidade das Fôrças Armadas do Continente em face da questão, pois — conforme fêz questão de deixar claro desde o início o próprio Brasil — a preocupação com a diminuição dos gastos armamentistas não deveria, em nenhum momento, prejudicar as necessidades fundamentais de cada país no cuidado de sua segurança interna e na colaboração, quando necessário, da preservação da paz internacional. Vale dizer: prosseguirá a compra das armas consideradas absolutamente indispensáveis.

GUERRILHAS

Perguntado se poderia refletir-se na discussão do item 6 ou mesmo na declaração final (o discutido Preâmbulo) dos Presidentes a questão do recrudescimento da ação de guerrilhas no Continente, o Chanceler Magalhães Pinto respondeu que, no que se refere ao Brasil, "não temos intenção de agitar o assunto nem posso admitir que já me tenham falado sôbre isso".

— O Govêrno brasileiro está despreocupado, já que a questão, em nosso caso, é insignificante — disse Magalhães Pinto.

Reafirmou-se em vários círculos, contudo, que o Paraguai, a Colômbia e a Venezuela — da Bolívia nada se sabe — estariam pressionando para que o tema fôsse abordado, de forma incisiva.

Empresariado luta para fortalecer-se

Octávio Bomfim
Enviado especial

Punta del Este — O fortalecimento das emprêsas latino-americanas, como elemento importante para a integração econômica continental, e a melhoria das condições do comércio exterior da América Latina foram reconhecidos como fatôres necessários no desenvolvimento das nações dêste Hemisfério, segundo o "plano de ação" que os Presidentes vão firmar aqui.

Embora lamentando que muitas negociações tenham deixado o plano eminentemente político para fixar-se em níveis técnicos (o que levou alguns chanceleres a ceder seus lugares para os especialistas), categorizado informante brasileiro disse que tais pontos constituem substancial acréscimo ao documento básico elaborado em Buenos Aires.

O texto referente às emprêsas latino-americanas, que foi objeto de intensas discussões diz que "a integração deve estar plenamente ao serviço da América Latina, o que requer um fortalecimento da emprêsa latino-americana mediante um vigoroso apoio financeiro e técnico, que lhe permita desenvolver-se e abastecer de forma eficiente o mercado regional", e, para não ser acusado de xenofobia, declara que "a iniciativa privada estrangeira poderá cumprir uma função importante para assegurar a consecussão dos objetivos da integração, dentro das políticas aplicáveis de cada um dos países da América Latina".

Outro ponto importante aprovado foi o que dispõe sôbre a outorga, dentro da Aliança para o Progresso e de acôrdo com o disposto na Carta de Punta del Este, de recursos técnicos e financeiros necessários para acelerar os estudos preparatórios e as tarefas de conversão da ALALC e do Mercado Comum Centro-Americano, no Mercado Comum Latino-Americano.

Até o presente, a ALALC e o MCCA sofriam a falta de recursos financeiros e técnicos para realizar estudos visando à integração.

O terceiro ponto importante aprovado pela comissão que examinava o item I da agenda foi o que se refere à aceitação dos acôrdos sub-regionais como instrumentos para alcançar o mercado comum. O Brasil evoluiu para aceitar tais acôrdos e conseguiu superar tentativas do México e da Colômbia, no sentido de marginalizá-lo dentro da ALALC.

Êsses dois países defendem a posição de que qualquer acôrdo sub-regional deve ser feito apenas entre países de maior desenvolvimento e de desenvolvimento relativo ou menor e nunca entre países de maior desenvolvimento. Desta forma o Brasil jamais poderia fazer um acôrdo sub-regional do qual participassem a Argentina e o próprio México. A tese brasileira é a de que isso não é assunto para ser tratado pelos Presidentes, devendo ficar no âmbito técnico da ALALC.

O item II, referente ao financiamento de projetos multilaterais de base, não ofereceu maiores trabalhos, tendo sido aprovado o texto de Buenos Aires. Nas discussões sôbre melhoria das condições de comércio exterior (item III) os latino-americanos reinsistiram na tese de que é preciso obter preços mais justos para as matérias-primas de suas economias e um tratamento preferencial para certos produtos.

Conseguiram mostrar ao delegado norte-americano que o documento de Buenos Aires continha menos compromissos do que os que os Estados Unidos assumiram ao firmar a Carta de Punta del Este que lançou a Aliança para o Progresso.

Frei chega condenando inércia no Hemisfério

Punta del Este, Santiago — O Presidente Eduardo Frei, do Chile, chegou ontem a Montevidéu declarando que comparece à Conferência de Cúpula sem reservas para com ninguém, mas decidido a apresentar os verdadeiros problemas continentais e a combater os excessos de retórica que não puderam, nos últimos decênios, preencher a lacuna da falta de ação.

Frei foi recebido no Aeroporto de Carrasco pelo Presidente uruguaio Oscar Gestido, que lhe deu as boas vindas. Agradecendo, elogiou Gestido, "Presidente eleito de forma exemplar pela vontade livre dêste povo, cuja democracia constitui exemplo para a América e o mundo."

INTEGRAÇÃO EM MARCHA

Antes de partir de Santiago, Frei declarou ao jornal El Mercúrio que "se a Conferência Interamericana de Cúpula adquirir a projeção que eu lhe atribuo, não poderá ser uma reunião para perguntar aos Estados Unidos quantos dólares poderão dar de ajuda econômica".

Segundo o Presidente Eduardo Frei afirmou em sua entrevista a **El Mercúrio**, os Chefes de Estados latino-americanos terão, em Punta del Este, uma missão mais importante do que solicitar ajuda econômica aos Estados Unidos:

— Eu não tenho a visão de uma América Latina desunida e estendendo a mão para pedir. Penso em uma América Latina que tem recursos suficientes para conquistar seu próprio desenvolvimento. No financiamento do desenvolvimento, uma proporção esmagadora dos recursos necessários deve ser de cada nação. A êles se deve acrescentar uma certa margem de ajuda internacional, que é muito importante, porém sòmente em têrmos de cooperação. Eu estou categòricamente contra o derrotismo que significa apresentar uma América Latina com direito a pedir e sem responsabilidade de dar. Nossa plenitude humana e política e nossa própria dignidade estão em sabermos que somos uma parte importante do mundo, com direito a pedir muito, mas com a obrigação de dar muito também.

Apesar das reservas que alguns Governos latino-americanos fazem a respeito, a integração do Continente é, para o Presidente Frei, uma realidade que se consumará nesta geração:

— Estou convencido disso pelos seguintes motivos: Primeiro, porque existem certos processos históricos contra os quais não é possível lutar. A integração é uma realidade da nossa época em todo o mundo. Seria difícil e inclusive suicida que na América Latina existissem aquêles que tratassem de frustrá-la. Segundo, porque já foram dados passos irreversíveis para a integração. Terceiro porque um dos grandes triunfos conseguidos na Conferência de Chanceleres em Buenos Aires foi a aceitação, dentro do Continente, da integração sub-regional. No mesmo momento em que ela se tornar uma realidade será impossível que os outros países permaneçam à margem.

Dias Ordaz diz que a agenda é insuficiente

Punta del Este — O Presidente do México, Gustavo Dias Ordaz, declarou ontem, ao chegar a Montevidéu, que seu govêrno desejava da Conferência de Cúpula muito mais que o que se reflete em sua agenda, mas considera um grande passo a existência de acôrdo entre os países latino-americanos quanto à integração econômica do hemisfério.

Ordaz anunciou que defenderá, na reunião dos presidentes, a tese de que o mercado comum continental não poderá ser constituído de uma só vez: deverá, realizar-se por etapas, a partir da formação de submercados regionais, que reúnam países do mesmo nível de desenvolvimento.

CAMINHO MAIS CURTO

O Chanceler mexicano Carrillo Flores, falando ao JORNAL DO BRASIL, justificou a posição de seu govêrno, dizendo que qualquer tentativa de constituir desde logo um mercado global, reunindo países dos mais diversos níveis de desenvolvimento, "resultará certamente em fracasso". Por outro lado, a constituição de mercados regionais, cada qual reunindo dois ou mais países do mesmo nível de industrialização e comércio, seria o caminho mais curto para chegar ao desejado mercado continental".

Carrillo Flores acrescentou que na opinião do Govêrno mexicano os Estados Unidos devem dosar sua ajuda aos países latino-americanos "na medida exata do respectivo nível de desenvolvimento, ou seja, de acôrdo com sua capacidade de aproveitar o auxílio recebido".

Em sua entrevista coletiva, Ordaz esquivou-se de uma pergunta sôbre a insatisfação dos países latino-americanos diante das dificuldades de liberalização dos têrmos de comércio exterior. Deu a entender, porém, que êsse ponto não estava "fechado" na agenda.

Balaguer espera acôrdo

Sob o sol abrasador das 12 horas — Montevidéu viveu ontem um de seus dias mais quentes —, o Presidente da República Dominicana, Joaquin Balaguer, chegou a Montevidéu expressando sua certeza em que os países do Continente chegarão a um entendimento substancial para a integração econômica.

O Presidente uruguaio Oscar Gestido, em sua saudação a Balaguer, disse que "nossos povos esperam que com o esfôrço comum e solidário possam ser obtidos resultados concretos e eficientes, para os quais os Presidentes americanos realizam esta magna reunião".

Leoni condena a Fôrça

Depois de rápida passagem por Santiago, onde se manifestou com veemência contra a criação da Fôrça Interamericana de Paz, o Presidente da Venezuela, Raul Leoni, chegou a Montevidéu às 14h50m.

Na Capital chilena, Leoni conferenciou durante 90 minutos com o Presidente Eduardo Frei, debatendo temas de interêsse comum. Anunciou que apresentará um protesto formal contra Cuba.

Reunido com os jornalistas na Embaixada venezuelana, Leoni declarou-se animado da melhor vontade "para trabalhar e estimular em Punta del Este as aspirações da América Latina".

Restrepo lembra tradição

O Presidente da Colômbia, Lleras Restrepo, desembarcou em Montevidéu às 8h43m de ontem e pouco mais de 30 minutos depois tomava um pequeno avião para Punta del Este.

No Aeroporto de Carrasco, ao saudar Restrepo, o Presidente uruguaio Oscar Gestido afirmou que "os povos de nossos dois países estão unidos na história devido à sua semelhança de ideais". Restrepo, em seu breve discurso, observou que, "mais uma vez, o Uruguai, de tão longa tradição como república livre e democrática, recebe os governantes da América para uma conferência decisiva para o Continente."

Belaunde chega otimista

— Venho ao Uruguai com a esperança de que a reunião de Presidentes em Punta del Este dê resultados concretos para o bem da América — declarou o Presidente do Peru, Fernando Belaúnde Terry, ao chegar ontem ao Aeroporto de Carrasco.

Belaúnde Terry foi o 17.º Presidente a desembarcar em Montevidéu.

Após a salva de 21 tiros e a execução dos hinos nacionais dos dois países — cerimônia protocolar que se repete a cada chegada —, o Presidente uruguaio Oscar Gestido, em breve discurso, exaltou a tradicional amizade uruguaio-peruana.

Onganía é bem guardado

A chegada do Presidente da Argentina, General Juan Carlos Onganía, foi comparada à do General Alfredo Stroessner, ocorrida no dia anterior, pela rigidez com que agiu o dispositivo de segurança em relação à imprensa.

Em Punta del Este, pouco antes de o Presidente argentino chegar ao bangalô que lhe foi destinado — o *L'Auberge* (vizinho à casa do Presidente dos Estados Unidos) —, a imprensa recebeu a informação de que "é proibido fazer perguntas ao Marechal", atitude que contrastou com a simpatia revelada pelos demais Chefes de Govêrno.

Arosemena foi o último

O Presidente do Equador, Otto Arosemena Gómez, desembarcou em Montevidéu ao anoitecer.

Foi o último membro da Conferência de Cúpula que se instala hoje a chegar ao Uruguai.

Brasil se opõe a debate político proposto por EUA

Punta del Este (Dos enviados especiais) — O Brasil anunciou sua decisão de se opor à tentativa norte-americana de incluir declarações de caráter político no preâmbulo da futura Declaração dos Presidentes, atualmente em debate pelos Chanceleres, sob a alegação de que se deve tomar uma posição nitidamente técnica em relação aos problemas econômicos do Hemisfério.

A divergência entre os Estados Unidos e o Brasil consiste no seguinte: os EUA querem que se inclua na Declaração final da Conferência uma alusão à solidariedade que deve existir no Hemisfério em matéria de segurança continental. Segundo o desejo americano, essa solidariedade deveria ser estendida ao campo mundial, incluindo implicitamente um apoio à posição de Washington na guerra do Vietname.

ADVERTÊNCIA

O Brasil lembrou objetivamente aos Estados Unidos a respeito do risco que passaria a correr a Conferência se o seu enfoque passasse do terreno econômico para abranger igualmente o campo político. O Chanceler Magalhães Pinto insiste no "caráter exclusivamente latino-americano da decisão de constituir o Mercado Comum."

À procura de uma solução conciliatória, os Estados Unidos propõem a assinatura de um documento em separado, que satisfaça o desejo do Presidente Lyndon Johnson de obter o apoio latino-americano para os principais problemas da política externa norte-americana.

TRABALHO

Depois de três dias de discussão em tôrno da declaração oficial que os Presidentes farão no encerramento da Conferência de Cúpula, os chanceleres latino-americanos, que não chegaram ainda a um acôrdo quanto ao preâmbulo dêsse documento, decidiram na madrugada de segunda-feira para ontem, não encerrar oficialmente sua Décima-Primeira Reunião de Consulta. Os chanceleres poderão voltar a reunir-se antes, durante e após a conferência presidencial que tem início, hoje, no Hotel San Rafael. Ainda ontem à noite, êles se reuniram em plenário para ratificar os pontos da agenda já aprovados pela comissão geral.

CAFÉ

O Chanceler Magalhães Pinto desmentiu a informação de que o Brasil pretendesse suscitar, na conferência, a discussão do problema do café. Alegou que o fôro natural para o debate dêste problema não é Punta del Este, mas Londres, onde tem sede o Conselho da Organização Mundial do Café.

No entanto, o Presidente da Costa Rica, José Joaquim Trejos Fernandez declarou-nos ontem:

"Os países centro-americanos produtores de café devem manter conversações para solucionar os problemas regionais, principalmente o do café. Nesse sentido, teremos uma reunião prévia para considerar aspectos relativos à comercialização do café, com os representantes da Colômbia, do Brasil e dos Estados Unidos.

MANIFESTAÇAO

Protestando contra a chegada do Presidente Johnson os estudantes de arquitetura de Montevidéu realizaram uma manifestação contra a guerra do Vietname, diante de sua faculdade. Êles queimaram um imenso féretro coberto por uma bandeira dos Estados Unidos gritando: "Vietname, sim; ianques, não". A Polícia interveio e utilizou bombas de gás lacrimogêneo, e a Faculdade foi cercada. Como os estudantes reagiram os policiais atiraram, mas não houve feridos.

O jornal esquerdista de Montevidéu, **El Popular**, circulou hoje com a seguinte manchete, que ocupa a metade da primeira página: "Johnson, go home".

O PROGRAMA

Hoje, às 11 da manhã, todos os Presidentes latino-americanos deverão reunir-se pela primeira vez no Salão das Américas do Hotel San Rafael (antiga sala de rolêta do cassino) após receber os cumprimentos do General Gestido, Presidente do Uruguai. Segue-se essa reunião informal um almôço também informal. Êles voltarão a reunir-se informalmente às 13h30m.

A sessão inaugural da Conferência de Cúpula está convocada para as 17 horas, devendo terminar às 19h30m. Nessa ocasião, os Presidentes que desejarem falar terão direito a um pronunciamento de 15 minutos cada. Às 21 horas, o General Gestido e sua mulher recepcionarão os colegas no Country Club de Punta del Este.

A conferência continuará amanhã, quinta-feira, no mesmo ritmo. A primeira sessão plenária da véspera prosseguirá a partir das dez da manhã. Os Presidentes discursarão na ordem de procedência que, segundo foi decidido, será a ordem alfabética dos nomes de seus países em língua espanhola.

Às 15 horas, haverá a terceira reunião informal. Às 21 horas, os Presidentes darão uma recepção coletiva a seu anfitrião, o General Oscar Gestido, no próprio hotel, após o qual haverá uma sessão pública de encerramento. Na sexta-feira, haverá apenas uma cerimônia de despedida às 10 10 da manhã.

Os jornalistas não poderão assistir às reuniões informais. Para as sessões solenes foram reservados 25 lugares à imprensa brasileira, o que suscitou um problema, pois há cêrca de 50 enviados especiais do Brasil de 30 jornais. De qualquer maneira, a imprensa só terá acesso aos discursos formais.

Comissão de quatro prepara declaração

Punta del Este (UPI-JB) — O preâmbulo da agenda da provável Declaração dos Presidentes continua sendo redigido por uma comissão de quatro países sob a presidência do Chanceler colombiano Germán Zea Hernández.

A Colômbia e o Chile, especialmente, mantêm uma série de divergências sôbre os capítulos de comércio exterior e assistência econômica, dentro da agenda de seis pontos que os Chanceleres apresentarão hoje à consideração dos Chefes de Estado.

As divergências existentes em tôrno do texto definitivo da agenda presidencial, obrigará nos Presidentes o debate formal dos assuntos tratados nos seis itens. Assim, os Chefes de Estado não se limitarão a assinar, como era do desejo de muitos, um documento totalmente preparado com antecedência.

A Comissão que redige o preâmbulo está integrada, além do Chanceler Zea Hernández, pelo Subsecretário de Estado norte-americano para a América Latina, Lincoln Gordon; o Embaixador do México ante a Organização dos Estados Americanos, Rafael de la Colina, e Sérgio Armando Frazão, Embaixador do Brasil no Uruguai.

De acôrdo com fontes oficiais, o preâmbulo está adquirindo uma linguagem de formulação política que expressa a vontade e o compromisso por parte dos Chefes de Estado com relação aos mais urgentes problemas enfrentados hoje pela América Latina.

A XI Reunião de Consulta dos Chanceleres, que decidiu continuar seus trabalhos antes, durante e depois da Conferência de Cúpula, se reuniu ontem à noite no salão do Cassino do Hotel San Rafael, para dar sua aprovação final à agenda. O preâmbulo não será aprovado, cabendo aos Presidentes, hoje, a discussão do seu texto definitivo.

Estados Unidos revêem ajuda militar

Washington (UPI-JB) — O Govêrno dos Estados Unidos começou a fazer uma revisão de seu programa de ajuda militar à América Latina, com o objetivo de tirar do mapa as assistências militares desnecessárias.

Um alto funcionário confirmou isto na semana passada numa discussão sôbre a agenda da Conferência de cúpula dos Chefes de Estado em Punta del Este. Um dos itens da agenda é um "exame dos gastos militares desnecessários".

Os meios oficiais recusam-se a comentar as modificações que estão sendo contempladas, mas notícias não confirmadas dizem que o Secretário de Defesa, Robert McNamara, propôs um escalonamento das dádivas de equipamento militar para os próximos três anos, de modo a que elas fiquem reduzidas a 50% nas alturas de 1 de julho de 1969. Mas as vendas de armas e equipamentos aos aliados dos Estados Unidos no Hemisfério não sustarão o fornecimento de fundos para fins puramente de treinamento.

A revisão está sendo executada por um grupo intergovernamental de formulação de política e uma decisão final sôbre qual-quer modificações é esperada antes que o Secretário McNamara deponha perante o Congresso sôbre o aspecto militar do programa de ajuda dos Estados Unidos para o ano fiscal de 1968.

Os círculos oficiais americanos dizem em particular que os Estados Unidos estão constantemente fazendo revisão de seus programas militares em tôrno do mundo e tentam minimizar as notícias que têm circulado em pelo menos dois dos principais jornais dos Estados Unidos.

Parece que o plano McNamara foi precipitado pela corrida de compras de caças a jato por alguns países sul-americanos durante a parte final do ano de 1966. Uma reação em cadeia pareceu seguir-se à compra, pela Argentina, de 25 Skyhawks A-4 dos Estados Unidos.

Alguns legisladores reagiram adversamente e uns poucos instaram para que o programa de assistência militar dos Estados Unidos fôsse suspenso. Argumentaram que os governos latino-americanos estavam propositadamente desviando fundos necessários ao progresso social e econômico para satisfazer a fome de armas modernas de seus militares.

Todavia, o Departamento de Estado, principalmente por motivos políticos, defendeu as nações compradoras e observou que elas estavam substituindo materiais obsoletos. Em vez de "uma corrida às armas", comentou um funcionário do Departamento de Estado, há "um arrastar de pés às armas".

O Secretário de Estado Dean Rusk, na sua volta da última reunião dos Ministros do Exterior em Buenos Aires, havida em fevereiro, disse que tôda a questão do contrôle de armamentos tinha sido de algum modo exagerada.

Observou que os países latino-americanos gastaram 1,75% de seu produto nacional bruto em defesa e sòmente 7% da ajuda americana à América Latina é destinada a fins militares.

Essa atitude do Departamento de Estado diz-se estar sendo refletida por seu representante no grupo de revisão intergovernamental. A despeito disto, também, Rusk foi um dos Ministros do Exterior em Buenos Aires que insistiu em que alguma menção à situação dos armamentos na América Latina aparecesse na agenda da conferência de cúpula. Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, a América Latina passou a depender dos suprimentos de armas dos Estados Unidos. A introdução de armas européias é rara e causa problemas para os países mal interessados em padronizar o equipamento de suas Fôrças Armadas.

Durante os anos de 1962 a 1967, os Estados Unidos forneceram cêrca de 435 milhões de dólares de ajuda-dádiva a 20 países latino-americanos, dos quais 130 milhões foram em aeronaves de combate, navios de guerra e artilharia.

Estudantes protestam contra a reunião

Montevidéu (UPI — JB) — Os universitários uruguaios entraram em luta com a Polícia, ontem, ao tentarem organizar uma manifestação relâmpago diante da Faculdade de Direito. Várias pessoas ficaram feridas e o Govêrno anunciou a prisão de cinco estudantes.

Os manifestantes levantaram barricadas em frente à Faculdade de Direito, resistindo ao cêrco da Polícia e aos apelos das autoridades para que cessassem o protesto. Os estudantes ocuparam a Faculdade, e, ocasionalmente, lançam pedras contra os policiais que permanecem nas proximidades.

Segundo algumas testemunhas dos choques entre a Polícia e os estudantes, os policiais dispararam para o ar quando se sentiram mais ameaçados pelos manifestantes. O trânsito está interrompido nas proximidades da Faculdade de Direito e o Ministério do Interior fêz um apêlo aos pais dos alunos para que impedissem o prosseguimento da crise, "um sério abalo no prestígio mundial do Uruguai".

A Diretoria da Federação dos Estudantes Universitários do Uruguai decidiu ontem de madrugada decretar greve geral a partir do momento em que o Presidente Lyndon Johnson tocasse o solo uruguaio até o momento de sua partida.

Anuncia-se oficialmente que vários agentes de segurança das nações que participam da Conferência de Cúpula passaram a cooperar com as autoridades uruguaias para impedir que o protesto estudantil se agrave e chegue a ameaçar a segurança dos Chefes de Estado.

A cêrca de 10 quilômetros de Punta del Este e sob a vigilância da Polícia, vários universitários estão concentrados em um acampamento chamado de "QG do Protesto". Os estudantes fizeram uma marcha desde Montevidéu e, após um acôrdo com a Polícia, prometeram permanecer acampados em vigília cívica até o final da Conferência.

O jornal **Olniers Wolnosci**, de Varsóvia, declarou ser difícil imaginar como os Presidentes americanos poderão resolver os difíceis problemas que os aguardam, a partir de hoje, em Punta del Este.

Afirma em seguida que o que poderia ser um diálogo sôbre um documento redigido se transformará agora numa disputa sôbre assuntos que não foram resolvidos em reuniões internacionais anteriores.

— Os países da America — concluiu — não aprovam a presença norte-americana no Vietname porque alguns dêles também sofreram desembarques de fuzileiros navais, como acontece agora no Vietname do Sul.

PARTIDA

O Marechal Costa e Silva despede-se do Vice-Presidente Pedro Aleixo no Aeroporto de Brasília (UPI)

Costa e Silva e Johnson têm encontro marcado para hoje

Luís Barbosa
Enviado Especial

Punta del Este — Logo ao chegar ao Mocambo, sua residência oficial em Punta del Este, às 15h20m de ontem, o Marechal Costa e Silva anunciou que terá ainda hoje um encontro com o Presidente Lindon Johnson, sem adiantar, no entanto, a hora ou o tema dessa sua conversa.

O Marechal Costa e Silva chegou a Punta del Este acompanhado pelo Ministro Magalhães Pinto, depois de ter cumprido num DC-3 da FAB o percurso entre o aeroporto de Carrasco e o de Laguna del Sauce, vizinho ao balneário, e ainda de automóvel o resto de distância que o separava da residência reservada na parte velha da cidade, onde se localiza o Faron de Punta del Este.

Durante o vôo a bordo do DC-3 e também no percurso de automóvel, o Presidente foi informado pelo Ministro Magalhães Pinto do andamento da reunião preliminar dos Chanceleres, e assim que desembarcou no Mocambo pode responder a um repórter uruguaio sôbre o protesto feito pelo Chanceler do Equador à política norte-americana de ajuda externa, dizendo "já soube dêsse assunto mas preciso examiná-lo com calma".

Pondo abaixo o dispositivo de segurança que foi armado cuidadosamente pelos oficiais da guarda pessoal, o Marechal Costa e Silva atendeu aos repórteres de rádio que o aguardavam à porta do Mocambo, afirmando que "a não ser em pequenos detalhes, o Brasil seguirá rigorosamente os pontos específicos que estão na agenda da reunião dos Presidentes, porque ela foi feita para ser cumprida".

Ainda à porta do Mocambo, acompanhado pelo General Jaime Portela, Chefe do seu Gabinete Militar, e pelo Embaixador Sérgio Armando Frazão, Chefe da representação diplomática do Brasil no Uruguai, recebeu o Presidente Costa e Silva, juntamente com a Sr.ª Marilena do Prado Quipe, sua afilhada de casamento e mulher de um industrial argentino, que cedeu a casa para hospedá-lo em Punta del Este.

A pedido dos fotógrafos e já depois de ter dirigido saudações às emissoras de rádio de São Paulo, Rio e Pôrto Alegre, que gravavam reportagens no local, o Presidente ingressou na residência e logo apareceu na sacada para agradecer com acenos de mão aos aplausos de um grupo de uruguaios que se reuniu na esquina fronteira à casa.

Dessa sacada, o Presidente ainda se dirigiu aos fotógrafos, indagando "por que vocês não apareceram em Londrina?"

Já antes da chegada de Costa e Silva, em dois mastros erguidos na fachada do Mocambo, foram hasteadas a bandeira do Brasil e a bandeira verde com as Armas da República, que assinala a presença do Presidente no local.

Desde o início da viagem, à porta do Aeroporto de Laguna del Sauce, o automóvel — um Executivo especial, de oito lugares, equipado com televisão, ar refrigerado e sistema de rádio e gravadores — de Costa e Silva foi escoltado por seis batedores, dois carros de segurança e ainda por um helicóptero da FAB, que voava em círculos sôbre a estrada, pronto para assinalar, através do rádio, qualquer interrupção imprevista no caminho a ser cumprido pelo Presidente.

Sob alguns aspectos, o dispositivo de segurança armado conjuntamente pelo Exército, a Marinha e a FAB para a chegada de Costa e Silva foi mais complexo e vistoso do que aquêle reservado ao próprio Presidente Lyndon Johnson, que viajou de helicóptero entre o Aeroporto de Carrasco e sua residência em Punta del Este.

O Marechal Costa e Silva reuniu ontem à noite os Ministros Hélio Beltrão, Magalhães Pinto, Macedo Soares, o Senador Daniel Krieger, e o Embaixador Sérgio Armando Frazão, para jantar em sua companhia do Mocambo, residência oficial do Presidente brasileiro em Punta del Este.

Para atender à conveniência do Ministro Magalhães Pinto, que deveria ainda participar de uma reunião final de Chanceleres no Hotel San Rafael — sede da conferência dos presidentes — às 20 horas, Costa e Silva justificou a escolha do horário para o jantar, duas horas mais tarde, alegando simplesmente com bom humor aos demais ministros: "Jantar tarde é um costume velho aqui no sul, se vocês não sabiam, vão aprendendo."

Até ontem à noite os membros da comitiva brasileira ainda se queixavam do vôo cansativo que haviam feito a partir de Brasília, tendo de alterar a rota para um pouso de reabastecimento do Viscount presidencial em Florianópolis, uma vez que o aeroporto de Curitiba se encontrava sem teto. Dêsse pouso técnico em Florianópolis, por volta das 10 horas da manhã, o próprio Governador catarinense Ivo Silveira, não foi avisado.

Enquanto o movimento de pessoas e automóveis era mais intenso ontem à noite, com a sucessão de visitas de membros da comitiva brasileira à residência do Presidente Costa e Silva, do outro lado da rua Quatro, exatamente defronte ao Mocambo, a casa em que se hospeda o Presidente Joaquin Balaguer, da República Dominicana permaneceria silenciosa e às escuras. O contraste da movimentação entre as casas do Presidente brasileiro e da República Dominicana, bem como as diferenças entre os dispositivos de segurança armados de um e outro lado da rua, se refletem no próprio comportamento dos populares uruguaios, que se sentam sôbre os muros de Balaguer para apreciar o vaivém de pessoas no Mocambo.

Morreu o "Premier" da Jamaica

Montreal (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Jamaica, Sir Donald Sangster, morreu ontem aos 56 anos de idade no Hospital de Neurologia de Montreal.

Sangster morreu às 12h45m sem haver saído do estado de coma em que caiu dia 18 de março, quando foi acometido de hemorragia cerebral. No dia 21 foi levado para Montreal porém os neurocirurgiões não puderam dominar os repetidos derrames.

Duvalier não sai do Haiti

Punta del Este — O Presidente do Haiti, François Duvalier, que exerce o cargo a título vitalício, não virá a Punta del Este. Mandou em seu lugar o nôvo embaixador haitiano em Washington. No Haiti, também existe o provérbio "Quem vai ao ar perde o lugar."

Perguntado por um repórter do JB, nos corredores do Hotel San Rafael, por que Duvalier não vem, seu Chanceler, Marcel Antoine, respondeu: "Como o Sr. quer que eu saiba: êle não vem e pronto".

A cobertura do JORNAL DO BRASIL em Punta del Este é realizada por seus enviados especiais, Luís Edgar de Andrade, Editor Internacional, Octavio Bonfim, Luís Barbosa e Odir Amorim, e pela United Press International.

Coluna do Castello

Recesso econômico é calcanhar-de-aquiles

Brasília (*Sucursal*) — *Para o Sr. Mário Covas, Líder do MDB na Câmara dos Deputados, o calcanhar-de-aquiles da situação nacional é o recesso econômico, contra o qual nenhuma medida concreta foi ainda tomada. O Sr. Ulisses Guimarães, no exercício da Presidência do Partido de oposição, concorda com o Líder e acrescenta que, em São Paulo, a situação se aproxima ràpidamente do desespêro, pois o recesso afetou tôdas as atividades, a indústria, a agricultura, a pecuária e o comércio. "Está acontecendo em São Paulo — acrescentou — o que não podia acontecer: São Paulo está parando".*

O Sr. Mário Covas pretende, a partir da próxima semana, fixar sua atenção nesse problema, para cujo estudo tem convocado outros deputados do MDB, entre os quais o Sr. Amaral Peixoto que, por conta própria, vem avolumando elementos para uma denúncia específica contra a implantação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

Entende a Oposição, que, nesse terreno, essencial, o Govêrno não passou das promessas gerais, alimentando-se a expectativa do crédito de confiança e esperança conquistado pelo Presidente Costa e Silva em outros setores. Se não se fizer sentir ràpidamente no setor econômico a política de alívio, capaz de eliminar as causas do recesso, identificadas no baixo consumo e na inflação de custos, o que se poderá prever é um próximo recrudescimento da crise política que notòriamente se alimenta da instabilidade e da insegurança no campo econômico.

Acham os deputados e dirigentes do MDB que a Oposição deve estimular uma atuação do Govêrno nesse particular, no desdobramento das expectativas geradas pelo Marechal Costa e Silva.

Além da mobilização para êsse tipo de advertência e de combate, o MDB continua trabalhando, através da comissão de especialistas há pouco designada na formulação dos projetos de revisão constitucional e de algumas leis. Embora sem esperança de obter resultados imediatos, a direção oposicionista acha que o estudo metódico das insuficiências e dos erros do sistema constitucional e legal contribuirá para que se consolide o ânimo reformista e se criem condições para uma revisão sistemática o mais cedo possível.

Partindo do pressuposto de que há receptividade também na ARENA para a reforma da Constituição, na busca do equilíbrio dos podêres republicanos, compreende o comando da Oposição que o Partido do Govêrno condicione sua atuação na matéria ao interêsse político do Executivo. Nem por isso todavia deverá o MDB cruzar os braços e deixar de dar objetividade a um esfôrço que poderá se constituir na sua melhor contribuição ao aperfeiçoamento das instituições.

O Sr. Ulisses Guimarães trabalha no projeto de emenda que visa a suprimir a proibição constitucional da iniciativa legislativa do Congresso em matéria financeira, coisa que, a seu ver, não pode ser confundida com o dispositivo que proíbe simplesmente a iniciativa em questão de aumento de despesa. Acha o Sr. Ulisses que a questão é tanto política quanto técnica e que a política poderá em pouco tempo permitir as correções técnicas indispensáveis.

Censura ao Presidente

O MDB, quando convocado, no plenário da Câmara, a referendar o decreto-lei do Presidente da República sôbre inquilinato, não se pronunciará contra o mérito, embora considere que pudesse ter sido dado mais um passo à frente. No entanto, o Partido pretende censurar o Presidente da República por ter recorrido indevidamente à atribuição constitucional que lhe permite assinar decretos com fôrça de lei sôbre matéria de segurança nacional, nesse caso do inquilinato.

Ao lado da censura ao Presidente, o MDB pretende advertir a ARENA, no sentido de que se mobilize para defender as prerrogativas do Congresso e sua área de competência já tão sacrificada pela Constituição de 1967.

Como é que Jango fazia

Quando se abriu a porta do avião presidencial em Londrina, Paraná, o Presidente Costa e Silva emocionou-se ao ver-se face a face com uma multidão entusiástica e ululante. Olhando para trás, o Presidente localizou seu Chefe de Cerimonial, o Ministro Marcos Coimbra, e, puxando-o pelo braço, perguntou-lhe: "Que devo fazer agora? Como é que o Jango fazia?"

Auro joga com o tempo

O Senador Auro de Moura Andrade está certo de que o tempo trabalha a seu favor, na sua disputa com o Sr. Pedro Aleixo. Para êle, quanto mais tarde a decisão, melhores as condições de travar a batalha, pois se arrefeceria a pressão das lideranças governamentais em favor do Vice-Presidente da República.

Sabe, todavia, o Sr. Auro que o Supremo dificilmente acolheria um mandado de segurança que impetrasse contra a decisão do Congresso, preferindo ficar na preliminar de que não lhe cabe interferir numa questão interna corporis *de outro Poder.*

Da decisão que ontem se esperava do Presidente do Senado, mandando arquivar o projeto de resolução por inconstitucional, cabe recurso ao plenário, ouvidas as comissões de Justiça de ambas as Casas. Reconhecida a constitucionalidade do projeto, as Mesas reunidas da Câmara e do Senado emitirão parecer, aceitando-o ou rejeitando-o e, nessa última hipótese, oferecendo-lhe substitutivo. Daí o projeto descerá ao plenário para receber emendas, ouvindo-se em seguida as comissões, até a votação final do mérito no plenário.

Os líderes poderão pedir urgência.

Carlos Castello Branco

Juscelino considera a Conferência dos Presidentes uma ação positiva

Embora triste por não poder responder a perguntas de caráter político e considerando a Conferência de Punta del Este "como uma retomada do programa desenvolvimentista da Operação-Pan-Americana, mas cujos resultados só poderão ser analisados depois de sua realização", o ex-Presidente Juscelino Kubitschek afirmou ontem que manterá o silêncio a que se impôs e que o plano do momento é rever sua mãe.

Durante a reunião com políticos e amigos que manteve no apartamento de seu amigo Fausto Fonseca, o ex-Presidente, quando falou ao JB, frisou que "nenhum assunto político foi ventilado, pois foi um encontro de amigos". Entre os participantes estavam os Deputados Amaral Peixoto, Renato Archer, Aníbal Teixeira, Carlos Azeredo e o violonista Dilermando Reis, além de outros amigos.

MANHA TRANQUILA

Logo pela manhã começou o movimento de visitas ao ex-Presidente em sua residência da Avenida Vieira Souto, sendo os primeiros a chegar os médicos Aluísio Sales e Rui Goiana, que foram examinar o Sr. Juscelino Kubitschek e sua filha Márcia Barbará. Em seguida, chegou o Deputado Hermógenes Príncipe, que também subiu ao apartamento do ex-Presidente. Minutos depois os médicos se retiraram, informando, que o ex-Presidente "está muito bem, assim como sua filha".

Embora tudo corresse com tranqüilidade, policiais do DOPS, da PE (à paisana) e agentes do SNI guardavam as imediações, mas sem molestar ninguém, nem mesmo uma senhora, chamada Eunice Calazans, que desde o dia anterior se encontra acampada em frente ao prédio, à espera de ser recebida pelo ex-Presidente. Dona Eunice Calazans, que é empregada doméstica em Copacabana, quer que o ex-Presidente lhe dê dinheiro para pagar o aluguel de sua casa em Caxias, que está atrasado quatro meses.

Como Dona Eunice, há também o operário José Alves Filho, que deseja ser recebido pelo ex-Presidente, a fim de lhe pedir dinheiro para se internar num hospital, pois está doente.

A MESMA SIMPATIA

Saindo de automóvel do edifício, o ex-Presidente procurou despistar os fotógrafos, que estavam há horas em vigília junto ao prédio, mas não se incomodou quando se viu perseguido. Rumou para Copacabana, indo primeiramente à casa de um sobrinho e minutos depois para a casa do Sr. Fausto Fonseca, onde concedeu entrevista para uma revista — "tratando de assuntos completamente alheios à política e falando mais sôbre Brasília", conforme afirmou ao JORNAL DO BRASIL minutos antes de declarar "que manterá silêncio absoluto e não falará nada sôbre política para nenhum jornal, revista, rádio ou emissora de TV".

Sorrindo sempre e cumprimentando a todos que conseguiram entrar na residência do Sr. Fausto Fonseca, o ex-Presidente Kubitschek iniciou a gravação da entrevista para uma revista, enquanto que a maioria dos presentes comentava "que o ex-Presidente, mesmo depois de algum tempo no seu nostálgico exílio, ainda conserva a mesma simpatia".

Enquanto que o ex-Presidente dava sua entrevista, os deputados conversavam sôbre "a intempestividade de uma ação para a criação de um terceiro partido político, porquanto o atual Govêrno ainda não definiu claramente sua posição sôbre a matéria".

Durante o tempo em que o ex-Presidente falou, o Deputado Renato Archer providenciou junto ao Sr. Baldomero Barbará, por telefone, a indicação de um fotógrafo para fazer uma fotografia do ex-Presidente, que servirá de capa da revista.

TRABALHO EM SILENCIO

— Como você sabe, eu não posso falar nada sôbre política — disse o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, sorrindo para o repórter do JORNAL DO BRASIL. Vamos falar ràpidamente sôbre o que fôr possível. Tenho lido no JB tudo o que se tem escrito sôbre minha pessoa e fico triste em não poder falar muito.

— Tenho trabalhado bastante pelo Brasil — afirmou o ex-Presidente — e durante minhas conferências nos Estados Unidos e na Europa sempre procurei levar a todos uma imagem real do nosso País. Mesmo banido do meu País continuo trabalhando para êle. É um trabalho em silêncio, mas que procura avivar a todos sua importância.

Sôbre a Conferência de Punta del Este, disse o ex-Presidente que "é de suma importância para o Continente, mas que não arriscava fazer nenhum pronunciamento antes de vê-la realizada".

Finalizando, disse o ex-Presidente Juscelino Kubitschek que "ainda não tem nenhum plano sôbre suas futuras atividades, limitando-se, por enquanto, a se preocupar com a saúde de sua filha Márcia e em rever sua mãe em Belo Horizonte, para onde deverá viajar nas próximas horas.

PREÇO A JOGAR

Disposto a adotar uma posição de absoluta discrição em sua permanência no Brasil, para não criar qualquer embaraço ao Govêrno, esvaziamento da **frente ampla** e um sensível prejuízo na constituição do terceiro Partido, talvez seja o preço a ser pago pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek pelo seu retôrno ao Brasil, segundo a opinião de influentes personalidades da cúpula do extinto PSD.

Em encontro mantido com o ex-Presidente do PSD, Sr. Ernâni do Amaral Peixoto, o Sr. Juscelino Kubitschek afirmou que não fêz e nem fará qualquer pronunciamento de caráter político, dentro do comportamento discreto que pretende adotar visando a não criar para o Govêrno qualquer dificuldade. Permitiu algumas reportagens em sua residência, mas só falou sôbre sua viagem, evitando temas políticos.

DILEMA

O Sr. Juscelino Kubitschek, segundo o Sr. Antônio Balbino e os principais dirigentes pessedistas, está diante de um terrível dilema. Ou renuncia à sua liderança política — e poderá permanecer no País sem problemas de qualquer ordem — ou volta à sua atividade pública e aí estará se submetendo a todos os riscos decorrentes de tal atitude, quando o País atravessa uma fase excepcional de sua História.

O ex-Presidente, segundo o Sr. Amaral Peixoto, está disposto a adotar a primeira alternativa das duas indicadas pelo Senador baiano, qual seja a da maior discrição possível, disposto a não criar qualquer embaraço ao nôvo Govêrno. Segundo o Sr. Amaral Peixoto, o ex-Presidente "está compenetrado" dos superiores interêsses do Brasil e dará a quota de sacrifício que lhe será exigida para que o nôvo Govêrno consiga retomar o desenvolvimento econômico e redemocratizar o País.

O Sr. Juscelino Kubitschek estava de excelente bom humor na manhã de ontem, segundo o depoimento do Sr. Amaral Peixoto. Exibia excelente estado físico e falava com entusiasmo dos resultados dos exames de saúde a que se submeteu logo após seu regresso ao Brasil. Viajaria para Belo Horizonte somente com o objetivo de rever sua mãe, Dona Júlia Kubitschek e seus familiares e amigos.

Os pessedistas estão convencidos de que o País voltará a enfrentar graves dificuldades políticas em função do regresso do Sr. Juscelino Kubitschek se êle não adotar um comportamento discreto. Circulou nessa área a informação de que o Sr. Israel Pinheiro, que junto com o Sr. Pedro Aleixo trabalhou na área governista pelo retôrno do ex-Presidente, está disposto a lhe pedir que evite contatos com o Sr. Carlos Lacerda.

LACERDA-JUSCELINO

Revelou-se, igualmente, que uma alta personalidade da ARENA, antes de viajar para Punta del Este, manifestava receios diante da publicidade feita em tôrno dos encontros dos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek. O Govêrno, segundo as mesmas informações, não estará disposto a tolerar o incremento da aliança dos dois políticos no Brasil, lembrando que o Sr. Juscelino Kubitschek é um cidadão cassado e que deve ser tratado em pé de igualdade com os demais que se acham nas mesmas condições.

Elementos da área militar e dos serviços de segurança do Govêrno manifestavam ontem o mesmo desagrado diante da atividade do ex-Presidente logo depois de seu regresso. Os juscelinistas afirmavam, no entanto, que o ex-Presidente tem-se mantido em posição discreta, mas que não poderia renunciar às conversas com os amigos, muito menos com o Sr. Carlos Lacerda.

NOVO PARTIDO

O Sr. Amaral Peixoto se nega a falar da **frente ampla**, mesmo porque não se considera em condições de conversar sôbre êsse **tema**. Julga, no entanto, que o principal objetivo do movimento, qual seja a organização do terceiro partido, não terá condições de ser atingido tão cedo, pelo menos se perdurarem as mesmas condições atuais. Com isso, o Sr. Amaral Peixoto deseja afirmar que a **frente ampla** ficará em processo de natural esvaziamento por faltarem condições para a sua concretização em têrmos de partido.

Continua partidário do pluripartidarismo, como a maioria dos seus companheiros do ex-PSD, mas não vê condição nenhuma para o rompimento do bipartidarismo. A ARENA e o MDB não representam, realmente, o papel de partidos, mas se trata de duas Arcas de Noé que serviram para salvar os políticos do naufrágio político. Nenhum elemento, seja de um ou de outro Partido, deixará um dos dois barcos para se arriscar no naufrágio da aventura do terceiro partido.

Nem concorda o Sr. Amaral Peixoto com a tese de alguns oposicionistas, de que a presença no Brasil do ex-Presidente Kubitschek venha a estimular o movimento pela anistia ou mesmo pela revisão das punições revolucionárias. Acha que a anistia ou a revisão virão no tempo oportuno e acredita mesmo que o próprio Govêrno as realizará quando julgar necessário, já que se trata de tradição da política brasileira a concessão da anistia.

O PERNICIOSO

Grupos políticos de formação ideológica de esquerda que se reuniram nos últimos dias na Guanabara, chegaram à conclusão de que "permanece delicada a situação brasileira e potencialmente perigosa", principalmente porque uma a uma as lideranças civis estão sendo pulverizadas por circunstâncias criadas pela Revolução de abril de 1964.

Consideraram, a longo prazo, pernicioso o regresso do ex-Presidente Juscelino Kubitschek ao Brasil porque "voltou no momento em que se iniciava o degêlo provocado pelo Presidente Costa e Silva e não pôde, por causa de sua precipitação, creditar para os civis os efeitos de uma medida que se sabe da iniciativa e da responsabilidade exclusivamente militar".

RENDIMENTO

Do mesmo modo que constatam o fortalecimento do prestígio do Sr. João Goulart — que permanece no exílio e demonstra, pelo menos aparentemente, maior coerência política ao manter-se silencioso e sem avançar julgamentos — assinalam que "o Marechal Costa e Silva jogou com rara habilidade, ao permitir que, sob condições, o Sr. Juscelino Kubitschek regressasse ao Brasil".

— Não apenas o ex-PSD juscelinista como tôda a massa juscelinista não comprometida partidàriamente — opinaram — estão neutralizados e se inclinarão à simpatia em face do Govêrno Costa e Silva.

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, disse que "nada existe de comprometimento do Sr. Juscelino Kubitschek na área militar", acrescentando que o ex-Presidente "responderá no Juízo próprio as eventuais faltas por êle cometidas e apuradas em IPM".

Esclareceu o Sr. Gueiros Leite que, na qualidade de elemento com os direitos políticos cassados, o Sr. Juscelino Kubitschek, caso venha a ser denunciado, será processado e julgado por qualquer Auditoria militar, uma vez que perdeu o direito a fôro privilegiado do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal Militar.

ANISTIA

O Deputado Alberto Rajão, da Guanabara, propôs, ontem, na reunião do Conselho Consultivo da União Parlamentar Interestadual, moção de apoio ao movimento de anistia àqueles que tiveram mandatos cassados ou suspensos seus direitos políticos, além de propor que as Assembléias iniciem movimento visando a pedir ao Congresso a revisão da Lei de Segurança e da Lei de Imprensa.

COM O MINISTRO

Hoje, às 17 horas, o Conselho Consultivo da UPI irá ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, para entregar o estudo feito sôbre a adaptação das constituições estaduais à federal.

O Conselho, antes do encontro com o Ministro da Justiça, fará sua última reunião com discursos dos Srs. Vitorino James, da Guanabara e Conceição da Costa Neves, de São Paulo.

JANIO SATISFEITO

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros desistiu de tentar encontrar-se com o Sr. Juscelino Kubitschek em virtude de ter recebido dêle, anteontem, um telefonema em que manifestava sua total identidade com o pensamento do Sr. Jânio Quadros publicado pela imprensa — informaram ontem parentes do ex-Governador paulista.

Essa informação, entretanto, foi desmentida por pessoas ligadas ao Sr. Juscelino Kubitschek, que acreditam "existir uma manobra para desfazer a aliança Lacerda-Juscelino, o que é inútil, pois êle não trocará o apoio do ex-Governador da Guanabara — que tem cobertura militar — por uma união com um homem cassado e quase sem nenhum trânsito na área federal".

SEM ENCONTRO

Os parentes do Sr. Jânio Quadros dizem que depois dêsse telefonema, no qual o Sr. Juscelino Kubitschek teria dito que as teses do Sr. Jânio Quadros "são a coisa que mais convêm ao Brasil no momento", um encontro entre os dois ex-Presidentes é totalmente desnecessário, "mesmo através de emissários".

OS VELHOS AMIGOS

Juscelino Kubitschek recebeu a visita de numerosos políticos, entre os quais o Deputado Amaral Peixoto

Polícia gaúcha alerta para controlar Brizola

Pôrto Alegre (Sucursal) — As notícias de que o ex-Governador Leonel Brizola havia deixado o balneário de Atlântida, no Uruguai, e teria vindo para Pôrto Alegre, puseram em ação um vasto esquema, visando principalmente à vigilância sôbre as estradas de acesso à fronteira uruguaia.

As autoridades gaúchas, no entanto, negam que o ex-Governador Leonel Brizola tenha deixado o balneário de Atlântida e disseram que o acionamento do dispositivo de prevenção é um procedimento normal, para testar a eficiência do mecanismo.

SERIA PRESO

O Secretário de Segurança do Estado, General Ibá Ilha Moreira, disse que o ex-Governador Leonel Brizola será prêso se desembarcar no Rio Grande do Sul, pois há prisão preventiva decretada contra êle.

Quanto ao Sr. João Goulart, disse que contra êste não há prisão preventiva decretada.

Concluindo, revelou que a Secretaria de Segurança está observando as recentes instruções do Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva.

O ex-Presidente João Goulart, os Srs. Leonel Brizola, Miguel Arrais e Darci Ribeiro, se retornarem ao Brasil, poderão ser imediatamente presos por determinação do Govêrno e o ex-Presidente Juscelino Kubitschek poderá ser confinado se desobedecer as disposições do "estatuto dos cassados", cujos efeitos continuam vigorando de acôrdo com o parecer do Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva.

Além dêsses políticos cassados, muitos dos elementos que tiveram seus direitos políticos suspensos e se asilaram poderão ser presos, por terem suas prisões preventivas decretadas ou por já haverem sido condenados pela Justiça militar.

A ATENÇÃO

Segundo revelavam ontem setores governamentais, o regresso do ex-Presidente Juscelino Kubitschek teria provocado nos elementos atualmente asilados a esperança de poderem retornar ao País e o comportamento do Govêrno em relação ao ex-Presidente da República poderia ser mal interpretado, favorecendo a presunção de que o Govêrno estaria disposto a acolher sem restrições o seu retôrno ao País.

Esclarecem que a declaração do Marechal Costa e Silva em sua primeira entrevista coletiva à imprensa de que os elementos punidos pela Revolução poderiam retornar sem ser importunados, mas que teriam de responder por seus atos perante a Justiça, e o parecer do Ministro Gama e Silva de que os efeitos dos Atos permanecem em vigência, deverão ser aplicados contra os elementos que nêles estiverem enquadrados.

O ESCLARECIMENTO

Nesse sentido, os assessôres do Ministro da Justiça já se comunicaram com o Procurador da Justiça Militar, Sr. Heraldo Gueiros, solicitando informações a respeito dos elementos que têm seus direitos políticos cassados e que foram condenados, apesar de se encontrarem ausentes do País. A relação dos elementos asilados que tiveram sua prisão preventiva decretada ou têm de responder a penas ditadas pela Justiça Militar será enviada ainda hoje ao Ministério da Justiça, a fim de que possa adotar medidas preventivas contra o regresso de elementos punidos pela Revolução.

O ex-Governador Carlos Lacerda viaja hoje à noite para os Estados Unidos, aonde vai buscar sua filha que no momento completa um curso de aperfeiçoamento em Boston. A permanência do Sr. Carlos Lacerda no estrangeiro será de aproximadamente 15 dias.

O ex-Governador Carlos Lacerda passou quase tôda a tarde de ontem fechado em seu gabinete de trabalho, concluindo a redação de um dos capítulos de suas memórias, que ficou de entregar hoje, sem falta, à direção da revista *Manchete*.

CONFERENCIAS

No curso de sua permanência nos Estados Unidos, o Sr. Carlos Lacerda tem convites para fazer dois programas na TV, **coast-to-coast**, e para pronunciar conferências em universidades. Nessas conferências o ex-Governador Carlos Lacerda pretende desenvolver a tese do desenvolvimento e do militarismo na América Latina, nos dias que correm.

Na conversa que teve com o Juscelino Kubitschek, o ex-Governador da Guanabara aconselhou-o a observar uma conduta pública da mais absoluta discrição, a fim de que a sua atitude ou comportamento não sirva para exploração de adversários políticos. O Sr. Carlos Lacerda parte para os Estados Unidos convencido de que fora da **frente ampla** não existe outra opção para a crise brasileira, nas atuais circunstâncias.

Continua também defendendo o ponto-de-vista de que a ARENA e o MDB, como partidos políticos, nada representam, fazendo-se necessária a reformulação do atual quadro político-partidário. Dentro dêsse princípio, o Sr. Carlos Lacerda, junto com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, aconselharam os dirigentes da **frente ampla** a recomendarem uma fase de interrupção no movimento, a fim de que não sejam criadas dificuldades à permanência do ex-Presidente em território brasileiro.

Senado saúda retôrno

Brasília (Sucursal) — "A Revolução não tolerou o Congresso. Este é que tolerou, errôneamente, a usurpação de prerrogativas suas — disse o Senador Mário Martins, discordando da tese de que a Revolução manteve o Legislativo, no decorrer de longo debate através do qual o Senado, pela quase unanimidade de seus membros presentes no plenário, expressou ontem o seu júbilo pela volta ao País do ex-Presidente Juscelino Kubitschek."

Acrescentou o Sr. Mário Martins que outro êrro foi a aceitação dos "líderes revolucionários, dêsses conspiradores que apareceram após a vitória", uma vez que tudo teria se resumido à iniciativa de Minas, após à qual todos ficaram esperando a decisão de São Paulo, pois "estavam todos no muro", em expectativa, só após o desfecho surgindo os "conspiradores, os chefes, líderes etc."

LÍDER

Aclamado por todos como "líder e comandante inconteste", o Sr. Juscelino Kubitschen foi assunto durante duas horas no Senado, por iniciativa do Sr. Rui Carneiro, que foi à tribuna para congratular-se com a volta ao País do ex-Presidente.

— A Paraíba não me perdoaria — disse — se deixasse de expressar aqui a minha alegria pela volta do grande Presidente Juscelino.

E frisou:

— A notícia da volta do grande Presidente soou em todos os cantos e em tôda gente como uma Aleluia. A surprêsa de seu regresso inundou o País inteiro de alegria imensa, pois continua êle sendo o político de maior popularidade entre nós.

Referiu-se, depois, aos três anos de "sofrimento em Lisboa, Paris e Nova Iorque", período durante o qual "Juscelino viveu como um nômade".

FÉ

— O Presidente Juscelino é homem inteligente, é estadista — continuou o Sr. Rui Carneiro. Ouviu êle, no exterior, a declaração do Presidente Costa e Silva de que o Brasil não tem exilados e que qualquer político poderia regressar em segurança ao País. E certamente leu nos jornais essa declaração, resolvendo confirmar na palavra do Presidente e vindo para cá".

Elogiou, depois, a forma discreta e acertada com que retornou ao Brasil, "como um bom mineiro", mostrando desde logo que não pretende criar embaraços ou dificuldades para "si mesmo, seus amigos e nem para o atual Govêrno".

ADVERTENCIA

Em aparte, o Sr. Mário Martins, também se congratulando com o retôrno do ex-Presidente, cuja volta atribuiu ao desejo de, entre outras coisas, "participar da vida brasileira mesmo tolhido", expressou certo temor de que se repitam a prazo curto as "humilhações" a que o ex-Presidente foi há pouco submetido.

Frisou, então, ser tempo de o Senado afirmar-se e exigir que seja respeitada a sua competência exclusiva de julgar ex-Presidente e ex-Ministros, observando que êsse privilégio foi respeitado pela própria Constituição em vigência.

MÉRITO

Também aparteando, o Sr. Josafá Marinho observou que a volta tranqüila do ex-Presidente deve servir de lição ao Govêrno, mostrando-lhe que nada tem a temer da legalidade, do respeito à lei.

Até o momento — disse — o ex-Presidente aqui está tranqüilo e em segurança, sem que tenha ocorrido a menor perturbação da ordem ou mesmo a mínima ameaça".

MARINHO

Após o Sr. Aurélio Viana afirmar sua satisfação com a volta do Sr. Juscelino Kubitschek, disse o Sr. Gilberto Marinho:

"Venho juntar minha voz às palavras de exaltação à figura de Juscelino Kubitschek, que é realmente um grande brasileiro e foi um dos maiores Presidentes em todos os tempos, com uma imperecível obra de govêrno fundamente gravada no coração do seu povo. Volta agora ao País, na hora em que acredita havermos retornado efetivamente ao estado de direito, que é aquêle que respeita zelosamente as normas que regulam o funcionamento do regime constitucional e resguarda a integridade dos direitos individuais e sociais, em que a igualdade perante a lei é uma realidade tanto para os partidários como para os adversários do Govêrno e se assegura a livre expressão dos ideais, o direito de criticar e discordar abertamente do Govêrno e o respeito absoluto à dignidade integral do ser humano no fôro de sua consciência e no âmbito do seu lar.

Engenheiros da Rio Light garantem que o gerador 16 volta a funcionar sábado

Os engenheiros da Rio Light e quase uma centena de operários que estão trabalhando para recuperar os geradores 12, 14 e 16 da Usina Nilo Peçanha, satisfeitos com os resultados do teste de secagem, garantem que o carioca terá mais luz a partir de sábado, quando o gerador n.º 16 passará a funcionar com todo seu potencial, que é de 70 mil kW.

A quinhentos metros da usina, num prédio isolado, quatro homens esperam a ordem de ligação do gerador n.º 16 verificando o painel elétrico do quadro central de contrôle, em cujos botões estão colocadas etiquêtas com o aviso para não ligá-los.

PROIBIÇÃO

Desde sábado passado, quando se iniciaram os testes, a Rio Light deu ordens para que fôsse proibida a entrada de pessoas estranhas, mesmo da imprensa, em qualquer dependência do seu conjunto de usinas na Serra das Araras, até que todos os geradores testados estivessem produzindo energia normalmente, o que se prevê para o dia 29 dêste mês.

Mesmo sem conseguir penetrar na Usina Nilo Peçanha, o JORNAL DO BRASIL estêve ontem à sua entrada, conversando com engenheiros e operários. Todos estão confiantes no sucesso do teste, que permitirá acabar gradativamente, a partir de sábado, os cortes de luz na Cidade.

O supervisor dos trabalhos de recuperação da Usina Nilo Peçanha, engenheiro Fernando Melo, mostrou ao JB o grande canal de fuga das águas, vindo da usina, com 20 metros de largura por 230 de comprimento, e que teve suas margens arrazadas pela avalancha de pedra e lama, durante a tromba d'água de janeiro. Ele já se encontra totalmente recuperado e está protegido por grandes muralhas de cimento armado.

— No canal — revelou o engenheiro — são lançadas as águas do Ribeirão das Lajes, que passam por um túnel de 400 metros por sete de altura, antes de movimentar as turbinas dos geradores da usina.

Depois de garantir que não há mais lama nem nas partes mais profundas da usina, o engenheiro Fernando Melo afirmou que os geradores n.ºs 14 e 12 só não começam a funcionar junto com o 16, no sábado, porque o seu isolamento está mais baixo do que o valor normal a ser atingido, "mas, disse, sem querer prometer nada, se as coisas funcionarem tão bem como vem acontecendo, é possível que antes do dia 29 êsses dois geradores já possam funcionar".

— A conclusão das obras de recuperação do canal e a limpeza da tubulação, com a retirada de toneladas de entulhos, foram também a nossa preocupação, pois sem ela os geradores não poderiam funcionar — finalizou.

À ESPERA DA ORDEM

Os funcionários que trabalham no quadro central de contrôle estão aguardando ordem para ligar o gerador 16

Ludolf agradece opinião do JB sôbre a ciclagem

O Presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. Mário Leão Ludolf, que veio ao JB agradecer a publicação do editorial **Mudança de Ciclagem**, disse que êle expõe o mesmo pensamento que os industriais cariocas vêm defendendo, "inclusive perante as autoridades responsáveis pela política energética do País".

— Não se compreende que o Govêrno federal — afirmou —, o maior interessado na unificação do sistema de ciclagem, fique à margem dos ônus que essa medida representa. O motivo de segurança nacional alegado pelas autoridades é mais uma condição a justificar o dispêndio por parte do maior preocupado com o problema, isto é, o Govêrno da União.

ATENÇÃO

— Junte-se a êsses motivos a situação difícil que atravessam os Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, assolados por enchentes e sucessivas calamidades públicas, levando suas economias a um ponto quase de colapso. As atividades produtoras, que já não operavam em ritmo alentador, foram sèriamente afetadas.

— É compreensível, portanto, que haja por parte do Poder Público uma atitude de atenção para uma das mais importantes regiões do País, que contribui com alta percentagem de impostos e de trabalho fecundo em benefício do desenvolvimento nacional.

Afirmou ainda que "neste momento não será nenhum favor, ao contrário, é mesmo uma obrigação, que o Govêrno federal assuma a responsabilidade dos encargos financeiros exigidos pela mudança de ciclagem. Trata-se de um investimento que não pode e nem deve ser feito pela iniciativa privada".

— Somos muito gratos pelo apoio do JORNAL DO BRASIL — concluiu —, que vem lutando denodadamente pelas boas causas da Guanabara e acreditamos que uma campanha de esclarecimento poderá ajudar bastante na consecução dêsse objetivo.

Corte no Estado do Rio será reduzido à metade

Niterói (Sucursal) — Ao retornar ontem de um contato com o Coordenador-Geral do racionamento na área do Centro-Sul, Almirante Miguel Magaldi, o Secretário de Energia do Estado do Rio confirmou que a partir de sábado, quando a primeira unidade geradora da Usina Nilo Peçanha entrará em funcionamento, os cortes de circuito na área da CBEE serão reduzidos em 50%.

Niterói, São Gonçalo, Magé, Itaboraí, Rio Bonito, Maricá e Petrópolis, que sofrem, no momento três horas diárias de racionamento, terão apenas uma hora e meia de cortes sistemáticos. Na Baixada Fluminense e Sul do Estado do Rio, a redução será apenas de 30%, continuando as duas regiões a sofrer cortes de cinco horas diárias.

SOLUÇÃO FINAL

O Secretário Nilo Peçanha Siqueira informou que no fim dêste mês mais uma unidade da Usina Nilo Peçanha voltará a operar, e com isso o racionamento na área da CBEE será suspenso, enquanto os cortes na Baixada e Região Sul serão aliviados em mais 20%. No final de maio ou em princípios de junho, segundo o Secretário de Energia, o Estado do Rio ficará livre do racionamento.

Em seus contatos com as autoridades federais do Ministério de Minas e Energia, o Sr. Nilo Peçanha Siqueira disse que tem se preocupado bastante com a situação da Baixada Fluminense, onde o racionamento é mais rigoroso, chegando em algumas cidades a atingir até oito horas diárias. Com a redução dos cortes na região, o deficit de produção, que é de 30%, cairá para 20%, segundo informações dos empresários de Meriti, Nilópolis, Caxias e Nova Iguaçu.

Pimentel entregará rêdes de energia de 10 cidades

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel fará a entrega oficial de novas rêdes de distribuição de energia elétrica a dez localidades do Norte do Estado durante solenidades marcadas para sexta-feira e sábado. Entre os municípios beneficiados estão Maringá, Bela Vista do Paraíso e Porecatu.

Tôdas as cidades que serão visitadas pelo Governador do Estado vão se integrar ao sistema norte interligado da COPEL e terão condições técnicas e operacionais que permitirão não só o suprimento satisfatório de energia, agora, como a garantia de que tôda a demanda do futuro será atendida.

Cêrca de 300 mil habitantes se concentram nos municípios beneficiados pelo programa de implantação, ampliação e melhoria de rêdes de distribuição executado pela COPEL. A população das cidades se eleva a aproximadamente 100 mil habitantes.

Na maioria das localidades a COPEL reconstruiu totalmente as rêdes de distribuição, após receber os serviços de energia elétrica. Em Castelo Branco, o fornecimento de energia foi precedido pela implantação da rêde e em Floraí ela foi reformada porque estava em péssimas condições.

Leia Editorial "Luz à Vista"

Serviço de Tuberculose tem método para diagnosticar a doença sem usar raios X

Um nôvo método, empregado pelo Serviço Nacional de Tuberculose para diagnosticar a doença sem o uso de raios X, vem apresentando resultados satisfatórios, segundo revelou ontem, ao embarcar para uma missão na Ilha de Marajó, o Professor Noel Nutels, que chefia o Setor de Unidades Sanitárias Aéreas do SNT.

Por fôrça das dificuldades de utilizar aparelhos de raios X em regiões remotas do País, o Serviço adotou o nôvo método, e uma experiência que vem sendo feita há um ano na localidade de Cachoeira do Arari, na Ilha de Marajó, acusa bons resultados.

O MÉTODO

Explicou o Professor Noel Nutels que o processo nada tem de excepcional, fundando-se apenas no estudo racional das condições específicas das regiões. Preliminarmente, são realizados testes com crianças, para em seguida serem examinados seus familiares e os vizinhos.

Em Cachoeira do Arari, por exemplo, o teste foi realizado com 700 crianças, de que resultou a separação de 70 reações positivas. Seguiram-se 200 exames de escarro, e finalmente foram descobertos oito casos positivos da doença.

O cientista do Serviço Nacional de Tuberculose vai agora aplicar o método nas Cidades de Ponta das Pedras, Santa Cruz, Genipapo e Camerá, tôdas na Ilha de Marajó, com uma população estimada em sete mil pessoas.

Secretaria diz que mudança dos cegos do Méier é feita pelo Conselho do Bem-Estar

A Secretaria de Serviços Sociais informou ontem que "não tem nenhuma ligação" com a transferência dos cegos que moravam na Liga dos Cegos do Brasil, no Méier, para o Instituto Oscar Clark, pois "a questão é de responsabilidade do Conselho do Bem-Estar dos Cegos".

Acrescentou que "por coincidência" o Diretor do Instituto Oscar Clark é também membro do Conselho do Bem-Estar dos Cegos, e por isso foi designado para transferir os moradores da Liga, órgão que teve sua falência decretada na 10.ª Vara Cível, para outras entidades.

A QUESTÃO

Segundo a Assessoria de Imprensa da Secretaria de Serviços Sociais, a questão se iniciou quando a Liga, "por não ter condições para abrigar quem quer que seja", teve seus bens seqüestrados e decretada a falência.

O Conselho de Bem-Estar do Cego, segundo a mesma fonte, decidiu transferir os 50 cegos que moravam no Méier para outras entidades, mas apenas seis acataram a ordem e foram transferidos para as seguintes organizações: Aliança dos Cegos, União dos Cegos, União Geral e Cenáculo Protetor dos Cegos.

Frente fria pode chegar nestes dias

Uma nova frente fria, que poderá alcançar o Rio nos próximos dias, foi localizada ontem ao sul da Bacia do Prata, estando prevista a sua entrada hoje no Rio Grande do Sul — onde deverá provocar chuvas e trovoadas, prosseguindo em sua marcha na direção nordeste

Medicina ganha centro de pesquisa

Por acôrdo firmado ontem entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Fundação Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), serão criados pela UFRJ Centros de Medicina Preventiva destinados a treinamento e pesquisa na Faculdade de Medicina. O Reitor da UFRJ, Sr. Moniz de Aragão, e o Superintendente da Fundação terão como etapa prioritária aprovar os programas de trabalho e o orçamento dos Centros de Medicina Preventiva.

Pedra ameaça barracos do Salgueiro

Dezenas de barracos estão ameaçados por uma pedra — precàriamente sustentada por uma árvore — que ameaça rolar no Morro do Salgueiro, sem que os engenheiros do Estado, até o momento, tenham tomado qualquer medida. Diversos favelados estão mudando a localização dos seus barracos para fora da área que pode ser atingida.

Além do perigo da pedra e também de diversos pontos sujeitos a deslizamentos, os favelados do Morro do Salgueiro queixam-se de que, desde as últimas chuvas, a situação da favela tem piorado em todos os sentidos. Há 15 dias não recebem uma gota de água e as ruas Francisco Graça e Olímpia, que dão acesso ao morro, encontram-se em péssimo estado.

Dizem os favelados que os engenheiros do Estado calcularam o pêso da pedra em cêrca de 40 toneladas, o que daria para arrazar dezenas ou mesmo centenas de barracos que se encontram na sua trilha, caso ela viesse a se deslocar, derrubando a árvore que a sustenta. Explicam ainda que uma outra pedra maior, nas proximidades daquela, foi contida recentemente pelo Instituto de Geotécnica.

Professôras vão à aula de trânsito

Cento e vinte professôras da Penha e Ramos, que concluíram o curso de patrulhas escolares de segurança na Divisão de Educação do Departamento de Trânsito, vão ter aulas práticas às 10 horas de hoje, dirigindo o trânsito na Rua Bento Cardoso, na Penha, onde funciona a Escola Brant Horta.

Combate eficiente à raiva no Estado exige antes a realização de censo canino

Um censo canino deve ser a primeira providência para acabar definitivamente com a raiva na Guanabara, porque até hoje o seu caráter é endêmico, de vez que não se sabe quantos cães existem no Estado, segundo afirmou ontem o Diretor do Departamento de Veterinária da Secretaria de Economia, Sr. Mateus Notaroberto.

Começaram a chegar ontem as primeiras doses de vacina anti-rábica, das 60 mil que o Ministério da Saúde vai fornecer para a campanha de vacinação em massa que terá início na próxima semana e será feita através de postos volantes em todos os bairros da Cidade.

CAMPANHA

O Sr. Mateus Notaroberto afirmou que a campanha é rotineira, e tem o objetivo de facilitar aos proprietários de cães a vacinação de seus animais, através dos postos volantes.

Afirmou o Diretor do Departamento de Veterinária que a raiva no Estado é endêmica, com uma média de 50 casos de animais registrados por mês, e que até agora "não há condições para erradicá-la, mas apenas controlá-la."

Segundo dados fornecidos pela Organização Mundial de Saúde, o número de cães na Guanabara corresponde a 10% da sua população, o que representa cêrca de 400 mil animais.

— Entretanto, temos que contar também com os cães dos municípios vizinhos, e com isso teríamos que vacinar quase 500 mil — concluiu o Sr. Notaroberto.

Monerat denuncia falta de atendimento médico a mais de mil crianças flageladas

O Deputado Geraldo Monerat (ARENA) denunciou ontem na Assembléia Legislativa a falta de atendimento médico para cêrca de 1 200 crianças flageladas que se encontram na Fazenda-Modêlo há mais de dois meses, uma das quais morreu de meningite no domingo.

Fêz um apêlo para que o Govêrno do Estado envie uma equipe médica, pois "até hoje não foram vacinadas as crianças contra tuberculose, tétano, difteria, paralisia infantil e tifo, sendo precária a higiene e havendo muitos casos de sarampo, sarna e tracoma".

GALPÕES NAS FAVELAS

A Secretaria de Serviços Sociais abrirá na segunda-feira concorrência pública para a construção de dez galpões nas favelas da Rocinha, Nova Holanda, Higienópolis, Paciência e Vila do Vintém, a fim de abrigar os flagelados das enchentes anuais, que, pela medida, ficam oficializadas pelo Govêrno estadual.

A informação foi prestada ontem no Palácio Guanabara pelo Secretário Vitor Pinheiro. Os galpões — dois em cada favela — terão 500 m2 e capacidade isolada para abrigar mais de 200 pessoas, sendo construídos em alvenaria e dotados de cozinha, instalações sanitárias e camas do tipo beliche.

Delegado fiscal da Tijuca acusado de corrupção ainda não foi afastado do cargo

O Delegado fiscal da Tijuca, Sr. Carlos Lemos, cabo eleitoral do Deputado Sami Jorge, está sendo acusado por comerciantes daquele bairro de exigir propinas para o fornecimento de alvarás e licenças de obras e, apesar de já ter sido provada a sua culpa no inquérito em curso na Secretaria de Justiça, nenhuma providência foi ainda tomada para afastá-lo do cargo.

O Sr. Carlos Lemos, nomeado pouco antes das eleições do ano passado por indicação do Deputado Sami Jorge apesar de não pertencer aos quadros do Departamento de Fiscalização, foi denunciado por comerciantes achacados, sobretudo jornaleiros, ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, morador no bairro, que levou o fato ao conhecimento do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto.

CORRUPÇÃO

Os comerciantes prejudicados, após esperarem em vão a substituição do Sr. Carlos Lemos, depois de sua culpa ter sido provada no inquérito da Secretaria de Justiça, formaram uma comissão e procuraram o Deputado Mauro Werneck (ARENA), que denunciou o fato na Assembléia.

Afirmaram os comerciantes da Tijuca que o Sr. Carlos Lemos montou um verdadeiro esquema de corrupção, só liberando os alvarás e as licenças de obras após receber as propinas que exige. Com a proteção do Deputado Sami Jorge, conseguiu anular completamente o Administrador Regional José Carlos Machado Costa, a quem consideram "um homem de bem, embora fraco".

Segundo as denúncias, uma simples licença para a realização de obras em residências, que normalmente são fornecidas em 24 horas, demoram na Tijuca seis ou sete meses, se o contribuinte não aceitar as propostas do Sr. Carlos Lemos, que é ajudado pela mulher do Deputado Sami Jorge, Dona Zélia, nomeada para Assistente do Administrador Regional.

PERSEGUIÇÕES

Em janeiro dêste ano, como ocorre sempre, os jornaleiros da Tijuca foram procurar o Delegado Fiscal para a renovação da licença de suas bancas de jornais, quando então receberam a proposta de pagamento de NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos) para o fornecimento daquele documento.

Como os donos de bancas de jornais se recusassem, nenhuma licença foi fornecida até a abertura do inquérito na Secretaria de Justiça, há cêrca de um mês atrás, embora aquela renovação devesse ter sido feita em janeiro. Os jornaleiros, ainda por cima, receberam a ameaça de serem obrigados a mudar de local de trabalho, se não pagassem as propinas exigidas.

Quando o inquérito na Secretaria de Justiça foi aberto pela interferência do Ministro Luís Gallotti, os jornaleiros confirmaram a chantagem em seus depoimentos, e, mais tarde, durante a acareação com o Sr. Carlos Lemos.

O Deputado Mauro Werneck (ARENA) criticou na Assembléia o Govêrno do Estado por não ter afastado o Delegado Fiscal da Tijuca. Acrescentou que o Govêrno deveria tomar a mesma atitude que adotou com relação aos diretores de hospitais envolvidos em inquéritos e que foram afastados até a sua conclusão.

Personalidades de todo o País cumprimentam o JB pelo seu 76.º aniversário

Pelo transcurso, no domingo, do seu 76.º aniversário, o JORNAL DO BRASIL recebeu ontem numerosas mensagens de felicidades, entre as quais as do Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, seu Assessor de Imprensa, Sr. Jack Wyant, do Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Hildebrando Bisaglia, e do Chefe do Serviço de Informação e Imprensa da Embaixada de França, Sr. Marcel Biot.

A Direção do JORNAL DO BRASIL agradece também a moção de aplauso enviada pela Assembléia Legislativa de Pernambuco por requerimento dos Deputados Egídio Ferreira Lima (MDB), Marco Antônio Maciel e Olímpio Mendonça (ARENA), e os telegramas de congratulações do Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, e do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

MAIS CUMPRIMENTOS

Chegaram também os cumprimentos das seguintes pessoas e entidades: Secretários de Turismo e Trabalho, Indústria e Comércio de São Paulo, Srs. Orlando Zancaner e Ivo Albuquerque; Deputados Muzetti Elias, Roberto Cardoso Alves, Hélio Damasceno, Latife Luvizaro e Ernesto Gurgel; Assembléia Legislativa de São Paulo, Esso Brasileira de Petróleo, Sr. Israel Klabin, Indústrias Klabin do Paraná, Sr. Milton Xavier de Carvalho, Bancada Federal do Ceará, Transportes Aéreos Portuguêses, Real Gabinete Português de Leitura, Esso Brasileira de Petróleo, FAO, Biblioteca do Exército, Srs. Luís Segreto Sobrinho, Hélio Brum, Cícero Araújo e Paulo Carvalho, Seleções do Reader's Digest, Sul América Capitalização, IBECC, Sr. Nei Peixoto do Vale, Distribuidora Moderna, Sr. Francesco, alfaiate, Centro Pro Deo, Clube Militar, APEC Editôra, Cia. T. Janer, Representação da CNAE no Rio de Janeiro.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 12 de abril de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Hora de definições

Mário Martins

Não há por que se pensar em união nacional. Do mesmo modo, caso o Govêrno queira manter uma convivência pacífica com o povo, parece não ter cabimento a idéia de oposição sistemática. Portanto, nem adesões tampouco dentes rilhados. O ideal é se tentar o respeito recíproco, cada qual compreendendo a missão do adversário. A abertura dessa linha, porém, é iniciativa do Govêrno. A êle compete dar seguras demonstrações de propósitos elevados, de indiscutíveis sentimentos nacionalistas, provas concretas de dignidade democrática e de submissão aos direitos humanos. Por ora, pois, nada mais há do que simples expectativas nacionais. Possivelmente sem temores de novas agressões, mas, ainda, sem razões para se haurir risonhas esperanças.

De fato, o pronunciamento do Presidente Costa e Silva sôbre política externa foi uma janela aberta. O porão ganhou uma lufada de ar, uma rajada de luz. Apenas as grades, como fêz questão de lembrar o atual Ministro da Justiça, permanecem. De pé, segundo a sua interpretação ou desejo, continuam todos os efeitos dos caducos Atos Institucionais e Complementares. O tal Decreto-Lei de Segurança, cuja vigência foi anulada ao coincidir com a data em que nova Constituição passou a reger o País, ainda está sendo invocado como arma boa e límpida pelo titular da Justiça em suas falas de quem chegou com atraso de três anos na pasta. É claro que estamos diante de aberrações ministeriais. Meros fantasmas, miasmas deixados pelo finado Govêrno. Bruxas que amam caçadas de bruxas. Contudo sem se espancar essas sombras, sem se remover êsse lixo, o diálogo fica difícil. Nem sequer teria sentido.

O Presidente Costa e Silva voltando de Punta del Este, caso realmente queira pacificar a Nação e lutar pela ressurreição do Brasil como nação livre e afirmativa, terá de dar seguimento às palavras que largou ao vento. Com atos. Com determinações que revoguem, de pronto, imediatamente, tôdas essas brutais injustiças que estão esmagando a Nação: correção monetária nos aluguéis residenciais, sufocamento dos sindicatos, infiltração policial nas escolas, proibição de reajustamentos salariais em bases honestas, banimento de brasileiros de suas atividades profissionais, permissão e estímulo à penetração de agentes de potência estrangeira no território pátrio e nos quadros dirigentes da administração brasileira, submissão política aos centros de decisão instalados fora do País.

Passos dessa natureza são indispensáveis para que o povo e o mundo não considerem o atual Govêrno feito à imagem e semelhança do anterior, balão cativo como o outro. Aí, então, em havendo gestos que afinem com os princípios de legalidade civil e com os ideais republicanos, é que se poderá dizer se o Brasil reencontrou realmente o seu caminho ou se, ao contrário, está sendo vítima de mais uma burla, de um desvio que o leva ao nada.

Cartas dos leitores

Reconhecimento

"Tendo entregue ao Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, o cargo que vinha ocupando — Diretor do Serviço de Informação Agrícola — desejo externar o meu mais profundo reconhecimento a V.S. por tôdas as atenções com que sempre me cercou, bem assim pelo apoio decidido que emprestou à minha gestão."

Rufino de Almeida Guerra Filho — Rio, GB

Turismo

"Para resolver o problema dos passageiros internacionais que chegam ao Rio de avião, sugiro: 1) deixar o Galeão como é; 2) construir um **monorail** para passageiros e bagagem; 3) o itinerário seria: Galeão—Caju, na água pouco profunda, do Caju à Praça Mauá por sôbre os armazéns do pôrto, e daí paralelamente à Avenida Perimetral até o Aeroporto Santos Dumont; 4) instalar no Aeroporto do Galeão ônibus para levar os passageiros do avião ao terminal; 5) instalar, do Santos Dumont ao Lido, uma linha especial de ônibus. No Lido haveria um **air terminal**; 6) instalar, no Santos Dumont, um **free-port** com lojas".

Walter Handofsky - Rio, GB.

Lei do Cão

Pelo crime de estar doente, pela circunstância involuntária de ser pobre, pela infelicidade de ter necessitado da assistência de um hospital do Govêrno, o operário Ladislau Francisco Silvério, pai de sete filhos, foi massacrado no seu próprio quarto de enfêrmo. Seu assassinato a sangue-frio, com requintes de violência e crueldade, ocorreu sob farto testemunho e não obstante o clamor desesperado dos que participaram da cena diabólica. O operário Ladislau foi assassinado por policiais em serviço, dentro de um hospital do Estado, e bastaria êsse lacônico enunciado para definir todo o vasto processo de subversão moral que faz do Rio de Janeiro uma cidade sitiada pela barbárie.

O caso de Ladislau se insere numa copiosa coleção de atos de selvageria, nos quais o criminoso mais sangrento e temido cede a palma da perversão ao policial incumbido de proteger a sociedade e cada cidadão dos seus inimigos permanentes. Mas a história de Ladislau, assassinado porque estava doente e porque resistia para sobreviver, sob o duplo ataque da enfermidade e da fúria desapoderada de alguns dos seus robustos semelhantes, esta história parece ultrapassar tôdas as demais em têrmos de desumanidade oficializada.

Será possível esperar que o quadro de decomposição moral da polícia carioca logre ferir um ponto ainda mais acima de sua capacidade facinorosa? Precisaremos assistir ainda a espetáculos mais indecorosos de impunidade, para que afinal os responsáveis despertem da sua incompetência, ou da sua indiferença, e resolvam tomar o lugar da população indefesa e amedrontada?

Já não há que falar, aqui, nos sovados argumentos da má remuneração ou do despreparo intelectual e mental dos agentes da Polícia. Em primeiro lugar, porque essas alegações só fazem ampliar a caracterização do êrro, sem justificá-lo absolutamente aos olhos das vítimas, reais ou potenciais. Por outro lado, é preciso ver que a degradação policial já deixou muito para trás os limites da simples agressividade. Estamos agora em plena área patológica, sabido que é comum a presença de oligofrênicos e de tarados de todo gênero no aparelho policial da Guanabara. Se a maioria dos fatos de violência à conta da Polícia — nas ruas, nos xadrezes infectos, nas delegacias, nos lugares ermos, mesmo dentro da casa do cidadão — chegasse ao conhecimento geral, a opinião pública tomaria a exata consciência das ameaças que pesam sôbre esta Cidade, ao longo de tantos anos de monstruosa deformação da função policial. Cada um de nós se acha hoje sob o império da *lei do cão* — a lei que segundo um dos matadores do operário Ladislau comanda a ação policial do Estado — e ninguém está em condições de garantir que não sejamos o próximo torturado, o próximo chacinado, pela simples circunstância de habitarmos o Rio de Janeiro.

A calamidade policial da Guanabara não passa com a estiagem, nem com o esquecimento e a incompetência dos responsáveis. O processo de reforma — reforma também psicológica e moral — da Polícia da Guanabara já não tem o que esperar, depois de tão exaustiva preparação de violência e de opróbrio. São insuficientes as providências isoladas, de rotina, como as que tomou no episódio do operário massacrado o Secretário de Segurança Pública. Mais do que ninguém, acha-se em causa o Governador Negrão de Lima, de quem a Cidade exige a iniciativa imediata de uma devassa em regra no submundo dos facínoras pagos pelos cofres do Estado, vale dizer, com o suor do povo, e que a cada crime recebem o prêmio da impunidade oficial.

Contra a Greve

O Brasil é um país que não tem tempo de aprender suas Constituições. Quando o povo se vai habituando à mais recente, aparece outra. Quando a Constituição é outorgada, e não discutida por uma Assembléia Constituinte, leva-se algum tempo não a aprendê-la, mas até a conhecê-la de vista em seus aspectos mais importantes.

Há dias, em aula pronunciada na Pontifícia Universidade Católica, o Professor Evaristo de Morais Filho chamou a atenção do País para o fato extraordinário de que a presente Constituição interdita o direito de greve. No Parágrafo 7.º do Artigo 157, a Constituição veda a paralisação do trabalho nas "atividades essenciais". Com isto a lei ordinária poderá efetivamente impedir qualquer tipo de greve, da siderurgia às padarias e leiterias. Restaria o direito de greve "às *boutiques*, cabeleireiros e manicuras".

O que é que pretende, com isto, o autor da Constituição? Colocar o Brasil a reboque de tôdas as nações democráticas do mundo? A maneira arrogante e aristocrática pela qual o Brasil tem tratado suas classes trabalhadoras não prenuncia nada de bom para o futuro. O retrospecto histórico feito pelo conferencista acentua êsse aspecto frio e distante com que são tratadas as classes trabalhadoras. Só em 1926 é que Artur Bernardes fêz constar da Constituição que competia à União "legislar sôbre trabalho". E nisto ficamos, pois de 1926 a 1934 nada de nôvo ocorreu. A Constituição de 1934 criou no papel as câmaras corporativas de inspiração fascista. A Constituição de 1937 proibiu simplesmente a greve nos serviços públicos. A de 1946 admitiu o direito de greve, mas êsse direito continuou abstrato, pois nunca foi regulamentado. Diante de alguma greve, vigorava o decreto-lei da ditadura. O resultado dessa indeterminação é que os trabalhadores, com seus sindicatos amarrados ao Ministério do Trabalho, ficaram à mercê dos pelegos e do próprio Govêrno, quando queria utilizá-los para greves de inspiração puramente política. Não havia direito de greve no Govêrno Goulart. Havia greve contra quem desagradasse ao Govêrno.

É indispensável que o Congresso, ao discutir a Constituição, examine cuidadosamente o Parágrafo 7.º do Artigo 157. Tal como está formulado, êle nega ao trabalhador nacional o mais vital dos direitos trabalhistas. O País está diante de uma escolha grave e tem pelo menos uma razão de esperança. A se acreditar no que tem dito o nôvo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, a orientação governamental na sua Pasta é liberal e progressista. A escolha, portanto, poderá vir no sentido certo de libertar os sindicatos do monstruoso amplexo do Ministério do Trabalho, transformando-os em fôrças sociais autônomas e movidas pelos interêsses de classe. Se isto não ocorrer, os sindicatos eventualmente se libertarão pelas próprias mãos, o que não se fará sem uma luta acerba e a luta terá inevitàvelmente motivações esquerdistas.

Uma sociedade que despreza os trabalhadores e os mantém sob uma tutela iníqua, está armando os trabalhadores contra si mesma. O preço de não permitir a greve nas atividades essenciais é tornar essas atividades essencialmente grevistas.

Luz à vista

Após um duro período de restrições, é anunciado para breves dias o fim dos cortes no fornecimento diurno da energia elétrica, primeira etapa da normalização ainda sem data certa. A recuperação de uma parte da usina de Nilo Peçanha, paralisada pelas chuvas da região da Serra das Araras, significará a volta da indústria da Guanabara à sua capacidade de produção. Os cortes de luz à noite prejudicam a vida da Cidade, mas noutro plano de conseqüências, sem privar a população do luminoso serviço de relações públicas da concessionária, usina de explicações concatenadas com a maior clareza.

É impossível desconhecer a nota de otimismo que reanima a população carioca. A tendência natural do consumidor reabastecido será esquecer, por imperativo da esperança que anima todos a suportar as vicissitudes, as naturais e as resultantes da humana imprevidência. A Administração da Cidade tende, por igual, a esquecer o que passou, no desejo cômodo de admitir que a calamidade talvez não se repita.

O melhor comportamento, longe disso, é o de manter-se atenta a opinião pública, para não embarcar no engano de considerar removidas as causas, que não se situam no plano da Natureza, mas na incapacidade administrativa de estar prevenida para fazer face às emergências. Só uma posição vigilante e exigente dos contribuintes cariocas poderá levar o Govêrno do Estado a preparar-se, de forma competente, para os fatos imprevistos, cuja ocorrência pode ser prèviamente admitida, já que chove todos os anos e os pontos de perigo estão todos levantados.

A melhor forma de atenuar as possibilidades de futura redução no fornecimento de energia elétrica é ultimar a conversão da ciclagem, a fim de que, em caso de falta, possa haver refôrço de suprimento, de procedência paulista ou mineira. Com a conversão e linhas de transmissão, o problema desaparece, e com êle a margem de prejuízos econômicos.

A preparação das máquinas de grande porte, utilizadas pela indústria, para a ciclagem padronizada, pode ser acelerada, mas para evitar que os altos custos recaiam sôbre a produção é indispensável que haja financiamento oficial, suprimindo-se o impacto econômico. A Guanabara perderia poder competitivo, se sua indústria tivesse de arcar sòzinha com o preço da operação técnica. Sem medidas corajosas e amplas, como esta, marcaremos passo na adaptação da Cidade à nova ciclagem, e prolongaremos no tempo os riscos já provados. Será inútil tentar deter o esvaziamento econômico da Guanabara, se palavras sonoras não forem substituídas por medidas práticas, indispensáveis e urgentes.

Coisas da política

MDB procura o tom para fazer oposição

Brasília (*Sucursal*) — *O MDB está custando a encontrar o tom para fazer oposição. A transbordante simpatia pessoal do Marechal Costa e Silva vai inibindo as principais figuras do Partido dito oposicionista, as quais além disso entendem que, se o Govêrno na verdade ainda não produziu nada de concreto, pelo menos está forrado de boas intenções, para usar a expressão do provérbio.*

O cidadão perde o emprêgo, a família adoece, o carro pega fogo, o time se despede do campeonato. Tudo pela piór. Então, num dia de calor, êle veste um pesado paletó de lã, calça sapatos dois números abaixo dos seus, almoça um prato de feijão com algumas pedrinhas e anda ao sol o dia inteiro. Ao chegar em casa, suas desgraças continuam exatamente as mesmas, mas é preciso ver o bem-estar que êle sente ao se livrar do paletó e dos sapatos.

É com esta piada um tanto idosa que o Deputado Cid Carvalho, do MDB, compara a situação política que o País atravessa. O paletó de lã e o sapato pequeno foram os últimos quinze dias de Govêrno Castelo Branco. Mas na essência nada está alterado. Pelo contrário, para só citar um exemplo, embora o pior de todos, o Decreto-Lei de Segurança Nacional está em vigor e o Govêrno deixa bem claro que em hipótese alguma concordará com a sua revogação ou mesmo com simples modificações no texto.

Os casos de primeira página tiveram realmente boa repercussão: os interinos, o ICM, os trens da Central, os excedentes e, por último, a definição da política externa. Mas a contrapartida para tais aberturas é bastante pesada: a decisão no caso do jornalista Hélio Fernandes, muito aquém, do ponto-de-vista liberal, do que fôra mais ou menos anunciado antes de divulgar-se o parecer do Ministro da Justiça; a ameaça contida na informação filtrada de que se o ex-Presidente Juscelino Kubitschek se manifestar sôbre política acabará morando na cidade goiana de Ipameri, vizinho de um Batalhão do Exército há pouco transferido de Santa Catarina; a intocabilidade da legislação paraditatorial deixada pelo Sr. Castelo Branco, e o recente decreto-lei sôbre aluguéis, um ato do Executivo marcado pela excessiva habilidade, se se considera que o aspecto social dêsse decreto tende a sufocar os protestos dos políticos contra a violência cometida contra o Congresso, ao baixar-se em nome da segurança nacional um decreto-lei para regular matéria que pouco ou nada tem com essa segurança e que o Legislativo apreciaria com a máxima urgência e exatamente de acôrdo com o pensamento do Govêrno — se lhe fôsse dado o direito de se manifestar.

Isso no circunstancial. No permanente, pior ainda. A Oposição fica como se o País estivesse em plena euforia desenvolvimentista, rico, culto e bem nutrido. Como se a Reforma Agrária tivesse sido feita, ou seja, como se fôsse procedente a declaração do Govêrno anterior de que promovera essa reforma. Como se a solução dada aos excedentes, em vez de ser uma medida que vai afetar a qualidade do ensino superior e alcança apenas os excedentes dêste ano, fôsse um milagre capaz de assegurar novas vagas nas faculdades para tantos quantos sejam os aprovados.

No MDB, ou melhor no PSD do MDB, preparam-se projetos de emendas à Constituição. Coisa útil, necessária, sem dúvida, mas inviável no momento. Trata-se apenas de marcar uma posição doutrinária. Portanto, insuficiente para justificar um comportamento oposicionista, pois o Govêrno, aqui e em tôda parte, é um produto dos grupos de pressão. Ora, na atual situação, como na anterior, o Govêrno sofre empurrões apenas de um lado — dos setores militares aliados à oligarquia. Será inteiramente desprovida de significação qualquer esperança de que o Govêrno se encaminhe para os trilhos democráticos sem nenhuma fôrça política organizada para servir de alavanca, no caso uma alavanca compulsória. Cumpre, portanto, ao MDB, já que a frente ampla está a padecer de anemia aguda, transformar-se nesse grupo de pressão gerador do equilíbrio político e impulsionador de uma caminhada autêntica para a saída do túnel, que foi iluminado mas continua a ser túnel.

Não são muito numerosos, ainda, os que se mostram preocupados com a pasmaceira do MDB, mas já são alguns, os melhores dos recém-eleitos, e cujo pensamento poderá ser expresso hoje no discurso do Deputado Mariano Beck. Ontem, êsse grupo se reuniu e debateu o discurso, cuja tônica, respeitada a sua seriedade, poderá traduzir-se numa espécie de grito da Oposição: "A encíclica é nossa."

O velho Rio

Martins Alonso

Há dias, retomando antigo diálogo com José Olímpio, recordávamos os bons tempos do Rio de 35 anos passados. A moradia em apartamentos apenas começava, as antigas residências, a vida de bairro com o bonde à porta, condução por vêzes demorada, mas segura, o custo da subsistência contido no valor do salário, o ensino mais ao alcance da classe média e assim também as diversões, o cinema, o teatro. Não havia necessidade de recorrer ao crediário para andar bem vestido, nem se compravam sapatos a prestações.Hoje, até depois de morto o cidadão tem problemas de ordem econômica. A vida é um constante atropêlo e o habitante da cidade corre até o risco de ser torturado ou eliminado a pontapés por falsa denunciação, num caso, ou, noutro, por haver perdido a razão diante de tantas frustrações que o Rio atual provoca nos que o povoam.

Não se deve culpar determinadamente êste ou aquêle por tôdas as situações desagradáveis ou dolorosas que o povo enfrenta. Sem dúvida, no que respeita às deficiências nos serviços públicos, alguém é culpado de negligência. O abastecimento precário, os transportes que impõem a contingência de se viajar, depois de uma jornada de trabalho, agarrado a um cabo de metal do coletivo pelo qual se aguardou quase uma hora, não raro debaixo de chuva, porque não existem abrigos nos pontos de embarque, o custo das necessidades, a exploração nas feiras com elevações súbitas que ninguém reprime, a subtração ao mercado de gêneros imprescindíveis como o açúcar, o arroz, a batata, depois o leite, o pão, finalmente os alimentos essenciais, tudo para elevar custos, sem que o consumidor se assegure de que alguém o defende da exploração, tôdas essas coisas, agravadas com o eterno problema da água, cada vez mais cara, mesmo quando não escorre, tudo isso tem, é claro, os seus responsáveis atuais, pois os que passaram já tiveram seu julgamento e o castigo da maldição do povo sacrificado.

Mas, alguma coisa de sobrenatural deve estar acontecendo à nossa cidade, e não há como apontar culpados. Nunca o Rio foi atingido por fenômenos atmosféricos tão estranhos como nestes dois anos. Jamais se ouviu falar em deslizamentos dos morros, em deslocamento de pedras, em desabamentos de edifícios aparentemente sólidos, nem se tem notícia de haver a terra tremido. Os grandes surtos epidêmicos que noutro tempo abalaram a cidade, postos em confronto e relatividade com as desgraças que têm angustiado nossa gente, não causaram tanta amargura nem inquietaram tanto a população que já não faz idéia dos males que a podem atingir.

De modo que, se parece impossível contornar os efeitos dos fatos sobrenaturais que nos acontecem, empreguem as autoridades responsáveis o máximo de boa vontade e zêlo para apressar soluções e evitar que os problemas da cidade e seus habitantes fiquem a depender de estudos *ad eternum* e pareceres técnicos que nunca se executam, até que se renovem as calamidades que angustiam a população de uma cidade onde a existência humana foi tranqüila e feliz. Bom seria que pudéssemos regredir no tempo ao velho Rio, porque o nôvo sòmente nos tem propiciado tristezas e decepções.

Faculdades recebem primeira cota da verba para excedentes

Treze Faculdades — sete da Guanabara, quatro do Estado do Rio, uma de São Paulo e outra do Rio Grande do Sul — receberam ontem do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, a importância de NCr$ 520 mil (quinhentos e vinte milhões de cruzeiros antigos), como primeira cota da verba para fazer face ao aproveitamento dos excedentes.

Ao abrir a cerimônia — realizada no Salão Nobre do MEC — o Ministro declarou que assim o Govêrno cumpria a promessa feita às Faculdades, de conceder-lhes recursos para a ampliação das matrículas, e que esperava que a boa vontade fôsse também por parte dos estabelecimentos de ensino superior.

A DISTRIBUIÇÃO

A verba de NCr$ 520 000,00 foi distribuída entre as Faculdades na proporção de suas necessidades, sendo a Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro a primeira a ser chamada, tendo recebido NCr$ 50 000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos). A Escola de Engenharia da PUC do Rio Grande do Sul recebeu NCr$ 40 000,00 (quarenta milhões de cruzeiros antigos); a Faculdade de Arquitetura da UFJR NCr$ 20 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos), e a Faculdade de Ciências Médicas da UEG NCr$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos). As demais receberam cheques de NCr$ 50 000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos).

Entre estas, estão as Faculdades de Medicina da UFRJ e UFF, a Escola de Engenharia Industrial da PUC de Petrópolis, a Escola de Engenharia da UFRJ, a Escola Politécnica da PUC, a Escola de Engenharia da UFF e a Escola de Engenharia da UEG.

O convênio assinado ontem pelos diretores de escolas superiores está dividido em três cláusulas: a primeira dizia que a Faculdade beneficiada deveria se comprometer a matricular os excedentes até o dia 30 dêste mês. A segunda especificava que as Faculdades deveriam aumentar o seu número de vagas mediante vestibular a ser realizado em junho próximo e que deveria prestar contas à sua Reitoria da quantia recebida, determinando, ainda, a apresentação, dentro de 30 dias a contar de hoje, de um plano de aplicação do auxílio recebido.

A terceira e última cláusula advertia aos diretores que o não cumprimento, sem motivo justificado e expressamente aceito, do contrato, implicaria na rescisão e inabilitação para firmar outros convênios de natureza e finalidade idênticas.

Embora fôsse grande o contentamento dos diretores beneficiados pelo auxílio do Govêrno federal, a maioria se queixava de que as necessidades são muito superiores à oferta. Só a Faculdade de Medicina e Cirurgia necessitaria de NCr$ 247 mil (duzentos e quarenta e sete milhões de cruzeiros antigos) para as despesas com o pessoal — professôres, assistentes e funcionários em geral — que irá atender os atuais excedentes.

Problema com computador adia lista da Engenharia

A divulgação da lista de reclassificação dos alunos matriculados nas escolas de Engenharia no ano de 1967 — inclusive os 204 excedentes — foi adiada pelo Ministério da Educação em virtude de uma falha no computador eletrônico que estava sendo utilizado.

A Faculdade de Arquitetura anunciou que matriculará 15 excedentes, e às demais a Diretoria de Ensino Superior do MEC enviou um telegrama solicitando que informe das possibilidades da realização de novos exames vestibulares no mês de julho.

PAULISTAS

São Paulo (Sucursal) — Os excedentes do Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia da USP continuam acampados na porta de sua faculdade e anunciaram que lá ficarão "até que a diretoria resolva aceitá-los e aumentar em definitivo o número de vagas, para que nos próximos anos o problema não se repita".

O Centro Acadêmico da Faculdade de Farmácia e Bioquímica, alegando que os professôres de determinadas cadeiras "não têm competência para lecionar", enviou um grupo de estudantes à Assembléia Legislativa do Estado para solicitar a criação de uma comissão parlamentar de inquérito para estudar a situação da faculdade.

Govêrno austríaco pede ao STF extradição de Stangl "em caráter urgentíssimo"

Brasília (Sucursal) — Chegou ao Supremo Tribunal Federal o pedido do Govêrno austríaco para que Franz Paul Stangl seja extraditado em "caráter urgentíssimo", pois "é sèriamente suspeito de ser responsável pela morte de mais de 100 mil pessoas, quando atuou, entre novembro de 1940 e agôsto de 1943, sucessivamente como diretor e comandante dos campos de extermínio de Hartheim, Sobibor e Treblinka".

Os autos do pedido do Govêrno austríaco serão encaminhados hoje para o relator, Ministro Vitor Nunes Leal, juntamente com outros requerimentos. Os austríacos ofereceram e asseguraram ao Govêrno brasileiro "reciprocidade para os casos análogos", caso no futuro haja necessidade de se obter extradição de eventuais criminosos.

QUEM É STANGL

O pedido do Govêrno austríaco, formalizado pela sua Embaixada sediada no Rio de Janeiro, fundamenta-se em dezenas de documentos, englobados em quatro volumes, nos quais mostra a ação criminosa de Stangl, quando chefiou os campos de extermínio em massa de judeus.

Stangl, informa a Embaixada, nasceu no dia 26 de março de 1908, em Altmunster, filho de Adalbert e de Treresiam Stangl. De novembro de 1940 a agôsto de 1941 comandou o extermínio de Hartheim, da primavera até o verão ou o outono de 1942 comandou o campo de Sobibor, e o de Treblinka do outono de 1942 até agôsto de 1943. Na época, ocupava o pôsto de SS-Chefe, comandante de campos de extermínio. Em Sobibor morreram mais de 250 mil judeus e em Treblinka, ou Treblinka II, ou ainda Treblinka B morreram mais de 700 mil. Do total, mais de 100 mil teriam morrido sob a responsabilidade pessoal de Franz Stangl, fuzilados, enforcados ou em câmaras de gás.

QUEM PROCESSA

O Tribunal Rural para as Coisas Penais de Viena desde 1962 procura Stangl para processá-lo, acusando-o de homicida e de ter exterminado mais de 100 mil judeus. De 63 a 65, dirigiu êsse tribunal vários pedidos a côrtes da Polônia, Israel e Alemanha, solicitando informações sôbre o extraditado. Contra êle foi expedida uma ordem de prisão no dia 16 de março de 1966.

Para que Stangl pudesse ser localizado, várias cartas suas, dirigidas a Hedwig Herdwixg Neuhuber, uma antiga vizinha, foram interceptadas e estudadas.

Trabalhadores ainda estão descrentes de mudança na atual política de salários

A anunciada medida governamental de rever a política salarial foi recebida ontem com certo ceticismo no meio sindical, embora todos concordassem em que "se a revisão vier, ela já vem um pouco tarde, porque os trabalhadores suportaram durante três anos todo o ônus da política desinflacionária do Govêrno".

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, Sr. Esmeraldo Alves da Silva, disse que "nenhuma pessoa de bom senso neste País pode deixar de reconhecer que o trabalhador é o único que está arcando com os ônus da política de contenção do Govêrno, e portanto nada mais justo que a revisão desta política".

MARITIMOS

— Como conseqüência da política de congelamento salarial adotada pelo Govêrno — disse o Sr. Esmeraldo Alves da Silva — a Marinha Mercante brasileira atualmente quase não tem trabalhadores, porque ninguém quer cursar a Escola de Marinha Mercante para depois receber apenas NCr$ 171,00 (cento e setenta e um mil cruzeiros velhos) mensais. Os navios de bandeira estrangeira, que pagam em dólares seus funcionários, estão levando todos os operários qualificados brasileiros.

Disse ainda o Sr. Esmeraldo Alves da Silva que os marítimos não concordam (e já pediram ao Ministro do Trabalho a sua revisão) com o índice de aumento que foi fixado para a classe pelo Departamento Nacional de Salário, de 18%.

— Se essa política de arrôcho salarial não fôr revista o mais breve possível, daqui a alguns meses nenhum trabalhador brasileiro terá condições de sobrevivência, pois o que êle está ganhando mal dá para pagar a condução e se alimentar.

O Presidente do Sindicato dos Comerciários, Sr. Luizant Mata Roma, afirmou que "os trabalhadores já pagaram uma alta contribuição para que a inflação fôsse contida no País, e agora, quando se conseguiu estancá-la, é justo que se desaperte um pouco o cinto, porque senão o doente pode morrer".

Após afirmar que os comerciários confiam no nôvo Govêrno, disse o Sr. Luizant Mata Roma que as riquezas devem ser distribuídas eqüitativamente entre todos na hora da bonança, não cabendo aos trabalhadores continuar suportando sòzinhos o esfôrço do Govêrno para debelar a inflação. Além do mais, não é o salário que aumenta o custo de vida, mas sim outros fatôres muito diferentes.

LUTA ANTIGA

O Sr. Paulo Zimmermann, membro da Diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, disse que a notícia da revisão das leis que comprimem os salários dos trabalhadores só pode ser bem recebida por todos os dirigentes sindicais, especialmente pela CONTEC, que vem lutando há tempo para a sua revogação.

— Esperamos que o Govêrno ponha em prática a medida anunciada, porque não é possível que o trabalhador continue sofrendo mais, depois dos três anos do Govêrno anterior. Chegou a hora de um relaxamento da política salarial e da revogação das Leis 4 725 e 4 903, além dos Decretos 15 e 17 — encerrou o diretor da CONTEC.

Paulistas acham que a revisão é necessária

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhadores paulistas acham importante revogar totalmente as Leis 4 725 e 4 903, mais os Decretos-Leis 15 e 17: só assim diminuirá razoàvelmente a contribuição que deram ao Govêrno no combate à inflação desde março de 1964, quando os reajustes salariais passaram a ser extremamente rígidos.

Os líderes sindicais acreditam que se não fôr possível a sua revogação pura e simples, que se promova, então, a modificação, para adaptá-las mais à realidade brasileira, transformando-as, assim, num freio à inflação "sem que sejam algozes para quem trabalha."

SUGESTAO

O operários de São Paulo sugerem também a mudança do esquema de resíduo inflacionário, como preconiza o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, para evitar distorções e irrealismos, como os do Govêrno anterior, que previra um resíduo inflacionário da ordem de 10%, mas êle foi de 45%. E agora os sindicatos, como o dos bancários, pretendem um reajuste de 15,5%.

Mineiros recebem bem a promessa anunciada

Belo Horizonte (Sucursal) — A promessa de revisão da política salarial anunciada pelo Diretor do Departamento Nacional do Salário, Sr. Francisco de Paula de Castro Lima, foi bem recebida pelos trabalhadores desta Capital, todos afirmando que "já estava mesmo na hora de haver uma mudança".

Para o Sr. Artur Massari, Presidente do Sindicato dos Bancários "a declaração do Diretor do DNS já é um bom princípio e nos faz pensar que, de fato, a política salarial será modificada. Pelo menos os propósitos dêste Govêrno são bem diferentes do que saiu, que prometeu, mas nada fêz por nossa classe".

O delegado substituto da Confederação dos Trabalhadores da Indústria de Minas Gerais, Sr. Aldair Lázaro Trindade, disse que tem esperança na mudança da política salarial, "mas continuamos na expectativa, porque precisamos saber quais as outras medidas que êste Govêrno vai tomar".

Patrões e empregados têm reações iguais em Goiás

Goiânia (Correspondente) — Os empresários e os trabalhadores goianos reagiram ontem de forma idêntica diante da notícia de que o Govêrno pretende rever a política salarial, declarando-se dispostos, uns e outros, a apoiar quaisquer esforços que visem o ajustamento do salário à realidade dos preços e igualmente o direito de garantir a livre convenção entre patrões e empregados para a fixação dos níveis salariais.

O principal porta-voz da Federação das Indústrias, Sr. Gílson Alves de Sousa, advogou, contudo, a necessidade de que a uma nova política salarial se junte uma orientação revisora do sistema de correção monetária, pois esta, a seu ver, é inflacionária e provoca a elevação dos preços das utilidades.

SALÁRIO BAIXO

As classes trabalhadoras de Goiás, segundo, inclusive, o ponto-de-vista da Federação dos Trabalhadores, que abriga numerosas categorias profissionais, consideram que a política salarial em vigor contraria tôdas as possibilidades de equilíbrio social, pois impede os aumentos salariais sem que, em contraposição, o Govêrno adote providências para conter o custo de vida, mas, contràriamente estimula o encarecimento das utilidades, "haja visto o decreto do Marechal Castelo Branco, reajustando a taxa do dólar".

Piauí reage a reportagem de "Realidade"

Teresina (Correspondente) — Os jornais de Teresina estão desenvolvendo intensa campanha contra a revista **Realidade**, por ter publicado em seu último número a reportagem **O Piauí Existe**.

A imprensa local considera que a reportagem trata o Estado ridìculamente e com deboche, razão pela qual está sugerindo que o povo queime a edição tão logo ela chegue a Teresina.

Educação muda seu expediente

Por determinação do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, os funcionários e assessôres de seu gabinete trabalharão nas manhãs de sábado.

O Ministro despachará com o Presidente tôda quinta-feira pela manhã e à tarde concederá audiências, sendo que às têrças, quartas e quintas-feiras dará expediente em Brasília.

Aumento para os servidores contratados da Guanabara acompanhará o dos efetivos

Os servidores contratados pelas Secretarias Gerais, autarquias e emprêsas públicas estaduais, terão doravante, os seus salários reajustados na mesma base percentual do aumento de vencimentos dos funcionários efetivos, segundo decreto assinado pelo Governador Negrão de Lima.

O ato foi publicado no *Boletim Oficial da Guanabara* que circulou ontem, já homologado pelos Secretários de Administração e de Finanças, com o que os contratados estaduais poderão receber também o aumento de 27%, dividido em duas cotas de 13,5%, sendo que a primeira está em vigor desde o dia 1.

SEM COMENTARIOS

O Governador Negrão de Lima não comentou, até agora, o aumento concedido pela Assembléia Legislativa aos seus servidores, na base de 25%, considerado "inteiramente inconstitucional" por setores da Secretaria de Administração.

O não comparecimento do Governador carioca a Palácio no dia de ontem — fato que deverá se repetir hoje — sob a alegação de que "está examinando os estudos relativos à adequação da Constituição estadual aos preceitos estabelecidos pela nova Constituição federal", está sendo considerado uma "saída estratégica" para evitar uma definição.

DISPENSA

O Sr. Negrão de Lima dispensou de ponto os oculistas vinculados à administração estadual que tomarem parte nos XIV Congresso Brasileiro de Oftalmologia e XIII Sul-Americano Meridional de Oftalmologia, que serão realizados em São Paulo, no período entre 7 e 13 de setembro dêste ano.

A dispensa de ponto está condicionada ao critério adotado pelo chefe imediato de cada Secretaria onde o servidor tiver exercício.

DENUNCIA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Aproximadamente 30 mil funcionários públicos do Rio Grande do Sul, de um total que supera os 100 mil, estão percebendo menos que o salário mínimo, pois ganham apenas NCr$ 76,50 (setenta e seis mil e quinhentos cruzeiros antigos), segundo revelou a Federação das Associações dos Funcionários Públicos do Estado, em caráter de denúncia ao Governador gaúcho.

O Presidente da entidade, Sr. Gildo Vissoki, manterá, ainda esta semana, um contato direto com o Sr. Peracchi Barcelos, a fim de pedir atendimento a diversas reivindicações da classe, entre as quais um aumento generalizado, na base de 25%.

Embora existam vagas, o Govêrno do Estado não pretende realizar qualquer concurso para ingresso nos serviços públicos. Por determinação do Chefe do Executivo, está sendo feito um levantamento sôbre o quadro de servidores estaduais, que ninguém sabe exatamente a quantas anda.

O levantamento servirá de base para uma redistribuição dos funcionários, atendendo às necessidades do serviço. Os concursos em andamento prosseguirão, mesmo porque se limitam aos chamados preferenciais, para funcionários nomeados e que aspiram a melhoria de padrão.

Deputados justificam por que votaram contra

Os seis deputados que votaram contra o aumento de 25% para o funcionalismo da Assembléia Legislativa defendem a tese de que êle é inconstitucional, pois acarretará um aumento de despesa no orçamento estadual e elevará o custo de pessoal a mais de 50% da receita, teto limitado pela Constituição federal para pagamento ao funcionalismo dos Estados.

Ésses deputados defendem ainda a inconveniência da aprovação do projeto de resolução, pois o Executivo até agora não conseguiu pagar a última cota do salário mínimo de NCr$ 84 mil (oitenta e quatro mil cruzeiros antigos).

FERE TETO

O líder da ARENA na Assembléia, Deputado Carvalho Neto, um dos que se insurgiram contra o aumento, revelou que no momento o Estado não poderia se sobrecarregar com despesas de pessoal, pois está empenhado no custeio de obras indispensáveis ao desenvolvimento da Guanabara e aos reparos provenientes das inundações.

— Em segundo lugar, o aumento é inconstitucional sob o ponto-de-vista da paridade com os demais servidores do Estado, além de ferir fatalmente o teto de 50% estipulado pela Constituição federal como despesa de pessoal nos Estados — disse.

OS CONTRARIOS

Os seis deputados que votaram contra o aumento, por considerá-lo inconveniente e inconstitucional, foram os Srs. Carvalho Neto, Everardo Magalhães Castro, Mauro Werneck e Lima Lessa Bastos, todos da ARENA, além de Adalgisa Néri e Paulo de Carvalho, do MDB.

Em decorrência do aumento concedido ao pessoal do Legislativo, o Sr. Hélio Damasceno pediu ontem que o Governador Negrão de Lima enviasse mensagem aumentando também o pessoal do Executivo.

JB tem outro editorial nos anais

Brasília (Sucursal) — O editorial do JORNAL DO BRASIL *Normalização*, publicado na edição de anteontem, foi lido da tribuna da Câmara pelo Deputado Flôres Soares (ARENA-RS), para que conste dos anais como "um documento que fixará para a História a atual situação do Brasil".

Depois de cumprimentar o JB "por mais êste serviço que presta à Nação" o Sr. Flôres Soares acrescentou: "Nós, que somos democratas, queremos e rogamos a Deus que seja feliz o Govêrno do Presidente Costa e Silva, porque, do contrário, poderá vir o desconhecido, o caos, o retôrno à ditadura."

Luís Viana exige posse dos eleitos

Salvador (Correspondente) — O Governador Luís Viana autorizou ao Secretário de Segurança o emprêgo até de fôrça para garantir a posse dos prefeitos eleitos em vários municípios baianos, pois vários prefeitos antigos e as Câmaras de Vereadores se recusam a transmitir os cargos alegando que tiveram seus mandatos prorrogados pelo Ato Complementar 39.

A situação é mais grave nos Municípios de Itatirã, Ituaçu, Morporá e Itaratin, e o Secretário Teodoro Nascimento revelou que está disposto a nomear delegados especiais para todos os três, a fim de garantir a posse dos eleito e a tranqüilidade política.

Moscou faz acôrdo com Pequim para ajudar Hanói

Washington e Moscou (UPI-JB) — A China não se oporá mais à passagem por seu território do material de guerra soviético enviado ao Vietname do Norte, revelaram ontem porta-vozes do Govêrno dos Estados Unidos, após anunciarem a assinatura de um acôrdo entre Pequim, Moscou e Hanói, citando como fonte relatórios procedentes de países que possuem "bons contatos" nas três Capitais.

O acôrdo, firmado nas últimas seis semanas, teria sido o resultado das contínuas acusações soviéticas de que a China estava prejudicando o esfôrço de guerra comunista no Vietname. Supõe-se que tenha sido estabelecido que emissários norte-vietnamitas irão apanhar o material na fronteira sino-soviética, para em seguida transportá-lo a seu país.

DEIXA PASSAR

Na opinião das autoridades norte-americanas, a oposição chinesa à passagem de material soviético por seu território nunca chegou a constituir um grave empecilho, como Moscou reclamava, embora representasse uma dificuldade a mais, que, segundo tudo indica, foi solucionada.

Ainda de acôrdo com as mesmas fontes, há uma grande quantidade de material soviético cruzando o território chinês com destino ao Vietname do Norte, porém ignora-se se a intensificação da ajuda já é conseqüência do tratado.

A data da assinatura do documento é desconhecida, mas os observadores chamam atenção para o fato de que nas últimas seis semanas o Primeiro-Ministro Chu En-lai assumiu posição de liderança na China, a Guarda Vermelha retornou à escola e houve uma evidente redução do movimento pela revolução cultural.

CAÇADA HUMANA

Tropas da infantaria norte-americana prosseguiam ontem na caça a um batalhão de guerrilheiros, que já perdeu cêrca de 300 homens nos últimos três dias de choques ininterruptos, a apenas 15 quilômetros ao sul de Saigon, nas margens do Delta do Mekong.

Segundo porta-vozes militares norte-americanos, a luta já perdeu parte da intensidade e se limita à destruição de grupos isolados do Vietcong, que tentam escapar ao cêrco da infantaria, que conta com o apoio da aviação e da artilharia. Durante a batalha, considerada um grande êxito, os EUA tiveram 26 baixas — um morto e 25 feridos.

INTENSIFICAÇÃO

As operações terrestres foram intensificadas no Vale de Anlao, a 480 quilômetros a nordeste de Saigon, onde tropas da primeira divisão de cavalaria aerotransportada norte-americana continuavam acossando um grupo de guerrilheiros entrincheirados em uma aldeia bombardeada pelos B-52.

Os porta-vozes oficiais afirmam que pelo menos 78 guerrilheiros já foram mortos e que os norte-americanos perderam 46 soldados — 19 mortos e 27 feridos.

EUA admitem intervenção no conflito do Oriente Médio

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Defesa norte-americano, Robert S. McNamara, afirmou ontem, perante a Comissão de Assuntos Externos da Câmara dos Representantes, que a qualquer momento em que a União Soviética ou a China interfiram na "estabilidade" do Oriente Médio os Estados Unidos terão que contrabalançar a manobra "por algum meio".

Defendendo a proposta de orçamento de ajuda militar num montante de 596 milhões de dólares, McNamara disse ainda que a utilização das bases portuguêsas depende da manutenção de uma ajuda "muito pequena" a Portugal. Sôbre a África, disse que as nações vizinhas à Argélia receberão ajuda, assim como a Etiópia, Congo-Kinshasha e Libéria, mas que Senegal, Mali e Guiné não receberão ajuda material.

SEGRÊDO

McNamara recusou-se a responder se as manobras norte-americanas no Oriente Médio se referem ao Irã. "Quanto ao Irã — acrescentou — suas extensas fronteiras com o mundo comunista tornam essencial que mantenha um certo grau de fôrça militar. Temos ajudado a fornecê-la, mas o Irã alcançou um notável desenvolvimento econômico, de modo que reduzimos nossa ajuda e planejamos novas reduções futuras".

Os Estados Unidos esperam que se desenvolva uma razoável estabilidade no Oriente Médio, afirmou. "Esperamos que os países da região possam controlar o desvio dos seus recursos, dos programas de desenvolvimento econômico, tão necessários, para os programas militares".

"Mas quando os soviéticos interferem, e a área perde a estabilidade, é às vêzes necessário manter a estabilidade mediante a inutilização da sua manobra por algum meio".

McNamara afirmou que como o fluxo do petróleo do Oriente Médio é vital para o Ocidente, os Estados Unidos "conseqüentemente têm um grande interêsse na estabilidade da região" e qualificou o Oriente Médio de "encruzilhada".

ESTABILIDADE

O Secretário de Defesa norte-americano comunicou aos congressistas que a ajuda militar à Europa se encerrou, com exceção de pequenos programas em Espanha e Portugal, mas que a África terá 31.2 milhões de dólares em ajuda, no próximo ano fiscal.

"Os programas de material destinados à África do Norte têm por objetivo reforçar a estabilidade no Maghreb — disse McNamara. — Houve nos últimos anos um fluxo substancial de armas soviéticas para a Argélia. Retrucamos concordando em fornecer quantidades muito limitadas de ajuda militar aos vizinhos da Argélia."

"Dêsse modo — continuou — ao mesmo tempo que evitamos uma corrida armamentista desnecessária, ajudamos o desenvolvimento de modestas fôrças de defesa que contribuirão para a estabilidade e portanto para um sentimento de segurança essencial ao progresso econômico e social."

McNamara disse que a ajuda à Etiópia "dará uma firme base para a paz e a estabilidade enquanto essa nação continua seu programa de desenvolvimento econômico" e que os programas destinados ao Congo-Kinshasha e à Libéria aumentarão sua capacidade de manter a ordem interna.

"Nenhuma ajuda material será programada no próximo ano para Senegal, Mali e Guiné — afirmou. — Êsses programas, iniciados em outros anos, tinham por objetivo equipar e treinar unidades de construção civil para trabalhos públicos. Conseguimos agora fornecer o equipamento necessário a essas unidades e conseqüentemente êsses programas serão encerrados."

Sírios bombardeiam Israel com apoio militar da RAU

Tiberíades, Israel (UPI-JB) — Tropas sírias, fortificadas nas colinas que dominam Tel Katzir, dispararam ontem obuses de morteiro contra uma granja coletiva israelense, a mesma atingida pelos tiroteios e bombardeios de sexta-feira, mas desta vez não houve baixas ou prejuízos materiais.

Funcionários dos Governos da Síria e da RAU estão reunidos em Damasco, para discutir a situação no Oriente Médio e, segundo círculos do Cairo, chegaram a um acôrdo para intensificar a cooperação na frente militar.

TIROTEIO

O ataque de ontem é o primeiro desde sexta-feira, quando fôrças terrestres e aéreas da Síria e Israel travaram a luta mais violenta que se registra no Oriente Médio, desde a crise do Sinai e Suez, em 1956.

Fontes israelenses disseram que os sírios abriram fogo com canhões de pequeno calibre e morteiros de 120 milímetros contra o kibutz próximo de Tel Katzir, no extremo Sul do Mar da Galiléia. Adotadas as medidas de segurança necessárias, reiniciaram-se, na granja, os trabalhos de agricultura e pecuária.

A versão síria é de que suas tropas abriram fogo quando um trator israelense procurava penetrar na disputada faixa fronteiriça entre os dois países.

APROXIMAÇÃO

Dizem os observadores que os indícios de aproximação entre a Síria e a RAU se fazem notar desde o ano passado. Intensificou-se, agora, com a visita do Comandante da Fôrça Aérea da RAU a Damasco, segunda-feira, e a viagem que o Primeiro-Ministro da RAU, Mohammed Sidqi Soleiman, fará à Capital síria na próxima semana.

Afirma-se que a chegada do Comandante da Fôrça Aérea da RAU se relaciona aos choques de sexta-feira, entre jatos israelenses e sírios, e indica o aumento da cooperação militar da RAU com a Síria.

Na ONU, o Embaixador sírio, George Tome, acusou Israel de se estar convertendo num "criminoso profissional mimado", que ameaça a paz e a segurança do mundo, e disse que a luta da semana passada foi iniciada pelos próprios israelenses.

A Embaixada da Síria no Brasil anuncia para sábado, às 12 horas, em sua sede da Rua Abade Ramos, 78, uma entrevista coletiva do chefe de sua missão diplomática, a fim de esclarecer a posição do país em face da situação atual no Oriente Médio.

Adem sob ação terrorista de nacionalistas árabes

Adem e Londres (UPI-JB) — O Foreing Office enviará o Ministro sem pasta, Lorde Shackleton ao Adem, onde, ontem, franco-atiradores árabes assassinaram a tiros um funcionário da British Petroleum, a segunda vítima em dois dias de luta entre os grupos nacionalistas que disputam o poder.

Enquanto isso, a Rádio Taiz, do Iêmen, continuava dirigindo apelos à população do Adem para que organize greves e prossiga a campanha de desobediência civil, através do não pagamento dos impostos, a fim de solapar o Govêrno da Federação da Arábia do Sul.

TERRORISMO

A vítima dos franco-atiradores foi Hashem Wazir, escriturário muçulmano da British Petroleum. Na noite de segunda-feira, grupos não identificados metralharam um pôsto de observação britânico, situado em uma das estradas que vão ao pôrto e à Cidade do Adem.

Fôrças de segurança declararam ontem que os membros da Flosy — uma das organizações nacionalistas que conta com apoio da RAU — estão retirando suas famílias para Taiz, capital iemenita. As transmissões da Rádio de Taiz foram parcialmente interceptadas, porém as autoridades não sabem explicar como.

OUTRA MISSÃO

Lorde Shackelton seguirá hoje para o Adem, como enviado extraordinário, a fim de examinar a situação na Federação da Arábia Meridional e apresentar um relatório preliminar no fim do mês.

Prevê-se que o enviado extraordinário conferencie com os peritos em questões da Arábia do Sul, que trabalham no serviço exterior britânico no Protetorado do Adem.

O principal objetivo de sua ida é tentar fazer um levantamento da situação política da área. Isso deveria ter sido realizado pela missão das Nações Unidas, que após cinco dias de permanência tribulada no Adem, deixou a Cidade, acusando os inglêses de falta de cooperação.

Os três enviados especiais da ONU continuam em Genebra e ainda não responderam ao convite britânico para irem a Londres a fim de discutir sua estada no Adem, segundo revelaram ontem porta-vozes do Foreing Office. Segunda-feira, uma fonte do grupo afirmou que estava sendo considerado o convite do Govêrno.

A chegada da missão da ONU ao Adem foi marcada por uma série de atos de terrorismo, inclusive batalhas nas ruas, organizadas pelos grupos nacionalistas que lutam pela autodeterminação do protetorado e contra a sua integração na Federação da Arábia do Sul, que se tornará independente no próximo ano.

GOVÊRNO NO EXÍLIO

O Líder Flosy anunciou ontem no Cairo que está estudando a instalação de um Govêrno no exílio, e que as guerrilhas de sua organização reduziram os ataques às tropas britânicas acantonadas no Adem.

Estudantes negros enfrentam tropas armadas no Tennesse

Nashville, Tenessee (UPI-JB) — Armada de espingardas, fuzis, metralhadoras e bombas de gás lacrimogêneo, a Polícia dispersou ontem, cedo, um grupo de 300 estudantes negros da Universidade A & I, em choques que ocorrem pelo quarto dia consecutivo, espalhando-se já a duas outras escolas: a Universidade de Fisk e a Faculdade de Medicina Meharry.

A Aliança Ministerial das Igrejas, organização de pastôres negros, convocou à tarde uma reunião de seus ministros, representantes do Govêrno estadual, da Polícia, e líderes estudantis e universitários, para debater os meios de pôr fim às violências, causa de 17 mortes e 80 prisões, nestes quatro dias.

DESORDENS

As três Faculdades onde se registram os choques estão no coração do setor negro de Nashville. Foram mais violentos nos dois primeiros dias, sábado e domingo, quando os estudantes resistiram à Polícia atirando pedras e disparando tiros, também.

A luta, ontem, prolongou-se por mais de meia hora e os estudantes só foram dispersados depois que os policiais usaram as bombas de gás, não sem antes terem ateado fogo a uma pilha de tábuas. Sua arma: um coquetel Molotov.

Os distúrbios parecem ter-se iniciado após uma série de discursos feitos por Stokely Carmichael, em Nashville. Os estudantes não apresentam reivindicações específicas, mas a maioria se queixa de que a comunidade branca os maltrata.

E NÃO MORREU

Inconformado por haver sido despejado pouco depois da morte de sua mãe, Anthony Davis, de 20 anos, atirou-se de cabeça do 17.º andar de um edifício de apartamentos no Bronx, em Nova Iorque. Mas sua tentativa de suicídio fracassou, porque, enquanto os vizinhos tentavam, da janela, demovê-lo da idéia, a Polícia teve tempo para armar no pátio do edifício uma rêde de salvamento e evitar que o corpo (na foto) se espatifasse contra o solo. (UPI)

Estudantes protestam em Madri contra julgamento de companheiros de Barcelona

Madri (UPI-JB) — Centenas de estudantes realizaram ontem uma manifestação de protesto contra o julgamento de diversos alunos da Universidade de Barcelona, interrompendo durante mais de uma hora o trânsito na principal avenida da Capital espanhola.

Os estudantes se reuniram na Praça do Passeio de La Castellana, se dispersaram pelas ruas laterais com a chegada da Polícia e voltaram a se concentrar mais adiante, no centro da avenida, onde realizaram a marcha aos gritos de "democracia sim, ditadura não" e "ordem pública assassina".

LIBERDADE

Inicialmente, os estudantes planejaram realizar a manifestação diante do Tribunal da Ordem Pública, onde seriam julgados os universitários de Barcelona, sob a acusação de organizarem a União Democrática de Estudantes, considerada ilegal.

Embora o julgamento tenha sido adiado, os estudantes decidiram fazer a manifestação — a primeira desde fevereiro, quando após uma série de incidentes em quase tôdas as Universidades espanholas, o Govêrno decretou o fechamento de inúmeras faculdades e a prisão dos líderes estudantis.

O movimento estudantil espanhol vem lutando há cêrca de dois anos pelo direito de livre associação e contra o Sindicato oficial, controlado pelo Govêrno Franco.

PROTESTO

Os ex-membros do Parlamento republicano espanhol que se encontram no exílio protestaram ontem contra a realização da reunião interparlamentar em Maiorca, entre 27 e três de abril, argumentando que o encontro foi patrocinado pelo "suposto Parlamento espanhol".

Em uma nota divulgada em Paris, os republicanos afirmam: "O que mais nos surpreendeu e causou indignação foi o fato de que semelhante ato vergonhoso realizou-se com a aquiescência dos representantes dos autênticos Parlamentos".

Johnson pede lei antigreve

Washington (UPI-JB) — O Presidente Johnson solicitou ao Congresso norte-americano, antes de partir para Punta del Este, uma lei de emergência para adiar pelo menos durante mais 20 dias uma greve nacional nas ferrovias dos Estados Unidos, afirmando que prejudicaria a economia do país e o esfôrço de guerra norte-americano no Vietname.

Momentos após a decisão de Johnson de recorrer ao Congresso, os representantes dos 137 mil ferroviários e da emprêsa em disputa resolveram recomendar, em princípio, o adiamento até 3 de maio da data marcada como limite das negociações e início da greve nacional.

MUNIÇÃO

Johnson disse que a greve paralisará mais de 95 por cento do sistema ferroviário dos Estados Unidos, ressaltando que isso "interromperia materialmente" os embarques militares, 40 por cento dos quais são transportados em trens, particularmente 175 mil toneladas de munições destinadas ao Vietname, que já têm marcado para êste mês o despacho para os portos.

A moção enviada ao Congresso solicita que o prazo de 60 dias de "esfriamento de ânimos", previsto na Lei de Trabalho Ferroviário e anteriormente invocado pelo Govêrno para impedir a greve, seja prorrogado por 20 dias a partir da data de expiração, na próxima quinta-feira.

Johnson ressaltou que os seis sindicatos interessados na disputa decretaram a greve a partir de quinta-feira, deixando o seu Govêrno sem recursos para impedi-la.

Grécia adia confiança no Govêrno que, se derrotado, dissolverá o Parlamento

Atenas (UPI-JB) — A discussão do voto de confiança no nôvo Govêrno grego, marcada para hoje, foi adiada para sexta-feira, sem qualquer justificativa oficial, prevendo-se que o Primeiro-Ministro Panayiotis Canellopoulos dissolva o Parlamento, antes mesmo da votação, caso pressinta uma derrota.

Nos círculos políticos acredita-se que Canellopoulos tentará obter, até sexta-feira, a maioria de que necessita pois por enquanto só controla 101 dos 300 votos no Parlamento, além de enfrentar a oposição declarada da União Centrista, Partido do ex-Primeiro-Ministro George Papandreou.

DITADURA

Segundo as mesmas fontes, o nôvo Primeiro-Ministro, empossado há uma semana, poderá dissolver o Parlamento, sem sequer convocar uma sessão ou mesmo imediatamente antes de o assunto ser votado.

Se isso ocorrer, o Govêrno terá de convocar novas eleições em um prazo de 45 dias, porque a dissolução sem proclamação eleitoral significa constitucionalmente a instalação de uma ditadura.

INCERTEZA

O Rei Constantino designou Canellopoulos, líder conservador da União Radical Nacional, nôvo Primeiro-Ministro, após a renúncia do gabinete interino que estava ameaçado de perder o apoio da URN, caso aprovasse uma emenda à legislação eleitoral.

A emenda, apresentada pela União Centrista, propunha a extensão da imunidade parlamentar até as novas eleições. O objetivo era evitar que o filho de Papandreu, Andreas, fôsse levado a julgamento, sob a acusação de ter chefiado a organização clandestina Aspida, que conspirava contra a monarquia.

Aparentemente com o objetivo de evitar outra crise de Govêrno, pois desde a queda de Papandreu, a situação política grega caracteriza-se pela incerteza, o Rei Constantino conferiu a Canellopoulos o direito de dissolução do Parlamento.

Harlem vota em deputado cassado

Nova Iorque (UPI-JB) — O comparecimento do eleitorado do Harlem às urnas, ontem à tarde, fazia prever uma votação maciça a favor de Adam Clayton Powell, o deputado negro que teve o mandato legislativo cassado há seis semanas e se encontra nas Baamas, fugindo a uma ordem de prisão por desrespeito ao tribunal.

Powell teve o firme apoio dos líderes negros — dos moderados aos extremistas — em sua luta para reconquistar a cadeira na Câmara, e seus adversários, um pastor e uma dona-de-casa, também negros, não têm possibilidade alguma de vitória, segundo os observadores.

Londres prepara tratado da amizade que seu Chanceler vai negociar com os russos

Londres (UPI-JB) — A Grã-Bretanha está redigindo um Tratado de Amizade com a União Soviética, o qual visa no estreitamento das relações culturais, econômicas e cooperação tecnológica, mas passa por alto sôbre a questão de um acôrdo de não agressão.

Fontes diplomáticas disseram ontem que o tratado provàvelmente será negociado pelo Secretário do Exterior George Brown durante a sua visita oficial a Moscou, marcada para o próximo mês. Brown disse ao Parlamento na segunda-feira que está enviando um funcionário categorizado a Moscou para, juntamente com o Embaixador Sir Geoffrey Harrison, informar o Kremlin a respeito das idéias britânicas sôbre o pacto.

IDÉIA RUSSA

A idéia do pacto de amizade originou-se durante a visita a Londres, em fevereiro, do Primeiro-Ministro Kossiguin. O líder soviético tomou os britânicos de surprêsa quando lançou a proposta perante uma reunião de parlamentares de todos os partidos na Câmara dos Comuns.

Kossiguin cautelosamente também mencionou um pacto de não agressão, mas retirou a sugestão por não ter obtido resposta. Mas a proposta de um pacto de amizade foi aceita e incluída no comunicado final, depois da visita oficial de sete dias do líder soviético. Não foram estabelecidos detalhes na ocasião. O entendimento foi que o plano do tratado seria discutido em alto nível em reuniões particulares.

Concordando com o princípio de um pacto de amizade com a União Soviética, o Govêrno britânico ostensivamente não pretende praticar uma política de aproximação isolada com a União Soviética. Tornou-se claro, por conseguinte, que de início Londres não planeja fazer de tal acôrdo um instrumento político de importância.

Acima de tudo, a idéia de incluir um compromisso de não agressão foi positivamente desestimulada, sob o fundamento de que ela já está implícita na Carta das Nações Unidas, subscrita tanto pela Grã-Bretanha como pela União Soviética.

OBJETIVOS

O tratado se concentrará nas questões principais seguintes:

* Relações e intercâmbios culturais mais estreitos.
* Mais amplo intercâmbio comercial Leste-Oeste.
* Cooperação tecnológica sôbre um campo amplo, incluindo intercâmbio científico e de informações.
* Intercâmbio de estudantes, artistas, filmes cinematográficos e cientistas.

Brown visitará Moscou na segunda metade de maio para uma semana de conversações com o Ministro do Exterior soviético Andrei Gromyko e outros líderes, inclusive Kossiguin. A visita dará oportunidade para uma ampla gama de discussões abrangendo o Vietname, o futuro das relações Leste-Oeste, a segurança européia e problemas bilaterais.

A questão do tratado será por enquanto ventilada através de canais diplomáticos e, se suficientemente esclarecida nas próximas semanas, será completada durante a visita de Brown a Moscou.

Chefe militar de Chipre renuncia porque gregos não o deixaram atacar turcos

Nicósia (UPI-JB) — O General George Grivas pediu demissão do cargo de Supremo Comandante das Fôrças Armadas cipriotas, no último domingo, porque o Govêrno da Grécia lhe ordenou que sustasse o ataque que pretendia desfechar contra as posições dos cipriotas turcos, segundo foi revelado ontem em Nicósia.

O Presidente de Chipre, Arcebispo Makarios, foi informado do pedido mas caberá à Grécia aceitá-lo ou não, segundo os acôrdos vigentes entre os dois países. A imprensa governista de Nicósia criticou ontem a subordinação militar de Chipre ao Govêrno grego, indagando: "Quem governa Chipre, na realidade?"

FRUSTRAÇÃO

O militar de 67 anos, que chefiou a organização terrorista grega EOKA na luta contra as fôrças britânicas, durante a conquista da independência de Chipre, pretendia tomar as posições em que se encontram entrincheirados os cipriotas turcos perto de sua aldeia de Mari, no sábado passado.

Grivas decidiu avançar com as tropas da Guarda Nacional sôbre os postos armados dos cipriotas turcos, que dominam a estrada principal Nicósia—Limassol, depois de tê-los forçado a recuar com o fogo dos canhões dos seus veículos blindados, num dos primeiros combates ocorridos em Chipre nos últimos meses.

O Govêrno grego ordenou-lhe, no entanto, que não tentasse tomar as posições dos cipriotas turcos e Grivas, que acreditava poder alcançar o objetivo sem travar nôvo tiroteio, respondeu com o pedido de demissão.

Os jornais cipriotas gregos, favoráveis ao Govêrno de Makarios, condenaram ontem a decisão de Atenas, afirmando que transformou uma operação vitoriosa em fracasso.

Tropas britânicas e suecas, pertencentes ao contingente das Nações Unidas, continuam mantendo a situação sob contrôle.

Aluguéis novos poderão ser majorados em qualquer proporção

Tôdas as locações de prédios residenciais contratadas a partir do dia 7 dêste mês não gozarão mais dos benefícios da Lei do Inquilinato, porque o recente Decreto-Lei do Presidente Costa e Silva determinou que tais locações sejam regidas pelo Código Civil, permitindo que os senhorios aumentem o aluguel quando e quanto quiserem, sem que os inquilinos possam reclamar, quando os contratos terminarem.

Essa informação foi dada ao JORNAL DO BRASIL pelo advogado Alberto Dau, membro do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, e lidas pelo Desembargador Luís Antônio de Andrade, que, em conseqüência, decidiu elaborar o quadro que publicamos a seguir, para incluir na 3.ª edição do seu livro sôbre locações, no qual concorda com a tese do Sr. Alberto Dau.

CONTRADIÇÃO

O advogado Alberto Dau aponta uma contradição no Decreto-Lei baixado pelo Presidente da República: enquanto retira da proteção da Lei do Inquilinato as locações de prédios velhos contratadas a partir de sua publicação, inclui entre as que continuarão a ser regidas pela mesma lei as locações de prédios novos, com habite-se posterior a novembro de 1965.

Isso, no entender do Sr. Alberto Dau, não é lógico, quando se sabe que a orientação do Govêrno tem sido no sentido de incentivar a construção civil, pois os donos de prédios velhos terão muito mais vantagens que os donos de prédios novos:

1) liberdade absoluta quanto à fixação do aluguel e encargos;

2) facilidade de despejo do locatário que atrasar o pagamento do aluguel, pois não poderá êle purgar a mora pelo sistema da Lei do Inquilinato;

3) despedida do locatário, findo o prazo contratual, com pré-aviso de 90 dias, sem necessidade de fundamentar a retomada e sem que a apelação da sentença decretatória do despejo tenha efeito suspensivo.

DESPEJOS

— Tantas e tão relevantes são as vantagens — continuou o advogado Alberto Dau — que oferece a locação nova dos prédios a serem desocupados durante que, por certo, o número de ações de despejo vai crescer muito; a fim de auferir melhor rentabilidade de seus imóveis, usarão os atuais locadores de todos os meios para, recuperando-os, alugarem-nos a seguir.

— É de se crer não tenha sido intenção do legislador do Decreto-Lei n.º 322 conceder benefícios e vantagens tão amplos e tão extensos às locações novas de prédios construídos há mais de ano e meio. Mas foi o que fêz, afinal, possìvelmente por falta de técnica na elaboração do nôvo diploma — acrescentou.

SALÁRIO MÍNIMO

Abordando o Artigo 1.º do decreto-lei, o advogado Alberto Dau disse que, mais uma vez, o legislador deve ter cometido o engano: pela Lei do Inquilinato, o reajuste dos aluguéis contratados livremente não poderia ser superior à elevação do salário mínimo da região em que se encontra o imóvel. Com o decreto-lei, entretanto, essa situação modificou-se, pois, pelo que preceitua o Artigo 1.º, a elevação terá como teto o aumento do maior salário mínimo do País.

— Isso significa que, fora do Rio e São Paulo, a lei nova autorizou reajustamentos maiores que os permitidos pela lei anterior, como é certo que na totalidade dos demais Estados o salário mínimo é inferior. Em resumo: para os Estados da Guanabara e São Paulo, a situação permaneceu na mesma, pois em ambos já se percebe o maior salário mínimo do País; mas, para as demais regiões da Federação, o Artigo 1.º veio agravar a situação do inquilino.

AUMENTOS DE ALUGUEL

Explicou o advogado Alberto Dau que o Decreto-Lei n.º 322 modificou a sistemática da Lei do Inquilinato na questão relativa à atualização dos aluguéis, tôda vez que o salário mínimo fôr aumentado. Pela lei anterior essa atualização seria processada no longo de 10 anos, mediante duas operações:

1) a correção monetária da moeda do aluguel em curso;

2) o cálculo de uma parcela destinada a nivelar o aluguel, ao cabo do decênio, ao seu valor real. Esta segunda parcela era encontrada através do Fator K.

— A nova Lei veio substituir êsse Fator K por uma percentagem fixa: a quantia destinada ao nivelamento, até 30 de novembro de 1974, será sempre correspondente a 10% do maior salário mínimo do País — frisou o advogado Alberto Dau, com a afirmativa de que a mudança de orientação trouxe, para o locatário, a vantagem de não ver o seu aluguel aumentado em demasia e, para o locador, a desvantagem de ter aumentos menores.

O advogado Alberto Dau advertiu aos inquilinos de que estarão obrigados a conceder um aumento nos aluguéis que vinham pagando aos senhorios, na seguinte proporção: em maio e junho pagarão o aluguel que vinham pagando, mais 25%; em julho e agôsto o aluguel de fevereiro, mais 30%; finalmente, de setembro em diante, o aluguel de fevereiro será aumentado de 35%.

QUADRO EXPLICATIVO

O quadro explicativo elaborado pelo Desembargador Luís Antônio de Andrade pode dar aos inquilinos e proprietários uma noção exata da situação em que se encontram seus imóveis:

LOCAÇÕES PREDIAIS URBANAS

RESIDENCIAIS			NÃO RESIDENCIAIS		
DE PRÉDIOS COM "HABITE-SE" POSTERIOR A 30-11-65	AJUSTADAS APÓS 7-4-1967	DEMAIS LOCAÇÕES (ajustadas antes de 7-4-67 de prédio com habite-se anterior a ..... 30-11-65)	AJUSTADAS APÓS 7-4-1967	COMERCIAIS E INDUSTRIAIS, COM FUNDO DE EMPRESA E PRAZO DE 5 ANOS OU MAIS	DEMAIS LOCAÇÕES
Legislação aplicável: — Código Civil e Dec.-Lei n. 4	Legislação aplicável: — Código Civil e — Lei n. 4.864 (art. 17)	Legislação aplicável: — Lei n. 4.494	Legislação aplicável: — Código Civil — Lei n. 4.864 (art. 17) — Lei n. 4.494 (art. 11, § 1.º)	Legislação aplicável: — Decreto n. 24.150 — Código Civil — Cód. Proc. Civil (arts. 354 a 365) — Lei n. 4.494 (art. 11, § 1.º)	Legislação aplicável: — Lei n. 4.494 (art. 11, § 1.º)
Observação	Observação	Observação	Observação	Observação	Observação
a) Não admissível a purga da mora pelo sistema da Lei 4.494	a) Não admissível a purga da mora pelo sistema da Lei 4.494	a) Admissível a purga da mora (art. 11 § 1.º da Lei 4.494)	a) Admissível a purga da mora (art. 11 § 1.º da Lei 4.494)	a) Admissível a purga da mora (art. 11 § 1.º da Lei 4.494)	a) Admissível a purga da mora (art. 11 § 1.º da Lei 4.494)
b) Denúncia vazia (1)	b) Denúncia vazia	b) Denúncia cheia (2)	b) Denúncia vazia	b) Denúncia cheia (Dec. 24.150, art. 8.º)	b) Denúncia vazia
c) Despejo pelo processo previsto no Dec.-Lei n. 4	c) Despejo pelo processo previsto no Cód. Proc. Civil.	c) Despejo pelo processo previsto na Lei 4.494	c) Despejo pelo processo previsto no Cód. Proc. Civil.	c) Despejo pelo processo previsto no Cód. Proc. Civil.	c) Despejo pelo processo previsto no Decreto-Lei n. 4
d) Apelação com efeito suspensivo, salvo falta de pagamento	d) Apelação sem efeito suspensivo, em qualquer caso	d) Apelação com efeito suspensivo, salvo falta de pagamento	d) Apelação sem efeito suspensivo, em qualquer caso	d) Apelação com efeito suspensivo na ação renovatória e s/ efeito suspensivo na de despejo	d) Apelação com efeito suspensivo, salvo falta de pagamento
e) Não prorrogação compulsória da locação	e) Não prorrogação compulsória da locação	e) Prorrogação compulsória da locação (Lei n. 4.494, art. 8.º)	e) Não prorrogação compulsória da locação	e) Prorrogação compulsória, se procedente a renovatória e não prorrogação compulsória se esta não fôr proposta.	e) Não prorrogação compulsória da locação
f) Aluguel livre	f) Aluguel livre	f) Aluguel controlado	f) Aluguel livre	f) Aluguel controlado na renovatória	f) Aluguel livre

(1) retomada sem necessidade de provar qualquer requisito da lei do inquilinato.
(2) retomada só nos casos permitidos em lei.

APÊLO AO BOM SENSO

Os Coronéis Hélio Campos e Flávio Cardoso, mais o General Ivanhoé Gonçalves, ouviram apelos ao bom senso, do Ministro Afonso Albuquerque, que aparece com as mãos para trás

Ministro empossa militares que vão governar os 3 Territórios

O Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque Lima, empossou ontem, em nome do Presidente Costa e Silva, os novos Governadores dos Territórios do Amapá, Rondônia e Roraima, aos quais solicitou que "livrassem aquela região em desenvolvimento dos interêsses subalternos da política partidária".

Respondendo ao discurso ministerial, o Governador do Amapá, General Ivanhoé Gonçalves Martins, disse, em nome dos seus colegas empossados, que "vamos realizar um trabalho de grande envergadura, tendo como principal meta a valorização do homem, partindo daí para a verdadeira integração da Amazônia no desenvolvimento nacional".

SEGURANÇA

O Ministro do Interior explicou, no seu rápido discurso e diante de um auditório sufocado pelo forte calor, que o Govêrno resolveu nomear militares para o Govêrno dos Territórios "porque, pelo menos por enquanto, essa medida é muito importante para a Segurança Nacional".

Em seguida, prometeu aos novos governadores que lhes daria todo apoio necessário às metas desenvolvimentistas, e que 'esperava, "tendo em vista que os senhores são excelentes oficiais", que cada um dê o máximo possível pela grandeza da Amazônia.

EMPOSSADOS

Enquanto o General Ivanhoé Gonçalves Martins, do Amapá, seguirá têrça-feira para aquêle Estado, a fim de receber o cargo, o Coronel-Aviador Hélio da Costa Campos (Roraima) viajará amanhã, e o Tenente-Coronel Flávio de Assunção Cardoso (Rondônia) também segue amanhã para receber o Govêrno, já na segunda-feira.

Os nomes dos novos governadores já foram aprovados pelo Senado, e os decretos de nomeação, assinados pelo Presidente Costa e Silva, foram divulgados ontem em Brasília.

SEM CONTATO

O nôvo Governador de Rondônia, Tenente-Coronel Flávio de Assunção Cardoso, disse ontem aos jornalistas, logo após sua posse, no gabinete do Ministro do Interior, que ainda não tem um planejamento perfeito "com metas definidas, mas logo que tome um contato mais direto com os problemas mais imediatos saberei como agir".

Antecipou todavia que, além da valorização imediata do homem, terão imediata atenção do seu Govêrno a educação, a saúde, a produção, a energia, a segurança e a industrialização dos recursos regionais "para que no futuro Rondônia possa aparecer ombreada com as outras unidades da Federação".

ADMINISTRAÇÃO

— Os diversos setores da nossa administração — afirmou — terão plena liberdade de iniciativa para planejar e executar, naturalmente fiscalizados dentro da orientação governamental de honestidade e de bem servir ao Território e ao País.

Disse, finalmente:

— A região foi e está sendo estudada há vários meses, com informações das mais diversas procedências e de inúmeras pessoas, principalmente no que se refere à indústria extrativa, educação, saúde e produção agropecuária.

Bispos dizem que críticas à "Populorum Progressio" não provocam estranheza

O Secretariado de Opinião Pública da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, comentando algumas críticas à *Populorum Progressio* publicadas pela imprensa, afirmou que "não deve causar estranheza existirem algumas vozes discordantes no extraordinário conjunto de aplausos que surgem em todo o mundo. Assim tem sido em outras ocasiões semelhantes".

"A Igreja continua sua marcha, apesar de interpretações pessoais. Quanto aos dados aduzidos no documento e postos em dúvida por alguns, basta refletir que há numerosos em extremo outros pareceres e outras cifras exatamente em oposição aos contraditores da encíclica", acrescentou o órgão.

MAIS PRUDENTE

"As escolas ultrapassadas ainda se julgam donas de uma autêntica política de desenvolvimento", disse ainda a CNBB, acrescentando: "Diante de sua imensa responsabilidade frente ao mundo e com o extraordinário acervo de informações que o Vaticano possui, parece bem mais prudente aceitar as informações contidas na encíclica, do que pareceres extremamente isolados e fàcilmente identificáveis em seus motivos.

Quando à opinião de alguns católicos que possam manifestar-se preocupados com o efeito do documento, esta é uma excelente oportunidade para uma franca adesão à Sé de Pedro", concluiu o órgão.

O professor Hermann Gorgen, que se encontra no Brasil em missão de coordenação para o Govêrno da República Federal Alemã, disse ontem, ao embarcar para Salvador, que a encíclica **Populorum Progressio** "teològicamente nada tem de nôvo", pois atualiza velhos temas da Igreja, aplicando-os, com muito mérito à sua doutrina social.

— Vivemos uma época de tragédia — disse o professor Gorgen —, marcada pela presença da miséria, da fome e do subdesenvolvimento em grandes áreas da Terra. Não seria lógico que a Igreja permanecesse alheia ao sofrimento humano. O Papa Paulo VI tem razão em condenar os exageros do capitalismo e colocar o ser humano no centro das cogitações e dos sistemas econômicos.

Câmara ratifica convenção da ONU sôbre a eliminação das discriminações raciais

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados ratificou ontem a convenção internacional sôbre a eliminação de tôdas as formas de discriminação racial adotada pela Assembléia-Geral das Nações Unidas em 21 de dezembro de 1965.

A convenção, além de pedir a eliminação de tôdas as formas de discriminação racial, prevê também a criação de um comitê que receberá as denúncias de uma ou mais partes contratantes contra outra que não cumprir as disposições votadas pela ONU.

COMPETÊNCIA

A convenção estabelece ainda a possibilidade de os Estados contratantes reconhecerem a qualquer momento a competência do comitê para receber denúncias de indivíduos ou grupos de indivíduos que se considerarem vítimas de violação dos direitos por ela assegurados, depois de esgotados os recursos de apelação locais.

Também foi aprovado o projeto de lei que abre crédito especial de NCr$ 25 milhões (vinte e cinco bilhões de cruzeiros antigos) à Presidência da República e a diversos Ministérios, para regularização das despesas efetuadas em 1963, 1964, 1965 e 1966.

Vandick assume no Pedro II

O Prof. Vandick Londres da Nóbrega tomou posse ontem no cargo de Diretor-Geral do Colégio Pedro II, em sessão solene presidida pelo Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, Haroldo Lisboa da Cunha, decano da Congregação do Colégio, e na presença de diversas autoridades, professôres e alunos.

Em seu discurso de posse, o Prof. Vandick Londres da Nóbrega, primeiro Diretor-Geral da Fundação Pedro II, anunciou, como uma de suas metas, "a implantação de uma universidade literária" que dará continuidade à tradição de cultura da Casa.

A solenidade de posse do Prof. Vandick Londres da Nóbrega, marcada para as 15 horas de ontem, teve início às 16 horas devido ao atraso do Sr. Franz Keil, da Embaixada da Alemanha.

Senado debate congelamento dos aluguéis

Brasília (Sucursal) — O projeto de autoria do Deputado Paulo Macarini congelando os aluguéis residenciais por dois anos, incluído na pauta do Senado ontem, provocou demorada discussão. A matéria foi defendida pelos Srs. Aurélio Viana, Aarão Steimbruch e Mário Martins, que argumentaram demonstrando sua conveniência social.

O projeto, por outro lado, permitiu que o Sr. Paulo Sarasate fizesse sua estréia no Senado, dizendo que a matéria "nada tem de demagógica" e antecipando que votaria pela sua aprovação, assim discordando do parecer da Comissão de Legislação Social, que opinara pelo arquivamento.

Falando o Sr. Aurélio Viana por duas vêzes, tudo terminou com a aprovação de requerimento do Sr. Aarão Steimbruch para que fôsse ouvida a Comissão de Constituição e Justiça, com isso se garantindo o adiamento de qualquer deliberação contrária ao projeto, que conseguiu ser aprovado na Câmara durante o Govêrno Castelo Branco.

Juízes acham que decreto sôbre inquilinato tem tese falha, mas vão aplicá-lo

Embora a maioria dos juízes cariocas concorde com a tese de que o decreto-lei sôbre locações é inconstitucional — por faltar ao Marechal Costa e Silva competência para legislar em matéria de Direito Civil —, todos estão de acôrdo em começar a aplicá-lo imediatamente.

Até que o Supremo Tribunal Federal declare a inconstitucionalidade, o que os magistrados do Rio consideram como juridicamente correto, embora difícil na prática, os inquilinos poderão ingressar em juízo contra os proprietários que queiram fazer letra morta do decreto, certos que terão ganho de causa.

ALCANCE SOCIAL

No modo de ver dos juízes cariocas, dificilmente o Supremo Tribunal Federal chegará a declarar a inconstitucionalidade ,do decreto-lei sôbre locações, por se tratar de uma norma de alcance social. Juridicamente, todos concordam com a tese de que o Presidente da República, nos têrmos da Constituição de 1967, só pode baixar decretos em casos que afetem a segurança nacional e não em simples assuntos de Direito Civil.

Entretanto, os juízes apontam o provável referendo do Congresso ao ato do Presidente Costa e Silva, como outro obstáculo à declaração de inconstitucionalidade do decreto, porque, mesmo por via indireta, o Poder Legislativo vai se manifestar sôbre o assunto.

Caixa apreensiva por falta de dados para opção entre regime estatutário e CLT

O Presidente da Associação do Pessoal da Caixa Econômica, Sr. Artur Ferreira de Sousa Filho, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o funcionalismo do órgão está preocupado, ante a falta de dados para optar entre o regime trabalhista — CLT — ou estatutário, como determinou recente decreto-lei, estabelecendo um prazo de 60 dias para a escolha.

Acha o Sr. Artur de Sousa Filho que a ansiedade é justificável, pois do prazo de 60 dias estabelecido pelo decreto-lei já decorreram 42 dias, e a ausência de manifestação no período previsto implicará a mudança automática de regime, passando o funcionalismo a ser regido pela CLT e transformando-se em letra morta a faculdade de opção.

APCE TOLHIDA

—A APCE — esclareceu ainda o Presidente da entidade — a quem a Lei 1 134/50 impõe, além da orientação da classe, o dever de "representação coletiva e individual de seus associados perante as autoridades administrativas", vê-se impossibilitada de responder às insistentes consultas que vem recebendo, não só de funcionários da Guanabara, como de outros Estados.

Disse que tudo isso acontece porque os estudos se processam com extrema lentidão e, "o que é mais grave, os dirigentes da APCE não conseguiram fazer-se representar nas comissões e grupos de trabalho encarregados do assunto".

— Estou informado — prosseguiu — de que o Conselho Administrativo da Caixa do Rio, a quem cabe fixar o quadro e a retribuição dos servidores, foi obrigado a paralisar seus trabalhos, que já se encontravam em fase final, a 20 de março último, por ter o Conselho Superior das Caixas avocado o estudo do assunto.

Informe JB

Carne

O Secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul veio ao Rio com o objetivo de convencer as autoridades federais a comprarem 30 mil toneladas de carne da atual safra.

O Govêrno federal, entretanto, não quer nem considerar a hipótese. O mais que podem comprar são dez mil toneladas — e olhe lá, dizem os técnicos.

* * *

Esperemos que o impasse esteja resolvido antes que comece a faltar carne para os consumidores, que no fim saem sempre perdendo.

Luta

Há uma cerrada disputa pela Presidência do Instituto de Resseguros do Brasil.

Nada menos de 14 postulantes reivindicam o cargo, numa luta que não mede distâncias nem obstáculos. Um dos candidatos, aliás, chegou ao cúmulo de deslocar-se para Montevidéu, a fim de não perder de vista o Presidente Costa e Silva, que se não tiver cuidado acabará forçado a discutir mais êsse probleminha extra-agenda.

Progresso

Em algumas ruas da Tijuca, a CCPL passou a fazer a distribuição do leite em carroças puxadas a burro.

Resta saber se a inovação foi adotada porque a CCPL resolveu ignorar a existência de veículos mais modernos ou se apenas decidiu adaptar-se às condições do tráfego nas ruas tijucanas.

Gestões

A volta do Sr. Juscelino Kubitschek ao Brasil foi precedida de algumas gestões, que tiveram inclusive a participação do Sr. Magalhães Pinto.

Os mesmos canais utilizados pelos exilados para chegar ao Govêrno estão agora sendo utilizados pelo Govêrno para dizer aos exilados que cheguem mais devagar, e de preferência em lugares diferentes, para evitar a idéia do retôrno.

* * *

A Presidência da República, o Ministério da Justiça e o Itamarati negam, contudo, quaisquer gestões.

Especuladores

O Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres está disposto a levar às últimas conseqüências a decisão de afastar da área os beneficiários do mercado paralelo de ações.

Outro sentido não tem a advertência pública feita pelo Conselho aos investidores e às instituições financeiras que integram o sistema de distribuição do mercado de capitais. Baseando a advertência em dispositivo de lei e em recente resolução do Banco Central, o Conselho quer deixar claro que não abrirá mão de sua ação fiscalizadora e que agirá enèrgicamente contra os fraudadores da lei.

Promoção

Empenhado num grande lançamento publicitário em Minas Gerais, um vespertino carioca desencadeou uma campanha de publicidade com uma série de anúncios *teasers*, em que se lia uma única frase:

"Só o sol cobre melhor Minas Gerais".

Quando os *teasers* começavam a produzir efeito, levando os leitores a especular sôbre o assunto, o tradicional *Estado de Minas* entrou em cena com anúncio em que se lia:

"Só o sol cobre melhor Minas Gerais.

E os mineiros sabem disso há 40 anos, lendo o *Estado de Minas*".

* * *

A brincadeira pode sair caro: a agência de publicidade quer uma indenização de NCr$ 180 mil (cento e oitenta milhões de cruzeiros antigos) pelo *roubo* da sua idéia.

O autor do *roubo*, no *Estado de Minas*, deve ter sido promovido.

Tempos novos

O semanário soviético *Tempos Novos*, editado em sete idiomas, publicou a biografia do Marechal Costa e Silva e sua fotografia.

Façada

O Sr. José Eugênio Branco Lefevre assumiu ontem à tarde a Presidência da Comissão de Financiamento da Produção e no minuto seguinte pediu NCr$ 100 milhões (cem bilhões de cruzeiros antigos) ao Ministro da Fazenda, para executar a sua tarefa.

Se o Sr. Delfim Neto atender à reivindicação, teremos êste ano, pela primeira vez, a rêde bancária particular atuando diretamente no financiamento da produção.

Instituição

O Professor Iberê Gilson, que no Tribunal de Contas recebeu a missão de relatar as contas do Govêrno federal em 1966, está escrevendo uma verdadeira tese para levar a têrmo a sua tarefa, que deve ser entregue até o dia 25.

Será um estudo comparativo do funcionamento dos tribunais de contas, com minuciosos dados relativos às finanças do País em quase tôda a sua história.

* * *

Um aspecto curioso do estudo do Sr. Iberê Gilson é o que se refere aos deficits orçamentários. Em todos os anos da República, o Brasil só apresentou superavit em 14 exercícios — e o último foi em 1946.

O deficit é uma instituição nacional.

Pousada Quente

Quando era Governador de Goiás, o Marechal Emílio Ribas descobriu as delícias das revigorantes águas da Pousada Quente, no Município de Caldas Novas. São umas águas radioativas, com cinco temperaturas diferentes, entre 36 e 50 graus, e no que se diz dotadas de algumas propriedades milagrosas.

O Marechal Ribas gostou tanto da Pousada Quente que fêz lá um balneário, com excelente hotel. Os iniciados de Brasília, quando não podem fazer coisa melhor ou vir ao Rio, vão à Pousada Quente.

Perspectiva

Em Petrópolis, os médicos e a população estão alarmados ante a perspectiva da iminente instalação de uma fábrica de produtos odoríficos no Bairro Ingenheim, a 50 metros do Hospital Santa Teresa e da Casa de Saúde São José, e nas vizinhanças da Escola Profissional do SENAI.

Queixa

Funcionários do extinto IAPB queixam-se da unificação da Previdência Social. O também extinto IAPI teria sido contemplado com os cargos mais expressivos do Instituto Nacional de Previdência Social. O IAPI fêz o Presidente do INPS, o Presidente do Conselho de Recursos da Previdência e a maioria absoluta do Departamento Nacional da Previdência Social.

A unificação prejudicou também os segurados, já que o IAPI tinha um deficit de NCr$ 30 milhões (trinta bilhões de cruzeiros antigos), enquanto o IAPB tinha um superavit de NCr$ 100 milhões (cem bilhões de cruzeiros antigos).

Lance-livre

- O Sr. Carlos Lacerda vai aos Estados Unidos buscar a filha que faz um curso no Vassar College, e aproveitará a oportunidade para fazer uma série de conferências e dois programas de televisão, de costa a costa, sôbre uma política de desenvolvimento para o Brasil e para a América Latina e o militarismo na América Latina.

- O Presidente do BNDE, economista Jaime Magrassi de Sá, é o entrevistado de hoje, às 21h, no programa **Frente a Frente**, na TV Continental.

- Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal vão montar em São Paulo, com música de Chico Buarque, **Romeu e Julieta**, de Shakespeare. Chico Buarque será Romeu, e Nara Leão, Julieta. No Teatro de Arena de São Paulo.

- No Arena do Rio, continuam os preparativos para **A Megera Domada**. Helena Inês está ensaiando o papel de Bianca, antes reservado a Márcia Rodrigues, a Garota de Ipanema do filme, cujo pai achou que por êste ano chega de atividade artística.

- Continuam as negociações para compra do Banco Guanabara pelo Bank of America. A operação deverá situar-se em tôrno de 4 milhões de dólares.

- O Sr. Carlos Medeiros Silva, ex-Ministro da Justiça, divide hoje o seu tempo entre a praia e o gabinete de leituras, onde se recupera das canseiras do Govêrno. Breve estará novamente no seu escritório de advocacia.

- Vários escritores editados pela Civilização Brasileira estarão hoje, a partir das 20h, autografando seus livros no saguão da Faculdade Nacional de Direito, a convite do CACO: Marques Rebêlo, Coni, Dias Gomes, Antônio Calado, Oto Maria Carpeaux, Ferreira Gular, Franklin de Oliveira, Mário Pedrosa, Geir Campos, Nélson Werneck Sodré e muitos outros lá estarão, à espera dos caçadores de autógrafos.

- A Prefeitura de São Paulo e as firmas Hochtief—Montreal—Deconsult assinaram o contrato para realização do pré-projeto de engenharia e estudos de viabilidade econômico-financeira do metrô paulista. O prazo para a realização dos estudos é de doze meses, e seu valor está orçado em 3 milhões e 70 mil dólares. A Hochtief é a maior contratante de engenharia da Alemanha e a Deconsult é propriedade do Deutsche Bank e da Rêde Ferroviária Alemã. A Montreal é a líder de um conjunto de expressivas companhias técnicas brasileiras.

- O Sr. Meira Pires, Diretor do Serviço Nacional do Teatro, convidou o Embaixador Pascoal Carlos Magno para presidir, em seu nome, a comissão julgadora do concurso de peças dêste ano.

- Sérgio Pôrto estréia amanhã na TV Tupi, no **Stanislaw Ponte Preta Show**. Vai cantar.

- Diretores dos Departamentos de Estradas de Rodagem de 17 Estados estão reunidos no Rio, no auditório do DNER, mobilizados contra dispositivo legal que tira a autonomia dos DER. A reunião é presidida pelo engenheiro Fabiano Veras. O DER da Guanabara não tomou conhecimento nem mandou representante.

- Vai ser eleito no dia 15 o nôvo Conselho Deliberativo do Grêmio Recreativo de Ramos, onde ainda estão em vigor o pluripartidarismo e a eleição direta. Três chapas disputam o pleito, que anima as conversas nas adjacências da Avenida dos Democráticos. O Sr. Orlando Almuinha Ramos chefia a oposição — que, no caso, é oposição mesmo, sem meio-têrmo.

- Os ex-Presidentes Castelo Branco e Eurico Gaspar Dutra deverão comparecer à inauguração da agência da Caixa Econômica no Leblon, depois de amanhã. Também estarão presentes o ex-Ministro Otávio Bulhões e o General Ernesto Geisel.

- O Secretariado do Governador Luís Viana Filho é composto exclusivamente de civis. A Bahia, aliás, é parca em militares. Os Secretários foram recrutados da iniciativa privada e do magistério universitário, na sua maioria. Político mesmo, e veterano, só o Deputado Oliveira Brito.

- Uma explicação sôbre o caso dos guerrilheiros, apanhada no Botequim do Lili: "São apenas uns cassados caçando".

TESTEMUNHO DE AMIZADE

Várias associações, editôras e colégios estavam representados na Academia Brasileira de Letras, onde foram prestadas homenagens ao escritor Viriato Correia

Rosas e saudades levaram à sepultura corpo de Viriato

Com o caixão totalmente cheio de saudades e rosas, o corpo do escritor Viriato Correia foi sepultado ontem, às 16h30m, no Mausoléu dos Acadêmicos, no Cemitério São João Batista, campa 11, diante de familiares e colegas da ABL, todos profundamente abatidos e relembrando o personagem Cazuza.

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, estêve pela manhã no velório, cumprimentando os presentes e lamentando o fato, enquanto o padre José Sobreira rezou e fêz a encomendação, recordando "o humanista, tão amigo das crianças".

SAUDAÇÃO

Desde as 21h de anteontem o corpo do escritor estava exposto no Salão de Honra da Academia Brasileira de Letras, recebendo a visita de seus companheiros de casa, amigos e familiares. Às 16h de ontem, o caixão foi levado, envolto pela bandeira da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, até a entrada do prédio, tendo o Presidente da casa, Sr. Austregésilo de Ataíde, feito a tradicional despedida, em nome dos colegas, chamando-o Viriatinho.

— É com ternura — disse — que, aqui, neste momento de suprema solenidade, me dirijo ao companheiro que se afasta para sempre, completando o longo caminho de sua vida, começada nas ribanceiras agrestes e pantanosas de um vilarejo que, já agora, porque ali nasceste, figura com proeminência no mapa literário do Brasil.

Afirmou depois que, "em tudo e por tudo, fôste um escritor brasileiro, no sentido de que em nenhum dos teus livros, nos tantos gêneros que versaste, se encontra outra inspiração que não seja originária da terra e do povo a que pertenceste, e cuja alma, nos mais recônditos desvãos, iluminaste, para que todos melhor a conhecessem e mais ainda pudessem amá-la".

LIBERDADE

O Sr. Austregésilo de Ataíde disse ainda, bastante emocionado, que "será mais desvanecedor para a tua memória o fato de ter sido um guia na formação espiritual das gerações, nas quais infundiste o amor à liberdade, cuja história em nossa Pátria contaste de maneira tão atraente".

— Desde cedo, nos bancos escolares — prosseguiu — as crianças saberão achar nela o incentivo que despertará em seu peito o vivo sentimento da democracia e a fôrça do homem livre, que cultivaste como sendo o primeiro e mais honroso dever de cidadão.

As peças teatrais de Viriato Correia também foram exaltadas pelo Presidente da Academia:

— O Brasil não teve melhor servidor, e poucos usaram do poder mágico da cena em operetas, comédias e dramas para educar os corações, robustecer nêles as virtudes enobrecedoras, dirigir a sociedade à contemplação do bem, do belo e do justo.

— Nos teus livros de divulgação histórica — continuou — dominou-te sempre a intenção de fazer justiça aos esquecidos, de glorificar o heroísmo autêntico, de exaltar os humildes e em tudo ensinar à juventude o culto e o amor dos grandes homens cujos feitos dignificaram as nações. Fôste inexcedível na tarefa de humanizar a História.

Por fim, o Sr. Austregésilo de Ataíde lembrou o mais famoso personagem de Viriato Correia, Cazuza, dizendo que "as crianças das escolas de todo o Brasil amam o seu criador, e jamais o esquecerão".

NO CEMITÉRIO

Várias coroas de flôres foram enviadas ao entêrro de Viriato Correia, estando presentes muitas associações e entidades, entre elas a Academia Brasileira de Arte, representada pelo seu Presidente, Sr. Nestor Egídio de Figueiredo e por Ana Maria Fior; a SBAT (de onde era sócio-fundador), representada por Jornel Camargo; a Academia Maranhense de Letras; Editôra Civilização Brasileira; Colégio Estadual Orsina da Fonseca (onde Viriato ensinou, há dez anos) a Companhia Editôra Nacional.

Também enviaram coroas os Governadores Negrão de Lima e José Sarnei, do Maranhão. A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro mandou uma representação integrada pelos sambistas Jesus, Chicão, Seo Paulino, Juca, De Paula e Vitor. Ontem à noite, na Casa Grande, houve uma homenagem a Viriato Correia, com uma ala do Salgueiro cantando o tema de seu enrêdo no carnaval dêste ano, **História da Liberdade no Brasil**, baseado em livro do mesmo nome do escritor falecido.

Antes de reunir em livros seus conhecimentos sôbre História, Viriato Correia publicou-os no **JORNAL DO BRASIL**, na década 20 a 30, numa coluna chamada **Gaveta de Sapateiro**, que escrevia sob o pseudônimo Frei Caneco.

AS VAGAS

Com a morte de Viriato Correia, está vaga a Cadeira n.º 32 da Academia, havendo já rumôres de que vão disputá-la o poeta Lêdo Ivo e o sociólogo Fernando de Azevedo — que não foi eleito da primeira vez em que concorreu. Como não houve vencedores na última eleição, o pleito foi adiado por 120 dias.

Mais Viriato Correia no "Caderno B"

PRIMEIRA CRÍTICA

"Breve encontro em Paris"

ELY AZEREDO

(Hoje, na Semana do Cinema Francês, Cine Paissandu, sob patrocínio do JORNAL DO BRASIL)

É o que os velhos artesãos do cinema francês gostam de chamar "um filme popular". O comerciário Henri (Charles Aznavour), durante as férias de verão da família, cultiva a instituição da amizade com os camaradas de sempre: dois boêmios e o dono do bistrot da esquina. Nesse agôsto, Charles tem oportunidade de cortejar uma inglesinha meio aluada, Pat (Susan Hampshire), que faz questão de não voltar a Londres sem encontrar o túmulo de Napoleão. Pat posa para fotos de moda às margens do Sena e afoga um amor ferido em golinhos de Beau-Joli (como acha bonito chamar Beaujolais). Henri se apaixona. Diz-se pintor, solteiro, e forja um acidente de trabalho, para guiar a turista dia e noite. Após vários avanços sem êxito, Henri consegue mostrar-lhe certas especialidades de Paris by night — sobretudo as que o manequim deve ter visto, sem necessidade de legendas, em Les Amants. Por alguns dias, Henri vive o parisiense legendário das turistas ávidas de sensações. Mas o título já disse: breve encontro.

Filme pequeno-burguês sem ambições além da poesia postiça de consumo dominical, que o diretor Pierre Granier Deferre e R. M. Arlaud armaram a partir de um romance de René Fallet, é um empreendimento de rentabilidade segura por sua exaltação ao Bravo Pequeno Burguês. Aznavour, sem trabalho de ator (o que só lhe acontece com direção), encarna sob medida a legenda do parisiense boa-praça, que ama seu trabalho, seus companheiros, sua casa, seus filhos, sua mulher e até Paris no mês de agôsto. Cicerone fantástico de uma cidade que detesta turistas, e, em agôsto, semi-abandonada, consegue ser mais amável.

Pelas ruas e praças e pontes semidesertas, Deferre passeia o sentimentalismo de um cinema popularesco, ainda consumido em massa apesar do reformismo da nouvelle vague *e da revolução de Alain Resnais. Os personagens falam a língua de Henri Jeanson, isto é, um outro francês, o do ancião* cinéma de qualité, *que a* nouvelle vague *se propôs destruir. E a fotografia também. Com surprêsa, verificamos nos letreiros finais que Claude Renoir dirigiu a fotografia de* Breve Encontro em Paris (Paris au Mois d'Aout)*. Pela cópia, não seria lícito supor.*

Delegadas de 10 países vêm ao Rio para Congresso que a CAMDE promove no Glória

Com a participação de dez países, representados por mais de 50 delegadas, será instalado oficialmente no próximo domingo, no Hotel Glória, o I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, promovido pela CAMDE, e que se estenderá até o dia 22.

Na segunda-feira será feita a eleição da Mesa que vai dirigir os trabalhos, e têrça-feira terão início os debates, de 9 às 12 horas e de 15 às 16h30m. O primeiro tema a ser abordado será *Valôres Morais e Espirituais da Família*.

GRUPOS

O Congresso, que visa a contribuir para a democracia dos povos através do debate de temas do mundo atual, contará com representantes da Venezuela, Equador, Colômbia, Chile, Bolívia, Argentina, Uruguai, Peru e Paraguai, além de 28 representantes de movimentos femininos de oito Estados do Brasil. Apenas a República Dominicana ainda não confirmou a sua participação no Congresso.

Os debates serão realizados por quatro grupos, sendo que o primeiro vai abordar os valôres morais e espirituais da família, o valor da comunicação entre as gerações, processos para a unificação da família e a integração da família na comunidade.

O segundo grupo vai tratar da orientação e preparação para a cidadania na escola; conscientização e politização do homem moderno, e características da democracia representativa. O terceiro grupo abordará a guerra psicológica; o comportamento do estudante no mundo atual; a responsabilidade do intelectual na juventude; a importância e a influência dos grupos femininos. O último grupo vai debater o papel do empresário no rumo social da coletividade; a liderança operária autêntica através de sindicatos livres e o fortalecimento da classe média.

Ao final de cada sessão, as conclusões do debate serão resumidas, e o resultado do Congresso será encaminhado às autoridades.

R. Carlos continua na TV Record

São Paulo (Sucursal) — Marcos Lázaro, empresário de vários artistas da TV Recorde, desmentiu ontem a notícia de que Roberto Carlos havia se transferido para o Canal 13 — TV Bandeirantes, que será inaugurada no próximo mês — para ganhar NCr$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos). Segundo o Sr. Marcos Lázaro, Roberto Carlos continuará fazendo seu programa — **Jovem Guarda** — nas tardes de domingo, no Teatro Recorde, e cumprindo outros contratos com a TV.

ARENA lança "Tiradentes" em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Grupo Permanente do Teatro de Arena de São Paulo promove hoje, nesta Capital, a estréia nacional da peça **Arena Conta Tiradentes**, de Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal, tendo escolhido Minas para a primeira apresentação da peça por ter sido o local da Inconfidência. A peça será dirigida por Augusto Boal, e apresenta pela primeira vez no País uma figura chamada Coringa, que pode ser vivida por qualquer um dos atôres.

Camponeses comem todos os ratos de Palmares e agora se alimentam de tanajuras

Recife (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Palmares, Sr. Jarbas José de Santana, revelou ontem que os camponeses daquele município estão agora se alimentando de tanajura — formiga de asas que aparece na região no período de chuvas —, pois todos os ratos já foram comidos.

O Sr. Jarbas José de Santana afirmou também que quatro camponeses das Usinas de Sêrro Azul e 13 de Maio já estão dispostos a invadir Palmares, o que não fizeram ainda porque a SUNAB lhes distribuiu alimentos através do Programa Alimentos para o Povo. Entretanto, a própria SUNAB informou ontem que seus estoques estão chegando ao fim.

DÍVIDA

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais informou ainda que só as Usinas Sêrro Azul e 13 de Maio devem mais de NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos) aos camponeses, que não recebem seus salários desde agôsto do ano passado. O Diretor da Usina 13 de Maio, Sr. Lourival Fontes, acha entretanto que a crise só será resolvida no momento em que o Govêrno "fixar preços justos para o açúcar".

A Presidente da Cruzada Democrática Feminina, Srª Cristina de Azevedo, solicitou ao Secretário-Assistente da Cruzada, Sr. Augusto Novais, que tente solucionar com a máxima urgência o problema dos seis mil camponeses, principalmente porque tanto a SUNAB como outras entidades que estão fornecendo alimento aos camponeses de Palmares e Água Preta só têm leite para mais um mês e feijão para mais dois meses. Os demais gêneros estão esgotados.

Em Água Preta cêrca de 1 500 pessoas se acamparam em frente à Delegacia de Polícia, onde pediram às autoridades um pouco de comida. Para resolver o problema foi solicitada a interferência do Govêrno estadual, que distribuiu alimentos às famílias famintas, mas não pôde reintegrá-los no trabalho porque a Usina 13 de Maio, que lhes empregava, está em insolvência, juntamente com a de Sêrro Azul.

Na Cidade de Cabo, na Zona da Mata, ao Sul de Pernambuco, o proprietário da Usina Massangana, que havia assinado um acôrdo conciliatório para evitar que a greve dos camponeses do município atingisse suas terras, depois que o movimento terminou está retendo 80% dos salários, sem nenhuma explicação.

O Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais de Pernambuco, Sr. Euclides Nascimento, disse ontem que só a invasão dos camponeses a Palmares — cuja população dorme intranqüila temendo que isso venha a acontecer, segundo o Presidente da Associação Comercial do município —, levará o Govêrno a tomar medidas mais objetivas com relação à crise da agro-indústria canavieira.

— Com a invasão — acrescentou — coisa que não defendo em hipótese nenhuma, que está na iminência de acontecer, outras vozes se levantarão contra a crise, o que por certo obrigará as autoridades a tomar as providências pelas quais nos batemos há muito tempo.

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cabo, Sr. João Luís da Silva, revelou que nenhum patrão da zona canavieira está pagando o salário mínimo atual, ... NCr$ 67,00 (sessenta e sete mil cruzeiros antigos), alegando que continuam a pagar o salário antigo — NCr$ 54,00 (cinqüenta e quatro mil cruzeiros antigos) — porque "os preços do açúcar não condizem com o custo de sua produção".

Ministério do Trabalho desconhece saque e fome

O Ministério do Trabalho, através do Departamento Nacional do Trabalho, desconhece até ontem à noite qualquer notícia sôbre a situação de camponeses famintos que ameaçavam saquear a Cidade de Palmares, em Pernambuco. Também a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura não recebeu qualquer informação da Federação dos Trabalhadores Rurais de Pernambuco sôbre a situação dos camponeses da Cidade de Palmares. Um dos diretores da CONTAG chegou do Nordeste há dois dias e nada sabia do problema.

AVROS PARA A VARIG

Dentro do plano de padronização da frota das linhas domésticas, a VARIG acaba de encomendar à Hawker Siddeley Aviation, dez aeronaves turboélice do tipo Avro 748, modêlo 235, cujas características o tornam o avião ideal para o fim a que se destina. O contrato de compra foi assinado em Londres pelos Srs. Erik de Carvalho, Presidente da VARIG, e Sir Harry Broadhurst, representando a Hawker Siddeley, que expressaram, na ocasião, a alta significação do acontecimento. O ato contou, ainda, com a presença de outros representantes da alta administração da Hawker, dentre os quais o seu diretor-regional para o Continente, Sr. B. F. W. Tull, e também dos Srs. Antônio Rodrigues Malta, Carlos João Alff e Ubirajara Batista, representando, respectivamente, as oficinas da VARIG no Rio de Janeiro, Pôrto Alegre e São Paulo

Despejo de lavradores da Fazenda Mato Grosso deixa 200 famílias desabrigadas

Duzentas famílias de lavradores que ocupam terras da Fazenda Mato Grosso, no Distrito de Ebarié, em Caxias, estão sendo despejadas e não sabem para onde vão, e nem receberão indenização pelas benfeitorias que ali possuíam.

O despejo está sendo realizado com ameaça de violências, como aconteceu com as oito famílias que tiveram que abandonar os lotes que ocupavam, escoltadas por seis policiais que garantiam a execução da ordem judicial pelos Oficiais de Justiça de Caxias.

DESAPROPRIAÇÃO

Em 1963, no Govêrno João Goulart, as terras da fazenda foram desapropriadas para atender aos lavradores que ali se encontravam a maioria há mais de 15 anos, sendo que os mais antigos moradores são as Sras. Antônio Maria Jesus e Chiquinha de Tal, a primeira residindo ali há 40 anos e a outra há 51 anos.

A medida foi tomada porque a extinta Superintendência da Reforma Agrária (SUPRA) àquela época dirigida pelo Sr. João Pinheiro Neto, entendeu que as famílias deveriam ser amparadas. Desta forma, foram desapropriados os dois milhões de metros quadrados da área que faziam parte da fazenda.

Após implantado o Govêrno do Marechal Castelo Branco, o IBRA fêz um levantamento da região, e seus técnicos concluíram que a área era pequena, não se prestando para a colonização. Foi então proposta a revogação da desapropriação, o que logo em seguida se verificou.

A fazenda voltou então à posse do antigo proprietário, Sr. Tupinambá de Castro, através de uma ação de reintegração de posse no Fôro de Caxias, julgada procedente em novembro do ano passado. A sentença determinou o despejo das famílias que a ocupavam.

O despejo porém foi adiado até agora, em virtude de um acôrdo do advogado Valter Povoleri com o Sr. Tupinambá de Castro, no qual foi estabelecido que o proprietário venderia a cada um o lote ocupado, em prestações mensais.

O TEATRO DE OPERAÇÕES

Militares levantaram com minúcia a região, demarcando o local onde estão suas tropas

Aleixo mantém a rotina

Brasília (Sucursal) — O Presidente Pedro Aleixo começou seu dia de Chefe do Govêrno apresentando despedidas, no aeroporto militar, ao Presidente Costa e Silva, e prosseguiu-o mantendo a rotina do Palácio do Planalto, tendo assistido à posse dos membros da Coordenação do Desenvolvimento de Brasília (CODEBRÁS), depois de empossar o substituto do Sr. Hélio Beltrão no Ministério do Planejamento, Sr. Amaure de Araújo Fraga.

O primeiro ato do Presidente Pedro Aleixo foi nomear o Coronel José Luís Calderari para a chefia do Gabinete Militar, durante a permanência do General Jaime Portela em Punta Del Este.

O Presidente interino assistiu ao embarque do Marechal Costa e Silva, às 7h45m, e uma hora depois chegou ao Palácio do Planalto (mesmo horário do Marechal Costa e Silva), de lá saindo às 12h30m para almoçar em seu apartamento. Pela manhã, o Sr. Pedro Aleixo despachou inicialmente com o Ministro Rondon Pacheco e com o Coronel Calderari, e pouco depois recebeu o General Garrastazu Medice, Chefe do SNI.

Sua primeira audiência foi concedida ao Deputado Leopoldo Peres, Secretário-Geral da ARENA. Também o Diretor-Geral da Câmara, Sr. Luciano Alves de Sousa, estêve em seu gabinete para cumprimentá-lo em nome dos funcionários daquela Casa do Congresso. O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, foi o primeiro Ministro a despachar com o Presidente interino.

O Presidente Pedro Aleixo deixou o Palácio do Planalto às 18h30m. O horário cumprido foi pràticamente o mesmo do Marechal Costa e Silva, que é, em média, das 9 às 12h 30m e das 15 às 19 horas.

FAB dirá a fazendeiros que vai bombardear guerrilheiros

Manhuaçu, Manhumirim, Presidente Soares, Espera Feliz e Caparaó Nôvo (dos Enviados Especiais João Batista de Freitas, Gildávio Ribeiro, Orlando Ali e Rubens Barbosa) — A FAB está fazendo um levantamento completo das fazendas das regiões do Caparaó para avisar os proprietários, principalmente dos municípios de Príncipe e Espera Feliz, que em breve deverá bombardear pontos já escolhidos, na caça aos guerrilheiros.

A Aeronáutica tem feito constantes reconhecimentos da região e ontem aproveitou êsses vôos também para distribuir alimento para os soldados que se encontram em Caparaó Velho, em acondicionamentos contendo carne, feijão e arroz, pois os soldados patrulheiros já não estão conseguindo comer as rações fornecidas pelo Exército, que levaram.

BOMBAS E PRISÕES

As bombas a serem lançadas pela Aeronáutica — só não o foram ontem porque o tempo estava ruim, mas se persistirem as dificuldades na caça aos guerrilheiros serão certamente lançadas — são de pequeno poder, quase apenas de efeito moral, segundo explicam.

Em Caparaó Nôvo existem muitas saídas que vão dar em estradas que levam inclusive a Carangola. Muitas fugas vêm ocorrendo — segundo as PMs — principalmente à noite, e as polícias preparam-se agora para começar a evitar essas fugas. A Diretora do Grupo Escola de Caparaó Nôvo, por exemplo, viu 10 guerrilheiros descerem pela mata e sumirem pela encosta do morro, na noite de segunda para têrça-feira. Dado o alarma um, grupo de 30 patrulheiros vasculhou tôda a serra em busca dos guerrilheiros mas não encontraram nada.

Entretanto, algumas prisões já foram feitas e autoridades forneceram os nomes de alguns presos: Jean Etcheverry (fotógrafo francês), Abner Tristão (dentista), Aristides e Laércio, de sobrenomes desconhecidos, o primeiro ex-vereador do município e o segundo ex-bancário do Banco Mineiro da Produção. Além dêsses há mais dois presos de nomes não revelados, num total de seis. Todos êles, segundo as autoridades, são ex-integrantes do Grupo dos 11 de Manhumirim.

A FOME

Os soldados da PM de Minas Gerais acampados em Príncipe, no Espírito Santo, estão à procura de um jovem barbado e cabeludo, que há dois dias surgiu na casa de uma moradora da região para pedir um prato de comida. Disse a senhora, cujo nome a Polícia não informa, que o rapaz era bem jovem e estava descalço e muito pálido. Êle se aproximou muito devagar e desconfiado, afirmou a senhora à Polícia, olhando para todos os lados e, "como não havia comida feita, pediu uma rapadura e eu a dei". O policial que a ouviu indagou por que ela não fêz logo a denúncia. E ela respondeu que não estava denunciando ninguém, e sim contando um fato que aconteceu em sua casa, pois não gosta de negar comida a ninguém.

Outra coisa muito investigada em Príncipe é o desaparecimento dos criadores de carneiro que haviam se estabelecido na região há menos de um ano. Os moradores da localidade acham que nada há de estranho nisso, mas os policiais são de opinião que essa era uma maneira de abastecer os guerrilheiros que desciam do alto da serra.

CÍVICO-SOCIAL

Para todos os pontos em que as PMs de Minas e Espírito Santo estão acampadas foram levadas unidades de atendimento médico e dentário, além de capelães que estão rezando missas de manhã e de tarde. Os médicos, enfermeiros e dentistas atendem à população e, no fim das tardes, há distribuição de balas para as crianças. Em alguns locais as crianças estão recebendo bolas de futebol e logo após iniciam uma pelada.

Em Caparaó foram atendidas 300 pessoas pelos médicos em três dias, faltando apenas 100 doentes para serem atendidos. O dentista atendeu 300 e faltam 200. Veterinários estão realizando conferências com os fazendeiros locais sôbre problemas pecuários e agricultura. Em Santa Marta, o médico e o dentista, Drs. Vanderlei de Almeida Ferrão e Wagner Araújo, da PM, atenderam a 332 pessoas.

OS GUIAS

Os militares do Exército e das PMs estão requisitando tôdas as pessoas que conheçam as trilhas da serra para orientá-los nas subidas e perseguições aos guerrilheiros. Todos êles confessam-se espantados com a resistência dos guias, quase todos pessoas de idade. O Capitão Mazielo, do Exército, que comanda as tropas sediadas em Santa Maria, contou ontem que ninguém do seu pessoal é capaz de acompanhar qualquer dos guias, e afirmou que um velho de 70 anos Sr. Pedro da Silva, ganhou de todos êles na subida, além de alardear a sua resistência, aceitando apostas com quem quer que seja como é capaz de subir ou descer a serra na metade do tempo dos elementos do Exército. Contou também o Capitão Mazielo que o Sr. Leodoro Pacheco, de 80 anos, mora no alto da serra para onde sobe e de onde desce todos os dias.

— No dia em que o conheci, estava cortando uma árvore de cêrca de 50 metros de altura, que nenhum de nós poderia abarcá-la com os braços. Êle a cortava a machado — contou o Capitão Mazielo.

Manifesto

Aviões e helicópteros da FAB lançaram ontem na Serra do Caparaó manifestos aconselhando os guerrilheiros a se entregarem. Argumentam os militares no texto que as Fôrças Armadas darão tôdas as garantias aos que se entregarem e lembram que não sofrerão nenhuma coação moral ou cívica, e que não desejam derramamento de sangue, o que poderá ocorrer, caso haja o encontro dos grupos, pois o soldados têm ordens de atirar em todo aquêle que oferecer resistência, tentar fugir ou não atender à ordem de parar.

Em São João de Manhuaçu, foram feitas ontem novas prisões de suspeitos além do interrogatório de fazendeiros, pois as autoridades militares querem prender todos os elementos que tenham ligações com os grupos de guerrilheiros.

COMUNICAÇÕES

As turmas que se encontram no Pico da Bandeira, além do forte frio — pois a temperatura está abaixo de zero — e da falta de alimentos básicos, pois vivem apenas à base de rações de combate, estão enfrentando agora dois grandes problemas: a falta de comunicações e de água, porque, em virtude da temperatura, os cursos de água estão quase congelados, bem como as lagoas. Há falta de informações e comunicações, porque se acabaram as cargas das pilhas dos rádiostransmissores e receptores, uma vez que elas não puderam ser reforçadas no estoque, bem como não foi possível enviar aos patrulheiros pequenos geradores, porque nem mesmo os burros de carga estão conseguindo chegar aos locais onde estão armados os seus acampamentos.

EQUÍVOCO

O Presidente da Câmara de Vereadores de Dona Eusébia, Sr. João Tavares Magalhães, está percorrendo as Cidades de Manhuaçu, Manhumirim, Presidente Soares e Espera Feliz, para obter das autoridades militares informações sôbre o seu genro e vereador de Dona Eusébia, Sr. Osvaldo Ribeiro Santos, também negociante de fumo. O vereador foi prêso, juntamente com seu motorista, Sr. José Nazaré, pelo Subtenente Raul Tolentino, quando faziam uma viagem no seu jipe, chapa 16-83-054, de Dona Eusébia, como suspeitos de estarem colaborando com os guerrilheiros.

Militares capixabas esperam mais prisões

Vitória (Correspondente) — A expectativa entre as autoridades militares do Espírito Santo é a parte final da operação vasculhamento da zona entre Pequiá e Santa Marta, na Serra do Caparaó, do lado espírito-santense, que vem sendo policiada por um contingente de 250 soldados sob o comando do Capitão Devens de Oliveira, da PM do Espírito Santo.

Acreditam as autoridades que o vasculhamento da região trará bons resultados nos próximos dias, pois se espera que estejam escondidos na selva vários guerrilheiros, já que desde o início da ação da Polícia Militar do Espírito Santo foi totalmente impossível a fuga de qualquer pessoa suspeita.

O Comandante da Guarnição federal do Espírito Santo, Coronel Armando Menezes, tem viajado diàriamente de avião entre Vitória e Guaçuí, de onde vai ao encontro das tropas, a fim de inspecionar o andamento das manobras.

Afirma o Coronel Meneses que a possível ação de guerrilheiros na Serra do Caparaó está definitivamente controlada e que a ação militar sòmente deixará a região após a comprovação de total falta de perigo ou presença de elementos suspeitos.

O Capitão Mazieira, oficial especializado em combate de guerrilhas, é o contato entre o Comando do 3º Batalhão de Caçadores, Vitória, e a Polícia Militar do Espírito Santo. Por sua vez, o Coronel Jáder Rubim, Comandante da PM capixaba, após afirmar que a ação dos seus soldados em colaboração com a PM mineira e a supervisão do Exército, é a mais perfeita possível, disse ao JORNAL DO BRASIL que o policiamento e o vasculhamento da região do Caparaó só poderiam ser prejudicados pelas chuvas que ameaçam cair naquela região, o que aumentaria as dificuldades para locomoção dos soldados, pois, além das matas e grandes charcos, as estradas existentes são péssimas.

Exército insiste na falta de importância

O Comandante da 4ª Região Militar, General Souto Malan, estêve ontem no Ministério do Exército fazendo um relatório verbal ao Ministro Aurélio de Lira Tavares e ao Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, sôbre a situação geral em sua jurisdição, principalmente em relação aos movimentos de guerrilheiros na Serra do Caparaó.

Em sua explanação, o General Souto Malan confirmou os informes que vêm sendo enviados diàriamente ao gabinete do Ministro, negando qualquer importância à movimentação verificada ùltimamente na divisa Minas Gerais-Espírito Santo, que para êle também não passa de "caso de polícia, que está sendo resolvido normalmente pelas Polícias Militares".

Até sábado, o Govêrno deverá baixar a regulamentação do Decreto-Lei 317, que dispõe sôbre a atuação e atribuição das Polícias Militares e cria a Inspetoria Geral das Polícias Militares.

O General Lauro Alves Pinto, nomeado recentemente para o cargo, prossegue nos estudos para a organização de seu estado-maior e organização do quadro da inspetoria, não tendo marcado ainda a data de sua posse.

Mais Guerrilha no Caderno B

Tarifas de gás subirão de 8 a 10 por cento junto com nôvo aumento dos coletivos

O Secretário de Serviços Públicos do Estado, General Milton Mendes Gonçalves, entregará ainda esta semana ao Governador Negrão de Lima um esquema para aumentar de 8 a 10% os preços das tarifas de gás, juntamente com a tabela que prevê a majoração de 33% nos preços das passagens dos coletivos.

O nôvo aumento a ser concedido pelo Govêrno estadual decorre, segundo esclareceu ontem o Assessor Trabalhista, Sr. Alberto Abissâmara, do reajuste de 26% em favor dos empregados das indústrias de energia elétrica e de produção de gás, a 1 de janeiro último, e ainda não pago a êstes últimos.

BOICOTE

Pouco antes de o Secretário de Serviços Públicos confirmar tais estudos, o Sr. Alberto Abissâmara havia sido visitado pelo Presidente e Secretário do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e de Produção de Gás, Srs. Armando Faria de Castro e Jair Gonçalves, que lhe pediram uma solução para o caso.

Disseram que o aumento de 26% para a classe já vigorava desde o início do ano, segundo decisão do Conselho Nacional de Política Salarial, na mesma reunião em que era votado percentual idêntico em favor dos trabalhadores em energia elétrica e os da CTB, sendo que êstes últimos vêm recebendo normalmente o salário com o aumento.

— No nosso caso, a Light condicionou o reajuste à concessão de um aumento nas tarifas de gás — explicaram, ao dizerem ao assessor trabalhista que os trabalhadores já estavam dispostos "a iniciar uma operação-tartaruga, que deixaria boa parte da Cidade sem gás".

AUMENTO

De conformidade com as estimativas feitas na ocasião, o aumento de 26% para os trabalhadores irá repercutir num reajuste de 8 a 10% nas tarifas pagas pelos usuários, incluídos os custos operacionais sôbre o metro cúbico, atualmente fixado em Cr$ 14.

Por outro lado, embora os desmentidos, o problema do gás vem preocupando sèriamente as autoridades estaduais, uma vez que qualquer pequena falha no sistema provocará imediato colapso no fornecimento, em conseqüência dos danos sofridos pelo gasômetro, que funciona como reserva.

Cooperativas impedem nôvo aumento do leite

O pedido de aumento do leite feito ontem à União Brasileira das Cooperativas Centrais de Laticínios pelos pecuaristas de várias regiões que abastecem a Guanabara não foi aceito, com a afirmação dos diretores da entidade de que "a produção no momento é muito boa, não justificando qualquer reajustamento."

Estiveram na UBCCL, representando o ponto-de-vista dos pecuaristas, os produtores Orlandino Klotz, Valdir Vilela Pedras e Antônio Coelho Guimarães. No final do encontro, decidiram acatar a decisão de seu órgão de cúpula, deixando a reivindicação para outra ocasião.

MINAS QUER MAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os pecuaristas mineiros, fluminenses, capixabas, paulistas e paranaenses devem se integrar numa campanha única pela revisão do preço do leite, atualmente entregue ao distribuidor a NCr$ 0,17 (cento e setenta cruzeiros antigos) e vendido ao consumidor a NCr$ 0,31 (trezentos e dez cruzeiros antigos), segundo a opinião da diretoria da CCPL de Minas.

Para o pecuarista Joaquim Pires de Castro, filiado à Cooperativa dos Produtores de Leite de Além Paraíba, o nôvo aumento é necessário na medida em que significa a sobrevivência do fazendeiro, pois êste não suporta mais o pesado ônus do trato do gado, que exige elementos indispensáveis já aumentados em 40 a 50 por cento.

Disse o Sr. João Reno Moreira, Diretor da CCPL, que as reuniões de ontem em Barra do Piraí, no Estado do Rio, e em Além Paraíba, em Minas, refletem a necessidade de união entre os pecuaristas, desestimulados pela baixa margem de lucro obtida em cada litro de leite, enquanto o outro Diretor, Sr. Américo Vaz, acentuava que sòmente através de uma campanha única os pecuaristas conseguirão ganhar mais NCr$ 0,05 (cinqüenta cruzeiros antigos) por litro de leite, conforme reivindicam.

COBAL vai vender açúcar para acabar crise falsa

O Superintendente da SUNAB, engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, decidiu resolver o abastecimento de açúcar refinado à população carioca através do aumento da oferta do produto, que será vendido em praça pública pela Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL) ao preço de NCr$ 0,45 (quatrocentos e cinqüenta cruzeiros antigos) o quilo, a partir de hoje.

Dizendo que a medida visa abarrotar o mercado de açúcar e demonstrar à dona-de-casa que o produto não está em falta, o Sr. Cravo Peixoto, ao adotar a medida, deverá provocar no comércio varejista alguma reação no sentido de sustar definitivamente a venda do produto, que não lhe dá o lucro desejado.

DISTRIBUIÇÃO

Os caminhões do extinto SAPS, que está atualmente sob o contrôle da COBAL, ficarão estacionados a partir de hoje à tarde nas Praças da Bandeira, Mauá, Saens Peña, Serzedelo Correia e XV de Novembro, na Central, no Largo do Machado e nos bairros do Méier, Madureira e Campo Grande.

Ao adotar a participação da SUNAB na comercialização do açúcar, por prazo determinado, o seu Superintendente pensa em solucionar uma crise que continua artificial, no seu entender. Explicou que a dona-de-casa continua fazendo estoques e formando filas nos armazéns, dando a impressão de que não existe o produto.

— As refinarias — disse — dispõem de matéria-prima para refino em um mês consecutivo, mas mesmo assim continuam a chegar carregamentos de Campos, no Estado do Rio, e de São Paulo.

Belo Horizonte (Sucursal) — Os varejistas de Minas voltaram a denunciar a discriminação do Instituto do Açúcar e do Álcool e dos usineiros paulistas contra os consumidores e comerciantes mineiros, exigindo o pagamento no ato da compra do produto que sòmente será entregue um mês depois.

Circulou ontem em todos os jornais da Capital matéria paga da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool de São Paulo, colocando à disposição do comércio varejista e atacadista desta Capital o seu estoque de açúcar cristal, "suficiente para atender a qualquer necessidade do abastecimento".

Carne não sobe porque Costa e Silva não quer

Ao serem examinados na reunião de ontem da Comissão Nacional de Abastecimento assuntos relativos à estocagem de carne e de crédito, visando atender aos produtores de boi de corte, ficou decidido que qualquer medida a ser adotada não deverá provocar "altas injustificáveis nos preços do produto para o consumidor", por ordem expressa do Presidente Costa e Silva.

Como porta-voz do Presidente Costa e Silva na reunião, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, disse aos membros da CNA ser recomendação do Presidente as soluções para os problemas do abastecimento no sentido de resguardar, na medida mais ampla possível, o interêsse do consumidor.

GAÚCHOS NO RIO

Encontra-se na Guanabara uma Comissão do Govêrno Estadual do Rio Grande do Sul, que veio tentar resolver o problema da comercialização da carne naquele Estado, composta pelo Secretário da Agricultura, Sr. Luciano Machado, o Vice-Presidente da Confederação Rural Brasileira, Sr. Batista Luzardo, e o Presidente da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, Sr. Dario de Assis Brasil.

A Comissão manteve, ontem, contatos com a Divisão de Comércio Exterior do Itamarati, visando a colocação da carne gaúcha no mercado exterior, em comércio recíproco de troca daquele produto por mercadorias. Manteve também contatos com a SUNAB, que decidiu adquirir a primeira cota de carne frigorificada para abastecimento dos mercados do Rio de Janeiro e São Paulo, num total de 100 mil toneladas.

Ônibus de Minas terão aumento na base de 30%

Belo Horizonte (Sucursal) — Os concessionários de transportes urbanos desta Capital esperam que o Interventor do DMTC, Sr. João de Sena Freire, reassuma o cargo para pedir um aumento na base de 30 por cento nas passagens dos coletivos, segundo informou o Presidente do Sindicato, Sr. Luís Martins de Souza.

Enquanto isto, os empresários de táxis em Minas continuam a insistir na permissão do DET para que usem a bandeira número 2 do taxímetro, até que o Conselho decida sôbre o aumento definitivo de 50 por cento pedido há dois meses.

Prevista para hoje, a reunião do Conselho Estadual do Trânsito foi adiada para a próxima quarta-feira, quando será examinado o pedido do Sindicato dos Condutores Autônomos de Minas, acompanhado de um relatório de economistas que mostra não ser possível, com a revisão salarial e o aumento dos combustíveis, um táxi rodar com uma bandeirada inicial de NCr$ 0,30 (trezentos cruzeiros antigos) e mais NCr$ 0,03 (trinta cruzeiros antigos) para cada 200 metros.

Grupo coordena transportes internacionais a granel para baixar custo do frete

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva constituiu, através de decreto, a Comissão de Coordenação dos Transportes a Granel, que funcionará no Ministério dos Transportes, em ligação com a Comissão de Marinha Mercante.

Estabelece o decreto que as emprêsas vinculadas ao Govêrno federal deverão participar, obrigatòriamente, do sistema que venha a ser estabelecido para baratear os fretes, podendo dêle participar, também, as emprêsas privadas que exportem ou importem matérias-primas minerais a granel.

PREÇO E MOTIVO

Considera o Govêrno que "a redução de custo propiciado pela conjugação de transportes se fará sentir, de forma nítida, no preço final do petróleo, do carvão e do trigo no mercado interno e fortalecerá a posição competitiva do minério de ferro no exterior".

O Presidente Costa e Silva considerou também que a exportação do minério de ferro já ultrapassa 10 milhões de toneladas anuais e que a importação do petróleo atinge igual volume e, ainda, que as importações de carvão e de trigo são em média de dois milhões de toneladas, daí a necessidade de um entendimento de grande vulto.

Integrarão a Comissão de Coordenação de Transportes a Granel representantes da Petrobrás, da Cia. Vale do Rio Doce, da Cia. Siderúrgia Nacional, da COSIPA, da Usiminas e um de emprêsas privadas nacionais. A comissão será presidida por um de seus membros, em rodízio bimensal.

A Comissão de Marinha Mercante concedeu ontem licença para que uma emprêsa brasileira de navegação, a Netumar, explore a linha Iquitos (Peru), Gôlfo do México, Nova Iorque, Amsterdã e Pôrto do Báltico, acabando com o monopólio da emprêsa americana Booth Line, que há 67 anos explorava a navegação pelo Rio Amazonas.

O Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso Macedo Soares Guimarães, disse ao JORNAL DO BRASIL que a nova linha irá prestar um grande auxílio à Bacia Amazônica e que a concessão serve "para demonstrar a nova mentalidade que existe na Marinha Mercante, permitindo às emprêsas brasileiras fazerem grandes percursos".

MENTALIDADE

Acrescentou que a decisão deveu-se à orientação do Presidente Costa e Silva. A Netumar, que deverá iniciar a nova linha até o fim do mês, comprometeu-se a mandar construir quatro navios em estaleiros brasileiros.

A emprêsa explorará apenas o transporte de cargas.

Magalhães demonstra que aceleração do progresso depende dos empresários

Belo Horizonte (Sucursal) — A arregimentação do empresariado para a grande arrancada do desenvolvimento nacional é o apêlo que o Chanceler Magalhães Pinto fêz às classes produtoras de Minas, afirmando, em carta dirigida à Associação Comercial, que tudo fará "para expandir as vendas para o exterior e conquistar novos mercados para os produtos brasileiros".

Disse o Ministro do Exterior, agradecendo à entidade mineira pelas congratulações que lhe enviou pela orientação que prometeu imprimir à sua atuação no Itamarati, que, "conhecedor das possibilidades econômicas de Minas Gerais, nada justificaria a omissão de nosso Estado na consecução de uma política realista em defesa dos interêsses nacionais", pelo que se sentia "grato em poder contar com as sugestões e o decidido apoio da Associação Comercial de Minas".

PARTICULAR ÊNFASE

Afirmou o Chanceler Magalhães Pinto em sua carta ao Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Menezes, que "as sugestões e reivindicações da ACM terão sempre a melhor acolhida no Itamarati, sendo desnecessário ressaltar a importância da participação de empresários mineiros nos trabalhos de dinamização de nossa política exterior, no momento em que o Itamarati dedicará particular ênfase à conquista de novos mercados e à ampliação dos tradicionais, proporcionando incisivamente a dilatação de nossas exportações".

— Conhecedor das possibilidades econômicas de Minas Gerais, frisou, nada justificaria a omissão de nosso Estado na consecução de uma política realista em defesa dos interêsses nacionais, sendo para mim efusivamente grato poder contar com as sugestões e o decidido apoio da entidade dirigida por V. Ex.ª, a qual tive a honra de presidir e muito me orgulho de pertencer ao seu quadro social, na qualidade de membro benemérito.

Varejistas reivindicam estímulo a exportações

Um ofício ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, foi enviado ontem pela União dos Varejistas de Minas, sugerindo a criação de uma comissão mista permanente, para planejar as exportações e importações de produtos alimentícios, "evitando que sejam feitas em períodos impróprios, com prejuízos para o consumo interno e o Erário".

O ofício da União dos Varejistas, foi motivado pelas últimas exportações de milho, que provocaram a falta do produto no mercado interno, e na importação de feijão mexicano, que "já está quase apodrecendo nos armazéns da União, porque não tem aceitação no mercado interno, uma vez que foi realizada em período impróprio".

OFÍCIO

É o seguinte o ofício da União dos Varejistas de Minas: "Como é do conhecimento de V. Ex.ª, o problema do abastecimento é uma das maiores preocupações das classes produtoras e autoridades governamentais, cuja solução sòmente será encontrada a longo prazo. O problema do abastecimento é tão mais grave quando constatamos a necessidade de ainda até hoje sermos obrigados a fazer importações de alguns produtos alimentícios quando a situação vai-se agravando no mercado interno. Entretanto nem sempre as medidas dos responsáveis pelo abastecimento são tomadas em tempo e já aconteceu por diversas vêzes, que as mercadorias importadas cheguem atrasadas, após o início da safra, causando prejuízos sérios ao Erário".

Acrescenta o ofício que foram feitas exportações de determinados produtos — em épocas passadas — como por exemplo feijão, arroz e milho, que vieram, posteriormente a faltar no País. Êstes fatos por si só demonstram a falta de planejamento neste setor. Para que tais erros não sejam repetidos no futuro, vimos sugerir a V. Ex.ª a criação de uma comissão mista permanente integrada por autoridades ligadas ao abastecimento e por representantes de entidade de classe do comércio e da agricultura, para opinar e planejar as exportações e importações de produtos alimentícios. Esta comissão, para ser eficiente, deveria elaborar seus relatórios em caráter de urgência e sem entraves burocráticos, podendo prestar relevantes serviços à Nação. Dêste modo esperamos que V. Ex.ª determine o exame desta sugestão, pelos órgãos competentes do Ministério das Relações Exteriores".

Têxteis reivindicam maior rapidez para processos de desmobilização de emprêsas

Um pedido para que a Caixa Econômica libere com a maior rapidez os 18 projetos de financiamento referentes à desmobilização de emprêsas, já aprovados pelo Banco Central, e que há mais de 120 dias esperam uma solução final, será feito pelo Sindicato de Indústrias Têxteis, segundo ficou decidido na reunião de ontem.

Alegam os empresários têxteis que o Decreto 21 colocou à disposição da Caixa Econômica os recursos necessários no sentido de incentivar as emprêsas a desmobilizarem seu capital, para facilitarem a recomposição de seu capital de giro e, conseqüentemente, propiciar a baixa do dinheiro, e que, no entanto, os projetos já apresentados pelas emprêsas não estão sendo resolvidos.

CICLAGEM

Acordaram ainda os têxteis formular, ao Ministro de Minas e Energia, um pedido para que, através da própria Light ou do Estado, seja financiado, às emprêsas que a solicitarem, a adaptação dos seus equipamentos para a nova ciclagem do Estado, uma vez que grande número delas não dispõem de recursos para fazer isso de uma hora para outra.

Será dito no memorial ao Ministro Costa Cavalcânti que as emprêsas não têm culpa de que, repentinamente, a Guanabara tenha sido transformada numa ilha com ciclagem diferente a de todo o País, achando por isso perfeitamente viável uma ajuda através de financiamento por parte do Estado ou da emprêsa que não preparou a mudança com a devida antecipação.

Emprêsas querem maior prazo para hipotecas

Memorial entregue ao Ministro Delfim Neto pela Federação das Indústrias da Guanabara pede uma prorrogação no prazo da hipoteca dos imóveis das emprêsas que assumiram o compromisso de venderem propriedades, mercadorias estocadas e outros bens patrimoniais seus, de seus sócios ou acionistas, com a finalidade de reforçar seus capitais de giro.

Entregue ao Ministro da Fazenda pelo Presidente da FIEGA, Sr. Mário Leão Ludolf, salienta o documento que a prorrogação pode ser autorizada à Caixa Econômica Federal, através do Banco Central ou do Banco do Brasil. Esclarece que o compromisso de vendas dos imóveis visava a cobertura do débito e em caso de não cumprimento êsses bens podem ser vendidos em leilão público.

FUNDAMENTAÇÃO

Lembrando a possibilidade de crise maior para as emprêsas, findo o prazo da hipoteca, se tiverem seus imóveis e de seus diretores levados a leilão público, o memorial sugere a prorrogação do prazo das hipotecas, como único meio de restaurar "a louvável intenção do Decreto-Lei n.º 13".

O Ministro Delfim Neto prometeu estudar e levar em consideração os aspectos do problema, dizendo reconhecer as razões da preocupação dos que assinaram o memorial que lhe foi encaminhado.

Petrobrás diz que consumo de derivados elevou ritmo do desenvolvimento em 1966

A Petrobrás conclui, no seu relatório sôbre as atividades da emprêsa em 1966, que o incremento de 8% no volume das entregas de derivados de petróleo às companhias distribuidoras foi o responsável pelos indícios de retomada do crescimento econômico do País.

Êsse volume — frisa o documento — havia baixado em 1965 de 4,4% em relação ao ano anterior e, em 1966, o consumo dos setores de transporte industrial teve índices de crescimento mais significativos do que os observados no consumo doméstico.

PRODUÇÃO

Assinala o relatório que contribuíram para os elevados percentuais de aumento do consumo das gasolinas automotivas — 9,3% da comum e 10,3% da especial — e do óleo diesel — 8,4% — o incremento da produção automobilística, que foi de 33% (exclusive tratores), além da expansão do programa de pavimentação da rêde rodoviária, que pode ser avaliado pelo aumento do consumo de asfalto — de 291 mil metros cúbicos, em 1965, para 362 mil metros cúbicos em 1966.

Ainda no setor de transportes destaca que foram consumidos 576 mil metros cúbicos de combustível de aviação, contra 530 mil metros cúbicos no ano anterior.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,43480	2,51137
Libra	7,55331	7,59874
Franco Belga	0,054251	0,054720
Florim	0,74200	0,75259
Marco Alem.	0,67917	0,68431
Lira	0,004320	0,004357
Franco Suíço	0,62370	0,62852
Coroa Din.	0,39335	0,39498
Coroa Norueg.	0,37750	0,38105
Franco Franc.	0,54545	0,54964
Coroa Sueca	0,52355	0,52793
Xelim Aust.	0,104400	0,106428
Escudo Port.	0,093033	0,095839
Peseta	0,045690	0,046098
Pêso Argent.	0,007269	0,008003
Pêso Urug.	0,023089	0,033656
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,55001	7,59474
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,053 1226

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,085	0,095
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,180	0,200
Pêso Columb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos ontem, na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro 250 628 títulos, na importância de NCr$ 387 850,96. O índice BV, a 98,3, acusou baixa de 2,4 pontos. No Pregão da Manhã negociaram-se 215 086 títulos, representando NCr$ .... 363 431,36; no Pregão da Tarde, 30 425 representando NCr$ .... 14 258,00. No mercado de Frações venderam-se 3 311 títulos, que importaram em NCr$ .... 5 023,55. As Letras de Câmbio renderam NCr$ 300 000,00.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

11-4-67	10-4-67	4-4-67	28-3-67	Abril de 1966
3901	3968	4060	4001	3638

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	10-4	0,61	0,01 março	40 008 343
COND. DELTEC	7-4	0,26	0,01 março	4 602 833
FUNDO HALLES	31-3	0,27	0,012 março	1 764 975
FUNDO FEDERAL	4-4	1,08	0,03 nov.	1 640 174
FUNDO ATLANTICO	31-3	0,27	0,01 abril	1 052 581
FUNDO VERA CRUZ	6-4	3,61	0,14 dez.	619 331
FUNDO TAMOIO	6-4	1,00	0,04 dez.	218 213
FUNDO SBS (Sabbá)	10-4	0,11 2/10	0,01 março	194 215
FUNDO BRASIL	27-3	0,26	—	179 128
FUNDO NORTEC	30-3	0,75	0,02 maio	63 642
FUNDO SUL BRASIL	31-3	1,15	0,01 jan.	41 258

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	500	1,81
ARNO	4 300	0,64
IDEM	1 300	0,65
B. DO BRASIL	400	4,35
IDEM	402	4,38
IDEM	200	4,20
B. DE ROUPAS	400	0,51
IDEM	2 000	0,52
IDEM	200	0,51
C. B. U. M.	500	0,41
IDEM	1 700	0,42
BRAHMA, Pref.	3 100	1,02
IDEM	4 700	1,03
IDEM	600	1,04
BRAHMA, Ord.	1 000	1,82
IDEM	800	1,83
D. DE SANTOS	1 000	0,69
IDEM	22 200	0,70
IDEM	9 300	0,71
IDEM	1 000	0,72
DONA ISABEL	1 000	0,63
IDEM	1 000	0,64
IDEM	200	0,65
F. BRASILEIRO	200	0,84
IDEM	4 900	0,85
AMER. FABRIL	1 500	0,37
IDEM	2 000	0,38
IDEM	1 400	0,39
IDEM	5 000	0,40
SOUSA CRUZ	1 600	2,28
IDEM	3 500	2,29
IDEM	800	2,30
IDEM	200	2,31
B. MINEIRA	1 000	0,75
IDEM	18 100	0,76
IDEM	10 000	0,77
SID. NAC., Port.	3 000	1,74
IDEM	6 500	1,75
IDEM	2 700	1,76
IDEM	3 000	1,77
SID. NAC., Nom.	46	1,65
IDEM	1 500	1,66
IDEM	1 300	1,67
BIME	1 900	0,48
KIRON	100	2,27
IDEM	200	2,29
IDEM	500	2,30
IDEM	100	2,32
L. AMERICANAS	1 300	1,77
B. ESTRELA, Pref.	100	1,12
MESBLA, Pref.	2 200	0,73
IDEM	8 300	0,74
IDEM	2 000	0,75
IDEM	5 100	0,76
MESBLA, Ord.	1 500	0,72
IDEM	9 000	0,73
IDEM	100	0,74
M. SANTISTA	500	1,08
PETROBRAS	1 000	2,00
IDEM	14 412	2,02
IDEM	500	2,03
IDEM	1 000	2,04
IDEM	6 300	2,04
IDEM	800	2,06
SAMITRI	400	0,70
S. P. ALPARGATAS	1 100	1,00
IDEM	2 200	1,01
IDEM	1 000	1,02
V. R. DOCE, Port.	2 000	3,45
IDEM	1 000	3,47
IDEM	300	3,48
IDEM	600	3,52
IDEM	1 400	3,53
IDEM	500	3,58
IDEM	1 000	3,60
V. R. DOCE, Nom.	1 000	3,40
W. MARTINS	502	2,30
WILLYS, Ord.	6 300	0,63
VENDAS JUDICIAIS		
BANCO CREDITO PESSOAL	175	0,20
BANCO OLIVEIRA ROXO	750	0,76
SID. NAC., Nom.	262	1,70
COLUMBIA NAC. DE SEGUROS — Nom.	232	0,07
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST. PORTADOR, 1 ano	630	27,20
PORTADOR, 5 anos	250	22,30
ENDOS., 3 anos	2 028	22,50
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	2 633	0,78
LEI 303	2 300	0,76
LEI 820, Plano A	1 378	0,78
TITS. PROGRES.		18 500,00
IDEM		34 302,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
DEOD. INDUST.	3 000	0,41
BRAS. EN. EL.	2 000	0,21
IDEM	5 000	0,22
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 1,00	300	1,05
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 0,20	2 000	0,26
IDEM	1 000	0,27
F. E LUZ DO PARANA	1 000	0,25
S. B. SABBA, Ord. Nom.	100	1,15
CASA JOSE SILVA Ord., Port.	600	1,20
IDEM	300	1,21
MOT. UNIÃO, Nom.	1 025	1,00
MINAS DE BUTIA	1 000	0,32
BRAS. PETR. IPIRANGA, Ord.	10 500	0,50
SID. MANNESM. - Pref.	1 000	0,45
M. FLUMINENSE	400	0,93
ANT. PAULISTA	1 000	1,14
CIMENTO ARATU	200	2,04
DEBENTURES		
SID. MANNESM.	22	0,87

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA VERBA S/A 11% + 2%	180	300,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	841,82	852,39	838,08	847,66	+ 5,23
15 CONCESSIONARIAS	138,43	139,73	137,49	138,64	— 0,55
20 FERROVIAS	225,69	227,06	224,07	227,26	+ 1,49
65 AÇÕES	302,81	306,16	301,57	304,55	+ 1,48

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 332 900; Ferrovias 132 600; Concessionárias de Serviços Públicos 148 500; Total 889 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,71.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	4-1/4	Col Gas	57	Int Nick	87-3/8	Pub S E G	35-1/8	Utd Fruit	35-1/2
Allied Chem	39-7/8	Con Ed	35	Int Tel & Tel	69-1/2	RCA	46	United Gas	64-3/8
Allis Chal	24-3/8	Cont Can	48-1/4	Johns Manville	58-3/8	Rep Stl	47-1/2	U S Steel	44-1/4
Am Can	53-1/2	Cont Stl	38-1/8	Kennecott	38-1/2	Rey Tob	39-1/8	U S Gypsum	71-3/8
Am Forn Pow	20-3/8	Cord Pd	44-1/8	Kroger	25-3/8	Sears	49-1/2	U S Rubber	40-1/2
Am Mat Cl	46-1/4	Crown Zell	50	Lehman	37-3/4	Sinclair	76	U S Smelting	58-7/8
Amer Std	21-3/8	Curtiss W	22-1/2	Lockheed	61-3/4	Southern R	52-1/8	Warner Bros	23-5/8
Amer Smel	61-1/8	Du Pont	147	Loews Thea	44-1/2	Std O Ind	54-1/2	West Air Br	—
Am T & T	58-3/4	East Air L	95-1/4	Lonestar Cem	17-3/4	Std O Cal	58-3/4	Woolwth	22-5/8
Amer Tob	54	Eastman	141-3/4	Mobil Oil	45-3/4	Std O N J	62-7/8	Westg El	52-3/8
Anaconda	89-7/8	Electron Spe	29-1/4	Mont Ward	26-5/8	Stand. Brands	33-3/8	Allien Inc	13-1/4
Armour	34-1/8	Ford	50-1/8	Nat Cash R	89	Studebaker	51-1/8	Ark La Gas	42
Atlan Rich	89-3/4	Gen Ele	92-1/2	Nat Dist	41-1/2	Swift	53	Brit Pet	9-1/4
Atlas Corp	3-3/4	Gen Foods	70	Nat Lead	64-1/2	Tech Mat	13-1/8	Creole P	33-7/8
Bendix	37	Gen Motors	76-1/8	N Y Centr	70-1/2	Texaco	75-7/8	Espey Mfg	14-3/8
Beth Stl	36-1/2	Gillete	47-3/4	Otis Elev	48-3/8	Texas Gulf	105-3/4	Giant Yell	7-3/4
Can Pac	62	Glidden	21-3/8	Otis Elev	45-3/8	Textron	64-3/8	Home Oil A	29-3/8
Case J I	15-1/8	Goodyear	43-3/8	Pac G El	36-5/8	Timken	39	Husky Oil	15
Cerro	36-1/2	Grace W R	43-7/8	Pan Am	66-7/8	Un Carbide	53	Norf So Ry	38-3/8
Ches & Oh	67-3/8	IBM	450	Pen R R	54	Union Pacific	40-1/8	Seeman	6-1/8
Chrysler	28-5/8	Int Harv	36-1/4	Phillips P	56-7/8	United Aircr	89-7/8	Syntex	89-3/8

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível registrou, ontem, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, a NCr$ 4,00 por 10 quilos, não houve vendas e o IBC não forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Entradas de 24 206 sacos do Estado do Rio. Saídas 15 000. Existência 72 141 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu calmo e inalterado. Entraram 110 fardos de São Paulo e 64 de Minas, tendo saído 130. Existência de 2 640 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Paraná, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	GUANABARA 11-4-67 NCr$	SÃO PAULO 11-4-67 NCr$	MINAS 11-4-67 NCr$	R. G. DO SUL 10-4-67 NCr$	PARANÁ 11-4-67 NCr$
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Amarelão	31,50 a 29,50	31,50 a 37,30	38,00 a 40,00	x x x	35,00 a 40,00
Agulha	31,50 a 35,50	28,70 a 31,00	a negociação	25,00 a 32,00	23,00 a 36,00
Blue-Rose	31,00 a 34,00	20,20 a 30,00	" "	25,00 a 29,00	34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	20,00 a 23,00	17,00 a 18,00	20,00 a 22,00	19,00 a 23,00	16,00 a 17,00
Prêto	22,00 a 25,00	19,50 a 21,00	21,00 a 26,00	19,00 a 24,00	19,00 a 23,50
Mulatinho	18,00 a 22,00	15,50 a 16,50	a negociação	x x x	15,00 a 16,00
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Fina	11,00 a 14,00	11,00 a 11,50	12,00 a 12,50	9,00 a 10,50	x x x
Grossa	9,00 a 12,00	11,00 a 11,50	12,00 a 12,50	8,50 a 10,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.

Estímulos para ORT têm apoio

O Presidente da Bôlsa Oficial de Valôres de São Paulo, Sr. Edmundo Magliano, considerou a decisão do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, de conceder novos estímulos para a reaplicação de recursos em Obrigações Reajustáveis, como capaz de fortalecer o programa de combate à inflação, sem sacrifício da iniciativa privada.

As Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — segundo a mesma fonte — constituem agora, mais do que antes, um bom negócio para investimento de pequenas economias, pois através da Portaria 125 foram concedidos estímulos especiais aos atuais portadores das ORT para que reapliquem o produto de sua liquidação na aquisição de outros títulos semelhantes.

ESTIMULOS

O Sr. Edmundo Magliano lembrou que para a troca das ORT de um ano, o preço da aquisição é o vigorante no mês imediatamente anterior ao da reaplicação e os juros são contados, também, a partir do mês anterior. Para as ORT de dois anos, o preço é também o do mês imediatamente anterior, mas os juros passam a ser computados com dois meses de antecedência.

Outra decisão do Ministro da Fazenda — a de fixar o critério tarifário a ser observado pelas autoridades alfandegárias na taxação de automóveis importados — recebeu o apoio da Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos, pois que as dúvidas até então existentes estavam acarretando, em face da legislação atual, uma bitributação.

Lazarini assumirá o GERCA

O Presidente do IBC, Sr. Horácio Sabino Coimbra, nomeou para o cargo de Secretário-Geral do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura, o engenheiro agrônomo Valter Lazarini que já o ocupou até recentemente, para desempenhá-lo cumulativamente com o de Chefe do Departamento de Assistência à Cafeicultura, em substituição ao Sr. José Alcindo Rittes, estando a posse marcada para amanhã, às 11 horas, no gabinete da Presidência do IBC.

Enquanto isso, em Curitiba, dirigentes das principais entidades de classe do Paraná, entregaram memorial ao Governador Paulo Pimentel solicitando seu empenho para a nomeação do Sr. Shigeo Hirama para uma das diretorias do Instituto Brasileiro do Café, sendo o escolhido cafeicultor no Paraná e membro da Junta Administrativa da autarquia cafeeira.

Ruralistas querem aula sôbre ICM

Belo Horizonte (Sucursal) — A Sociedade Mineira de Agricultura encaminhou, ontem, convite ao Sr. Gérson Augusto da Silva, considerado o autor intelectual do ICM e assessor do Ministro da Fazenda, para vir a Belo Horizonte presidir um encontro de ruralistas mineiros e explicar-lhes o mecanismo de recolhimento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, pois a grande maioria dos fazendeiros do interior do Estado desconhece até mesmo a existência do ICM.

A Sociedade Mineira de Agricultura tem em seus arquivos centenas de telegramas e ofícios de entidades ruralistas do interior do Estado, bem como dos próprios fazendeiros, pedindo esclarecimentos sôbre o funcionamento do ICM. Segundo a entidade, o principal problema é o desconhecimento, por parte do fazendeiro, em deduzir o ICM que pagou na compra das matérias-primas do total que deveria recolher no ato da venda de seu produto.

No ofício encaminhado ao Sr. Gérson Augusto da Silva, a Sociedade Mineira de Agricultura pede-lhe que marque a data que poderá vir a Belo Horizonte, a fim de que possa ter tempo suficiente de trazer à Capital mineira o maior número possível de ruralistas. Durante o encontro será acertado, também, um plano de divulgação e explicação do que é o ICM para todo o interior do Estado.

COMBATE À SONEGAÇÃO

Curitiba (Correspondente) — Como resultado da primeira etapa da campanha contra a sonegação do ICM, realizada pela Secretaria da Fazenda do Paraná, constatou-se que, em 5 mil caminhões fiscalizados, mais de 50% apontavam irregularidades com intuito sonegador, tendo tal índice caído ontem para 30%, com tendências ainda mais regressivas para os próximos dias.

O fato indica que os objetivos perseguidos pela Secretaria da Fazenda, nesse setor, isto é, a disciplinação do tráfego de mercadorias com vistas impedir a sonegação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, serão plenamente atingidos dentro do prazo previsto.

Notas de Cr$ 5, 2 e 1 antigos perdem o valor em 13 de maio

As cédulas de Cr$ 5, 2 e 1 — cruzeiros antigos — ainda em circulação, perderão seu poder liberatório a partir de 13 de maio vindouro, ou seja, a partir de 90 dias da data fixada para a vigência do Cruzeiro Nôvo, em 13 de fevereiro de 1967, de acôrdo com a Circular n.º 86, ontem baixada pelo Banco Central.

O Banco Central, levando em consideração que a rêde bancária, como veículo dêsse recolhimento em todo o território nacional, está sujeita aos resíduos da arrecadação, terá, após 13 de maio, o prazo de 30 dias (12 de junho) para recolher ao Banco Central as cédulas daqueles valôres ainda existentes em suas caixas.

RECOLHIMENTO DE CÉDULAS

Esclarece a Circular 86 que todo e qualquer numerário entregue ao Banco Central deverá ser apresentado em maços de 100 (cem) unidades, do mesmo valor, e — à exceção do constituído de cédulas de Cr$ 200, 20, 5, 2, 1 cruzeiros antigos — agrupado com tôdas as notas na mesma posição de leitura.

Determina ainda a Circular do Banco Central a indispensabilidade de as espécies do antigo cruzeiro e as do Cruzeiro Nôvo serem apresentadas separadas, em centenas distintas, mesmo em se tratando de unidades de valôres equivalentes.

Conforme a Resolução 47, de 12 de fevereiro de 1967, que instituiu o Cruzeiro Nôvo, as moedas metálicas lançadas em circulação até a vigência da expressão "Cruzeiro Nôvo" serão desamoedadas pelo Banco Central e o seu poder aquisitivo cessará em 12 de fevereiro de 1968. Em data a ser oportunamente fixada pelo Banco Central, a unidade monetária brasileira não mais será designada pela expressão "Cruzeiro Nôvo", mas, simplesmente, cruzeiro, cujo símbolo será representado por Cr$, mantida a equivalência dos valôres da reforma monetária.

Segundo ainda a Resolução 47, o recolhimento das cédulas de papel-moeda sem a impressão sobreposta do carimbo de equivalência em cruzeiros novos iniciar-se-á em data que fôr fixada pelo Conselho Monetário Nacional, a partir de 6 de setembro próximo, observadas as seguintes condições:

a) *Cédulas de Cr$ 10 (dez cruzeiros antigos)* até 15 meses da data da chamada a recolhimento, sem desconto; após êsse prazo perderão o valor.

b) *Cédulas de Cr$ 20 (vinte cruzeiros antigos)* nos primeiros seis meses sem desconto; do 7.º ao 15.º mês com desconto de 50%; a partir do 15.º mês perderão o valor.

c) *Cédulas de valor igual ou superior a Cr$ 50 (50 cruzeiros antigos)* nos primeiros três meses sem qualquer desconto; do 4.º ao 6.º mês com desconto de 20%; do 7.º ao 9.º mês com desconto de 40%; do 10.º ao 12.º mês com desconto de 60%; do 13.º ao 15.º com desconto de 80%.

A partir de 6 de setembro próximo, ou de data anterior a ser fixada pelo Conselho Monetário Nacional, pois a Resolução 47 designou a data de 6 de setembro como limite máximo para as autoridades monetárias estabelecerem o início da sistemática de recolhimento acima mencionada, perderá totalmente o valor a cédula que não estiver com carimbo do Cruzeiro Nôvo. Estas cédulas deverão ser trocadas dentro de 15 meses a contar da data a ser estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, que tem o prazo de fazê-lo até 6 de setembro vindouro.

Fundo Monetário não adiará reunião de setembro no Rio

O Fundo Monetário Internacional não pretende adiar ou cancelar a Reunião Anual de Governadores do FMI e do Banco Mundial, marcada para setembro no Rio, com a presença de aproximadamente dois mil delegados e observadores econômicos dos países membros das duas organizações.

A informação foi prestada ontem pelo Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, momentos após receber um telefonema da direção do FMI, em Washington, que acrescentou estarem sendo ultimados todos os preparativos para a realização do encontro no Museu de Arte Moderna.

PRORROGACAO

Pouco antes da comunicação telefônica, o Ministro da Fazenda assinou Portaria que prorroga por 30 dias o prazo para recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, vencido em 15 de janeiro último e que fôra objeto de parcelamento, através de ato do ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões. A decisão se refere à terceira parcela do tributo, cujo vencimento estava previsto para depois de amanhã e estabelece o término do prazo no dia 14 de maio.

O Ministro Antônio Delfim Neto voltou a advertir que o pagamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados relativo ao mês de março tem seu prazo improrrogável de pagamento fixado para o próximo dia 17.

A PORTARIA

É a seguinte a Portaria do Ministro da Fazenda:

"O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso de suas atribuições legais e, considerando que, pela Portaria n.º GB 6, de 6 de janeiro de 1967, foi permitido o recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados de que trata o inciso III do Artigo 28 do Regulamento aprovado pelo Decreto 56 791, de 26 de agôsto de 1965, que deveria ser feito até 15 de janeiro do corrente ano, em três parcelas mensais, iguais e sucessivas, até o dia 14 dos meses de fevereiro, março e abril dêste ano, com as multas de mora, respectivamente, de 5%, 10% e 20%;

Considerando que perduram as razões de ordem financeira que ditaram aquêle parcelamento e que a administração fazendária ainda não concluiu o equacionamento das diversas providências que adotará para resolver o problema de caixa das emprêsas, justificando-se, destarte, a prorrogação do prazo para o recolhimento da parcela a vencer-se em 14 de abril corrente;

Resolve prorrogar, por trinta dias, o prazo para recolhimento da terceira parcela do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, cujo desdobramento foi autorizado pelo item "A" da aludida Portaria n.º GB 6, de 6 de janeiro de 1967, que, assim, poderá ser feito até 14 de maio do corrente ano."

Leme afirma em Minas que compulsório e redesconto poderão ser mais baixos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, garantiu, ontem, em entrevista nesta Capital, que "as taxas do depósito compulsório e do redesconto serão reduzidas se o sistema de *open market*, instituído pela Resolução número 85, obtiver os resultados esperados, o que dependerá, exclusivamente, da rêde bancária privada do País".

Afirmou ainda o Sr. Rui Leme que, "uma das metas básicas e da qual o Banco Central não abre mão, é a redução dos custos operacionais dos estabelecimentos de crédito. Esta meta será atingida a qualquer preço, pois já está mais do que comprovado que a causa das crises econômico-financeiras do País é o alto custo do dinheiro para as atividades produtivas".

"OPEN MARKET"

— Existem três sistemas clássicos para controlar o meio circulante de um país, para se obter a liquidez bancária — disse o Sr. Rui Leme. Um é o depósito compulsório, pelo qual o Govêrno retira do meio circulante uma determinada quantia, mensalmente; o outro é o do redesconto — sendo que os dois foram "abrasileirados", pois sempre que se desejava retirar dinheiro do meio circulante, elevaram-se as taxas de ambos; e o terceiro é o sistema de "open market". Êste é o mais eficaz.

— Por êste sistema — continuou — o contrôle da liquidez bancária será feito através do mercado de títulos. É um sistema mais liberal, que permite uma maior aproximação e confiança entre o Banco Central e a rêde bancária do País. Constitui-se uma nova filosofia para o Brasil. Assim, se o Govêrno verificar que existe excesso de liquidez, êle lança os títulos no mercado, retirando do meio circulante o volume de dinheiro que achar necessário, que será reposto quando do vencimento dos papéis. Isto permite um contrôle liberal da liquidez bancária, sem o antiquado recurso da elevação das taxas do compulsório e do redesconto.

— Pretendemos incrementar ao máximo êste sistema e, para isto, lançaremos no mercado, proximamente, novos títulos do Govêrno federal. Se o "open market" obtiver os resultados por nós esperados, então poderemos reduzir as taxas do depósito compulsório e do redesconto, pois êstes dois sistemas clássicos tornar-se-ão instrumentos de outros objetivos, como, por exemplo, de refinanciamento da produção rural".

DÓLAR E INFLAÇÃO

Perguntado se confirmava informações de que o dólar seria liberado a partir de julho, instituindo-se o mercado do câmbio livre com a fixação, pelo Govêrno, do dólar-café, respondeu o Sr. Rui Leme: "Infelizmente não posso responder a perguntas indiscretas".

Sôbre preços mínimos, disse o Sr. Rui Leme que "já estão sendo feitos estudos neste sentido, embora ainda não tenha conhecimento de como está sendo formulada a nova lista que fixará os preços mínimos".

Informou ainda o Sr. Rui Leme que "as medidas que estão sendo adotadas pelo Govêrno permitirão que êste ano a taxa de inflação seja inferior à do ano passado. Aliás, entendemos que é uma necessidade para o Brasil que esta taxa seja inferior, êste ano, a 40 por cento".

NCr$ 1,5 milhão da CEMIG à disposição do BDMG para região do Polígono mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — Um milhão e quinhentos mil cruzeiros novos (1,5 bilhão de cruzeiros antigos) foram colocados, ontem, pela CEMIG, à disposição do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais para aplicação imediata na área mineira do Polígono das Sêcas numa reunião na sede do BNMG entre diretores daquela emprêsa e do bloco.

O Sr. João Camilo Pena, Presidente da CEMIG — Centrais Elétricas de Minas Gerais —, pregou um maior entrosamento com o BNMG explicando que a preocupação da emprêsa é colaborar efetivamente não sòmente no seu setor específico, mas, também, na viabilidade de projetos industriais para acelerar o desenvolvimento econômico do Estado.

MAIS INDUSTRIA

Afirmou ainda, o Sr. Camilo Pena, que a Companhia de eletricidade mineira possui amplos contratos e relações com empresários na área internacional, podendo efetuar os entendimentos iniciais para instalação de indústrias no Estado. Disse que "a CEMIG agiria na primeira fase e o BDMG na fase posterior, que é a de implantação".

O Presidente do Banco, Sr. Hindenburgo Pereira Diniz, depois de agradecer a iniciativa tomada pela CEMIG, afirmou que "êste esquema de cooperação é de alta importância para a economia mineira", revelando que a partir de junho o Banco de Desenvolvimento mineiro entrará numa fase agressiva de implantação de indústrias na área mineira da SUDENE, devendo lançar, no dia da inauguração do Frigonorte, um fundo de NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos), que será utilizado em financiamentos para a elaboração de projetos e programas de implantação e ampliação de indústrias nessa área.

Decreto cria grupo para ver fosfatos

O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem constituindo um Grupo de Trabalho para estudar e propor medidas destinadas à solução dos problemas da indústria nacional de fosfatos, em especial do Nordeste, determinando o prazo de 60 dias para a conclusão dos estudos a fim de serem criadas condições a curto prazo, que abram perspectivas de recuperação à indústria nacional de fertilizantes em geral.

O Grupo de Trabalho será integrado por representantes dos Ministérios da Indústria e do Comércio, do Planejamento, da Fazenda, do Interior, dos Transportes e das Minas e Energia, cabendo ao primeiro a coordenação do grupo e incumbindo-lhe a designação do coordenador.

URGENCIA

O decreto ressalta ainda "a urgência de que se reveste o encontro de uma definição para o problema e das medidas que devam ser tomadas, e a necessidade de intervenção no encaminhamento do problema".

Assistência ao pequeno empresário

Recife (Sucursal) — A Secretaria Extraordinária anunciou ontem a conclusão dos estudos visando implantar, no Conselho de Desenvolvimento, de Pernambuco, um sistema de assistência à pequena e média emprêsas, através do qual o Govêrno do Estado oferecerá assistência técnica e administrativa àqueles empresários.

Segundo o Secretário Extraordinário, Sr. Adeildo Matos Ribeiro, o sistema tem a preocupação de oferecer, ao homem da pequena e média indústrias, os instrumentos que conduzam ao processo de desenvolvimento econômico, tais como a capacitação dos seus dirigentes para obterem incentivos fiscais e financeiros às suas atividades.

CONTATOS

De acôrdo com as linhas gerais do projeto, o sistema prevê contatos permanentes com os depositários de recursos dos artigos 34/18 da SUDENE, para oferta de oportunidades de aplicação dêsses depósitos, sem qualquer despesa para o depositante e para a prestação de serviços relativos à documentação.

CVRD bate recorde de exportações

A Companhia Vale do Rio Doce, através do seu *Relatório Mensal de Minérios*, revelou que novos recordes de exportação e de transporte de minérios de ferro foram registrados pela Companhia, durante o primeiro trimestre do corrente ano, registrando um montante da ordem de mais de 2,5 bilhões de toneladas para o mercado internacional, representando um aumento superior a 711 mil toneladas em relação ao mesmo período de 1966.

O industrial gaúcho Rudolf Kurtz revelou, ontem, de volta da Alemanha, que as encomendas de minério de ferro superaram bastante as vendas dos vários produtos brasileiros expostos na Feira de Leipzig, inclusive o café, embora êste último, na forma solúvel, conseguisse, pela primeira vez, penetrar no mercado alemão.

Arzua prega fixação de um preço de equilíbrio nos produtos agrícolas

A fixação de um "preço de equilíbrio" — que não seja baixo a ponto de desestimular o produtor, nem tão alto que desespere o consumidor — foi defendida ontem pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, ao presidir a cerimônia de posse do Sr. José Eugênio Branco Lefèvre no cargo de Diretor-Executivo da Comissão de Financiamento da Produção.

Salientou o Sr. Ivo Arzua que êsse preço de equilíbrio seria um denominador comum para eliminar um aparente conflito, "pois o preço muito baixo provoca desestímulo no produtor, com conseqüente redução de safras e alta de preços, pela predominância da procura e insuficiência de oferta".

PREOCUPACAO PERMANENTE

Disse o Ministro Ivo Arzua que o preço alto redunda em desespêro do consumidor, pela diminuição de sua capacidade aquisitiva, com a conseqüente redução na procura e a queda da potencialidade do mercado consumidor.

— A preocupação permanente dos governantes deverá ser, então, encontrar sempre um preço de equilíbrio para favorecer a ambos os interessados, que, antes de serem considerados inimigos, devem ser aceitos como sócios acionistas de um mesmo empreendimento: o de promover o desenvolvimento nacional com justiça social.

Salientou que curiosamente o preço de equilíbrio depende do equilíbrio entre o volume da produção e o do suporte financeiro para garantia da comercialização da safra.

— Se a produção é grande e reduzidos os recursos financeiros aplicados na comercialização das safras, sobrevém o pânico do produtor e êle se desfaz ràpidamente dos produtos agropecuários por preços vis, preferindo sacrificar parte do seu trabalho para não o perder na totalidade. O desestímulo então gerado desencoraja o próximo plantio; as safras se reduzem e os preços sobem.

Acentuou o Sr. Ivo Arzua que o volume de suporte financeiro para a comercialização das safras — num sistema racional de produção e consumo — deve ser não só proporcional ao volume da produção, mas, em muitos casos, até equivalente. Em seguida disse que a "instituição da política de preços mínimos, aliada a uma política de estímulos creditícios, é tão vital ao consumidor como à sua própria capacidade técnica de aquisição.

Detective torturador saca pistola para matar jornalista

A acareação do ourives Artur da Rocha Passes com os seus torturadores, ontem na 19.ª Delegacia Distrital, foi marcada pela reação dos policiais acusados à presença da imprensa: o detective Carlos Tôrres Pinho, o "homem de bazófias", chegou a sacar sua pistola 45 para atirar no fotógrafo Severino Cabral, dos Diários Associados.

Marcada para as 13 horas, a acareação só começou duas horas depois. Antes, a Polícia esteve empenhada em despistar os jornalistas, para que não fôssem fotografados os detectives Carlos Tôrres Pinho, Ari Pereira de Castro e o guarda Manuel Joaquim da Silva, "pois nenhum dêles é marginal nem artista, capaz de despertar tanto interêsse".

GENTE BEM DE VIDA

No mesmo Plymouth luxuoso que foi usado para levar o ourives Artur Passos, do Méier até o Alto da Boa Vista, onde funciona a 4.ª Subseção, o guarda Manuel da Silva chegou à 19.ª Delegacia, na Tijuca, tendo ao seu lado o detective Carlos Pinho. Daí a pouco, chegava o detective Ari de Castro, num Volkswagen, acompanhado de outro policial, conhecido pela sua função de leão-de-chácara num ponto de maconha da Rua Maria Amália, a 200 metros da delegacia.

Ao avistarem os fotógrafos, os três torturadores baixaram o rosto e seguiram diretamente para a sala do delegado Azeredo Coutinho, que proibiu a entrada de qualquer jornalista.

— Aqui não há nenhum ladrão nem marginal, por que tanto interêsse em fazer fotografias — gritou êle da cadeira.

TUMULTO GERAL

Vendo que os fotógrafos passavam pelos fundos da delegacia, para encontrar um ângulo melhor, o detective Carlos Tôrres Pinho sacou de sua pistola 45 — exclusiva das Fôrças Armadas — e ameaçou "arrancar a cabeça" de Severino Cabral, dos Diários Associados, só não o fazendo por interferência de um colega.

Formou-se um tumulto na sala e, no meio dêle, o guarda Ari Manuel Joaquim desapareceu. Na fuga, ajudado pelo delegado Azeredo Coutinho, êle deixou cair as suas pistolas Browning de 9 milímetros, também de uso exclusivo das Fôrças Armadas.

Serenado o tumulto, o ourives Artur Passos saiu da sala, vinha chorando, sempre acompanhado pelo seu advogado, Sr. Bernardo Vich, e pelo Sr. Paulo Sigismundo, seu patrão.

— Nem posso olhar para aquêles covardes — disse êle. E voltou a mostrar as marcas das pancadas e dos pisões que sofreu por todo o corpo dos três policiais.

JORNALISTA AGREDIDO

Todos os jornalistas que se encontravam na 19.ª Delegacia foram testemunhas da tentativa de agressão do detective Carlos Pinho ao fotógrafo Severino Cabral e da queixa que êle apresentou ao delegado Azeredo Coutinho. Na Secretaria de Segurança, o chefe de gabinete do General Dario Coelho, Sr. Ciro Coelho, disse que o secretário tomou conhecimento da notícia e ficou "bastante irritado".

— Êle telefonou imediatamente para o Superintendente da Polícia Judiciária, Sr. Olavo Rangel, e para o promotor Junqueira Aires, reclamando por não terem providenciado a mais tempo o afastamento dos policiais.

O não afastamento dos três policiais acusados pelo ourives, que está ameaçado de perder um rim, era atribuído ontem ao delegado Pires de Sá, da Delegacia de Vigilância, que já confirmou a diversos amigos que não teme as denúncias da imprensa.

— Eu aqui só obedeço ao Governador — afirmou êle a outro delegado que o advertia da possibilidade de ser responsabilizado por outros crimes que venham a ser cometidos pelos três torturadores.

UM PRIMOR DE EDUCAÇÃO

O detective Pinho ameaçou tôda a imprensa e depois foi refestelar-se sôbre uma mesa

Hospitais continuam dando tratamento errado e fazem 3a. vítima em duas semanas

Os hospitais do Estado voltaram ontem a ser responsabilizados pela morte de um paciente — o terceiro em menos de duas semanas — sendo a vítima desta vez o garôto Marco Antônio, de três anos, filho de Pedro Alves da Silva (Rua Capivari, 20, Vilar dos Teles, em São João de Meriti).

A criança fôra levada na segunda-feira ao Hospital Salgado Filho (Méier) pouco depois de ter sofrido um coice de um cavalo, sendo liberada pelos médicos que a atenderam. Ontem, seu estado piorou e o pai a levou às pressas ao Hospital Getúlio Vargas, onde morreu antes mesmo de ser reexaminada pelos médicos.

COMO FOI

O enfermeiro Pedro Alves da Silva, pai do menino, disse no Hospital Getúlio Vargas, pouco depois que êle morreu, que, por volta de 12 horas de segunda-feira, levara o filho — ferido por um coice na barriga — ao Hospital Salgado Filho.

Afirmou que após um exame ligeiro — calculado em 10 minutos — os médicos o liberaram, dizendo que êle nada sofrera, embora a criança ainda chorasse bastante, como se estivesse sentindo muitas dores.

Certo de que realmente o filho estava bem, o enfermeiro o levou para casa, tendo que procurar outra vez socorros médicos para o garôto, e dirigindo-se desta vez ao Hospital Getúlio Vargas, cujos médicos ali atestaram hemorragia interna como causa da morte.

Leia Editorial "Lei do Cão"

Hildebrando suspende investigações no HCC

A comissão de sindicância instaurada pelo antigo Diretor do Hospital Carlos Chagas, Dr. Acrísio Peixoto, para apurar as causas da morte do menor João Batista Rodrigues da Silva no estabelecimento, foi dissolvida pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, segundo informou o ex-Diretor do HCC.

O Dr. Acrísio Peixoto, protestando contra a medida — que ontem era desconhecida pelos funcionários do Gabinete do Secretário de Saúde — disse que foi desfeito "um ato legal de um diretor ainda em exercício, o que contraria o Estatuto do Funcionalismo e prova o desejo do Sr. Hildebrando Marinho de nada apurar com relação ao fato".

COMISSÃO

O antigo Diretor do HCC, num de seus últimos atos, mandara instituir uma comissão de sindicância formada por todos os chefes de serviço do hospital para apurar as possíveis responsabilidades do corpo médico e da enfermagem do estabelecimento na morte do menor João Batista Rodrigues da Silva, ocorrida em conseqüência do tétano no dia 27 de março passado. O tétano foi provocado por uma fratura no braço esquerdo, mal tratada.

Disse o Dr. Acrísio Peixoto que o Secretário de Saúde, entretanto, nem sequer mandou publicar a ordem de serviço constituindo a comissão no Boletim Oficial do Estado, e ordenou, anteontem, ao nôvo Diretor do HCC, Dr. Sílvio Gomes, que a extinguisse.

Um funcionário do Gabinete do Secretário Hildebrando Marinho, acentuando nada saber sôbre o fato, informou que, sendo verdadeira a informação, a medida teria sido tomada porque está em curso na Secretaria de Administração uma comissão de inquérito para apurar os fatos no HCC, e, assim, não teria cabimento a existência de duas comissões para averiguar o mesmo fato.

Policial agride repórter de UH

O repórter Amado Ribeiro, de **Última Hora**, quase foi estrangulado ontem e baleado pelo comissário Pompeu Pelosi, a quem foi pedir autorização para ouvir, na Inspetoria Geral de Polícia, os depoimentos que eram tomados sôbre a morte do operário Ladislau Silvério, assassinado a pontapés no Hospital Getúlio Vargas.

— Não suporto jornalistas — disse êle aos gritos, ao ver o repórter entrar na sua sala. O Inspetor Geral de Polícia, promotor Junqueira Aires, exonerou-o logo que tomou conhecimento do incidente e vai devolvê-lo hoje à Superintendência da Polícia Judiciária, para que tome as providências por ela consideradas cabíveis.

HOMEM MAU

Nenhum jornalista teve acesso ontem à sala onde foram ouvidos os depoimentos referentes à morte do operário Ladislau Silvério. O inquiridor, comissário Pompeu Pelosi, é homem considerado violento e tratado com muito cuidado até pelos seus colegas da Inspetoria Geral de Polícia.

Ontem, êle mais uma vez fêz valer a sua prepotência.

— Inquérito onde a polícia é acusada, jornalista não deve presenciar — gritou ao ver se aproximar da sua sala um grupo de repórteres, tendo à frente Amado Ribeiro, de **Última Hora**. Como êste considerasse a sua atitude "um abuso de autoridade", o comissário Pompeu Pelosi segurou-o pelo pescoço, só não o estrangulando devido à interferência dos presentes. Ao se ver contido, tentou sacar o revólver, mas foi também desarmado.

O promotor Mauro Campelo, substituto do Sr. Junqueira Aires na Inspetoria, juntamente com o comissário Cipriano Feijó, seguraram o Sr. Pompeu Pelosi, que, irritado, não parava de falar um só instante, dizendo-se capaz de "topar qualquer parada" e ameaçando os jornalistas.

ARENA dá apoio a CPI da polícia

O Deputado Mac Dowell Leite de Castro conseguiu o número regimental de assinaturas para o requerimento pedindo a instalação de uma CPI destinada a apurar a corrupção na Polícia — pedida em 27 de março último —, pois a ARENA, que não havia ainda se decidido sôbre sua participação, liberou a bancada permitindo que seus integrantes assinassem o requerimento.

A CPI será presidida pelo Deputado Couto e Sousa — já que o Deputado Alfredo Tranjan está impedido por imposição regimental por ser Presidente da Comissão de Justiça —, e o relator será o Deputado Ciro Kurtz. Os demais integrantes serão os Deputados Geraldo Monerat, Gama Lima, Fioravante Fraga, Fabiano Vilanova e Alfredo Tranjan.

O Sr. Geraldo Monerat, em nome da bancada da ARENA, justificou ontem a demora de seus integrantes em assinar o requerimento, e principalmente a parte da bancada que segue a orientação lacerdista, que estava sendo acusada de temer a CPI por mêdo que a investigação fôsse estendida até o Govêrno do Sr. Carlos Lacerda.

— Estamos prontos para assinar o requerimento da CPI desde que o seu autor esteja em condições de nos afirmar que essa Comissão Parlamentar de Inquérito nos dará conclusões capazes de, realmente, beneficiar a polícia do Estado mas, se fôr para promoção de alguns deputados não estaremos aqui para repetir erros de outras comissões parlamentares.

Concluiu o Sr. Geraldo Monerat declarando que os integrantes do ex-Govêrno Carlos Lacerda não temem nenhuma investigação em sua administração.

OS QUE ASSINAM

Os Deputados que pediram a instalação de uma CPI para apurar a corrupção policial são os seguintes: Mac Dowell de Castro, Mauro Magalhães, Rubem Cardoso, Jamil Haddad, Paulo de Carvalho, Alberto Rajão, Ciro Kurtz, Fabiano Vilanova, Aluísio Caldas, Silbert Sobrinho, Sebastião Meneses, Everardo Magalhães Castro, Geraldo Monerat, Salvador Mandim, Cato Mendonça, Mauro Werneck, Carvalho Neto, Gama Lima e Vitorino James, num total de 19, um a mais do que o necessário para a sua aprovação automática.

Nova lei dá mais recursos aos juízes de menores para o combate à delinqüência

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou lei que dispõe sôbre medidas aplicáveis aos menores de 18 e de 14 anos, pela prática de fatos definidos como infrações penais; os menores de 14 ficam sujeitos a medidas de proteção, assistência, vigilância e reeducação, de acôrdo com a sua personalidade, a natureza, os motivos e circunstâncias do fato.

Os menores de 18 e maiores de 14 ficam sujeitos às mesmas medidas e outras mais. A lei entra em vigor amanhã e abre o crédito de NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) para criação, ampliação e reforma de estabelecimentos destinados ao internamento de menores.

COMBATE À DELINQÜÊNCIA

Com a nova lei, as autoridades terão meios para prevenir ou combater a delinqüência juvenil, procurando reeducar e saber distinguir entre elementos primários e perigosos.

Os menores detidos não poderão ficar misturados com elementos considerados perigosos ou particularmente pervertidos. Nos estabelecimentos de internamento, êles serão sujeitos a trabalho e instrução adequada, sendo-lhes ministrada educação moral, permitida a religiosa.

INTERNAMENTO

Se o menor de 18 anos e maior de 14 anos praticar fato definido em lei como infração penal, que não seja cominada pena de reclusão e fôr moralmente abandonado, pervertido ou se achar em perigo de o ser, o juiz poderá:

1) Interná-lo em estabelecimento para a sua reeducação, por seis meses ou até atingir 21 anos;

2) Entregá-lo à sua família ou a uma outra idônea, mediante as condições que determinar, ressalvada o internamento se a medida fôr insuficiente.

AS CONDIÇÕES

Se o menor praticar fato definido em lei como infração penal a que seja cominada pena de reclusão, o juiz mandará interná-lo em estabelecimento apropriado para a sua reeducação, nas seguintes condições:

1) O prazo não será inferior a dois terços do mínimo, nem superior a dois terços do máximo da pena privativa de liberdade cominada ao fato na lei penal. Dentro dêsses limites, o juiz fixará o prazo mínimo de internamento, atendendo à personalidade e, notadamente, ao maior ou menor grau de periculosidade, abandono moral e perversão do menor, bem como à natureza, aos motivos e às circunstâncias do fato.

Se, mediante perícia e outros elementos de convicção, ficar positivada a insanidade mental do menor, o juiz, sempre depois de observá-lo pessoalmente, ordenará o internamento em manicômio judiciário ou em casa de custódia e tratamento pelo prazo mínimo que fixar, não inferior a um ano.

Junqueira intima contraventores

O Inspetor-Geral da Polícia, Promotor Vítor Junqueira Aires, intimou ontem os contraventores Nélson Jardim, Levi Cravo, Salvador e Arisíides Silva, para prestar depoimento sôbre a corrupção policial, ao tomar conhecimento de que protestaram contra a autuação do bicheiro conhecido por *Rachado*, na Delegacia de Costumes, por vadiagem.

Os contraventores, que retornaram às suas atividades — Nélson Jardim está agindo numa escadinha da Praça Mauá, onde banca o *bookmaker*, o bicho, carteado e roleta —, estão dispostos a convencer os demais contraventores a fazerem greve como protesto à autuação de *Rachado*, pois vêem nela "uma ameaça para tôda a classe".

HOMEM-CHAVE

A intimação que a Inspetoria Geral de Polícia mandou ao ex-detective Raul Tavares — o homem-chave como apanhador da Polícia — ainda não foi realizada, porque Raul se encontra sob cuidados médicos desde que a imprensa denunciou que pessoas interessadas em fazer sumirem documentos que revelavam os nomes dos envolvidos na corrupção policial é que incendiaram o seu escritório na Rua Monte Castelo, destruindo, inclusive, a Igreja do Rosário.

O comissário Nilton Velim, da Inspetoria Geral de Polícia, está encontrando dificuldades em achar a casa de Raul Tavares — que dizem residir no Leme —, porque nenhum dos policiais envolvidos no inquérito quer dar o endereço do colega. Entretanto, o comissário Valim revelou que se não encontrar Raul, prenderá o seu ajudante, de nome Vantuil, que está atualmente tomando conta do ponto de entrega de subôrno de Raul, na Rua São José.

TV Globo perde na Câmara

Brasília (Sucursal) — Por unanimidade — 20 votos a zero — a Comissão de Justiça da Câmara manteve as conclusões da CPI que considerou ilegais e inconstitucionais os contratos firmados entre a TV Globo e o grupo americano Time-Life, ao rejeitar emenda do Deputado Eurípedes Cardoso de Meneses, objetivando a incluir no projeto um parecer da Consultoria-Geral da República e um decreto-lei do ex-Presidente Castelo Branco.

Anteriormente, o relator da matéria, Deputado José Meira (ARENA — PE), manifestou-se contra a apresentação de emendas no plenário a projetos de resolução de CPIs, frisando que não se pode alterar conclusões, mas apenas aprová-las ou rejeitá-las. A comissão entretanto, decidiu, por 14 votos contra 7, que o plenário pode oferecer emendas.

ALCAN INDICA NÔVO CHEFE EM MINAS GERAIS

O Engenheiro Raymundo de Campos Machado, já no exercício de suas novas funções de Vice-Presidente da Alumínio Minas Gerais S. A.

Belo Horizonte (Sucursal) — Acaba de ser indicado para o cargo de Vice-Presidente da ALUMÍNIO MINAS GERAIS S. A. o Engenheiro Raymundo de Campos Machado, antigo Diretor da emprêsa, com sede em Saramenha, Município de Ouro Prêto.

O Dr. Raymundo Machado ingressou na ALUMINAS ainda estudante, quando cursava o último ano da Escola de Minas, de Ouro Prêto. Contratado pelo saudoso Dr. Américo René Giannetti, fundador da emprêsa, o Dr. Raymundo Machado participou, em 1940, da implantação da indústria pioneira de ferro-ligas, da qual a ALUMINAS é, hoje, a maior produtora em nosso País, tendo sido ainda um dos colaboradores da instalação da primeira fábrica de Alumínio da América do Sul, em 1945. Esta fábrica que produzia em 1960, 2 000 ton/ano de alumínio está produzindo hoje 19 000 ton/ano, o que equivale dizer ter aumentado mais de nove vêzes a sua produção em menos de 6 anos. Para isto elevou o seu capital nominal de Cr$ 15 300 000 para Cr$ .... 35 909 188 000 (trinta e cinco bilhões, novecentos e nove milhões, cento e oitenta e oito mil cruzeiros velhos). Êsses dois empreendimentos constituíram marcos importantes no desenvolvimento industrial do País e é com justo orgulho que o Dr. Machado a êles se considera vinculado.

Durante muitos anos, o Dr. Machado exerceu a cátedra de Termodinâmica Aplicada na Escola de Minas de Ouro Prêto, cargo do qual se afastou para dedicar-se exclusivamente à indústria que viu nascer, orientou seu crescimento e agora dirige no alto pôsto de Vice-Presidente. Atualmente, o Eng. Machado ainda colabora com a Escola de Minas, exercendo a Presidência da "Fundação Gorceix", entidade fundada pelo Dr. Amaro Lanari para aprimorar, no País, o ensino da Metalurgia e Mineração.

ALCAN CONTINUA SUA EXPANSÃO NO BRASIL

A Alumínio Minas Gerais S. A. ocupa hoje uma posição de relêvo na economia do Estado, faturando cêrca de NCr$ 50 milhões de cruzeiros novos por ano, e deverá recolher de tributos aos cofres públicos no presente exercício, excluído o Impôsto de Renda, aproximadamente NCr$ 14 milhões, ou 14 bilhões de cruzeiros antigos. A emprêsa já é, por outro lado, a maior unidade industrial do País em consumo de energia elétrica, estando previsto para 1967 a utilização de cêrca de 600 milhões de Kwh, aproximadamente 2% do consumo total de energia elétrica no Brasil. A energia que utiliza é obtida, em parte, das fontes de suprimento próprias, constituídas de 5 usinas hidrelétricas com um potencial instalado de 39 500 HP; a outra parte é adquirida das Centrais Elétricas de Minas Gerais, da qual a ALUMINAS é acionista e para a qual deverá pagar, em 1967, mantidas as vigentes tarifas, perto de 7,4 milhões de cruzeiros novos.

A ALUMINAS, que já supre mais de um têrço do mercado consumidor brasileiro, está expandindo no momento sua produção de Alumínio em Saramenha, Ouro Prêto, de 19 000 para 23 000 ton/ano, e já apresentou projeto ao GEIMET para alcançar 48 000 ton/ano, em 1971, quando se prevê a ampliação também da Fábrica de Alumina para 110 000 ton/ano.

A Fábrica de Cabos de Alumínio e de Condutores Elétricos que entrou em plena produção em 1956 e que valeu à emprêsa a confirmação, pelo Govêrno do Estado, do título de pioneira, foi outro empreendimento importante que contou com a participação decisiva do atual Vice-Presidente da emprêsa. A rapidez da implantação e a eficiência de produção dessa fábrica é uma prova eloqüente da capacidade do Dr. Machado e da equipe que êle dirige em Saramenha, que, unindo seus esforços ao apoio recebido do Govêrno Estadual e, notadamente, dos acionistas que investiram no empreendimento mais de três bilhões de cruzeiros velhos, propiciaram um passo importante no desenvolvimento da indústria de transformação em Minas Gerais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO FARIA LIMA

SECRETARIA DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS CONCEDIDOS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A CONCESSÃO DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE GÁS, POR MEIO DE CANALIZAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, EM ÁREAS LOCALIZADAS FORA DA ATUALMENTE SERVIDA POR ÊSSE SISTEMA.

De ordem do Sr. Prefeito, faço saber que, nos têrmos da Lei Municipal n.º 6987 de 26-12-66, publicada no Diário Oficial do Município em 27-12-66, se acha aberta concorrência pública para a concessão, pelo prazo de 30 (trinta) anos, do serviço de fornecimento de gás, por meio de canalização, no Município de São Paulo nas áreas assinaladas na planta anexa, rubricada pelo Sr. Prefeito e que fica fazendo parte integrante dêste Edital, encerrando-se o prazo para apresentação das propostas, às 16 horas do dia 17 de julho de 1967, de acôrdo com as condições seguintes:

I — OBJETO DA CONCORRÊNCIA

A) — O objeto da concorrência está especificado na Lei Municipal 6987 de 26 de dezembro de 1966 e nas "bases" que essa mesma lei aprovou, publicadas no Diário Oficial do Município, em 27 de dezembro de 1966. Tôdas as condições estabelecidas nessa lei e nas "bases para a concorrência e o contrato" e que dizem respeito à distribuição de gás, por meio de canalização, nas áreas assinaladas na planta anexa, daqui por diante denominados setores, ficam integrando o presente edital.

B) — A presente concorrência é feita nos têrmos dos artigos 1.º e 2.º da Lei 6987 de 26-12-66 referindo-se portanto à produção e distribuição de gás canalizado fora da área atualmente servida pela Companhia Paulista de Serviços de Gás.

Na sede do Departamento do Expediente e do Pessoal, à Rua Senador Queiroz 305 — 12.º andar, sala 1, encontrarão os interessados, à sua disposição cópias da planta onde se acham indicados os setores objeto da presente concorrência.

C) — Nos têrmos do § 1.º do artigo 1.º da Lei 6 987 de 26-12-66, e respeitado o que determina o artigo 14 da mesma lei, as propostas deverão versar sôbre: a) a execução total dos serviços, compreendendo a produção e a distribuição do gás por meio de canalização. b) — a execução do serviço apenas no tocante à produção ou apenas na parte da distribuição.

II — DAS PROPOSTAS

A) — Os proponentes deverão mencionar se pretendem financiamento para os fins e efeitos de que trata a cláusula 30 das bases aprovadas pela Lei 6 987 ou se os investimentos totais ficarão a seu cargo, observado em ambas as modalidades, o que estabelece o art. 9.º, alínea b e parágrafo único.

B) — Os proponentes deverão apresentar:

1) — certidão de quitação de todos os impostos federais, estaduais e municipais, inclusive certidão negativa de quitação do impôsto de renda.
2) — certidão relativa ao cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho (Lei dos 2/3).
3) — certidão relativa ao exercício das profissões de engenheiro e arquiteto.
4) — comprovação da idoneidade moral e financeira.
5) — comprovação de idoneidade técnica demonstrando já ter executado ou estar executando serviço de produção ou distribuição de gás, para uso domiciliar ou ambos, por qualquer sistema, em cidade com mais de 500 (quinhentos mil) habitantes.
6) — prova de haver despositado no Tesouro Municipal, mediante guia a ser fornecida pelo Departamento do Expediente e do Pessoal (rua Senador Queiroz n.º 305 - 12.º andar, sala 1), a quantia de NCr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos) em dinheiro ou títulos da dívida pública municipal.
7) — comprovantes atualizados e autenticados dos atos constitutivos da sociedade ou emprêsa concorrente.
8) — prova de quitação dos encargos de previdência social.
9) — apólices de seguro de acidentes do trabalho.
10) — quitação do impôsto sindical da firma e de seu responsável técnico.
11) — certificado de reservista e título eleitoral do responsável ou dos responsáveis pela firma, ou prova de poder exercer atividade no País, se se tratar de estrangeiro.

C) — Além dos documentos acima, deverão os proponentes:

1) — discriminar os elementos relativos à qualidade dos serviços, prazos e investimentos. Descrever a organização da firma proponente, sistema de armazenamento do gás, fontes abastecedoras de matéria-prima e garantia de seu suprimento, sistema de produção do gás acompanhado de plantas e memoriais técnicos. Garantia de utilização de patente da fabricação por prazo não inferior ao Contrato de Concessão bem como de demais aparelhos e equipamentos de armazenamento e distribuição. Capacidade de produção e ou de armazenamento do gás que pretende fornecer bem como capacidade diária de distribuição do mesmo, de acôrdo com o estipulado na cláusula 7 das Bases que fazem parte da Lei Municipal 6 987 de 26-12-66 e outras condições estabelecidas pela Lei e pelas Bases anexas.
2) — declarar a remuneração pretendida, até o limite máximo de 12% (doze por cento) ao ano, (cláusula 25 alínea C das Bases) sôbre o valor do investimento efetivamente empregado nos serviços.
3) — apresentar organogramas e planos pormenorizados, referentes à instalação de fábricas ou centrais de distribuição, do gás que pretende fornecer.
4) — declarar qual o número mínimo de novas ligações anuais que pretende realizar para atender às necessidades existentes e ao crescimento populacional do setor (ou dos setores) bem como o prazo, contado da outorga da concessão, para início das instalações tanto de produção como de distribuição. Declarar o prazo para início efetivo das ligações nos pretendentes e fornecer cronograma dêsses atendimentos.
5) — mencionar a taxa de administração pretendida, na hipótese de financiamento nos têrmos do art. 8.º da Lei 6 987, taxa essa que não deverá exceder de 3% (três por cento) ao ano sôbre o valor do investimento público realizado com tal financiamento — (cláusula 30 — § 3.º — das Bases).
6) — indicar o tipo ou tipos de gás que pretendem fabricar ou distribuir, especificando as suas composições e origens. Mencionar a fonte produtora do gás bem como a garantia de seu fornecimento por prazo que exceda a do Contrato de Concessão. O tipo de gás deverá estar em consonância com a orientação do Govêrno Federal e deverão ser previstas eventuais modificações de natureza técnica e econômica que o progresso e o desenvolvimento nesse setor venham a aconselhar (art. 1.º, § 2.º da Lei Municipal 6 987/66). O gás deverá ter cheiro característico pronunciado e as instalações deverão prever o uso de gás natural (Cláusula 8 das Bases).
7) — indicar a forma de entrosamento entre os serviços de produção e distribuição, no caso de propostas nos têrmos do item "b", § 1.º do art. 1.º da Lei 6 987/66, sem prejuízo do que estabelece seu art. 14.
8) — indicar o tipo e dar as especificações das canalizações que pretende assentar, as quais deverão possibilitar a utilização de qualquer tipo de gás de uso corrente nas grandes cidades.
9) — A Prefeitura, no decorrer do Contrato, poderá instituir a reversão dos bens de propriedade do Concessionário instituindo para tanto um adicional tarifário, previsto na alínea "d", item 3, da cláusula 25 das Bases anexas à Lei Municipal 6 987/66. Para tanto deverão os proponentes mencionar a taxa de administração do investimento amortizado a qual não poderá exceder de 3% ao ano sôbre êsse investimento (Alínea "e", item 3, cláusula 25 das Bases).

D) — Cada proponente poderá apresentar proposta para um ou mais setores (assinalados na planta anexa que faz parte dêste Edital) englobadamente (Art. 2.º da Lei Municipal 6 987/66).

As propostas deverão ser apresentadas em 2 (duas) vias e nelas os concorrentes declararão, expressamente, conhecer e aceitar as cláusulas dêste Edital, bem como os têrmos e as condições da Lei Municipal 6 987, de 26-12-66 e das bases por ela aprovadas, cláusulas e condições essas que regerão o julgamento da concorrência e o contrato a ser lavrado com o proponente vencedor.

F) — As propostas serão escritas, sempre que possível, em língua portuguêsa, sòmente no anverso de cada fôlha de papel, sem emendas ou rasuras, numeradas e rubricadas com a firma do proponente devidamente reconhecida e entregues na Diretoria do Departamento do Expediente e do Pessoal, no endereço mencionado na alínea "6" do item "C" dêste Capítulo. As propostas escritas em outras línguas deverão ser acompanhadas de tradução fiel, prevalecendo em caso de dúvida, o texto traduzido para o português.

III — DA ABERTURA DAS PROPOSTAS

A) — A abertura das propostas realizar-se-á pùblicamente no local referido no item 6, alínea C do capítulo anterior, no mesmo dia e hora do encerramento da concorrência, na presença da Comissão designada nos têrmos do artigo 11 da Lei Municipal 6 987 de 26 de dezembro de 1966 e de pessoas interessadas, lavrando-se de tudo, ata minuciosa.

B) — Os proponentes que comparecerem serão convidados a rubricar, com os membros da Comissão, as propostas uns dos outros e a assinar a ata.

C) — Ficam sem direito de apresentar qualquer reclamação ou recursos, tanto os que não comparecerem, como os que, presentes, se recusarem a atender o disposto no item anterior.

D) — Não serão consideradas as propostas que estiverem em desacôrdo com as condições da Lei Municipal n.º 6 987 e dêste Edital.

IV — DA CLASSIFICAÇÃO E DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

A) — Os documentos referidos na alínea "B", itens 1 a 11 do Capítulo II serão encerrados em envelope fechado e lacrado que mencionará externamente, além do nome e enderêço do proponente, a relação dos documentos nêle contido, bem como a inscrição:

DOCUMENTOS referentes a:

"Concorrência para a concessão de Serviços de Fornecimento de Gás por meio de canalização no Município de São Paulo, em áreas localizadas fora da atualmente servida por êsse sistema conforme planta anexa, nos têrmos da Lei Municipal 6 987 de 26-12-66".

B) — Em outro envelope, também fechado e lacrado, com a mesma inscrição mas designado PROPOSTA (ao envez de Documentos) deverá o proponente indicar, pormenorizadamente as condições de execução do serviço oferecidas pelo proponente respeitadas as Bases da Lei Municipal 6 987 de 26-12-66. Deverá acompanhar a proposta uma planta do Município onde esteja assinalado o setor (ou setôres) que o proponente se proponha abastecer nas condições estabelecidas pela Lei Municipal 6 987 de 26-12-66 e respectivas bases bem como pelo presente Edital.

C) — Os proponentes, pràviamente identificados, poderão obter, na Diretoria do Departamento do Expediente e do Pessoal, localizado à Rua Senador Queiroz, 305 — 12.º andar, sala 1, uma via da planta referida no item B do Capítulo I.

D) — As propostas serão estudadas e classificadas, com observância do disposto na Lei Municipal 6 987/66 e submetidas ao julgamento do Prefeito pela Comissão designada nos têrmos do art. 11 dessa mesma lei.

E) — A Prefeitura se reserva o direito de:
1 — escolher a proposta que julgar mais vantajosa;
2 — rejeitar qualquer proposta ou tôdas elas;
3 — anular a concorrência;
4 — rejeitar as propostas que contiverem rasuras, emendas ou borrões em lugares essenciais ou oferecerem condições havidas como substanciais, escritas à margem ou fora do seu campo.

F) — Em qualquer das hipóteses enumeradas no item anterior, não caberá aos proponentes direito à qualquer reclamação nem a indenização.

G) — A caução feita pelos proponentes, nos têrmos da alínea 6 do item "C", do Capítulo II, será devolvida:
1 — na hipótese de ser anulada a concorrência;
2 — aos concorrentes que tiverem as suas propostas rejeitadas ou não forem escolhidos.

V — DA ASSINATURA DO CONTRATO

A) — Julgada a concorrência e escolhida (s) a (s) proposta (s), o (s) proponente (s) vencedor (es) será (ão) obrigado (s) a assinar o Contrato dentro do prazo de 30 (trinta) dias salvo se houver adiamento dessa assinatura, conforme o disposto no item seguinte.

B) — Se houver necessidade e a critério da Prefeitura, terá esta o direito de adiar a assinatura do contrato, por prazo razoável e suficiente para o atendimento dos motivos determinantes dêsse adiamento, prorrogável, se fôr o caso, por igual tempo.

C) — Os proponentes deverão declarar que mantêm integralmente as suas propostas durante os prazos de adiamento ou prorrogações previstos no item anterior.

D) — Decorrido o prazo previsto no item "A", ou o de suas prorrogações, se houver, o proponente escolhido ficará desobrigado de assinar o contrato, podendo, desde logo, requerer levantamento da caução depositada, sem direito, porém, a qualquer indenização ou reclamação.

A Prefeitura, no decurso dêsses prazos, se reserva a faculdade de desistir do contrato, sem que ao (s) proponente (s) ou a qualquer interessado assista direito a qualquer indenização ou reclamação. Nesta hipótese, a Prefeitura devolverá ao (s) proponente (s) escolhido (s), a importância da caução depositada, na forma pela qual tenha sido feita, consoante prevê a alínea "6" do item "C", do Capítulo II.

São Paulo, 27 de março de 1967.

FLAVIO L. F. MARONI
Diretor do Departamento de
Serviços Concedidos

SECRETARIA DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS CONCEDIDOS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A CONCESSÃO DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE GÁS, POR MEIO DE CANALIZAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE S. PAULO NA ÁREA ATUALMENTE SERVIDA POR ÊSSE SISTEMA.

De ordem do Senhor Prefeito, faço saber, que, nos têrmos da Lei Municipal 6 987 de 26/12/66, publicada no "Diário Oficial do Município" em 27/12/66, se acha aberta concorrência pública para a concessão, pelo prazo de 30 (trinta) anos, do serviço de fornecimento de gás, por meio de canalização, no Município de São Paulo, encerrando-se o prazo para apresentação das propostas às 16 horas do dia 3 de julho de 1967, de acôrdo com as condições seguintes:

I — Do Objeto da Concorrência

A) — O objeto da concorrência está especificado na Lei Municipal n.º 6 987 de 26 de dezembro de 1966 e nas bases que essa mesma lei aprovou publicadas no "Diário Oficial do Município", de 27 de dezembro de 1966. Tôdas as condições estabelecidas nessa lei e nas "bases para a concorrência e o contrato" relativos à distribuição de gás por meio de canalização, na área atualmente servida, ficam integrando o presente edital.

B) — A presente concorrência é feita nos têrmos do Art. 4.º da Lei n.º 6 987 de 26/12/66 referindo-se portanto ao fornecimento e distribuição de gás canalizado na área do Município já servida na presente data por êsse sistema.
Na sede do Departamento de Expediente e do Pessoal, à Rua Senador Queiroz n.º 305 — 12.º andar, sala 1, encontrarão os interessados, à sua disposição, planta onde se acha indicada a rêde de distribuição atual.

C) — As propriedades e instalações da Companhia Paulista de Serviços de Gás existentes e utilizadas na fabricação e na distribuição de gás, bem como as obras em andamento, são a seguir relacionadas:

I — **Gás de carvão**

As instalações compreendem 31 fornos de 9 retortas horizontais cada, com a capacidade de carbonizar uma tonelada de carvão por retorta, por dia. Manejamento de carvão e carregamento: descarregamento das retortas feito mecânicamente: apagamento e manejamento de coque dentro da Casa de Retortas é feito manualmente. A capacidade efetiva de produção é de 102 000 m3 por dia, com 27 fornos em funcionamento.

II — **Gás de coque**

Um aparelho para produção de gás "azul", de operação mecânica completa, com um pequeno gasômetro de compensação. Capacidade 28 000 m3 por dia. É usado periòdicamente para a diluição do gás de carvão; junta-se com êste na saída das retortas.

III — **Gás de coque carburetado**

Dois aparelhos completos, operados manualmente e de grelhas estáticas, com gerador, carburador, superaquecedor e lavador. Capacidade de cada um 14 000 m3 por dia.

Um aparelho operado manualmente e de grelha estática completado com caldeira recuperadora e equipamento de processo "Big Peak" para aumentar a produção. Capacidade 39 000 m3 por dia.

Um aparelho de operação mecânica e grelha estática completado com caldeira recuperadora e espelhadores especiais para "reforming" de óleo diesel no gerador. Capacidade 70 000 m3 por dia.

Um aparelho de operação mecânica e grelha semi-automática com caldeira recuperadora. Capacidade 63 000 m3 por dia.

Um aparelho completamente automático com caldeira recuperadora. Capacidade 107 000 m3 por dia.

EQUIPAMENTO DE PURIFICAÇÃO ÚMIDA

1 — Para Gás de carvão e Gás "Azul"

Um condensador atmosférico seguido por outro resfriado com água.

Um extrator mecânico de piche (reserva) seguido por outro do tipo eletrostático.

Três lavadores de amoníaco do tipo centrifugal convertidos para estáticos.

2 — Para gás de côque carburetado:

Condensadores do tipo tubular, resfriados com água, e de capacidade adequadas, instalados com todos os aparelhos.

Dois extratores de piche, de tipo eletrostático e um resfriador tubular à água instalados para o tratamento do gás bombado do gasômetro compensador.

EQUIPAMENTO DE PURIFICAÇÃO A SECO

1 — Para gás de carvão e gás "Azul":

Uma instalação de cinco caixas para a extração do sulfeto de hidrogênio do gás por meio de óxido de ferro.

2 — Para gás do côque carburetado:

Duas instalações de quatro caixas cada para a extração do sulfeto de hidrogênio.

APARELHAGEM SUBSIDIÁRIA

1 — Máquinas exaustoras:

Duas para o Gás de Carvão e três para o Gás Côque Carburetado.

2 — Caldeiras para Produção de Vapor:

Três unidades "Lancashire" e duas tipo "Cornish".

3 — Suprimento de Água:

Uma torre de resfriamento, quatro poços artesianos e vários tanques de armazenamento. Compressores de ar para os poços artesianos e outros fins.

4 — Medidores de Produção:

Três medidores do tipo Roots para medição do gás injetado nos gasômetros.

5 — Manejamento do Carvão:

Dragas, britadores, elevadores e transportadores.

6 — Manejamento do Coque:

Dois guindastes e silos de separação e armazenagem.

GASÔMETROS DE ARMAZENAGEM

1 — Um, de tipo úmido, capacidade 10 000 m3, funcionando como gasômetro compensador na produção de gás de côque carburetado.

2 — Três, de tipo úmido, para gás misto, com capacidade de 14 000, 28 000 e 56 000 m3 respectivamente.

3 — Um, de tipo sêco, para gás misto, capacidade 28 000 m3.

4 — Um, de alta pressão, para gás misto, capacidade 3 000 m3, (a pressão atmosférica), alimentado por dois compressores.

COMPRESSORES DE GÁS

1 — Três unidades de capacidade 5 000 m3 por hora cada.
2 — Duas unidades de capacidade 5 500 m3 por hora cada.
3 — Uma unidade de capacidade 10 000 m3 por hora.

DEPENDÊNCIAS (PROPRIEDADES)

1 — Oficina Eletro Mecânica:

Com tôda a maquinária, ferramenta e máquinas operatrizes, necessária à manutenção do aparelhamento da sociedade.

2 — Oficina de Medidores:

Completamente instalada e equipada para consêrto, e aferição dos medidores de consumidores.

3 — Casas:

Nove, para funcionários técnicos, e, uma, para o Serviço do Pessoal, Ambulatórios, etc.

TRANSPORTE

Garagem e Oficina Mecânica, com as ferramentas, aparelhos e maquinária suficiente para a conservação de todos os veículos. Tanque e bomba de gasolina.

A Frota de veículos consiste em: 3 carros de passeio, 5 jeeps, 7 furgões, 5 Kombis-Rural, 17 Pick-ups, 5 caminhões-tanque, 8 caminhões e 2 pás-mecânica.

TERRENOS

Terreno situado entre as Ruas do Gasômetro, da Figueira e Maria Domitilla com área de 20 048 m2. Estão localizados todos os aparelhos produtores, depósitos de carvão e óleo, oficina mecânica, refeitório, vestiários e escritório da fábrica.

Terreno situado entre a Avenida Rangel Pestana e as Ruas da Figueira e Capitão Faustino de Lima, com a área de 25 259 m2. Estão localizados 3 balões, 5 compressores, todos os purificadores, 6 casas, laboratório, oficina de medidores, almoxarifado, garagem, oficina de veículos, escritório da distribuição.

Terreno com frente às Ruas Capitão Faustino de Lima, Wandenkolk e Claudino Pinto com área de 8 980 m2. Usado para armazenamento de carvão e óleo e estão construídas 4 casas para empregados.

Terreno com frente para a Avenida do Estado e Rua Serra Paracaína com área de 30 960 m2. Instalados neste terreno dois gasômetros e o maior compressor de gás.

Terreno situado entre as Ruas Roberto Simonsen e Bittencourt Rodrigues com uma área de 2 055 m2. Ocupado pelo escritório central.

DISTRIBUIÇÃO

A rêde de alta pressão compreendendo — 93 950 metros de encanamento, 167 válvulas e 79 reguladores. A rêde de baixa pressão compreende 726 893 metros de encanamento, 13 válvulas e 15 reguladores. Em 31/1/67 existiam ligados 92 924 consumidores com os respectivos ramais e medidores.

II — Das Propostas

A) — O proponente deverá mencionar se pretende financiamento para os fins e efeitos de que trata a cláusula 30 das bases aprovadas pela Lei 6 987 ou se os investimentos totais ficarão a seu cargo, observado, em ambas as modalidades, o que estabelece o artigo 9.º da citada Lei.

B) — O preço dos bens e instalações completadas e em andamento, integrantes do acêrvo do serviço de gás de propriedade da atual executante e que vierem a compor o capital inicial, será fixado na conformidade do estabelecido no § 1.º do Artigo 4.º da Lei 6 987 de 26/12/66 e na Cláusula 27 das bases.

C) — Os proponentes deverão apresentar:
1 — Certidão de quitação de todos os impostos federais, estaduais e municipais, inclusive certidão negativa de quitação do impôsto de renda.
2 — Certidão relativa ao cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho (Lei dos 2/3).
3 — Certidão relativa ao exercício das profissões de engenheiro e arquiteto.
4 — Comprovação da idoneidade moral e financeira.
5 — Prova de já terem executado ou de que executam serviço de produção ou de distribuição de gás ou ambos, em cidade com mais de 500.000 (quinhentos mil) habitantes.
6 — Prova de haver depositado no Tesouro Municipal, mediante guia a ser fornecida pelo Departamento de Expediente e do Pessoal (rua Senador Queiroz n.º 305, 12.º andar, sala 1), a quantia de Crs 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) em dinheiro ou títulos da Dívida Pública Municipal.
7 — Comprovantes atualizados e autenticados dos atos constitutivos da sociedade ou emprêsa concorrente.
8 — Prova de quitação dos encargos de previdência social.
9 — Apólices de seguro de acidentes do trabalho.
10 — Quitação do impôsto sindical da firma e de seu responsável técnico.
11 — Certificado de reservista e título eleitoral do responsável ou dos responsáveis pela firma, ou prova de poder exercer atividade no País, se se tratar de estrangeiro.

As firmas com sede em país estrangeiro e que não tiverem filiais no Brasil ficam dispensadas, para concorrer, das exigências constantes das alíneas "1", "2", "3", "8", "10" do presente item.

D) — Além dos documentos acima, deverão os proponentes:
1 — Discriminar os elementos relativos à qualidade dos serviços, prazos, investimentos, remuneração pretendida, até o limite máximo de 12% (doze por cento) ao ano, e outras condições estabelecidas pela Lei n.º 6 987 de 26/12/66 e pelas bases por ela aprovada.
2 — Apresentar programas e planos pormenorizados, referentes à expansão da rêde de distribuição e construção de fábrica (s) de gás, bem como para o armazenamento dêste.
3 — Declarar qual o número mínimo de novas ligações anuais para atender às necessidades existentes e ao crescimento da Cidade, o qual não poderá ser inferior a 10 000 (alínea c, do artigo 12 da Lei n.º 6 987 de 26/12/66), bem como o prazo contado da outorga da concessão, para início dessas ligações.
4 — Mencionar a taxa de administração pretendida, na hipótese de financiamento nos têrmos do artigo 8.º da Lei n.º 6 987 taxa essa que não deverá exceder de 3% (três por cento) ao ano sôbre o valor do investimento público realizado com tal financiamento (cláusula 30 § 3.º das Bases).
5 — Mencionar a taxa de administração de investimento amortizado, taxa essa que não poderá exceder de 3% (três por cento) no ano, sôbre êsse investimento.
6 — Indicar o tipo ou tipos de gás que pretendem fabricar ou distribuir, especificando as suas composições e origens. O gás deverá ter cheiro característico pronunciado (cláusula 8 das Bases).

E) — As propostas deverão ser apresentadas em 2 (duas) vias e nelas os concorrentes declararão, expressamente, conhecer e aceitar as cláusulas dêste Edital, bem como os têrmos e as condições da Lei Municipal n.º 6 987, de 26/12/66 e das bases por ela aprovadas, cláusulas e condições essas que regerão o julgamento da concorrência e o contrato a ser lavrado com o proponente vencedor.

F) — As propostas serão escritas em língua portuguêsa, sòmente no anverso de cada fôlha de papel, sem emendas ou rasuras, numeradas e rubricadas com a firma do proponente devidamente reconhecida e entregues na Diretoria do Departamento de Expediente e do Pessoal, no enderêço mencionado na alínea "6" do item "C" dêste Capítulo. As propostas escritas em outras línguas devem ser acompanhadas de tradução fiel, prevalecendo em caso de dúvida, o texto traduzido para o português.

III — Da Abertura das Propostas

A) — A abertura das propostas realizar-se-á pùblicamente no local referido no item "D", alínea 6, do capítulo anterior, no mesmo dia e hora do encerramento da concorrência, na presença da Comissão designada nos têrmos do artigo 11.º da Lei Municipal n.º 6 987 e de pessoas interessadas, lavrando-se de tudo ata minuciosa.

B) — Os proponentes que comparecerem serão convidados a rubricar, com os membros da Comissão, as propostas uns dos outros e a assinar a ata.

C) — Ficam sem direito de apresentar qualquer reclamação ou recursos, tanto os que não comparecerem, como os que, presentes, se recusarem a atender o disposto no item anterior.

D) — Não serão consideradas as propostas que estiverem em desacôrdo com as condições da Lei Municipal n.º 6 987 e dêste Edital.

IV — Da Classificação e do Julgamento das Propostas

A) — Os documentos referidos no item "C", alíneas 1 a 11 do Capítulo II serão encerrados em envelope fechado e lacrado que mencionará externamente, além do nome e enderêço do proponente, a relação dos documentos nêle contidos, bem como a inscrição: "DOCUMENTOS REFERENTES A: Concorrência para a concessão do serviço de fornecimento de gás canalizado, na área do Município de São Paulo já dotada dêsse serviço, conforme planta anexa, nos têrmos da Lei Municipal n.º 6 987 de 26/12/66, publicada no Diário Oficial do Município em 27/12/66".

B) — Em outro envelope, também fechado e lacrado com a mesma inscrição referida no item anterior, mais a indicação: "PROPOSTA", deverá o proponente indicar, pormenorizadamente as condições de execução do serviço oferecidas pelo proponente, respeitadas as bases estabelecidas na Lei n.º 6 987/66.

C) — Os proponentes, pràviamente identificados, poderão obter na Diretoria do Departamento de Expediente e do Pessoal, localizada na Rua Senador Queiroz n.º 305 — 12.º andar, sala 1, uma via da planta referida no Capítulo I, item "B" do presente Edital.

D) — As propostas serão estudadas e classificadas, com observância do disposto na Lei Municipal n.º 6 987/66 e submetidas ao julgamento do Prefeito pela Comissão designada nos têrmos do artigo 11 dessa mesma lei.

E) — A Prefeitura se reserva o direito de:
1 — escolher a proposta que julgar mais vantajosa;
2 — rejeitar qualquer proposta ou tôdas elas;
3 — anular a concorrência;
4 — rejeitar as propostas que contiverem rasuras, emendas ou borrões em lugares essenciais ou oferecerem condições havidas como substanciais, escritas à margem ou fora do seu campo.

F) — Em qualquer das hipóteses enumeradas no item anterior, não caberá aos proponentes direito à qualquer reclamação nem a indenização.

G) — A caução feita pelos proponentes, nos têrmos da alínea 6 do item "C", do Capítulo II, serão devolvidas:
1 — na hipótese de ser anulada a concorrência;
2 — aos concorrentes que tiverem as suas propostas rejeitadas ou não forem escolhidas.

V — Da Assinatura do Contrato

A) — Julgada a concorrência, escolhidas a proposta e efetivada a apuração referida no artigo 4.º da Lei Municipal n.º 6 987, de 26/12/66 e cláusula 27 das Bases por ela aprovadas, o proponente vencedor será obrigado a assinar o contrato dentro do prazo de 30 (trinta) dias salvo se houver adiamento dessa assinatura, conforme o disposto no item seguinte.

B) — Se houver necessidade e a critério da Prefeitura, terá esta o direito de adiar a assinatura do contrato, por prazo razoável e suficiente para o atendimento dos motivos determinantes dêsse adiamento, prorrogável, se fôr o caso, por igual tempo.

C) — Os proponentes deverão declarar que mantêm integralmente as suas propostas durante os prazos de adiamento ou prorrogações previstos no item anterior.

D) — Decorrido o prazo previsto no item "A", ou o de suas prorrogações, se houver, o proponente escolhido ficará desobrigado de assinar o contrato, podendo, desde logo, requerer levantamento da caução depositada, sem direito, porém a qualquer indenização ou reclamação.

A Prefeitura no decurso dêsses prazos, se reserva a faculdade de desistir do contrato, sem que ao proponente ou a qualquer interessado assista direito a qualquer indenização ou reclamação. Nesta hipótese, a Prefeitura devolverá ao proponente escolhido, a importância da caução depositada, na forma pela qual tenha sido feita, consoante prevê a alínea "6" do item "C", do Capítulo II.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1967.

FLAVIO LUIZ FELICIO MARONI
Diretor do Depart. do Serv. Concedidos

A MISÉRIA MAIS PROFUNDA

Represadas pelas estradas, as águas do Paraíba atingiram intensamente as populações humildes na Paraíba

População de Itaicaba foge da gripe, disenteria e tifo

Fortaleza (Correspondente) — As águas estão cobrindo seis quilômetros de terras na zona de Itaicaba e a sua população está em fuga, temendo tifo, gripe e disenteria, constatados pelo Governador Plácido Castelo, que estêve lá para verificar os efeitos das enchentes, tendo percorrido as ruas principais da cidade, em barco e jangada, em face da impossibilidade do tráfego de veículos.

Todo o comércio e colégios estão paralisados, enquanto a maior parte da população já fugiu de Itaicaba, onde o Governador e seis secretários chegaram através de carros de boi e algumas vêzes levados nos braços de populares.

TUDO ALAGADO

Os bairros de Riacho do Povo, Camorim, Logradouro, Inácio Pereira, Passagem do Negro, Alto Ferreira, Alto do Cemitério e Brito são os mais atingidos, estando totalmente alagados, enquanto o Ginásio Júlia Jorge Fubrigado encerrou suas atividades, deixando 300 alunos sem aulas.

A água infiltrou-se no sistema de abastecimento e sanitário da Cidade, cobrindo poços e levando para dentro das casas os detritos de fossas e esgotos.

A falta de água potável, energia elétrica e alimentos perdura há uma semana. As lavouras de milho, feijão, arroz e mandioca estão totalmente destruídas.

No município de Jaguaruana, 100 casas estão abaixo da água, e 40% da produção agrícola foram perdidos.

Em Russas, 70% das culturas nas zonas de várzeas foram destruídas, tendo a Secretaria de Agricultura iniciado a distribuição de sementes para nôvo plantio nas regiões mais elevadas.

PROVIDÊNCIAS

O Govêrno abriu ontem, em Itaicaba, quatro postos de vacinação, além de instalar sete postos de distribuição de gêneros nos principais distritos, ao mesmo tempo que a Polícia mandou reforçar a vigilância, a fim de evitar saques.

O Governador mandou abrir uma frente de trabalho para utilizar a mão-de-obra ociosa, construindo em Campo do Pouso um grupo escolar e uma ponte sôbre o Riacho Tracoem.

Para Russas, foram enviadas dez toneladas de sementes de algodão, além de alimentos, sendo também aberto crédito agrícola, através do Banco do Estado.

Situação no R. G. do Norte está cada vez mais grave

Natal (Correspondente) — A situação de Mossoró agravou-se ontem sensivelmente porque o rio que banha a cidade ganhou maior volume de água, vinda das cabeceiras, e continua a chover torrencialmente em todo o Estado.

O Bispo de Mossoró, através de radioamador, apelou para que sejam enviados alimentos, pois, pràticamente, não existe mais estoque no comércio local, em conseqüência do isolamento rodoviário.

PREJUIZO NAS SALINAS

As salinas também enfrentam graves problemas. Em Macau, o grupo Henrique Laje perdeu totalmente a safra armazenada e o grupo Rosado perdeu mais de 15 mil toneladas, com prejuízos de mais de NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos).

As dependências onde se encontram mais de quatro mil desabrigadas estão ilhadas, sem que se tenham maiores notícias da região, onde vive uma população de 25 mil pessoas.

NO BAIXO AÇU

A situação no Baixo Açu começou a melhorar na tarde de ontem, quando as águas passaram a baixar. Os desabrigados, entretanto, contam-se aos milhares. O problema sanitário da cidade é grave, porque as fossas estouraram e espalharam dejetos. A água está poluída, com perigo de epidemia.

Está sendo esperado amanhã no Rio Grande do Norte o Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque, que visitará a zona flagelada. O Govêrno estadual, na impossibilidade de atender à gravidade da situação, está apelando para a ajuda da SUDENE.

PIAUÍ VAI BEM

Teresina (Correspondente) — O problema das enchentes no Piauí está pràticamente superado, porque as chuvas estão escasseando e os rios baixando de nível.

No Vale Gurgueia, perdeu-se metade da safra de milho, mas nas demais regiões a situação está normal, esperando-se boas colheitas.

Albuquerque acerta hoje o socorro ao Nordeste

Recife (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, chegará hoje a esta Capital, para comandar da SUDENE as providências destinadas a socorrer as populações flageladas pelas chuvas no Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

O Ministro do Interior será acompanhado pelo Superintendente do Nordeste, General Euler Bentes Monteiro, que o aguarda em Recife, dali seguindo para o interior do Estado e depois para as demais regiões inundadas, regressando ao Rio na sexta-feira, quando dará conhecimento à Imprensa das providências tomadas.

Com o cessar das chuvas no Vale do Pajeú, no alto sertão pernambucano, o Governador Nilo Coelho desistiu de solicitar ao Govêrno federal a decretação do estado de emergência naquela região. Segundo o DNOCS, é normal a situação em todos os açudes do Nordeste.

Mais de 38 mil toneladas de sementes de feijão e milho já foram enviadas para o Vale do Pajeú, onde a maioria dos agricultores perdeu suas plantações. O Governador João Agripino estêve ontem na SUDENE, tentando obter sementes para os lavradores da Paraíba atingidos pelas chuvas e transbordamento dos rios. A situação na Paraíba melhorou com o cessar das chuvas.

Prejuízos na Paraíba vão além de NCr$ 1 500 mil

João Pessoa (Correspondente) — O Governador João Agripino anunciou ontem, em entrevista coletiva, as providências estaduais para socorro às populações atingidas pelas enchentes, confirmando que os prejuízos causados pelas inundações elevam-se a NCr$ 1 500 mil (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

Informou o Governador que o setor mais prejudicado é o da infra-estrutura rodoviária, onde os prejuízos chegam a mais de NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos), em virtude do desabamento de pontes e destruição das principais rodovias do Estado, a maioria federais.

HABITAÇÃO

Garantiu o Sr. João Agripino que o Estado arcará com os prejuízos causados pela destruição de casas, oferecendo ajuda financeira e material para reconstruções. Disse, no entanto, que só com auxílio federal será possível restabelecer o tráfego rodoviário.

No setor agrícola, os estragos não são elevados, porque, segundo os técnicos, há possibilidade de replantio, principalmente nas regiões ribeirinhas.

No setor de habitação, os prejuízos são calculados acima de NCr$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos), mas o total será levantado definitivamente pelos técnicos da SUDENE e engenheiros do Estado. O Governador calcula que, para reparar os prejuízos na agricultura, serão necessárias 90 toneladas de semente de milho e 45 de feijão, as duas culturas mais afetadas. Grande quantidade de medicamentos, oferecidos pelo Govêrno de Conecticut (EUA) chegará ainda esta semana a João Pessoa.

Govêrno dá verba para as pontes do Capibaribe

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto abrindo crédito extraordinário de NCr$ 4 milhões (quatro bilhões de cruzeiros antigos), para aplicação pela SUDENE nas obras de reparo ou reconstrução de pontes danificadas pelas inundações de 1966, no Recife, bem como para estudos e projetos relativos à defesa da cidade contra eventuais e possíveis inundações.

O Presidente considerou que o trabalho nas pontes está em vias de paralisação, por falta de recursos, lembrando também que a obstrução do Rio Capibaribe, pelas obras em andamento, representa risco dos mais graves para o Recife, se ocorrerem novas inundações, sendo necessário concluí-las antes do período das chuvas.

Paraíba sob ameaça de intervenção

Recife (Sucursal) — A intervenção federal na Paraíba será pedida hoje ao Tribunal de Justiça do Estado pelo advogado Gláucio Veiga, contratado por 15 firmas paraibanas que acusam o Governador João Agripino de ter perturbado a política de comércio exterior do País, ao taxar em 18% a alíquota do sisal destinado à exportação.

O Sr. Gláucio Veiga, baseará a ação no Artigo 10, Inciso V, letra C da Constituição, que dá ao Govêrno federal o direito de intervir em qualquer Estado que adotar medida ou executar planos econômicos ou financeiros que contrariem diretrizes estabelecidas pela União através de lei.

UM GOVERNADOR VERSÁTIL

Após largas braçadas, Agripino e dois Secretários chegaram à outra margem do Paraíba, que inundou e destruiu as estradas

Ufanismo recebe homenagem

O Conde de Afonso Celso, autor de **Por que me Ufano do meu País**, foi homenageado pela Sociedade dos Amigos de Afonso Celso, que colocou uma coroa de flôres naturais junto a seu busto. Discursou um dos diretores da entidade, Sr. Moisés Benoliel.

Disse o Sr. Benoliel, ao exaltar a obra do Conde de Afonso Celso, que sua bandeira de ufanismo devia, agora mais do que nunca, "ser empunhada pelos patriotas e nacionalistas, numa pregação de otimismo e confiança em nossa pátria".

DESCENDENTE

Pela família do Conde de Afonso Celso, falou um sobrinho, Sr. Luís Vicente de Ouro Prêto, comentando seus ideais patrióticos, "que precisam ser melhor esclarecidos e difundidos".

Ônibus fere três meninas

Três estudantes saíram feridas na tarde de ontem, quando o auto em que viajavam, chapa GB 23-55-23, dirigido por Pedro Vasconcelos, desgovernou-se na Rua Xavier da Silveira esquina com Belfort Roxo, e foi colidir com o ônibus chapa GB 8-34-98, da linha 584.

As estudantes Maria Elisabete, de 15 anos; Eda Maria Henrique, de 12 anos e Noêmia Fridman, de 13 anos, foram removidas para o Hospital Miguel Couto e depois de medicadas retiraram-se. O motorista do ônibus fugiu.

Centenário da morte de Davi Canabarro faz lembrar campanhas de brasileiros

Transcorre hoje o centenário da morte de Davi Canabarro, brasileiro que teve participação destacada em vários episódios guerreiros, entre os quais as campanhas contra Rosas e as platinas, a Guerra dos Farrapos e a invasão do Paraguai.

Canabarro era descendente de açorianos, enviados em grupo ao então São Pedro do Rio Grande, para povoá-lo e defendê-lo das freqüentes invasões espanholas. Destinavam-se às Missões, integradas havia pouco ao Brasil pelo Tratado de Madri.

HISTÓRIA

Davi Canabarro fêz tôda a campanha do "Exército pacificador", nas guerra platinas, que duraram decênios. Conquistou sucessivas promoções, desde postos subalternos ao de alferes, graduação difícil de obter, na época, para um brasileiro de nascimento humilde.

Por sua participação na Guerra contra Rosas, obteve a distinção particular da Ordem da Rosa. Tomou parte em todos os principais episódios das campanhas platinas.

No combate do Rincão das Galinhas — setembro de 1825 — salvou o Exército brasileiro de uma derrota completa, evitando a perseguição das fôrças inimigas com uma carga de cavalaria, que permitiu a retirada em ordem. O feito lhe valeu os galões de Tenente.

Mais tarde colocava-se ao lado dos farroupilhas, assumindo o comando, no pôsto de tenente-coronel, das poucas fôrças não subjugadas pelos imperialistas na fronteira do Alegrete. Mais tarde, o Rio Grande era pacificado pela intervenção de Caxias.

Davi Canabarro foi então nomeado Coronel Comandante Superior da Guarda Nacional de Alegrete e Uruguaiana. Entre as quatro divisões organizadas por Caxias, coube-lhe a terceira.

Enfrentou mais tarde os paraguaios que invadiam o País através de São Borja. Cercado o inimigo, em menos de três meses rendeu-se. Distribuíram-se então medalhas de ouro, mas Canabarro não foi lembrado. Censuravam-no por não se ter oposto à invasão, mas sua defesa foi feita no Parlamento, por Silveira Martins e Teófilo Otoni.

Quando o Duque de Caxias assumiu o comando de tôdas as fôrças contra o Paraguai, fêz justiça a Canabarro, restabelecendo-o nos comandos superiores da fronteira, e incumbindo-o ainda da organização do 3.º corpo do Exército.

Com a saúde abalada, não resistiu a uma leve ferida no pé, que se arruinou progressivamente. Veio a morrer, em sua estância de São Gregório, em abril de 1867. Seus restos mortais, trasladados posteriormente para Pôrto Alegre, jazem no Panteon Farroupilha.

AVISOS RELIGIOSOS

Agradeço ao Menino Jesus de Praga

a graça alcançada.

DIDI

A N. S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça. Peço que nos abençoe.

ANNA AZEVEDO

CARLOS LEITE AGUIAR TELES DE MENEZES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que pela sua alma manda celebrar dia 13, às 9.30 hs. na Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (P

DR. PAULO DA FONSECA COSTA COUTO

(30.º DIA)

Sua família comunica aos parentes e amigos a celebração da missa pela passagem do 30.º dia de seu passamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 12, na Igreja de N. S. do Carmo (Praça 15), às 11 horas.

Oração à Chaga do Ombro de Jesus

(NOVENA EFICAZ)

Ó amante Jesus, manso Cordeiro de Deus, apesar de ser uma criatura miserável e pecadora, eu Vos adoro, e venero a chaga causada pelo pêso da Vossa cruz, que dilacerando Vossas carnes, desnudou os ossos de Vosso ombro sagrado e da qual Vossa Mãe dolorosa tanto se compadeceu, eu também me compadeço de Vossa dor, ó aflitíssimo Jesus, e do fundo do meu coração eu Vos louvo, Vos glorifico e Vos agradeço pela chaga dolorosa de Vosso ombro em que quisestes carregar a Vossa cruz por minha salvação. Ah, pelos sofrimentos que padecestes e que aumentaram o enorme pêso de Vossa cruz, eu Vos rogo com muita humildade, tende piedade de mim, pobre criatura pecadora, perdoai meus pecados e conduzi-me ao Céu, pelo caminho da cruz. Assim seja!

Senhor, Vós dissestes: Pedi e recebereis, procurai e achareis, batei e abrir-se-vos-á. Eu Vos peço, procuro e bato — (nomeia a graça que deseja).

NB — Quem quiser obter graças do Coração de Jesus prometa espalhar esta devoção. Graça alcançada por A.J.M.

Santa Rita de Cássia

Agradeço a graça alcançada.

ESMERALDA

S. Sebastião

Agradeço importante graça. Peço que nos proteja.

ANNA AZEVEDO

São Judas Tadeu
Santo Antônio
Frei Fabiano de Cristo
São José

Agradecemos grande graça recebida.

VERA LUÍS

LUCINDA DOS SANTOS WOOLF TEIXEIRA

(FALECIMENTO)

Alberto Woolf Teixeira; Coronel Dr. Octavio Almerindo Ferreira, senhora, e filha; Carlos José Pereira de Lucena e senhora; Manoel Baptista dos Santos; Maria dos Santos Fernandes Silva; Dr. João Baptista dos Santos e família; Pedro Teixeira Dantas e senhora; Celia Palhares dos Santos e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar a seus parentes e amigos o falecimento de sua espôsa, mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e tia LUCINDA DOS SANTOS WOOLF TEIXEIRA e os convidam para o enterramento, saindo o féretro hoje, quarta-feira, às 17 horas, da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

ADELINO GOMES RIBEIRO

(FALECIMENTO)

Sua espôsa, Ailde Gomes Ribeiro e seus filhos, Regina Gomes Ribeiro, Roberto Gomes Ribeiro e Ronaldo Gomes Ribeiro, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso e pai; e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 12, às 9 horas, no Cemitério de São João Batista. Capela n.º 6.

Sra. Rosa Kurtz

BELFAM INDÚSTRIA COSMÉTICA S.A. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento no dia 5 de abril de SR.ª ROSA KURTZ, espôsa do nosso presidente Sr. Wilhelm Kurtz. O sepultamento realizou-se no dia 6 de abril no Cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro. Ainda profundamente consternados pelo desaparecimento da inesquecível Dona ROSINHA, apresentamos os nossos sinceros agradecimentos a todos pelas manifestações de pesar recebidas e pelo comparecimento ao sepultamento. (P

Gobelin é cabeça de chave do G. P. Cruzeiro do Sul que tem ainda Maroto e Ambição

Gobelin, Maroto, Princesita e Ambição foram destacados como cabeças de chave no G. P. Cruzeiro do Sul, pelo *handicapeur* Odir do Couto, que levou em conta a campanha dos animais e suas possibilidades na prova de domingo, em 2 400 metros.

Kalapalo reaparece numa prova de 1 600 metros na corrida de domingo, terceiro páreo da reunião, pista de grama, dividindo o favoritismo com a parelha Mestre Juca-Starita, Imperador Ricardo e Codajáz-Eddie.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 13h 30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

	Kg
1—1 Happy Noon x	48
2—2 Prima Donna x	55
3—3 Talara x	56
4 Shree 2	40
4—5 Cris 1	50
" Estilheira x	51

2.º PÁREO — Às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00.

1—1 Fronteu 1 53
2—2 Assuan .... x 53
3 Joeline .... x 51
3—4 Privilegio .... x 53
5 Drive-In .... x 53
4—6 Krivela 2 53
7 Fusão .... x 55

3.º PÁREO — Às 14h 30m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00.

1—1 Zafa .... x 57
2 Arave .... x 56
2—3 Fair Mise 2 55
4 Bela Luiza .... x 56
3—5 Novella 1 54
6 Fêerie .... x 56
4—7 Fala 3 58
8 Dorinne .... x 57

4.º PÁREO — Às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00.

1—1 Baroneteu 3 57
2 Barramambá 6 57
2—3 Valda 5 57
4 Valise 8 55
5 Wonderful M 2 57
3—6 Hai-Bahiro .... x 57
7 Marcarra 7 57
8 Happy Sun .... x 57
4—9 Moiena .... x 57
10 Armador 4 57
" Pilsey 1 57

5.º PÁREO — Às 15h 35m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 — (GRAMA)

1—1 Mambeum 7 56
" El-Sollorm 2 56
2—3 First Chal 5 56
4 Hanover 6 56
3—4 White Hunter .... x 56
5 Birlante .... x 56
6 Gunmall 3 56
4—7 Boucheron 1 56
8 Anelo .... x 56
9 Gamboa 4 56

6.º PÁREO — Às 16h 10m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 — (GRAMA).

1—1 Vestal Girl .... x 57
2 Clique 4 53
2—3 Kiriski 6 57
" Kirinea 2 53
4 Formula .... x 57
3—5 Jareta 7 57
6 Hetaira 3 57
7 Fisalina 5 57
4—8 Esquila 1 57
9 Estoniana .... x 57
10 Quistaine .... x 57

7.º PÁREO — Às 16h 45m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00 — (BETTING).

1—1 Flâneur .... x 57
2 Fair River 2 57
3 Feitiço da Vila .... x 57
2—4 Vestal Boy .... x 57
5 Ragamuffin .... x 57
6 Jaliaro 1 57
3—7 Macnasco .... x 57
8 Monteolimpo .... x 57
9 San Isidro .... x 57
4-10 Mengo .... x 57
11 Corcel .... x 53
" Snowking .... x 53

8.º PÁREO — Às 17h 20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING)

1—1 Artaco 9 56
2 Pichuri 11 56
3 Malaparte 6 56
2—4 Guadalquivir 12 56
5 Cavão 7 56
6 Town 5 56
3—7 Royal Fox 4 56
8 Violento 8 56
9 Havano 3 56
4-10 Patchouly 2 56
11 Leão de Bagé 10 56
12 Atenon 1 56

9.º PÁREO — Às 17h 55m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00 — (BETTING).

1—1 Pleno .... x 57
2 Iperá 1 56
2—3 Lone .... x 57
4 Excursor 5 54
3—5 Cabuçu .... x 58
6 Bomare 3 58
4—7 Efeso 2 56
8 Saturday .... x 56

"STARTER" — Nei da Costa.

DOMINGO

1.º PÁREO - Às 13h 30m - 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

	Kg
1—1 Ipanema 3	55
2—2 Rosa 1	55
3—3 Urmeanx 4	55
4—4 Mayo 4	55
5 Frevo 2	55

2.º PÁREO — Às 14h — 1 800 metros — NCr$ 1 100,00

1—1 Guaxia .... x 56
2 Bobert 3 57
2—3 Rei do Mundi .... x 56
4 Chubine .... x 56
3—5 Joe-Jão 1 54
6 Mangetinio .... x 55
4—7 Sisal .... x 54
8 Palmira 3 52

3.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 600 metros — NCr$ 600,00 — (Hand. Especial)

1—1 Mestre Juca .... x 58
" Starita .... x 56
2—2 Imperador Ricardo 2 56
3 Cacos .... x 57
3—4 Kalapalo 1 58
5 Good Hound .... x 55
4—6 Codajáz .... x 54
" Eddie .... x 53

4.º PÁREO — Às 15h — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Minha Gatinha .... x 56
2 Gonzzinha 2 56
3 Lutti Belle 9 56
2—4 Gibeline 8 56
5 Bonnie Bi 1 56
6 Amuei .... x 56
3—7 Dilfah .... x 56
" Falka Preta 10 56
8 Hana 4 56
9 Mele Lua 7 56
4-10 Greenlands .... x 56
11 Miss Alegria 10 56
12 Rocha Negra 5 56
13 Lisa 4 56

5.º PÁREO - Às 15h 55m — 2 400 metros — (Grande Prêmio Cruzeiro do Sul) — (Clássico) — (2.ª Prova da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca) — NCr$ 40 000,00

1—1 GOBELIN 4 56
2 GAVARNI .... x 56
3 WALAD 12 56
4 NOINTOT 16 56
" ARACATI 2 56
2—5 MAROTO .... x 56
6 GRANFINA 10 54
" GOMIL 11 56
7 LARAMIE 4 56
" LONDON .... x 56
3—8 PRINCESITA 7 56
9 D'ARC 1 56
" AMEROSSO 6 56
10 NASCATE 15 56
11 ADEIMO 3 56
" ROCK-GIN 9 56

4-12 AMBIÇÃO .... x 54
" ARMINHO 9 56
13 PROMETEU .... x 56
14 TAJAR 5 56
15 GE 14 56
" ABAETE 13 56

6.º PÁREO - Às 16h 10m - 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Ezrari 10 55
" Hipa 2 55
2—2 Cadipó 5 55
3 Iole 4 55
4 Fatorial 8 55
3—5 Camury 8 55
6 Principada 6 55
7 Afeita 1 55
4—8 Octonal 3 55
9 Carajá (*) 11 55
10 Cupidon 7 55

7.º PÁREO - Às 16h 45m - 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting)

1—1 Lord Byron 9 57
2 Carinho .... x 57
3 Foxbridge .... x 57
2—4 Realve 7 57
5 Mulraquitã 3 57
6 Pebló 2 57
3—7 Dr. Osmane .... x 57
" Salvatore 5 57
8 Talamá 10 57
9 Mr. Foca 6 57
4-10 Leghi-Já 4 57
" Rio Negro 1 57
11 Solero 8 55
12 Delegado (**) .... x 57

8.º PÁREO - Às 17h 20m - 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (Areia)

1—1 Albele 3 56
2 Nogueira 4 56
3 Fiesta Alada 9 56
2—4 Gazelle 7 56
5 Astella 1 56
6 Blue Signal 8 56
3—7 Gasha .... x 56
" Iunna .... x 56
" D. Amelita 3 56
4— Prateada .... x 56
9 Hemarita 6 56
10 Atilada 2 56
11 Flora Boneca .... x 56

9.º PÁREO - Às 17h 55m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (Areia)

1—1 Cuidado 4 58
2 Uncle .... x 54
2—3 Kimbino .... x 57
4 Mister Charles 3 57
3—5 Biguarinho .... x 55
6 Dom Otavio 5 56
4—7 Old Paulino 6 56
8 Argentum 2 56

(*) — ex-Ulpiano
(**) — ex-Inverso!

STARTER — Nilor Tomé Macedo

F. Costas diz que distância vai ajudar Rock-Gin que é um animal para meio fundo

Faustino Costas justificou a presença do cavalo Rock-Gin — domingo no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul —, dizendo que a carreira, apesar de ser bastante difícil, será na distância de 2 400 metros, o que muito favorece seu animal, e tira, em conseqüência, a chance de muitos outros.

Sendo considerado pelo treinador como um animal de fundo, Rock-Gin vem sendo preparado com carinho para uma boa exibição, mostrando nos seus exercícios que a inscrição não será das mais ousadas como no início fazia parecer. Com Júlio Reis levando ordens de não apurá-lo muito, acabou marcando 168" para os 2 400 metros, com um final de 14", o que muito agradou ao treinador espanhol.

ESTICADO

Rock-Gin está bem estendido para os 2 400 metros, e isto deixa Faustino Costas tranqüilo para domingo, pois segundo observações suas, poucos são os animais inscritos que gostam de correr acima dos 1 600 metros.

— Rock-Gin já mostrou que quando passa da milha é um grande corredor — mas é verdade também que pela primeira vez vai a uma aventura clássica, não não deixa de ser uma corrida bastante gostosa, porque uma colocação aqui já dá para ver o animal que temos sob as nossas ordens. Júlio Reis, além do mais, gostou bastante do trabalho de Rock-Gin e foi um dos incentivadores da sua inscrição no domingo.

SEMANA BOA

Sem qualquer inscrição para a noturna de amanhã, F. Costas disse que seus grandes trunfos estão realmente guardados para o fim-de-semana, onde espera ganhar algumas carreiras, principalmente por intermédio de Fair River, Miss Alegria e Fairva.

— Todos êstes meus pensionistas têm exercícios para vencer — explicou — daí a minha quase certeza no triunfo.

PEDINDO MAIS GRAMA

Os responsáveis por Prometheu esperam que a corrida de domingo seja realizada na pista de grama leve, onde o potro produz mais

Gobelin mancou no seu floreio e não assustou treinador

O Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — domingo — vai marcar um encontro realmente sensacional entre os melhores animais em atividades nas pistas do Rio e de São Paulo, sendo que os trabalhos dos animais que estão aqui na Gávea vem sendo acompanhados com carinho por todos que freqüentam as matinais do Hipódromo carioca.

No último sábado, por volta das 7 horas, apareceu na pista com J. Fagundes, Gobelin, que é um dos mais visados pelo público pela boa campanha que fêz até agora nas pistas. Veio com alguma desenvoltura pelo centro da pista e acabou os 2 400 metros em 170"1/5, tendo passado a volta fechada em 143" e terminado a milha final no fraco tempo de 110".

MUITO MANCO

A verdade é que depois do exercício, Gobelin veio pisando muito mal e mancava visivelmente, dando a muitos uma péssima impressão do seu estado de treino atual. Seu treinador, J. C. Silva, foi logo cercado por muitos curiosos e a todos dizia que seu animal é sempre assim, não existindo qualquer dúvida quanto a sua presença no domingo. Mas, mesmo depois de medicado, Gobelin seguiu para sua cocheira mancando bastante, fazendo com que muitos não acreditem numa boa exibição no G. P. Cruzeiro do Sul.

Já o freio J. Fagundes que conhece Gobelin como poucos confirmou em parte a opinião do treinador, dizendo que êle sòmente sente depois que acaba a carreira.

— Gobelin, durante o páreo, não tem mêdo de nada, apenas quando esfria é que o mal começa a incomodá-lo, e para isto seu treinador vai se redobrar esta semana para colocá-lo em grande forma. Se fôsse completamente firme, não seria fácil derrotá-lo. Quanto ao trabalho, foi bom e vinha sempre tranqüilo no percurso.

UM AZAR

J. Borja, que mesmo contratado do Stud Tutu — Tajar — vai montar Laramie no Cruzeiro do Sul, teve que ficar por mais de 15 minutos explicando aos responsáveis pelo animal, que seu trabalho foi dos mais aceitáveis e mesmo não sendo um provável ganhador, deve chegar pelo menos colocado. O tempo de Laramie foi de 169" para os 2 400 metros, com 143" 2/5 na volta fechada e os últimos 200 metros em 13". Valdir Lima, um dos proprietários de Laramie, fêz questão de dizer ao jovem bridão, que a última do cavalo não valeu, pois perdera uma ferradura na entrada da reta e mesmo assim, num bom esfôrço, ainda veio lutar pela terceira colocação no ôlho mecânico.

— Azar às vêzes acontecem em carreiras importantes — explicou o proprietário — e Laramie é, talvez, aquêle que tenha mais passadas na distância. Aguerrimento não deve faltar.

Quanto a J. Borja, disse que continua sendo contratado do Stud Tutu, tendo direito, inclusive, a percentagem integral do páreo, caso Tajar ganhe.

PAULO ANIMADO

Já o treinador Paulo Morgado não esconde que gosta realmente da inscrição da sua parelha, pendendo um pouco mais para Ambição, cujo trabalho no seu modo de ver não poderia ser melhor.

— O trabalho foi de 165" 2/5 para os 2 400 metros — explicou — e não chegou nada esgotada, num sinal evidente de que voltou a seu melhor estado de treino. Quanto ao potro veio mais suave, mas também chegou correndo com firmeza em 172" para a distância. Até o dia do apronto, espero que êles melhorem ainda mais.

UM TRANQUILO

Antônio Pinto da Silva, sempre muito tranqüilo e bom observador de carreiras, acha a tarefa de Prometheu bastante difícil no domingo, mas acredita que êle tenha pelo menos um sucesso relativo, pois trabalhou de maneira a agradar.

— Como Oraci Cardoso é um jóquei bastante calmo, Prometheu veio com muitas sobras pelo centro da pista e terminou a distância em 169" 2/5 com volta fechada em 142", ganhando com alguma facilidade do companheiro Caruá. Pelo que mostrou deve atuar bem, já que não parece ter raia da sua preferência, ate que se tem mostrado bom corredor em qualquer uma delas.

Ragazzon é animal paulista com preparo moderado a fim de correr com possibilidade

Ragazzon é um estreante já ganhador em Cidade Jardim, que aqui na Gávea aparece sob os cuidados do treinador Francisco Abreu, que esperou quase cinco meses para fazer colocar no Hipódromo o filho de Efusivo e Arbaleta.

Depois de quase dois meses parado para um tratamento completo dos locomotores, Francisco Abreu colocou na raia Ragazzon para trabalhar suave, tendo feito, logo depois, umas partidas mais violentas, para acelerar sua recuperação.

ANIMAL DE FUNDO

Mesmo com Ragazon preparado, Francisco Abreu teve que esperar uma chamada boa para alistá-lo, pois o filho de Efusivo tinha suas melhores apresentações em pistas paulistas em páreos acima de 1 600 metros.

Aqui tem vários trabalhos, que podem ser considerados bons para a turma que irá enfrentar, sendo que o melhor dêles foi de 108" para a milha muito controlado pelo jóquei.

A sua característica de correr é sempre na frente, mandando na competição, e tendo uma ajuda dos outros participantes, pode largar e acabar. O treinador não esconde que espera ganhar, daí ser Ragazon uma estréia bastante aceitável para a noite de amanhã. Sempre que trabalhou junto com o companheiro Jilto, deu trabalho para ser dominado.

Binóculo

J. C. Moraes

Proprietários acabam greve com promessa de aumento nas dotações

Os proprietários de cavalos de Nova Iorque, segundo a UPI, resolveram permitir o reinício das corridas no prado local de Aqueduct, a partir de ontem, após cinco dias de greve.

O movimento chegou ao fim, ao conseguirem os proprietários um aumento de 3,5 milhões de dólares nos prêmios.

Jóquei contratado

Os proprietários do Stud do treinador Paulo Morgado vão contratar o jóquei chileno Jorge Salinas, com apenas 19 anos, e atual líder da estatística no seu país de origem.

A iniciativa partiu do Vice-Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Guilherme Penteado, que ficou entusiasmado com a técnica do garôto, e recomendou-o imediatamente, quando retornou recentemente do Chile. A proposta feita a Salinas é idêntica à de José Portilho, que tem a garantia mensal de NCr$ 700,00 (setecentos mil cruzeiros antigos), entre taxas e comissões. O nôvo contratado deverá chegar ao Rio no próximo mês de julho.

Potros chegam hoje

Os potros Gomil, Maroto, Gavarni e Nascate, deverão chegar ainda hoje ao Rio, procedentes de São Paulo, por via aérea, devendo continuar os preparativos na Gávea, até domingo, a fim de correrem o G. P. Cruzeiro do Sul, que é a segunda prova da tríplice coroa brasileira e carioca.

Gomil deixa dúvida

Gomil, filho de Heliaco, deixou dúvidas no exercício realizado em Cidade Jardim, porque não conseguiu dominar a companheira Favense, nos últimos 1 600 metros, cobertos em 105". A marca total do pilotado de J. R. Olguin foi de 159", na pista de areia leve, para a milha e meia.

O melhor floreio

O melhor floreio entre os potros paulistas inscritos no Derby de domingo pertenceu a Maroto, que largou de seio dos 2 400 metros em ritmo moderado, e passou os primeiros 400 metros em 27", justos. O tempo total foi de 160", com 133" para a última volta fechada, e 66" para o derradeiro quilômetro, e 13" 2/5 nos 200 metros finais.

Gavarni é dos Seabra

Gavarni, alazão, filho de Royal Forest e Golden City, pertence aos irmãos Seabra e não foi positivamente exigido no exercício de 168", com 113" para os últimos 1 600 metros, inteiramente à vontade, tendo no dorso a experiência de Luís Rigoni.

D'Arc é um alazão

D'Arc também foi exercitado na raia leve, com José Alves na direção, e percorreu a milha e meia em 163", dominando com relativa facilidade a Delmo, nos 1 500 metros e tempo de 101" 2/5, arrematando os 200 em 14", justos.

Raia leve para Ambição

José Silva, que conduzirá Ambição no clássico de domingo, aguarda com ansiedade o dia da prova, torcendo mesmo para que a raia esteja bem leve, para que a filha de Timão possa correr o que realmente sabe e pode.

— Ambição trabalhou muito firme e corre o dôbro na pista normal — explicou.

Nageur venceu em 65

O último vencedor do G. P. Cruzeiro do Sul foi o potro paulista Nageur, muito voluntarioso e atrevido, que mandou na corrida desde o pique de partida. Em 1966 o clássico não foi realizado, e nos anos anteriores, a partir de 1960, chegaram ao disco, pela ordem, Zuido, Emerson, Leque, Devon e Predomínio.

Princesita só sábado

A égua Princesita, montaria de Manuel Silva no G. P. Cruzeiro do Sul, só deverá chegar à Gávea no sábado pela manhã ou à tardinha, preferindo seus responsáveis mantê-la no clima ameno de Teresópolis.

Missa de Abílio

A família do starter Abílio Neves Júnior manda realizar hoje a missa de sétimo dia, na Igreja de Santa Margarida Maria da Lagoa, às 8h30m.

Alicondom correndo muito aprontou os 700 metros em 43"3/5 com Paulielo

Alicondom deixou impressão realmente das melhores no seu apronto de ontem pela manhã, pois marcou 43" 3/5 nos 700 metros, ganhando com rara facilidade de um *sparring*, quando bem entendeu o jóquei J. B. Paulielo, que sòmente o alertou nos 300 metros finais do exercício.

Encarna deu um pique bastante violento dos 360 metros em 22" 2/5, tendo impressionado a todos os presentes pela maneira como corria até o disco. Jobel Tinoco, que trouxe sua montada no início junto à cêrca, no final veio até o meio da raia, o que não atrapalhou a boa desenvoltura de Encarna.

VIRAJUBA

Town Guarda (F. Pereira F.) os 800 53", com algumas reservas. Neldoca (L. Carvalho) sob o regime de duas partidas curtas, a primeira em 22" e a última em 22"2/5, deixando ótima impressão. Virajuba (Lad.) os 800 em 53"1/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista e Munição (A. Ramos) vindo de mais distância, completou os 350 em 22"2/5, com muito boa disposição.

Town Guarda, muito bem enturmada, deve derrotar Portela, Virajuba e Munição.

UNION STREET

El Glorious (J. Reis) vindo colado à cêrca externa, assinalou 47" os 700, com seu jóquei muito sereno. Havaí (J. Brizola) a reta em 39"2/5, a meio correr. Lieutenant (J. Borja) melhorou para 39", com sobras. Exagêro (A. Santos) baixou para 38", deixando desta feita melhor impressão e Union Street (J. Pedro F.) na reta oposta, assinalou 35"3/5, agradando muito.

El Glorious pode perfeitamente repetir o seu último feito, ficando Havaí, Paçoca e Union Street, decidindo a formação da dupla.

ENCARNA

Salomé (J. B. Paulielo) os 700 em 46", muito contrariada, pois não a deixaram correr em parte alguma do percurso. Encarna (J. Tinoco) chegou correndo muito neste final de partida de 22"2/5 os 360. Cartila (C. R. Carvalho) a reta em 39", a meio correr e Fair Girl (M. Silva) igualou a marca de 39", de galope largo.

Salomé e Encarna, são as mais capacitadas à vitória, vindo a seguir, Cartila e a parelha Enase e Rainha Bela.

ALICONDOM

Forrobodó (F. Pereira F.) os 700 em 45", com sobras. Estheta (H. Vasconcelos) vindo de mais longe completou os 600 em 37", à moda da casa. Sivel (D. P. Silva) aumentou para 37"1/5, deixando excelente impressão. Bebeto (J. Borja) os 700 em 45"2/5, agradando muito e sempre a mais do centro da pista e Alicondom (J. B. Paulielo) deu vantagem e dominou quando quis a um companheiro deixando-o há vários corpos em 43"3/5 os 700.

Estheta apesar da sobrecarga é um nome que se impõe, devendo no entanto não se descuidar de Bebeto, Alicondom, Sivel e Forrobodó.

CRISPIN

Dragon Bleu (J. Portilho) os 700 em 45"2/5, com muito boa ação e também juntinho à cêrca externa. Quatrin (J. Pedro F.) não se empregou nesta partida de 40" a reta. Crispin (I. Oliveira) com grande facilidade, trouxe para os cronômetros a marca de 53" os 800. Coccinelle (S. Silva) vindo de mais distância, completou a reta em 40", suavemente e Qualapá (J. Brizola) depois de ter dado uma partida curta, registrou nos cronômetros o tempo de 53"2/5, agradando muito e também sempre a pouco mais do centro da pista.

Crispin pode derrotar Dragon Bleu novamente, ficando Qualapá e Quatrin na expectativa.

DON QUERIDO

Bandit (A. da Silva) os 360 em 23"3/5, não nos agradando. Don Querido (A. Ramos) melhorou para 23" e também deixou muito melhor impressão e Trempe (L. Correia) igualou mas chegou algo movida.

Galgo Branco, Libério, Joinha e Mais Teu, são os mais credenciados a vencer esta prova, devendo a sorte decidir a competição.

CONFÚCIO

Dingo (M. Silva) os 700 em 46", muito à vontade. Confúcio (A. Ricardo) a reta em 38", agradando alguma coisa. Osogada (L. Correia), muito contido, trouxe 39" para a reta Old Ball (J. Borja) igualou e chegou com muito boa disposição e Galardão (J. B. Paulielo) aumentou para 38"2/5, com algumas reservas.

Confúcio tem tudo para se reabilitar nesta apresentação, sendo que Dingo, Osogada e Hemiciclo podem perfeitamente transferir mais uma vez esta vitória.

Montarias para amanhã

1.º PÁREO — Às 20h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00

	Kg
1—1 Portela, J. Machado x	57
2—2 Town Guarda, F. Pereira Filho x	57
3 Neldoca (*) L. Carvalho 2	57
3—4 Las Palmas, M. Silva x	57
5 Virajuba, J. Tinoco x	57
4—6 Munição, A. Ramos x	57
" Old Cat, não correrá 1	57

(*) ex-Gallanter

2.º PÁREO — Às 21h — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

	Kg
1—1 El Glorious, J. Reis 1	55
2—2 Havaí, J. Brizola x	54
" Quarin, O. Ricardo x	58
3—3 Paçoca, A. Ramos x	56
4 Lieutenant, J. Borja x	58
4—5 Exagêro, A. Santos x	55
6 Union Street, J. Pedro Filho x	55

3.º PÁREO — Às 21h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

	Kg
1—1 Salomé, J. B. Paulielo x	55
2—2 Encarna, J. Tinoco x	56
3 Cartila, C. R. Carvalho 1	54
3—4 Sevilhana, P. Menezes x	55
5 Fair Girl, M. Silva 2	56
4—6 Enase, J. Machado x	53
" Rainha Bela, F. Esteves x	55

4.º PÁREO — Às 22h — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial) — XXV Aniversário do Jóquei Clube Ilustrado.

	Kg
1—1 Forrobodó, F. Pereira Filho x	55
2—2 Estheta, H. Vasconcelos 3	58
3—3 Sivel, D. P. Silva x	58
4 Bebeto, J. Borja 2	58
4—5 Alicondom, J. B. Paulielo 1	55
6 Destino, M. Silva x	55

5.º PÁREO — Às 22h35m — 1 600 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

	Kg
1—1 Dragon Bleu, J. Portilho x	57
2 Luminador, A. Fernandes 4	55
2—3 Quatrin, J. Pedro Filho 2	57
4 Ragazzon, B. Carmo 5	55
3—5 Crispin, I. Oliveira 1	57
6 San Remo, L. Roberto 3	57
4—7 Coccinelle, S. Silva 6	55
8 Cantilever, M. Henrique x	55
9 Qualapá, J. Brizola x	55

6.º PÁREO — Às 23h05m — 1 100 metros — NCr$ 1 100,00 — (Betting)

	Kg
1—1 Galgo Branco, F. Menezes 5	57
2 Firagard, J. Pedro Filho x	57
2—3 Libério, M. Silva 2	56
4 Bandit, A. da Silva 6	56
3—5 Joinha, B. Carmo 4	55
6 Don Querido, A. Ramos 1	56
7 Trempe, L. Correia 3	55
4—8 Bofinho, S. Silva x	55
9 Naviana, A. Reis x	54
10 Mais Teu, A. M. Caminha 7	58

7.º PÁREO — Às 23h35m — 1 300 metros — NCr$ 800,00, (Betting).

	Kg
1—1 Dingo, M. Silva 2	57
2—2 Confúcio, A. Ricardo x	57
3 Osogada, L. Correia x	55
3—4 Old Ball, J. Borja x	54
5 Galardão, J. B. Paulielo x	55
4—6 Pato Selvagem, O. F. Silva x	53
7 Hemiciclo, J. Negrão 1	55

TIME DE EMERGÊNCIA

O Bangu foi para Belo Horizonte desfalcado de cinco dos seus titulares, todos contundidos, para defender a invencibilidade hoje contra o Cruzeiro

Bangu chega a Minas reclamando desfalques

Belo Horizonte (Sucursal) — A delegação do Bangu chegou ontem à tarde a esta cidade, com seus dirigentes queixando-se da série de jogos seguidos do time no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o que faz com que o campeão carioca jogue hoje bastante desfalcado, pois Paulo Borges, Mário Tito, Cabralzinho, Fidélis e Jaime, todos contundidos, ficaram no Rio para tratamento.

No aeroporto, o Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furleti e o chefe da delegação do Bangu, Sr. Francisco Giorno, reclamavam da tabela do Torneio, que obriga os clubes a cumprir uma série de jogos e viagens cansativas e lamentavam a ausência de vários titulares dos dois times, principalmente a de Paulo Borges, que seria atração à parte, aumentando a renda.

MARTIM CHEGOU ANTES

O Bangu chegou às 15h30m a Belo Horizonte, em avião da VARIG, seguindo para o Brasil Palace Hotel, onde ficará hospedado. O técnico Martim Francisco não veio junto, pois chegara cedo, mas não foi ao aeroporto esperar a delegação. Também o médico Arnaldo Santiago e o Presidente Eusébio de Andrade não vieram, mas são esperados hoje na Capital mineira.

O técnico Martim Francisco disse que ainda não se definiu entre Pedrinho ou Zé Oto para lançar no lugar de Mário Tito, mas dá preferência ao primeiro, por causa de sua maior experiência. Cabrita, Jair, Tonho e Fernando deverão entrar nos lugares de Fidélis, Jaime, Cabralzinho e Paulo Borges, respectivamente.

A delegação do campeão carioca é a seguinte: chefe — Francisco Giorno, convidado — Airton Moreira da Silva, técnico — Martim Francisco, massagista — Martins, roupeiro — Manuel Rodrigues e os jogadores Ubirajara, Devito, Cabrita, Pedrinho, Luís Alberto, Ari Clemente, Ocimar, Fernando, Ladeira, Zé Oto, Paulão, Romeu, Norberto, Zé Carlos, Énio e Aladim.

PROBLEMA

O Cruzeiro, do mesmo modo que o Bangu, enfrenta problemas de contusões. O médio Piazza sentiu contusão antiga no joelho direito, na partida contra o Internacional, e dificilmente jogará, apesar do esfôrço do médico Joaquim Daniel, que fêz aplicações na região atingida do jogador ontem pela manhã e à tarde. Se não tiver condições de jôgo, entra Zé Carlos.

Outro problema para o Cruzeiro é o ponta-esquerda Hilton Oliveira. O jogador sofreu distensão muscular na partida contra o Palmeiras e ainda está em fase de recuperação. Dalmar será mantido em seu lugar. O Presidente do clube, Sr. Felício Brandi, que havia ficado em São Paulo, quando da volta da delegação de Pôrto Alegre, não conseguiu contato com os presidentes do São Paulo e do Corintians para a compra dos zagueiros Renato e Eduardo, mas disse que tentará conversar com êles pelo telefone.

Os jogadores do Cruzeiro esperam vencer hoje o Bangu, conseguindo assim a reabilitação de suas últimas quatro partidas, quando perderam três vêzes e empataram uma.

O zagueiro central William, contundido no joelho, está desejoso de voltar ao time, tendo inclusive participado de alguns treinamentos do Cruzeiro, mas dificilmente êle terá condições de jogar hoje.

Torneio Interclubes de tênis prossegue hoje com Tijuca x Country Clube

O Torneio de Tênis Interclubes de Primeira Classe Masculina prossegue hoje com o encontro entre as equipes do Tijuca e Country Clube, a partir das 20h30m, nas quadras do primeiro, onde será realizado também um jôgo de simples pelo Campeonato Álvaro Cunha, entre Francisco Selingson x Nélson Guiot ou Cláudio Finneberg.

O Fluminense está liderando o Interclubes de Primeira Classe Masculina, já tendo obtido duas vitórias sôbre as equipes do Tijuca, por 3 a 2, e Country Clube, também por 3 a 2, sendo que sôbre êste último a vitória tricolor foi uma surprêsa, pois o Country conta com excelentes jogadores, principalmente Jorge Paulo Lemann.

COMO FOI

O Fluminense conseguiu os três pontos para a vitória sôbre a equipe do Tijuca com George Shalders vencendo a Rubens Raimundo, Sérgio Bonn a Zurab Beghossian e a dupla Hugo Pucheu-Márcio sôbre Zurab Boghossian-Admar Simões.

O resultado mais expressivo para o Tijuca foi a vitória de Cládio Ferreira sôbre Frederico Maranhão, que é um jogador de boa categoria. Cláudio Ferreira encontra-se em boa forma e é mesmo uma das maiores promessas do tênis carioca.

Contra o Country Clube, o tricolor obteve seus pontos com as vitórias de Luís Bonn sôbre Carlos Augusto Pinto Guimarães, por 11-9 e 6-3, Sérgio Bonn sôbre Octávio Guimarães, por 6-4, 3-6 e 7-5, conseguindo a dupla Hugo Pucheu-Márcio Pascoal e terceiro ponto ao vencer a Alex Haegler-Daniel Azulay por 6-3 e 6-3.

Os dois pontos do Country foram ganhos por Afonso Pinto Guimarães, derrotando Colin Fox por 3-6, 6-2 e 6-4, e Jorge Paulo Lemann a George Shalders, por 6-2 e 6-2.

DUPLA CAMPEÃ

Jorge Paulo Lemann-Alex Haegler sagraram-se campeões de dupla do Torneio Individual de Primeira Classe, ganhando na final de Luís Bonn-Sérgio Bonn, por 12-14, 10-8 e 6-2. O jogo, realizado no Country, foi um dos melhores até agora na atual temporada do tênis carioca, dada a igualdade registrada na quadra nos dois primeiros sets, que inclusive tiveram várias mudanças na contagem, proporcionando maior emoção.

Luís Bonn-Sérgio Bonn ganharam o primeiro set por 14-12 e estiveram bem próximos da vitória e do título quando, no segundo set, começaram liderando a contagem e ficaram à frente até 5-2. Precisando, então, vencer apenas um game, com serviço de Luís Bonn, para liquidar a partida, Jorge Paulo Lemann-Alex Haegler reagiram, chegaram ao empate e acabaram vencendo por 10-8. O terceiro set foi totalmente dominado por Jorge Paulo Lemann-Alex Haegler.

Vitória de Gay Brewer no Masters deu-lhe também a liderança em prêmios PGA

Augusta, Estados Unidos (UPI-JB) — Com a conquista do título do Masters Tournament, no último domingo, o golfista Gay Brewer Junior assumiu a liderança de prêmios da Professional Golf Association (PGA), somando, até agora, US$ 63.747 — cêrca de NCr$ 172.116,90 (cento e setenta e dois milhões, cento e dezesseis mil e novecentos cruzeiros antigos).

Começa amanhã, nos *links* do Stardust Country Club, a disputa do 15.º Tournament of Champions, com uma dotação de 100 mil dólares aos primeiros colocados, reunindo em Las Vegas os grandes nomes que tomaram parte no Masters, inclusive Jack Nicklaus, que terá a oportunidade de reabilitar-se de sua desqualificação naquele torneio.

OUTRO TORNEIO

Caberá a Arnold Palmer defender o título conquistado na temporada do ano passado, frente a jogadores que também conquistaram vitórias no *ranking* da PGA em 1956. Entre êles estará Gay Brewer Junior, que fará a sua primeira exibição depois da grande vitória no Masters que, a cada ano que passa, apresenta mais surprêsas.

O campo completo do Tournament of Champions compõe-se dos seguintes profissionais: Arnold Palmer, Jack Nicklaus, Billy Casper, Al Geiberger, Doug Sanders, Julius Boros, Gay Brewer, Bert Yancey, Roberto de Vicenzo, Harold Henning, Frank Beard, Bruce Devlin, Phil Rodgers, Bobby Nichols, Dick Sikes, Mason Rudolph, Art Wall Junior, Don January, Homero Blancas, Don Massengale, Ted Makalena, Jacky Cupit, Bob Boulby, Tom Nieporte e Dan Sikes Junior.

As principais colocações dos golfistas que disputaram a Masters Tournament de 1967 foram as seguintes, pela ordem, com os respectivos parciais: 1.º Gay Brewer Junior (73 — 68 — 72 — 67), 280 tacadas e US$ 20 mil; 2.º Bobby Nichols (72 — 69 — 70 — 70), 281 e US$ 14 mil; 3.º Bert Yancey (67 — 73 — 71 — 73), 284 e US$ 9 mil; 4.º Arnold Palmer (73 — 73 — 70 — 69), 285 e US$ 6 mil; 5.º Julius Boros (71 — 70 — 70 — 75), 286 e US$ 5 mil; 6.º empatados, Paul Harney (73 — 71 — 74 — 69) e Gary Player (75 — 69 — 72 — 71), 287; 8.º empatados, Tommy Aaron (75 — 68 — 74 — 71) e Lionel Herbert (77 — 71 — 67 — 73), 288; 10.º empatados, Bruce Devlin (74 — 70 — 75 — 71), Roberto de Vicenzo (73 — 72 — 74 — 71), Ben Hogan (74 — 73 — 66 — 77), Mason Rudolph (72 — 76 — 72 — 70) e Sam Snead (72 — 76 — 71 — 71), 290; 15.º Jacky Cupit (73 — 76 — 67 — 75), 291; 16.º empatados, George Archer (75 — 67 — 72 — 78), Wes Ellis Jr. (79 — 71 — 74 — 67), Tony Jacklin (71 — 70 — 74 — 77), Dave Marr (73 — 74 — 70 — 75) e Doug Sanders (74 — 72 — 73 — 73), 292; 21.º empatados, Jay Herbert (72 — 77 — 68 — 76), Bob Rosburg (73 — 72 — 76 — 72) e Ken Venturi (76 — 73 — 71 — 73), 293; 24.º empatados, Peter Butler (72 — 73 — 77 — 72) e Billy Casper (70 — 74 — 75 — 75), 294.

Garrincha inicia treinos no Flu e diz que o Coríntians concorda com o empréstimo

Garrincha chegou ao Rio ontem à tarde, vindo de São Paulo, afirmando que o Coríntians o emprestaria ao Fluminense para os jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, caso o clube carioca enviasse um emissário a São Paulo para tratar da negociação.

Hoje pela manhã Garrincha iniciará seus treinamentos no Fluminense, só para manter a forma, mas disse que gostaria de jogar por um clube carioca e voltar a conviver com o Maracanã, enquanto não acerta sua ida para o México, que deverá ocorrer dentro de um mês.

O MESMO DE SEMPRE

Garrincha disse que poderia voltar a jogar como antes, afirmando que isso é possível desde que recupere sua melhor forma física.

— Ainda tenho o mesmo futebol — disse — e gostaria de mostrar isso dentro do Maracanã, onde me consagrei. Por isso mesmo o meu desejo é que o Fluminense converse com o Coríntians acêrca dessa possibilidade. Sei que estou fora de forma, mas posso recuperar-me dentro de 10 ou 15 dias. Estou mesmo com muita vontade de voltar a jogar no Maracanã, nem que seja sòmente por alguns jogos.

O jogador está tratando de sua ida para o México, devendo receber 20 mil dólares, cêrca de NCr$ 54 mil (cinqüenta e quatro milhões de cruzeiros antigos) de luvas, cabendo a mesma quantia ao Coríntians. Garrincha só precisa acertar os salários, acreditando que dentro de um mês já possa viajar. Segundo seus planos, após um ano no México pretende transferir-se para os Estados Unidos, também para jogar futebol.

Enquanto isso ficará fazendo seus treinos no Fluminense único clube carioca em que o Coríntians permitiu que êle treinasse.

AINDA RESTA UMA ESPERANÇA

Acompanhado da cantora Elza Soares, Garrincha chegou ao Rio anunciando que inicia hoje os treinos no Fluminense

Palmeiras joga sem César mas Internacional também tem problemas para hoje

Pôrto Alegre (Sucursal) — Enquanto o Palmeiras aqui chegava ontem, confirmando a ausência de César na partida desta noite com o Internacional, a equipe gaúcha continuava a depender da opinião do médico para saber se contaria com Gainete, Scala e Luís Carlos, não havendo qualquer possibilidade de aproveitar Leônidas.

Os três jogadores que se contundiram na partida com o Cruzeiro foram liberados, mas sob condições, pois o médico recomendou que êles fôssem logo substituídos, caso não pudessem cumprir normalmente os noventa minutos de logo mais. Quanto a Leônidas, embora o exame radiográfico não confirmasse a fratura de que se suspeitava, teve a perna engessada.

DUAS EQUIPES

Aimoré Moreira já adiantou que o Palmeiras atuará com a mesma equipe que terminou a partida com o Santos, sábado, e confessou-se satisfeito com a campanha que o campeão paulista vem cumprindo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Sérgio Moacir, por sua vez, está preocupado com as contusões de Gainete, Scala e Luís Carlos, além de ter dúvidas de ordem tática.

— O ataque — explicou êle — ainda não jogou o ideal. Até aqui, nos ressentimos de um ponta-de-lança que caísse mais para a esquerda, mas parece que Didi, pelo que fêz contra o Cruzeiro, está em condições de nos resolver êsse problema. Resta saber se êle repete a atuação.

UMA ESPERANÇA

Didi — cujo nome completo é Orancir Portassi Lucas — nasceu em Bagé e tem vinte e dois anos. Transformou-se, desde domingo, na nova esperança do Internacional, clube que o conseguiu por empréstimo e talvez venha a contratá-lo depois do Torneio. O que fizer hoje é da maior importância para a sua permanência na equipe, segundo o técnico.

— Confesso que estive um pouco nervoso, contra o Cruzeiro, mas foi só no início — disse Didi. Quando recebi aquela bola, só pensei na torcida, senti um frio na coluna e enchi o pé. Fiz o gol e logo desinibi. Contra o Palmeiras, estarei mais confiante.

GRÊMIO VOLTA

O técnico Carlos Froner, do Grêmio, chegou de Belo Horizonte dizendo que fará algumas alterações na equipe para a partida com o São Paulo. Dois nomes cotados para entrar no ataque são o ponta-direita Loiva e o ponta-de-lança Beto, êste dos juvenis. Na defesa, Froner não fará qualquer modificação, pois a considera o ponto alto do time.

— A volta de Airton não foi cogitada, como se chegou a dizer. Por sinal, os dirigentes do Cruzeiro estão interessados em contratá-lo, mas, pelo que sei, o Grêmio ainda o considera inegociável.

Zezé diz que Aimoré e Barcelona se entendem

São Paulo (Sucursal) — Zezé Moreira, técnico do Coríntians, disse ontem no Parque São Jorge, durante o individual da equipe, que a ida de seu irmão Aimoré, técnico do Palmeiras, para o Barcelona da Espanha, "só depende dêle". Zezé confessou conhecer o fato de longa data e a oferta do time espanhol, "sem dúvida, tentadora".

O Barcelona ofereceu, através do jornalista italiano Gerardo Sanella, NCr$ 90 mil (noventa milhões de cruzeiros velhos), gratificações em dôbro no caso de empate ou vitória e um prêmio especial se o Barcelona disputar e ganhar qualquer uma das taças jogadas na Europa.

Aimoré Moreira já disse, recentemente: "sou profissional e não tenho dúvidas em passar para o futebol espanhol, mas a proposta terá de ser bastante compensadora, caso contrário continuo no Palmeiras".

O técnico palmeirense afirmou ainda não ter feito nenhuma contraproposta, "pois houve apenas um convite do quadro espanhol,

As palavras de Aimoré, de que a oferta "deve ser bastante compensadora", são devidas ao fato de o técnico do Palmeiras ter negócios em São Paulo e uma granja em Taubaté, dificultando, assim, a transação. Como o convite de Sanella, em nome do Barcelona, é sòmente para um contrato de oito meses, "é para pensar bastante" — como disse meu irmão Zezé.

Seleção fêz 1º treino em Gottwaldov

Vitor Garcia
Especial para o JB

Gottwaldov, Tcheco-Eslováquia — A seleção brasileira de basquetebol feminino fêz ontem pela manhã, no Zimni Stadion — local onde serão disputadas as eliminatórias para o Mundial — o seu primeiro treino, constando de correção de arremessos e de exercícios táticos, feitos com rigor durante 1h45m, enquanto Nilza, quase sem sentir o ombro esquerdo, limitou-se a fazer lançamentos para a cêsta, utilizando-se apenas do braço direito.

Caso continue apresentando melhoras — inclusive com o tratamento de fisioterapia — Nilza poderá ser escalada para a partida de estréia do Brasil, sábado, contra o Japão. Maria Helena, que voltou a sentir o calcanhar esquerdo por ter passado todo o dia de ontem de salto alto, e Norminha, tossindo por causa da friagem que apanhou na Alemanha, são os demais problemas do técnico Ari Vidal para esta semana, em Gottwaldov.

A REUNIÃO

Logo após o jantar de anteontem — dia da chegada em Gottwaldov — o chefe da delegação, Sr. Simões Henriques, reuniu as jogadoras e demais membros da delegação para dizer que estava satisfeito com o comportamento de todos, até agora, esperando, por outro lado, que isto continue até o final do Campeonato Mundial. O Sr. Simões Henriques pediu o cumprimento rigoroso dos horários, estabelecendo o sistema adotado desde 1958, nas seleções femininas brasileiras, que consiste em responsabilizar uma atleta, a cada dia, por todos os problemas da seleção, junto à chefia. Marlene, escolhida como a capitã do dia, iniciou sua tarefa logo com uma brincadeira com o próprio Simões Henriques e o técnico Ari Vidal, que chegaram cinco minutos atrasados para o almôço de ontem e foram por ela repreendidos.

Ainda na reunião de anteontem, Ari Vidal passou em revista os jogos realizados na Alemanha — além dos da excursão de 1965 —, relembrando as falhas então observadas, principalmente no setor defensivo. O treinador disse ainda que além da técnica a seleção brasileira precisa, acima de tudo, de maior espírito de luta, pois êle acredita na possibilidade de a equipe conquistar o título. Ressaltou, também, a importância do banco, incentivando as jogadoras que estiverem na quadra. Nesse momento, Simões Henriques interrompeu, dizendo que não pretendia se intrometer na parte técnica, mas que tinha observado que a seleção está abusando de passes laterais, sem o menor sentido ofensivo, e que permitem às adversárias cortá-los, com muita freqüência, partindo para o contra-ataque.

O GINÁSIO

O Zimni Stadion é um belo ginásio, com capacidade para 10 mil pessoas, para jogos de hóquei sôbre o gêlo, mas que está adaptado para o basquete. Possui vestiários com piscina e sauna e aquecimento interno para cada uma das seleções que nêle jogarão. O Brasil ocupará o mesmo vestiário durante todo o período das eliminatórias.

Hoje pela manhã, a delegação brasileira visitará o balneário Luhacovice, a 30 quilômetros de Gottwaldov, onde também almoçará, a convite da fábrica de pneus Rudy Rijen. Cada delegação visitante é patrocinada por uma emprêsa local, cabendo à Rudy Rijen ser a madrinha da seleção brasileira.

A seleção brasileira está hospedada no Hotel Moscou, que possui 10 andares e 366 apartamentos, e que, por seu tamanho e luxo, contrasta um pouco com a pequena Cidade de Gottwaldov. Quando a delegação brasileira — a primeira a chegar para o Mundial — desembarcou em Praga, anteontem, a temperatura, que era bastante baixa até o dia anterior, estava nos 23 graus. Por causa disso as môças brasileiras foram apontadas como as donas do calor e da alegria.

As jogadoras, sem exceção, ficaram muito contentes em encerrar, pelo menos por algum tempo, as viagens aéreas, fixando-se num determinado local. Maria Helena, uma das que mais sofre com os vôos, logo que chegou ao hotel desabafou, dando graças a Deus por só voltar a ver avião dentro de uma semana. Desde que deixou o Brasil, a seleção fêz mais de 25 horas de viagens aéreas até chegar a Gottwaldov.

Convocados para seleção brasileira de basquete iniciam treinos diários

São Paulo (Sucursal) — Sob a orientação do técnico Kanela, 20 dos 29 convocados para a seleção brasileira de basquetebol fizeram nôvo treino na noite de ontem, no ginásio do Departamento Estadual de Educação Física e Esportes, depois de se terem apresentado na sede da Federação Paulista de Basquete.

A partir de hoje, haverá treino diário, entre 18 e 21 horas, no ginásio do DEEFE, encerrando-se os preparativos poucos dias antes de maio próximo, quando se iniciará, em Montevidéu, o campeonato de basquete.

OS CONVOCADOS

Os 29 convocados, que ficaram hospedados nas dependências do DEEFE, são os seguintes: Vlamir, Rosa Branca, Amauri, Ubiratã, Succar, Menon, Mosquito, Jatir, Jasião, Vítor, Jairo, Emílio, Eduardo, Moutinho, Fritz, Clávo, Hélio Rubens, Ferrucio, Jel, Emil, Scarpini, Lauren, Sérgio, Cesar, Oto, Gabriel, Montenegro, Luizinho e Ranieri.

Buião pede para ser barrado

Belo Horizonte (Sucursal) — O ponta-direita Buião, do Atlético Mineiro, pediu ao técnico Gérson dos Santos para ficar afastado do time por duas semanas ou mais, pois acha que não está atravessando boa fase técnica, prejudicando o clube com atuações fracas e sobrecarregando o trabalho dos outros jogadores da equipe.

O técnico, entretanto, afirmou que Buião é indispensável ao time e vai mantê-lo na equipe titular, hoje à tarde, no treino coletivo que está marcado para o Estádio Antônio Carlos, e só o tira em caso de contusão, acreditando que o jogador precisa de estímulo numa fase difícil de sua carreira.

América já está no Rio

O América regressou ontem de uma excursão que realizou pelo Sul do País, e amanhã mesmo todos os jogadores se apresentarão ao técnico Evaristo Macedo, no campo do Andaraí, a fim de iniciarem os preparativos para os jogos que serão realizados em Brasília, Anópolis e Belo Horizonte, a partir do dia 21 dêste mês.

Jorginho, Fará, Eduardo, Luciano e Wilson Valença regressaram antes do restante da delegação, pois preferiram viajar de avião, ao contrário dos outros jogadores, que chegaram ontem em ônibus especial. O América jogou 18 partidas, venceu 11, perdeu cinco e empatou duas.

Edu foi o artilheiro da excursão com 16 gols, seguido pelo seu irmão Antunes, que assinalou 11. Os jogadores Antero e Djair, que o América contratou durante a excursão, ficaram em suas cidades, providenciando suas transferências em definitivo para o Rio.

FIBA recusa protesto da Rússia

Munique, Alemanha (UPI-JB) — Um líder do basquetebol internacional rejeitou como "infundado" um protesto soviético contra a não-participação da equipe norte-coreana no próximo Campeonato Mundial Feminino na Tcheco-Eslováquia.

— Quando foi feito o sorteio em Praga, em janeiro passado — declarou William Jones, secretário geral da FIBA —, ninguém mencionou a Coréia do Norte. E acrescentou que "depois de terminado o sorteio, nenhuma representação pode entrar mais para competir no campeonato".

A RÚSSIA INSISTE

Alega William Jones que, tanto quanto saiba, foram os organizadores tchecos que não convidaram as môças da Coréia do Norte para vir a Praga, na ocasião.

A Associação Soviética de Basquetebol, segundo divulgou a Agência Tass, apresentou um "veemente protesto" junto à FIBA, pela "discriminação contra a Associação de Basquetebol da República Democrática da Coréia do Norte, que é membro efetivo da FIBA e à qual foi negado o direito de participar no Campeonato Mundial de 1967".

Líderes do basquetebol russo fizeram também uma acusação de que a representação da Coréia do Norte não foi convidada para participar nas eliminatórias, em Seul, Coréia do Sul, para o Campeonato Mundial de 1965.

— Justamente porque as norte-coreanas não jogaram em Seul — explicou um porta-voz da FIBA — elas não poderiam se classificar para o campeonato mundial pròpriamente dito. Não se trata de banir as norte-coreanas.

William Jones adiantou que o sorteio para o Campeonato Mundial Masculino de Basquetebol, de 26 de maio a 12 de junho, no Uruguai, foi feito êste ano, em Montevidéu e naquela ocasião também ninguém mencionou os norte-coreanos.

FÔRÇA

Dino Sani ficou fora do individual que o Corintians realizou ontem de manhã e fêz apenas exercícios com halteres para endurecimento da musculatura

EXIBIÇÃO

Ditão e Maciel participaram do bate-bola que encerrou os preparativos para o jôgo de hoje

Federação Fluminense paga dívida à CBD para realizar interestaduais no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Federação Fluminense de Desportos pagou ontem, de cotas atrasadas devidas à CBD, NCr$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos), de jogos interestaduais realizados em Campos, Petrópolis e Barra do Piraí, municípios que agora, livres das restrições impostas pela Confederação Brasileira de Desportos, poderão voltar a programar partidas amistosas com clubes do Rio.

O tesoureiro da FFD, Sr. Antônio de Carvalho, disse que a entidade não podia ser responsabilizada diretamente pelo não pagamento à CBD da cota de 5% do bruto das rendas de todos os jogos interestaduais realizados em território fluminense, porque um clube do Estado do Rio para enfrentar outro da Guanabara, em prélio amistoso, não necessita de autorização da Federação.

MUDANÇA DE CRITÉRIO

Explicou o Sr. Antônio Carvalho que com o consentimento puro e simples dado pela CBD, a requerimento da Federação Carioca, para que um filiado desta enfrente um clube fluminense, a legalidade do jôgo fica patente. O clube do Estado do Rio, quando comunica à FFD que enfrentará um outro da Guanabara, o faz apenas por questão de deferência e a Federação, nesse caso, fica impossibilitada de fiscalizar a partida para defender na renda a sua cota de 5% mais a de igual valor da CBD.

A simples notícia, segundo o tesoureiro da FFD, de que a CBD não daria mais permissão para a realização de partidas amistosas entre clubes cariocas e fluminenses, fêz com que as Ligas de Campos, Petrópolis e Barra do Piraí, as que mais promovem jogos com times da Guanabara, tratassem ontem de saldar suas dívidas. E os primeiros NCr$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos) já foram enviados à CBD pela FFD.

NÃO CONHECE

O Sr. Antônio Carvalho informou que nem a CBD conhece o montante de cotas de participação em rendas de jogos interestaduais realizados no Estado do Rio, porque está cobrando até arrecadação de partidas que não chegaram a se realizar, canceladas que foram à última hora.

O critério da licença para a realização de jogos precisa, segundo o tesoureiro da FFD, sofrer uma reformulação, porque sem contrôle direto sôbre as partidas a Federação não pode saber quanto devem a ela e à CBD as ligas do interior.

Suécia põe plástico em seus campos

Estocolmo (SIP-JB) — A Federação Sueca de Futebol vai cobrir os seus campos de futebol com uma tela plástica, a fim de que os terrenos sofram menos infiltração da água da chuva e do degêlo e sua temporada de futebol se inicie mais cedo.

O calendário da Federação depende, todos os anos, das condições do tempo para início da temporada. Durante o inverno os campos ficam cobertos de neve e a preparação dos jogadores é feita em ginásios. Enquanto isso, a torcida fica à espera de que a primavera chegue e os gramados fiquem em condições normais.

Mas mesmo depois da chegada da primavera, os campos ficam naturalmente muito pesados e a grama não suporta a grande movimentação, exigindo largos intervalos e cuidados extremos para sua conservação.

Este ano, porém, foi realizada uma experiência no gramado de Rasunda, que foi coberto com uma tela de plástico e permitiu um mínimo de infiltração das águas do degêlo. Como o gramado de Rasunda foi dado como apto mais cedo, a Federação Sueca resolveu estender o plástico a todos os seus gramados.

Zezé queixa-se dos jogos às quartas-feiras que não permitem corrigir os erros

São Paulo (Sucursal) — O técnico Zezé Moreira queixou-se ontem da programação dos jogos às quartas-feiras, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, dizendo que não há tempo, desta maneira, de corrigir os erros da equipe, pois os treinamentos durante a semana não podem ser puxados, para não cansar os jogadores.

Ontem pela manhã os jogadores do Corintians, à exceção de Dino Sani, fizeram um leve bate-bola, preparando-se para o jôgo de hoje à noite contra a Portuguêsa no Pacaembu.

DIFICIL

Esta semana, para Zezé Moreira, é bem difícil:

— Amanhã (hoje), enfrentamos a Portuguêsa e domingo pegamos o Bangu pela frente no Maracanã. Há muitos erros a serem corrigidos na equipe, mas com jogos seguidos só mesmo durante as partidas é que podemos mudar alguma coisa.

O técnico não fará nenhuma modificação no time para hoje à noite, e pretende conservar a mesma equipe para o jôgo de domingo contra o Bangu, salvo se não houver nenhuma contusão ou esgotamento de algum jogador.

Caso haja alguma substituição durante o jôgo com a Portuguêsa, será a entrada de Nair no meio de campo, no lugar de Rivelino ou Dino, e Flávio, para substituir Sílvio no ataque.

DESPREOCUPADO

Dino Sani era o menos preocupado entre os jogadores para o jôgo de hoje. O jogador não participou do treino de ontem, fazendo sòmente exercícios com pêso "para reforçar a musculatura".

Dino fêz levantamento de pesos no Departamento de Remo do Corintians e exercícios para a musculatura abdominal. O treinador de remo do clube, Noé, pediu que o jogador tirasse uma foto dentro de um barco de competição, mas o jogador não concordou:

— Depois vão dizer que faz parte do meu treinamento. O Pelé treina judô, mas eu não treino remo, não.

O programa do Corintians esta semana é o seguinte: descanso após o jôgo com a Portuguêsa; sexta-feira, revisão médica, pela manhã e embarque à tarde para o Rio. Os jogadores ficarão hospedados no Plaza Hotel, e sábado farão um treinamento leve, possivelmente no Maracanã.

Futebol está tomando conta dos EUA e liga legal inicia suas atividades êste ano

O futebol, o esporte que no mundo atrai maior número de espectadores, está realmente tomando conta dos Estados Unidos.

No verão dêste ano os americanos terão nada menos que duas ligas de futebol profissional: a Liga Nacional de Futebol Profissional que abrange dez cidades e tem sua inauguração marcada para 16 de abril, e a Associação Unida de Futebol, cobrindo 12 cidades e com planos para iniciar suas atividades êste ano com jogos amistosos entre times de outros países, deixando para pôr suas próprias equipes em campo, sòmente na próxima temporada.

LEGAIS E CLANDESTINOS

Das duas organizações apenas a United Association está credenciada pela FIFA. Entretanto Ken Macker, diretor da Liga Nacional, que não tem condição legal, pretende projetar no país uma imagem respeitável dos clubes sob seu comando. Para tanto não lhe falta o dinheiro, pois foi a Nacional que já recebeu um milhão de dólares da Columbia Broadcasting System (CBS), pelo televisionamento de uma partida por semana, durante 21 semanas, de abril a agôsto.

Calcula-se que, no país que inventou o basebol e o basquete, 7 000 000 de espectadores estarão diante de seus aparelhos de TV para assistir a todos os jogos.

O CAMPO E A TELA

Antes do lançamento da temporada de futebol nos Estados Unidos, pesquisadores e peritos estudaram tôdas as possibilidades técnicas e financeiras, sobretudo com relação ao público que o esporte deve alcançar.

Primeiro certificaram-se de que 41 598 pessoas foram ao Yankee Stadium, em setembro passado, para ver o amistoso entre o Santos e o Inter, de Milão, com Pelé jogando. Souberam que 10 milhões de americanos ligaram seus aparelhos de TV para assistir pelo Telestar à partida final da Copa do Mundo, quando a Inglaterra derrotou a Alemanha.

Mais importante ainda, concluíram que beisebol é um jôgo lento demais para despertar interêsse em TV, e o próprio formato do campo dificulta a ação das câmaras. Já o campo de futebol é retangular e portanto perfeito para transmissões em TV; o movimento do jôgo é contínuo, com exceção, naturalmente, na hora dos comerciais; finalmente a bola n.º 5 é muito mais fácil de ser acompanhada e as regras do jôgo não oferecem qualquer complicação.

ARTISTAS DE FORA

A falta de artistas locais para os grandes espetáculos que a TV americana está contratando não constituiu problema, apesar de que, dentre os 500 times de universidades e de clubes esportivos, nenhum tinha as indispensáveis características profissionais. Neste ponto a Liga Nacional "viu-se obrigada" a atrair jogadores e treinadores do futebol de outros países, com salários de até 35 000 dólares, ou sejam, NCr$ 94 500 (94,5 milhões de cruzeiros velhos) por ano.

Sòmente numa equipe chamada Los Angeles Toros já existem 15 jogadores de 13 países diferentes. Os jogadores por enquanto estão treinando calados, com receio de que algum companheiro de idioma bem diverso possa entender mal um simples "p'ra mim!".

Na grande área

Armando Nogueira

Afirmo no escuro que o leitor terá um bom jôgo logo mais à noite entre Flamengo e Botafogo. A posição do time do Botafogo e a própria aflição rubro-negra justificam a predição otimista. Os dois vivem dias rigorosamente distintos: o Botafogo, com um time apenas razoável, mas tranqüilo psicològicamente; o outro, ao contrário, é mais bem dotado sob o plano técnico, tem mais experiência, mas está em crise de confiança, reflexo natural de divergências políticas na administração do seu futebol.

Nomes que indicaria como garantia do bom espetáculo de hoje: Manga, Paulo Henrique, Leônidas, Dimas, Afonsinho, Ademar, Jarbas, Almir e Rodrigues. Almir, vê-se logo, entra nesse rol pelo futebol que sabe jogar e não por aquilo que seus fãs mais exaltam nêle que é a face do catimbeiro.

O "RANKING" DO JB

A equipe de esportes do JB apresentou, ontem, o *ranking* do Campeonato Gomes Pedrosa. Por um desencontro, não pude fornecer ao coordenador a minha relação dos quatro melhores em cada posição. Meu voto, porém, não discorda da indicação feita, a não ser em duas posições: no gol, onde eu escalaria o bangüense Ubirajara em vez de Manga e na zaga interior esquerda, onde a meu gôsto entraria Luís Alberto, também do Bangu, no lugar de Altair.

O "DOPING" NO PARLAMENTO

O Deputado federal Raul Brunini encaminhou através da Mesa da Câmara requerimento de informações ao Ministério da Educação sôbre o problema do doping *no futebol brasileiro.*

Recebi cópia do requerimento que diz o seguinte: "Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara dos Deputados: Nos têrmos e prazos regimentais, requeiro a V. Exª. se digne solicitar ao Poder Executivo, através do Ministério da Educação e Cultura (Conselho Nacional de Desportos), as seguintes informações: 1) O Conselho Nacional de Desportos tomou conhecimento da carta que o Dr. Leite de Castro enviou ao jornalista Armando Nogueira, publicada no JORNAL DO BRASIL, afirmando categòricamente que existe doping *no futebol brasileiro?; 2) Em caso positivo, quais as providências tomadas pelo CND?; 3) Por outro lado, a Confederação Brasileira de Desportos, diretamente interessada no futebol profissional brasileiro, tomou conhecimento do assunto focalizado pelas emissoras de rádio, TV e jornais?; 4) As federações estaduais de futebol encaminharam algumas sugestões sôbre o* doping *ou contestaram as acusações feitas pùblicamente através dos programas especializados em rádio, TV e jornais?"*

À margem do requerimento do Deputado Raul Brunini, posso adiantar, quanto ao item 4, que a Federação Paulista de Futebol integra uma comissão de investigação e estudo do problema recentemente criada pelo Govêrno Abreu Sodré.

BOLAS DE PRIMEIRA — O General Siseno Sarmento, recentemente promovido a general-de-divisão, foi parceiro de área do Presidente Costa e Silva, na Escola Militar: formaram a zaga mais violenta de sua geração no futebol de Realengo. *** Um botafoguense e um ex resolveram marcar seus casamentos no mesmo dia, 16 de maio: Dimas e Arlindo, tomando ambos como padrinho o nosso amigo José Luís Ferraz, sôbre quem tenho outra notícia: além do campo de Correias, que exibe a melhor grama do Brasil, Zé Luís começa amanhã, com o não menos maníaco de bola Luís Fernando Sêco, a construção de um campinho na Rua Marquês de São Vicente. *** Impressionante: com mais de 60 anos, o General Elói Meneses, Presidente do CND, corre numa pelada o que já não corre muita gente de trinta anos; e sabe jogar o homem. *** Quem sabe jogar também e é velocíssimo com a bola é o cantor Jair Rodrigues que, sábado, deu um bocado de trabalho ao meu time, lá no Clube dos Trinta. Como bom profissional de música que é, Jair Rodrigues toca certo na bola e canta o jôgo o tempo todo. *** Uma revelação de Eusébio no seu livro autobiográfico: "Tenho um acôrdo com o Tôrres (do Benfica e da seleção) segundo o qual quem ganhar os prêmios de melhor artilheiro, em qualquer disputa, reparte com o outro." Exemplo: Eusébio dividiu com Tôrres o prêmio de 1 000 libras do goleador da Copa do Mundo, em Londres. *** Geralmente, quando Almir briga com alguém, a advocacia rubro-negra prova, logo, que o Almir teve razão em brigar. Na última, a defesa deu razão a Almir e ao adversário.

Ivair não marcou nenhum gol mas foi o melhor do treino da Portuguêsa

São Paulo (Sucursal) — Ivair foi o melhor jogador no treino de ontem à tarde, no Canindé, e, embora não tenha assinalado nenhum gol, confundiu por várias vêzes a defesa reserva, além de chutar uma bola na trave, enquanto que Orlando deverá ser o goleiro para a partida de hoje à noite, com o Corintians, pois Félix atuou contra o Guarani, num amistoso disputado no último domingo em Campinas.

Inicialmente, o preparador físico Wilson Bugarib orientou 50 minutos de individual, do qual participaram 29 jogadores, sendo que Ivair foi poupado, exercitando-se sòzinho numa das laterais do campo. Em seguida, o técnico Wilson Alves dirigiu um coletivo com duração de 45 minutos, que terminou empatado por 1 a 1, gols de René para os verdes e Nicola para os vermelhos.

O TREINO

Os dois times formaram assim:

Titulares — Orlando, Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Lorico (Nicola) e Païs; Ratinho, Leivinha (Toninho), Ivair e Rodrigues. Reservas — Félix, Gil, Laércio, Jerri e Henrique Pereira; Zé Roberto e Wilson Pereira; Valdir, René, Basílio e Wilsinho.

Wilson Alves está satisfeito com a evolução técnica da equipe desde o empate com o Palmeiras, na última quarta-feira, e por isso crê num bom resultado para a Portuguêsa de Desportos no jôgo de logo mais, com o Corintians como ainda na partida do próximo sábado à noite, com o Santos.

Botafogo invicto joga com Flamengo no Maracanã

EFICIÊNCIA

Mesmo muito marcado durante o treino, Paulo César conseguiu fazer os dois gols da vitória dos titulares

Zizinho diz ao Vasco que o dinheiro de Bita e Lala deve ser gasto em Gérson

Zizinho foi contrário às contratações de Lala e Bita, achando que o preço de NCr$ 250 000,00 (duzentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) é muito alto, e aconselhou ao Vasco voltar aos entendimentos para comprar o passe de Gérson, que está em litígio no Botafogo, pois com êle o técnico tem certeza de que irá resolver o problema de armar o time.

Mesmo assim, o Sr. Armando Marcial continuou as negociações com o Náutico ontem à tarde, na sede do Cineac, e o representante do clube pernambucano no Rio informou que o preço que deu anteontem ao Vasco era por Lula e Bita, "mas por Lala e Bita queremos NCr$ 300 000,00 (trezentos milhões de cruzeiros antigos) sem as despesas dos 15 por cento dos jogadores".

PARAR COM AVENTURAS

O Sr. Amaro China, representante do Náutico, explicou que na conversa que teve anteontem com o Sr. Armando Marcial entendeu que o Vasco queria Lala e Bita e o preço de ambos é realmente NCr$ ..... 250 000,00 (duzentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos).

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco argumentou, porém, se o Náutico não concordaria em colocar nas negociações os passes dos jogadores Quincas e Zé Carlos, que, inclusive, já estão lá por empréstimo até junho. O representante do clube pernambucano ficou de se comunicar hoje com os dirigentes do seu time e ainda à noite falará com o Sr. Armando Marcial.

A conversa aconteceu depois de uma reunião que Zizinho teve com o Vice-Presidente de Futebol, de manhã, em São Januário, durante mais de uma hora. O técnico explicou ao dirigente que o Vasco não está mais em condições de continuar com aventuras e deve contratar jogadores que realmente terão êxito indiscutível no clube, citando Gérson, principalmente, e Abel, do Santos.

Com respeito a Abel, o Presidente João Silva, que ainda está em São Paulo tratando de assuntos particulares, tentará entrar em contato direto com os dirigentes do Santos para procurar contratá-lo.

— Acho uma temeridade — explicou Zizinho — o Vasco gastar esta importância em dois jogadores que são pràticamente desconhecidos. Não coloco em dúvida as qualidades técnicas de Lala e Bita. Contudo, transferências de jogadores de um Estado para o outro; de um clube onde a projeção do futebol é menos importante do que no Vasco; do Norte para o Sul, enfim, existe muita coisa que pode influir negativamente na sua vida particular e, em conseqüência, nas suas condições de atleta.

Zizinho não esconde que o Vasco está necessitando de reforços na sua equipe. E explicou:

— Mas têm de ser jogadores que nos dêem pelo menos a garantia de que chegarão no Vasco e se tornarão os titulares nas suas posições. Principalmente, invertendo NCr$ 250 000,00 (duzentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) na transação.

ESPERAR UM PRONUNCIAMENTO

Apesar de o técnico ter indicado Gérson, afirmando que a animosidade entre o jogador e o Botafogo está se avolumando cada vez mais, e isto pode facilitar sua transferência, o Vasco não está disposto a entrar em negociações. O Sr. Armando Marcial declarou que Gérson foi oferecido há tempos ao Vasco e quando o clube se dispôs a contratá-lo, o Botafogo respondeu que não estava mais interessado em vendê-lo.

— Agora — frisou o Vice-Presidente de Futebol — cabe ao Botafogo reiniciar a questão. Não digo que o Botafogo venha oferecer seu atacante ao Vasco. Entretanto nós temos, pelo menos, de esperar por uma declaração dos Srs. Nei Cidade Palmeiro ou Xisto Toniato informando que o Botafogo já está novamente disposto a negociá-lo.

Quanto a Abel, o técnico Zizinho mostrou um recorte de um jornal paulista ao Sr. Armando Marcial, onde o extrema esquerda do Santos, numa entrevista, afirmou que vai pedir a seu clube para vendê-lo ao Vasco. E concluiu:

— Gérson ou Abel me interessam. Por êles eu assumo inteira responsabilidade nas suas contratações.

Aírton atribuiu culpa no caso Abel a Marcial

O representante do Santos no Rio, Sr. Aírton Bonfim, disse ontem que o caso da transferência de Abel para o Vasco entrou no "terreno da palhaçada" por culpa exclusiva do Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do clube carioca, "que não manda nada e não resolve nada, pois fica prometendo diàriamente uma resposta para o dia seguinte".

— Infelizmente — acrescentou — o Santos continua aguardando uma solução, mas o Sr. Marcial adia sempre a solução dizendo que "estou esperando pelo João Silva. Eu, como simples representante do Santos, aguardo as contratações de Carlos Alberto, Rildo e do próprio Abel, mas êle não tem fôrça para decidir coisa nenhuma e fica tomando o tempo dos outros."

Valdomiro renovou e pode jogar porque Pinkwas já vetou Marco Aurélio

Depois de quase dois meses de discussão, Valdomiro renovou ontem à noite seu contrato com o Flamengo, por mais dois anos, e poderá ser o goleiro — embora não venha treinando regularmente — para o jôgo contra o Botafogo, já que Marco Aurélio foi vetado pelo Dr. Pinkwas Fizsman.

Valdomiro anunciou, quando terminou a conversa mantida com os Srs. Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura, que tinha renovado na base de NCr$ 20 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos) de luvas e ordenados de NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) mensais. Os dirigentes disseram, porém, que o Flamengo só chegou a NCr$ 15 000,00 de luvas e NCr$ 500,00 por mês.

MARCO AURELIO SURPREENDE

O Dr. Pinkwas Fizsman, que estava otimista de anteontem para ontem em relação ao caso de Marco Aurélio, manteve ontem um pouco de reserva quanto à possibilidade dêle jogar hoje, porque o goleiro não apresentou a melhora que era esperada.

Renganeschi saiu para a concentração, com os jogadores, antes de Valdomiro renovar seu contrato, e disse que, se Marco Aurélio não jogasse, escalaria Renato no seu lugar e colocaria na regra 3 o outro goleiro Renato, que veio de Sergipe, precedido de muita fama.

PEDRINHO ASSUSTOU

Pedrinho sofreu um contusão no joelho direito na partida contra o Atlético, em Belo Horizonte. No jôgo contra o São Paulo, voltou a receber uma pancada no mesmo joelho, que, em conseqüência, inchou bastante. Ontem, Pedrinho fêz uma infiltração de Cortizona no joelho e, segundo o doutor Pinkwas Fizsman, estará em condições para jogar hoje. Renganeschi não deixou de levar um susto.

Quanto a Rodrigues, êle se apresentou totalmente recuperado da contusão, que lhe causou um hematoma na perna esquerda, em virtude de um choque com o lateral direito Osvaldo Cunha, do São Paulo. Rodrigues afirmou que fêz um tratamento intenso à base de aplicação com gêlo sôbre a parte atingida, evitando que a contusão se agravasse.

GUNNAR FALA DE OTO

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, voltou ontem à noite a comentar a vinda de Oto Glória para o Brasil, afirmando que não tem dúvidas de que ela se efetuará em junho próximo.

— Estou informado por pessoas muito ligadas ao técnico de que sua volta é certa, pois êle não renovou contrato nenhum com o Atlético de Madri. Sei também que Oto Glória é louco para trabalhar com Flávio Costa, de quem é grande amigo. Agora, se êle virá para o Flamengo, não sei. Tudo depende do Sr. Veiga Brito e do Sr. Flávio Soares de Moura, porque trabalhamos em comum acôrdo.

O Sr. Gunnar Goransson fêz o elogio de Renganeschi:

— Fui eu quem insistiu junto ao Fadel para trazer Renganeschi para o Flamengo, porque sei que êle é um homem trabalhador e que poderia ser — como tem sido — muito útil ao Flamengo. Acho que êle tem trabalhado bem, mas com pouco pulso e eu sou da linha dura. Finalmente, contra o São Paulo, o Flamengo mostrou melhor disciplina tática. O Murilo não avançou tanto.

PODE RECUPERAR

O Sr. Gunnar Goransson declarou ainda que é partidário da renovação dos técnicos nos clubes. Acha que não precisa trocar de técnico tôda semana, mas que um técnico não deve ficar num time por mais de dois anos. E às vêzes, há momentos que o técnico tem mesmo que sair.

— Quando o Vasco estava naquela fase de derrotas, Zezé Moreira me perguntou o que devia fazer. E eu lhe respondi: Saia logo. Êle saiu. Renganeschi, por sua vez, está confiante na recuperação da equipe e encontrou de nossa parte todo apoio, pois foi, pùblicamente, prestigiado.

NELSINHO REINICIA TREINOS

O meia-armador Nelsinho, que está afastado do time desde a partida final do campeonato do ano passado, reiniciou ontem seu treinamento com bola, participando do dois-toques, que durou 20 minutos. Nelsinho vinha fazendo exercícios especiais na Academia do preparador físico Eitel Seixas.

O ponta-direita Carlos Alberto, também exercitando-se com Eitel Seixas, vai receber sexta-feira a proposta do clube para renovar seu contrato. O Flamengo já concordou em pagar a Carlos Alberto um reajustamento atrasado, por cujo direito o Sr. Eduardo Lima, pai do jogador, ameaçou recorrer à Justiça Trabalhista.

Zèzinho vai retirar o aparelho de gêsso do pé direito às 14 horas de amanhã, na Beneficência Espanhola. Imediatamente será feita uma chapa radiográfica e, se ela acusar um calo ósseo, outro aparelho será recolocado.

Afonsinho é a dúvida do Botafogo que não poderá contar com Chiquinho hoje

Afonsinho, apresentando ainda a parte superior do pé direito muito inchada, é a dúvida do Botafogo para a partida desta noite, contra o Flamengo, já que na zaga central Zé Carlos continuará no lugar de Chiquinho, pois êste sòmente na próxima sexta-feira vai retirar o aparelho de gêsso da perna esquerda.

Admildo Chirol disse que tenciona colocar de início o mesmo time que empatou com o Bangu, mas que ainda nem pensou quem jogará no lugar de Afonsinho, pois sòmente após a revisão médica de hoje, quando terá uma resposta positiva, é que poderá raciocinar melhor. Admitiu o técnico que o nôvo ponta-de-lança Enos poderá entrar durante o jôgo.

ESFÔRÇO

Afonsinho e o Dr. Lídio Toledo estão fazendo tudo para não desfalcar o time para esta noite. O jogador fêz tratamento intensivo de ultra-som ontem de manhã e pela tarde e já apresentou algumas melhoras, tendo o médico pedido para que o aparelho fôsse transportado para a concentração, onde prosseguirá as aplicações até o momento da revisão médica.

Admildo Chirol e o Diretor de Futebol Xisto Toniato nem querem pensar na hipótese de não poder contar com Afonsinho.

— Eu já achava que aquela fase de contusões havia terminado e agora acontece isso — reclamou o técnico — Para falar a verdade, ainda nem pude pensar quem entrará no seu lugar, pois não consigo acreditar no pior. Esperarei a revisão médica e só então estudarei o assunto.

A sorte de Chiquinho foi ainda pior. Depois de ter sido examinado pelo Dr. Lídio Toledo ontem à tarde, ouviu do médico que seu joelho esquerdo não melhorou e que o gêsso só será retirado na sexta-feira, ficando com isso afastado também do jôgo de sábado contra o Fluminense.

Zé Carlos prosseguirá como seu substituto.

QUER VOLTAR

Gérson continua se esforçando para recuperar a posição. A exemplo de anteontem, o jogador procurou ontem o auxiliar-técnico Adalberto com quem fêz, separado dos demais, um puxado individual, na esperança de que pelo menos fôsse incluído na lista dos que se concentraram, "pois mesmo sabendo não estar na minha melhor forma, fui colocado em campo contra o Atlético Mineiro em piores condições".

Dimas, sentindo um pouco a coxa direita, e Rogério, com um ferimento no joelho, foram poupados do treino coletivo de 35 minutos ontem, mas têm a presença garantida hoje à noite.

Os titulares derrotaram os reservas por 2 a 0, com gols de Paulo César, sendo um de pênalti, e o outro resultado de uma bela jogada individual. Os dois times jogaram assim: titulares—Cao; Paulista, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Sicupira, Nei e Paulo César; Zélio, Aírton e Hèlinho. Reservas — Manga; Dirman, Carlos Alberto, Adevaldo e Moreira; Amoroso e Luís Henrique; Humberto II, Humberto, Enos e Lula.

Enos treinou bem, embora poupando-se um pouco, mas garantiu a inclusão do seu nome entre os concentrados, tendo Admildo Chirol declarado que deverá colocá-lo durante o jôgo.

INTERESSE

O Diretor de Futebol Xisto Toniato confirmou ontem o interêsse do Botafogo pelo médio Lacir, do Atlético Mineiro, pelo qual ofereceu a quantia de NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos). Disse o dirigente que já havia conversado com o Presidente do clube mineiro, Sr. Fábio Fonseca, quando o Atlético veio ao Rio enfrentar o Fluminense, recebendo a resposta de ser o jogador inegociável. Contou ainda que havia prometido segrêdo, mas como jornais de Minas exploraram o assunto, sentiu-se no direito de quebrar a promessa.

Parada voltou a aparecer ontem em General Severiano, mas seu caso não pode ser tratado, pois o Presidente do Guarani não compareceu ao encontro marcado com o diretor de futebol do Botafogo. De mais a mais, o Sr. Xisto Toniato declarou que não estava com a tranqüilidade necessária para tratar do assunto, pois só era um o seu pensamento: vencer o Flamengo.

EXPERIÊNCIA

Murilo treinou muito para estar bem no jôgo de hoje

Botafogo e Flamengo — o primeiro invicto e o último sem vencer há cinco partidas — jogam às 21h30m de hoje, no Maracanã, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no qual os botafoguenses ocupam boa posição no grupo A, dois pontos atrás do líder Bangu, enquanto os rubro-negros estão mal situados no B, apenas um ponto na frente do último colocado.

No mesmo horário, três outras partidas serão cumpridas, tôdas valendo pela incerta luta que os candidatos travam por quatro vagas no turno final: Cruzeiro x Bangu, em Belo Horizonte; Internacional x Palmeiras, em Pôrto Alegre; e Corintians x Portuguêsa, em São Paulo.

RIO

No início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, as perspectivas em tôrno das possibilidades de Botafogo e Flamengo eram muito diferentes das atuais. De um lado, o Botafogo aparecia como um candidato tímido, incapaz de vencer, embora também não perdesse, e com uma equipe aparentemente longe de permitir-lhe uma vaga entre os finalistas. Do outro, melhor armado, com resultados mais positivos e dando a impressão de estar embalado, o Flamengo surgia como uma das possíveis fôrças cariocas.

No entanto, se ainda não se firmou de todo, o Botafogo já está em condições de tentar aquela vaga, tendo à sua frente apenas dois outros concorrentes — Bangu e Corintians — dos quais está separado por pequena diferença de pontos. Já o Flamengo, quase junto do Ferroviário, é o penúltimo colocado do seu grupo, com nada menos de cinco pontos atrás do Palmeiras, tendo ainda de suplantar a Portuguêsa, o Grêmio, o Atlético e o Santos, para ter direito de decidir o título na final.

O Botafogo só obteve uma vitória, até agora, superando o Internacional com um gol em cima da hora (1 a 0). Seus outros resultados foram empates: Atlético (4 a 4), São Paulo (1 a 1), Santos (0 a 0), Grêmio (0 a 0) e Bangu (0 a 0). O Flamengo já venceu a Portuguêsa (2 a 1) e o Cruzeiro (2 a 0), perdendo para o Santos (1 a 0), Bangu (4 a 3), Grêmio (2 a 1) e Atlético (3 a 1), e empatando com o São Paulo (2 a 2).

BELO HORIZONTE

Uma partida que, antes de ter início o Torneio, era apontada como uma das grandes atrações do grupo A vai ser disputada em circunstâncias diferentes. Cruzeiro e Bangu, duas boas equipes, dois campeões, dois favoritos, chegam a essa altura em posição difícil: o Cruzeiro pela estafa que dominou seus jogadores e pela soma de pontos perdidos que o deixa no último lugar do seu grupo; e o Bangu — embora líder invicto e com classificação quase assegurada — pelos desfalques que se repetem numa equipe que já entrou desfalcada no Torneio. Tudo leva a crer que o Cruzeiro não mais recuperará o terreno perdido, ao passo que o Bangu, se já se pode considerar finalista, ainda terá de rearmar sua equipe.

O Cruzeiro, depois de vencer o Atlético (4 a 0) e o Fluminense (3 a 1), perdeu para o Flamengo (2 a 0), empatou com o Vasco (1 a 1), reabilitou-se contra a Portuguêsa (2 a 1) e perdeu sucessivamente para o Corintians (4 a 2), Palmeiras (3 a 2) e Internacional (2 a 1). O Bangu só perdeu três pontos — Ferroviário (1 a 1), Grêmio (1 a 1) e Botafogo (0 a 0) — vencendo o Vasco (2 a 0), São Paulo (2 a 1), Atlético (1 a 0) e Flamengo (4 a 3).

PÔRTO ALEGRE

O Palmeiras, que continua liderando o seu grupo, tem um compromisso aparentemente difícil diante do Internacional, cuja equipe, não fôsse um começo oscilante, poderia agora estar perseguindo mais de perto o Bangu, o Corintians e o Botafogo. Mesmo numa posição ruim, os gaúchos ainda pensam numa vaga, enquanto o Palmeiras, firme, com uma equipe armada, cheia de craques, encontra-se a caminho dessa vaga.

O Internacional já venceu o Grêmio (2 a 0), São Paulo (1 a 0), Ferroviário (1 a 0) e Cruzeiro (2 a 1), empatou com o Flamengo (1 a 1) e o Corintians (2 a 2), e perdeu para a Portuguêsa (2 a 1), Santos (5 a 1) e Botafogo (1 a 0).

SÃO PAULO

Corintians e Portuguêsa — dois vice-líderes — encontram-se numa partida também difícil, no Pacaembu. Os corintianos seguem logo atrás do Bangu, no grupo A, e estão apenas um ponto à frente do Botafogo; a Portuguêsa, da mesma forma, está imediatamente atrás do Palmeiras e com o Santos a segui-la de perto. Uma vitória, para qualquer dos dois, é importantíssima, enquanto uma derrota pode alterar fundamentalmente suas campanhas, boas por sinal, mas ainda sujeitas a futuros testes.

O Corintians perdeu para o Palmeiras (2 a 1), empatou com o Fluminense (3 a 3) e Internacional (2 a 2), e venceu o Ferroviário (2 a 1), o Cruzeiro (4 a 2) e o Vasco (2 a 0). A Portuguêsa perdeu para o Flamengo (2 a 1) e Cruzeiro (2 a 1), empatou com o Vasco (3 a 3) e Palmeiras (1 a 1), e venceu o Internacional (2 a 1) e Ferroviário (3 a 2).

Juízes para hoje

Para as partidas de logo mais estão escalados os seguintes juízes:

Em Belo Horizonte, Airton Vieira de Morais; em Pôrto Alegre, Romualdo Arpi Filho; e em São Paulo, Anacleto Pietrobon.

Tim prepara Flu para jogar com três homens de meio de campo contra o Botafogo

No único treino de conjunto desta semana — amanhã, à tarde — o técnico Tim vai testar as condições físicas do médio de apoio Denilson e experimentar também uma fórmula que talvez venha a usar na partida contra o Botafogo: o lançamento de Roberto Pinto na extrema esquerda, com Jardel na meia de ligação, ao lado de Denilson.

Tim quer lançar Gilson Nunes de saída, mas, se êle render pouco, como fêz em Curitiba, deslocará Roberto Pinto para a extrema esquerda, pois está sem reservas para a posição, já que Lula ainda não se recuperou por completo da contusão no joelho. Assim, o Fluminense ficará com três homens de meio-campo, e mais o atacante Samarone, que também joga recuado.

A HORA DA PRATICA

O treinador contou ontem que, em Curitiba, chegou a pensar nesta solução, mas não a pôs em prática porque não tinha ainda preparado Gilson Nunes psicològicamente.

— O jogador aceita bem ser substituído por um companheiro da mesma posição, mas se sente diminuído quando entra em seu lugar um de posição diferente. No caso não há por que pensar assim, já que Gilson Nunes não tem nenhum reserva e, tàticamente, sua função pode também ser desempenhada por Roberto Pinto — explicou.

Na zaga central, Tim já resolveu em definitivo promover a substituição de Valdez, que sentiu o joelho e não jogou bem em Curitiba, por Caxias. O treinador disse que não vai pensar em Jairo Augusto, porque êle ainda não está de todo recuperado da contusão no calcanhar.

BOTAFOGO		FLAMENGO
Manga	1	Valdomiro (Renato)
Zé Carlos	2	Murilo
Dimas	3	Ditão
Paulistinha	4	Jaime
Nei	5	Carlinhos
Leônidas	6	Paulo Henrique
Rogério	7	Pedrinho
Afonsinho	8	Américo
Aírton	9	Almir
Sicupira	10	Ademar
Paulo César	11	Rodrigues

CRUZEIRO		BANGU
Raul	1	Ubirajara
Pedro Paulo	2	Cabrita
Cláudio	3	Pedrinho (Zé Oto)
(Zé Carlos) Piazza	4	Jair
Procópio	5	Luís Alberto
Neco	6	Ari Clemente
Natal	7	Tonho
Tostão	8	Ocimar
Evaldo	9	Ladeira
Dirceu Lopes	10	Fernando
Dalmar	11	Aladim

INTERNACIONAL		PALMEIRAS
Gainete	1	Valdir
Laurício	2	Djalma Santos
Scala	3	Baldocchi
Élton	4	Dudu
Luís Carlos	5	Minuca
Sadi	6	Ferrari
Carlitos	7	Gallardo
Lambari	8	Jair Bala
Bráulio	9	Servílio
Didi	10	Ademir da Guia
Dorinho	11	Rinaldo

CORÍNTIANS		PORTUGUÊSA
Barbosinha	1	Orlando
Jair Marinho	2	Zé Maria
Ditão	3	Marinho
Dino	4	Lorico
Clóvis	5	Ulisses
Maciel	6	Augusto
Bataglia	7	Ratinho
Tales	8	Pais
Silvio	9	Leivinha
Rivelino	10	Ivair
Gilson Pôrto	11	Rodrigues

UM OSCAR COM TALENTO

WILSON CUNHA

Em 60, o Oscar como compensação

Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf? — *o prêmio*

Santa Mônica, Califórnia, volta a todos os noticiários dos jornais: segunda-feira, dia 10, foram distribuídos os Oscars aos melhores de 66 — um dos mais cobiçados prêmios do mundo do cinema. Entre os diversos laureados figura Elizabeth Taylor que por seu trabalho em *Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?* (*Who's Affraid of Virginia Woolf?*) de Mike Nichols, pela segunda vez recebe sua estatueta de ouro em uma vitória que tem o sabor de verdadeira conquista.

Liz Taylor conseguiu sua primeira premiação em 1960, mais em função de fatôres extracinematográficos (havia permanecido vários meses em Londres acometida de uma pneumonia quase fatal) do que pròpriamente pelo valor de seu trabalho: *Butterfield 8*, de Daniel Mann era um filme que nada acrescentava à sua filmografia. A julgar pelas críticas de jornais e revistas estrangeiras (americanas, francesas, inglêsas) Liz, pela primeira vez, consegue atingir realmente a dimensão de grande atriz, em um processo que vem de longe.

A GATA EM BUSCA DE SER

Em 1958, com Richard Brooks *Gata em Teto de Zinco Quente* (*A Cat in a Hot Tin Roos*) Elizabeth Taylor tinha uma de suas primeiras — e melhores — oportunidades dramáticas. Deixava, irremediàvelmente, de ser a menininha querida do estúdio Metro para, adulta, enfrentar as neuroses do mundo de Tennessee Williams — "I'm Maggie, the cat"; "I'm alive, I'm alive" berrava nos ouvidos de seu marido (Paul Newman) em busca da vida, atriz e personagem seguindo o mesmo universo.

Ainda o mundo conturbado de Tennessee Williams oferece-lhe nova oportunidade, no encontro com um grande diretor — Joseph Mankiewicz — no reencontro com um grande ator e amigo — Montgomery Clift — para o filme *De Repente no Último Verão* (*Suddenly Last Summer*). Liz evidenciava o que seria possível esperar de sua carreira e, se não vencia, conseguia um bom rendimento no duelo com a atriz Katherine Hepburn.

Um filme menor, *Butterfield 8*, para logo depois a grande máquina publicitária — *Cleópatra*, direção de Mankiewicz um grande êxito comercial, um enorme fracasso artístico (o próprio Mankiewicz confessaria haver aceito o trabalho apenas pela quantia oferecida). Em *Cleópatra* um fato importante: Richard Burton.

DE COMO RICHARD BURTON ENTRA EM CENA

— Você está muito gorda, disse-lhe Richard Burton enquanto se encaminhavam para o *set* de filmagem. Todo o estúdio riu. E Liz se apaixonou. Assim poderia ser resumido o episódio do primeiro encontro em *Cleópatra* conforme Richard Burton conta em seu livro de memórias. A carreira de Liz sofre algumas alterações e também a estrêla: "não sinto nenhum orgulho do que tenho feito até agora como atriz. Creio que em minha carreira existe apenas um fato positivo que é o recital de poesia que eu e Richard demos em Nova Iorque; não acreditava que tivesse coragem para enfrentar o público".

— Sabia que 85% das pessoas haviam comprado os ingressos apenas para ver como eu fracassava em cena; no último ensaio não consegui despregar os olhos do livro, embora soubesse tudo de cor. Os três primeiros minutos foram de pânico. Minhas mãos suavam e começavam a manchar o vestido. Aos poucos, como se me tivessem injetado um excitante, comecei a me sentir mais segura. Levantei os olhos do livro e, finalmente, recitei os poemas sem titubear. É verdade que enfrentava o público como um inimigo, mas o êxito foi total.

A segurança de Liz chega, também, ao cinema mesmo em um filme como *Gente Muito Importante* (*Vip's*), de Anthony Asquith. Ainda com Richard Burton tem um de seus melhores trabalhos e filmes: *Adeus às Ilusões* (*The Sandpiper*), de Vincente Minelli, uma lúcida análise da sociedade americana, de sua hipocrisia moral e, principalmente religiosa. Liz chegava a um ponto decisivo em sua carreira, conseguia transmitir — em diversas seqüências — o sentido de liberdade de sua Laura Reynolds, uma excelente composição de personagem. Seu trabalho era ainda, no entanto, desigual.

MIKE NICHOLS — HOLLYWOOD COM LIZ

Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf? filme que além do prêmio à melhor atriz para Elizabeth Taylor arrecadou o de melhor atriz coadjuvante (Sandy Dennis), melhor fotografia em prêto e branco (Haskell Wexler), melhor guarda-roupa (Irene Sharaff) e melhor direção artística (Richard Rylvert) foi dirigido por Mike Nichols, estreando no cinema.

Famoso por seus trabalhos na Broadway (*Barefoot In The Park*, *Luv*, *The Odd Couple*, *Who's Affraid Of Virginia Woolf?*, *The Apple Tree* etc.), chega assim plenamente vitorioso a Hollywood. Seu conhecimento com os Burtons data de 1960 quando Richard atuava na Broadway em *Camelot* — que êle não considerava "absolutamente o melhor espetáculo de todo os tempos": depois da apresentação Mike Nichols foi cumprimentá-lo. Burton considerou o cumprimento apenas uma formalidade e comentou com Roddy McDonald preferir que Nichols não tivesse ido lá. Donald comentou o fato com o diretor teatral que voltou a Burton: "você está bom mesmo". E surgiu a amizade.

Em Roma, durante as filmagens de *Cleópatra* os Burtons recebem a visita de Nichols; Richard se afasta da Cidade. Liz é assediada pelos *paparazzi* e chama o amigo como salvação. Passam o dia juntos. No processo — de amizade — em marcha. Gozações, brincadeiras, presentes, marcam as sucessivas estréias de Richard Burton e Mike Nichols na Broadway. Quando se encontram em Hollywood para as filmagens de *Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?* o ambiente seria o de uma grande camaradagem, profissional.

A visita ao estúdio foi terminantemente proibida (só Jack L. Warner e Frank Sinatra, *big-shots* do estúdio tinham acesso) alguns incidentes normais tiveram lugar. E um obstáculo a ser removido: Mike Nichols queria Elizabeth Taylor de uma forma diferente, longe da *bonequinha* que Hollywood habituara os espectadores, sem os cuidados (e recursos) fotográficos de seus filmes anteriores. Assistindo aos primeiros copiões Nichols sentia Liz ainda "muito bonitinha"; chamou o diretor de fotografia, Harry Stradling — superpremiado, inclusive pela Academiaqu e distribui os Oscars e Stradling explicou que estava procurando retirar algumas *sombras* que apareciam no rosto de Liz. E foi substituído.

A crítica estrangeira tem sido unânime em elogiar o trabalho de Mike Nichols, o rendimento que êle consegue de Liz, a sua transformação em uma mulher desgrenhada, com sombras nos olhos, *papas* — a terrível (e temível) Martha da peça de Edward Albee. Depois dos resultados, não apenas os críticos mostram-se satisfeitos mas também atôres e diretor; Liz — "eu o amo". Nichols — "êles são excelentes". Burton — "Mike Nichols é um homem extremamente inteligente, um dos homens mais inteligentes que eu conheço. E conheço muitos. Êle é bastante mais inteligente que eu. Mas, mesmo assim eu o suporto."

Premiado pela Academia, elogiado pelos críticos, *Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?* deverá ser lançado em breve no Rio. Será a oportunidade, então, de conferir as impressões internacionais e de confirmar as esperanças nacionais no desenvolvimento artístico de Liz.

A Megera Domada — *visita a Shakespeare*

Gata em Teto de Zinco Quente — *no universo de Tennessee Williams*

Adeus às Ilusões — *talento em Big-Sur*

Cleópatra — *êxito comercial*

É PRECISO SALVAR O CONSERVATÓRIO

TEATRO | YAN MICHALSKI

Quando escrevemos aqui, há poucos dias, que a nomeação do Sr. Meira Pires para a direção do SNT traria inevitàvelmente, num prazo muito curto, a destruição do notável trabalho realizado no Conservatório Nacional de Teatro nos últimos três anos, não pensávamos que a nossa previsão fôsse se realizar tão depressa: o Conservatório já está em crise, a caminho da desmoralização e do descrédito.

No dia da posse simbólica do Sr. Meira Pires, o Diretor do Conservatório, Professor Gustavo Dória, colocou o seu cargo à disposição do nôvo dirigente do SNT. No mesmo dia, os alunos do Conservatório solicitaram ao Sr. Meira Pires a permanência do Professor Dória à frente do estabelecimento. Com êste apêlo, os alunos procuravam não sòmente homenagear a pessoa do Diretor, mas também, e principalmente, deixar patente o seu apoio ao programa de moralização, dinamização e modernização do ensino e da administração executado no Conservatório a partir de 1964, e reivindicar a continuação dêsse programa. O Sr. Meira Pires pareceu mostrar-se sensível à reivindicação dos alunos, e pediu ao Professor Dória que não se afastasse do cargo. Dois dias mais tarde, porém, um matutino publicava uma entrevista na qual o Sr. Meira Pires declarava que a permanência do Professor Gustavo Dória "... será assunto a estudar, pois se trata de um cargo de confiança". Diante do caráter ambíguo desta declaração, não apenas em relação à sua pessoa como também em relação ao trabalho por êle executado e ao programa elaborado para o futuro, o Diretor do Conservatório achou que não lhe restava outra solução senão ratificar o seu pedido de exoneração e solicitar a designação imediata de um responsável a quem pudesse passar o cargo.

Segundo rumôres generalizados, o Sr. Meira Pires pretende agora designar para a direção do Conservatório o Sr. Daniel Rocha; êstes rumôres enquadram-se perfeitamente na kafkiana, lógica que rege, atualmente, os destinos do SNT: o Sr. Daniel Rocha é um dos eternos dirigentes da SBAT, a única entidade ligada ao teatro que hipotecou, em pêso, solidariedade à candidatura do Sr. Meira Pires, e a única cuja mentalidade apresenta afinidades com a mentalidade do nôvo Diretor do SNT. Acontece, porém, que a nomeação do Sr. Daniel Rocha representará a negação frontal de todo o programa de reformas levado a efeito no Conservatório nos últimos anos, e o retôrno do estabelecimento à sua antiga e calamitosa situação — exatamente da mesma forma como a designação do Sr. Meira Pires representou a negação de todos os progressos do moderno teatro brasileiro, e uma tentativa de retôrno a um estado de espírito que todos já acreditavam definitivamente enterrado. Não se trata, em absoluto, da pessoa do Sr. Daniel Rocha, e sim da mentalidade que êle representa: a mesma mentalidade que manteve o Conservatório na estagnação, na balbúrdia e no caos durante vinte anos, e que parecia ter sido definitivamente neutralizada por uma gestão dinâmica, inteligente e progressista de apenas três anos.

É mais do que provável, aliás, que, se fôr concretizada a nomeação do Sr. Daniel Rocha, ou qualquer outro candidato semelhante, para a direção do Conservatório, começará imediatamente o êxodo dos professôres contratados, que foram responsáveis — ao lado de alguns efetivos — pelo aprimoramento pedagógico e administrativo que caracterizou a evolução da escola entre 1964 e 1967. É difícil, com efeito, imaginar êstes homens — expressões legítimas da moderna cultura teatral brasileira — trabalhando sob as ordens, respectivamente diretas e indiretas, dos Srs. Daniel Rocha (ou outro que o valha) e Meira Pires, que não possuem nenhuma afinidade com os aspectos contemporâneos dessa cultura. E a saída dêstes professôres desfechará um golpe mortal no progresso e no desenvolvimento do Conservatório: muitos dêles são, na prática, insubstituíveis.

Vale a pena acrescentar que na mesma entrevista que já citamos, o Sr. Meira Pires, referindo-se à transformação do Conservatório em Fundação, disse que essa medida "... é assunto para muito estudo". Ora, a dita transformação, além de representar uma grande aspiração de todos os que zelam pela modernização do Conservatório, constitui um claro imperativo legal, determinado pelos Artigos 85 e 112 da Lei de Diretrizes e Bases; e todos os que se interessam pelo assunto sabem perfeitamente que o respectivo anteprojeto já foi não sòmente elaborado pelo SNT, como também aprovado pelo Conselho Federal de Educação. Insinuando que pretende ainda "estudar o assunto", como se êste assunto fôsse apenas a iniciativa de um grupo, e não a conseqüência de um imperativo legal, o Sr. Meira Pires demonstra estar inteiramente *por fora* dos problemas mais essenciais, e já amplamente divulgados, relacionados com o Conservatório.

Fomos informados de que o Sr. Tarso Dutra se tem recusado terminantemente a tomar sequer conhecimento de qualquer manifestação contrária ao Sr. Meira Pires. Apesar disso, queremos crer que nem mesmo êle deixaria de se sentir chocado ao constatar o melancólico contraste entre o entusiasmo e o espírito de trabalho de que os alunos do Conservatório se achavam possuídos há apenas três semanas, e o desencanto, desestímulo e cepticismo que dêles se apoderou em conseqüência dos últimos acontecimentos.

Entre uma tradição de vinte anos de estagnação e bagunça e um esfôrço de três anos de trabalho lúcido e construtivo, cabe ao Sr. Ministro fazer a escolha. Não deixe esvaziar o Conservatório, Sr. Ministro — se é que ainda está ao seu alcance impedir êsse esvaziamento...

QUANDO UM HOMEM SE MATA A CULPA É DE TODOS NÓS

CIÊNCIA | JOSE-ITAMAR DE FREITAS

— É a sociedade que empurra um homem para o suicídio —, *denuncia a Convenção sôbre Suicídios e Tentativas de Suicídio na Itália, reunida recentemente em Milão, depois de promover um grande debate entre centenas de psiquiatras, psicólogos, juristas e estatísticos. Diante de um suicida, cada um de nós — membros de uma sociedade desumana, automatizada e hipócrita — deveria chorar de arrependimento e vergonha, pois somos os culpados.*

POR QUE ÊLES SE MATAM?

Temos de fazer uma longa viagem ao passado até a Grécia antiga — diz Emiliano Zazo, redator científico da revista italiana **Tempo** —, para encontrar escolas filosóficas que cultuavam e aconselhavam o suicídio como uma forma ideal de evasão, fuga. E o que acontece, em nossos dias, com os budistas (bonzos), estimulados por seus companheiros. Afirma-se que, no Japão, não está totalmente em desuso o haraquiri — o corpo a se curvar sôbre o punhal — e ninguém ousaria censurá-lo. Enquanto na nossa sociedade quem atenta contra a própria vida, alcançando ou não seu objetivo, é considerado, na mais doce das hipóteses, um ser desajustado e associal.

Durante o regime fascista, foi proibida a publicação das notícias de morte por suicídio, na Itália. Mas foi justamente nesse período, entre 1929 e 1933, que ocorreu o mais alto índice de suicídios entre os italianos. Hoje, não só caiu a proibição de noticiário, como o suicídio e a tentativa de suicídio são um problema discutido abertamente, como ocorreu, faz algumas semanas, em Milão, onde se reuniram especialistas no estudo das razões que levam as pessoas a procurar a morte. **A Convenção sôbre o Suicídio e Tentativa de Suicídio na Itália** foi promovida pelo Centro Nacional de Previdência e Defesa Social e pela Administração Provincial Milanesa. O local: Palácio Isimbardi.

É vantajosa a publicidade livre, ampla, em tôrno do suicídio, que tanto tempo viveu sob a lei do silêncio?

— Sim. É vantajosa e é um bem — afirma Emiliano Zazo, depois de assistir à Convenção. As estatísticas, impassíveis sentinelas da dinâmica humana, ajudam a mostrar essa vantagem: o silêncio gerava suicídios ou, no mínimo, não lhes criava obstáculos, enquanto a publicidade parece ter contribuído para diminuir os índices. Vieram, então, os relacionamentos feitos por psiquiatras, psicólogos, juristas, pelo jôgo das estatísticas, e disso tudo surgiram dados incríveis. E nasceu uma verdade marcada pela sua desconcertante fôrça reveladora: **na maior parte dos casos, o suicida é vítima da sociedade**. Assim, o suicídio e a tentativa de suicídio não são mais considerados um fenômeno autônomo, individual, mas um fato social que uma nação culta e desenvolvida deve combater com as mais amplas formas de profilaxia. Que espécies de suicídio? Os suicídios por frustração amorosa ou sexual, por conflitos de família, por reação a uma situação de inferioridade social, por solidão (nestes, os velhos aparecem com alta percentagem), por abandono, por falta de afeto, por miséria (imaginem quantos suicidas em potencial, por miséria, na Índia, no Brasil etc.).

Mas na raiz desta humanidade que busca na morte uma fuga a uma situação pessoal, familiar, social aparentemente insustentável; que comumente volta contra si mesma a arma que havia desejado voltar contra outros — a **intuição freudiana** do suicida como homicida —, está sempre um **coágulo** social imperfeito. Nos países nórdicos — diz-se —, onde o cidadão vive em alto nível social, os índices de suicidas são grandes; nas regiões italianas do Norte, onde é maior o bem-estar da população, o percentual de suicidas é maior do que nas regiões do Sul, onde uma zona de depressão, como a Calábria, tem o menor número de suicídios. Como explicar isto? Como é, então, que se fala em **suicídio por miséria** etc.?

— **É o equívoco em que caem aquêles que fizeram um mito da civilização da produção e do consumo.** — responde Emiliano Zazo. **A segurança do homem não é nada, sòmente, pela tranqüilidade econômica, mas também (e muitíssimo) pelo calor que a sociedade deveria oferecer-lhe.**

Na Calábria, realmente, a estreita união familiar, a vida de pátio, a vida de quintal, a vida de côrte, por estarem todos recolhidos na família e nos quintais e pátios em tôrno dos quais vegetam diversas famílias, dão a cada um um senso humano que se transforma em segurança, ainda que o nível econômico seja miserável.

Nos Estados Unidos e em outros países existe o **Telefone Amigo**, procurado pelas pessoas aflitas que encontram, na "voz desconhecida que está do outro lado da linha" uma palavra de confôrto, de estímulo, de fé. Pois bem: das 200 mil pessoas que recorrem ao **Telefone Amigo**, cinco mil são aspirantes ao suicídio, salvas comumente pela participação compreensiva e afetuosa daqueles aos quais pediram confôrto. Milhares de pessoas que "pensam em suicidar-se", deixam de lado essa idéia depois de um diálogo com "a voz desconhecida". Discam o número do **Telefone Amigo**, e voltam a gostar da vida. E os velhos? Quantos dêles poderiam ser salvos do suicídio pela assistência que não se limitasse a dar-lhes um teto, um pão e um prato de sopa, mas uma assistência que se exprimisse em forma adequada às suas necessidades de satisfação afetiva, e lhes afastasse o fantasma da solidão, da inutilidade?

De um modo ou de outro — conclui Emiliano Zazo —, o suicídio e a tentativa de suicídio são um fato de desintegração social, o choque violento do homem contra a sociedade. Essa sociedade que, antes, condiciona o homem, para, em seguida, rechaçá-lo, recusá-lo, empurrando êsse mesmo homem, nos casos extremos, para a morte. A Convenção sôbre Suicídio e Tentativa de Suicídio na Itália denunciou esta verdade, pedindo aos Governos as mais urgentes formas de prevenção e profilaxia.

É preciso reformar essa sociedade que mata. Em outras palavras: nós, que formamos a sociedade, precisamos de uma reforma de mentalidade, de ação, de humanismo, pois cada homem que se suicida — por amor, por conflito familiar, por miséria, por solidão, por protesto —, é um tiro, uma dose de veneno, uma punhalada que se destinava a cada um de nós.

RIO DO PASSADO: FRANCISCO MANUEL

MÚSICA | RENZO MASSARANI

As corajosas Edições Tempo Moderno Ltda. publicam, em dois volumes muito bem apresentados, **Francisco Manuel da Silva e Seu Tempo**, de Aires de Andrade. Aires, cuja presença na chefia da nova Sala Cecília Meireles constitui o melhor exemplo do que um músico sério e preparado pode realizar em defesa da música, da cultura e do público do Rio, é, também no campo da musicologia brasileira, uma **rara avis**, algo de inédito; tem, do pesquisador, a paciência e a constância de saber passar dias, meses, anos à procura de episódios, notícias, documentos; tem a honestidade de transcrever objetivamente, com uma falta total daqueles exibicionismos e interêsses particulares extramusicais dos vários Curt Lange; faz pensar na modéstia e na inexorabilidade do velho monge Pimen do **Boris**. Mas tem, sobretudo, uma sensibilidade e um severo preparo, de forma que episódios, documentos e notícias parecem fundir-se e completar-se num panorama exclusiva e totalmente musical. "Teve em mente o autor dêste livro", escreve o próprio Aires, "fazer algo de parecido com um livro de consulta. Daí, a quantidade de citações, as numerosas reproduções de documentos e os dois suplementos que encerram o livro." Fragmentos de história que, nas mãos do músico, tomam unidade e relêvo de história.

Escrito num idioma fácil, claro, sem inúteis preciosidades literárias, o livro dá um retrato fascinador e vivo da Cidade Maravilhosa entre os anos de 1808 e 1865, com suas aspirações e preocupações, e com seus homens. Bem pouco sabíamos daqueles dias; agora os revivemos com um interêsse que não é apenas curiosidade, mas que, página após página, nos prende levando-nos para um mundo até agora quase desconhecido que afinal tem não poucos pontos de contato com o nosso de hoje: acontecimentos musicais de grande relêvo pontilhando uma realidade quotidiana de improvisações provincianas. Homens de valor e de fé lutando para defender a música das mediocridades prepotentes e dominantes.

Francisco Manuel foi o herói dessa dura luta, e suas batalhas não foram inúteis: "Se houve alguém que tivesse tido relêvo no âmbito da cultura musical brasileira no século passado foi Francisco Manuel da Silva, não só por suas realizações no plano artístico-social, como pela qualidade que lhe advém da circunstância de pertencer à classe dos indivíduos eleitos, que souberam dar à sua pátria um símbolo nacional."

Estas rápidas notas de hoje querem constituir apenas um convite aos leitores para que se aproximem da novíssima publicação de Aires de Andrade com tôda a atenção e o respeito devidos: em vésperas das minhas férias anuais, deixo para depois um mais completo estudo que, òbviamente, só poderá começar pela leitura de tôdas as mais de 500 páginas dos dois volumes.

FRUSTRAÇÃO EM ALTO-MAR

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO"

Assalto a um Transatlântico (*Assault on a Queen*), história de um assalto audacioso, com Frank Sinatra como principal atração de bilheteria, desperta expectativa de um espetáculo na linha de *Ocean's Eleven* (*Onze Homens e um Segrêdo*), embora nenhum cinéfilo conhecedor das possibilidades dos diretores possa esperar um nível comparável ao do filme realizado por Lewis Milestone. O diretor Jack Donohue nunca se distinguiu, nem sequer como fabricante de espetáculos de simples diversão. Mas, o empenho de Sinatra Enterprises, associado à Seven Arts, e a mobilização de Virna Lisi, estrêla italiana em fase de grande *promoção* (*Como Matar Sua Espôsa*), acendiam esperanças de capricho na produção. Para surprêsa geral — até os espectadores menos exigentes notam ruidosamente a vulgaridade dos diálogos, a falsidade do *alto-mar* onde se desenrola boa parte da aventura, o ar de descrença do próprio ator-produtor — falta ao filme, inclusive, o verniz técnico-profissional comum à chamada produção *classe A* americana.

A história é uma jóia de inverossimilhança. Salvá-la talvez fôsse questão de senso de humor, ou de farsa, mas o roteiro se leva muito a sério: estamos longe tanto do humor sofisticado de *Onze Homens e um Segrêdo*, quanto da franca brincadeira de *Os Três Sargentos*. Virna Lisi, Anthony Franciosa e o sueco Alf Kjellin (fazendo o papel de um ex-oficial alemão de submarinos) andam à caça de um tesouro naufragado com um veleiro espanhol, nas costas da Flórida. Frank Sinatra, ex-oficial de submarino, e o negro Errol John, seu sócio numa lancha de aluguel, alugam seus serviços ao trio. Sinatra desce de escafandro e encontra um submarino alemão afundado durante a última guerra mundial. A descoberta apela à imaginação de Kjellin, belicista até a medula, que planeja repor em ação o submarino em golpes de pirataria.

Sinatra embarca na aventura por conta das promessas amorosas legíveis nos olhos de Virna Lisi. Errol John o segue por laço de amizade. E o grupo cresce com a adesão de um mecânico ítalo-americano, Richard Conte. O submarino, há vinte anos no fundo do mar, sobe incólume à superfície, com uma hora de intervenção de Sinatra. Após alguns dias de reparos e instalação de um torpedo com carga de puro efeito pirotécnico, a turma está pronta para uma façanha estilo Davi & Golias: assaltar o transatlântico *Queen Mary*, em meio a uma viagem a Nassau, nas Baamas. Para dar certo, será preciso que: 1) o velho submarino agüente os percalços da viagem e das possibilidades de perseguição por modernas embarcações guarda-costas; 2) o *Queen Mary* pare em alto-mar para receber o grupo, que se apresenta como um dispositivo do serviço secreto da Marinha inglêsa; 3) que, antes da descoberta do blefe, três dos assaltantes tenham tempo de tirar uma fortuna em cédulas e barras de ouro; 4) que, dando tudo certo até aí, o submarino escape à caça das belonaves que seriam imediatamente avisadas em todo o Atlântico Norte pelo rádio do transatlântico.

Como se espera, algo fracassa no último instante, pondo a perder o plano. Mas a frustração se deve a um incidente tão implausível que custa acreditar tenha sido admitido por um escritor do nível de Gore Vidal, encarregado de adaptar a novela de Jack Finney. Para caracterizar melhor o blefe que é *Assalto a um Transatlântico*, pode-se acrescentar: 1) o famoso navio de passageiros concorda em parar sem que seu comandante insista para conferir pelo rádio as credenciais dos pseudo-agentes de Sua Majestade; 2) o comandante acredita que um antiquado submarino da última guerra seja o veículo de importantíssima missão secreta da Marinha Real.

O comportamento do elenco, entre apático e convencional, torna ainda mais pesada a frustração. O menos explicável: a permanência de um canastrão como Franciosa em posição de prestígio junto aos responsáveis pelo *casting* em Hollywood.

Sinatra e Virna Lisi, Assalto a um Transatlântico

Panorama da literatura

CONFERENCIA — O PEN Clube do Brasil promove hoje, em sua sede, na Avenida Nilo Peçanha, 26, 13.º andar, a partir das 17h30m, uma conferência sôbre Aspectos da Moderna Literatura Chilena. *A Conferencista é Nisia Nóbrega.*

* * *

UM LOUVOR — O Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa consignou, em sua última reunião, um voto de louvor à Editôra Civilização Brasileira e outros órgãos de divulgação que, "nobremente agasalharam em seus estabelecimentos jornalistas atingidos por medidas punitivas do Govêrno passado, propiciando-lhes atividades rumeneradas."

* * *

"JORNAL DE LETRAS" — Está circulando hoje o número de abril do Jornal de Letras, *mensário dirigido por Elísio Condé, com trabalhos de Assis Brasil, Antônio Olinto, Sílvio Castro, Geraldo Edson de Andrade, Andrade Muricy, Maria Helena Dutra, Fernando Segismundo, Sérgio Nepomuceno, Sílvia Chalréo, Estela Leonardos e outros.* O Caderno Paulista *analisa a nova mentalidade industrial e fala do Brasil quinhentista.*

* * *

BONS TEMPOS — Em certo momento de sua História, os libertadores dos Estados Unidos aplicaram medidas contra a opressão imperialista que hoje seus dirigentes não admitem possam ser tomadas por outros povos. É o que revela Herbert Aptheker no primeiro volume de *Uma Nova História dos Estados Unidos*, dedicado à era colonial. Nessa primeira parte de sua importante obra, que a Editôra Civilização Brasileira acaba de lançar, Aptheker procede a uma análise marxista das lutas do povo norte-americano, em seu período de formação, fornecendo a visão econômica e política dêsse estágio histórico. Tradução de Maurício Pedreira.

* * *

MENTALIDADE — *A formação da mentalidade, através da escola em todos os seus graus, compreendida como avanço progressivo nos domínios da consciência, será a via de acesso aos novos rumos da Liberdade — eis o que, em suma, pretende o Professor paulista Sinésio Bacchetto em seu ensaio* Educação e Ideologia, *lançado pela Editôra Vozes. O livro estuda os condicionamentos econômicos e políticos da tarefa educativa, acompanha o seu progresso através da História e examina as perspectivas atuais.*

* * *

PARA ESTUDAR — O aprendizado das matérias ministradas no curso secundário e superior poderá tornar-se mais fácil para o aluno se êle utilizar determinadas técnicas recomendadas pelos professôres Clifford T. Morgan e James Deese em seu livro *Como Estudar*, guia prático apresentado no Brasil pela Livraria Freitas Bastos, em tradução da equipe pedagógica da editôra, com ilustrações de Boo Gill.

* * *

POEMAS — *José Álvaro Editor reaparece com* A Palavra Cerzida, *poemas de Antônio Carlos de Brito, estudante de Direito e Filosofia e participante de movimentos da música popular.*

Manuel Rosa Barenco, em pequeno opúsculo, apresenta duas Cantigas de Pescador, *uma coleção de trovas tendo o mar como motivo. Edição do autor.*

* * *

OUTRAS PUBLICAÇÕES — La Estafeta Literaria, editada em Madri, n.º 364, fevereiro de 1967; *Revista Civilização Brasileira*, n.ºs 11 e 12, abrangendo o período de dezembro de 1966 a março de 1967; *Revista Eclesiástica Brasileira* vol. XXVII, março de 1967; *Comentário*, publicação do Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação, n.º 4, alusivo ao quarto trimestre de 1966; *Turismo de Portugal*, janeiro de 1967; *Energia Elétrica*, diagnóstico preliminar do Ministério do Planejamento (Plano Decenal); *Cadernos Brasileiros*, n.º 39, janeiro e fevereiro de 1967; *Vozes*, março de 1967; *O Tempo e o Modo*, editado em Lisboa, n.ºs 43 e 44; *Correio do IBECC*, n.º 33, de julho a setembro de 1966.

Panorama da noite

INAUGURAÇÕES — A noite carioca ganhará, hoje, duas casas de gabarito: Sarau e Cabral 1500. A primeira será inaugurada em festa chamada *Noite dos Boêmios*, que reunirá, em estado de *black-tie*, a nata da sociedade carioca. Seu proprietário, Hilton Monteiro, pretende tornar o Sarau o ponto de referência do mundo elegante brasileiro e, para isto, exigirá o traje passeio completo para os freqüentadores. Dois conjuntos do organista Juarez tocarão, a partir das 19 horas, para dançar, tendo Cleide Magalhães como *crooner*. Durante a noite, haverá um moleque vestido de Debret oferecendo, de mesa em mesa, café. No cardápio de inauguração constarão: *Blinis au caviar, poulet bechamel, Chateaubriand Taleygrand, Patisserie, fromages* e bebidas. O Cabral 1500 receberá, a partir das 22 horas, colunistas especializados para jantar. A boate, que será dirigida pelo Dulcério Lima, ex-maître do Lisboa à Noite, é tôda decorada no estilo seiscentista, idealizado por Jorge Moreira. Os garçons se apresentarão vestidos em trajes de marinheiro da época das caravelas. Terá duas pistas para danças e modernissima discoteca.

CALENDÁRIO TURISTICO — Carlos de Laet, Secretário de Turismo, acertou, sábado, com Luís Alberto, proprietário do Sacha's, a inclusão do elegante night-club *no calendário turistico carioca.*

"SHOW" VARIADO — A boate Plaza apresenta, diàriamente, espetáculo diferente. Hoje, quarta-feira, é dia de *Passarela*, com Válter Miranda; amanhã, *Rio Zero Hora*, com Ângelo Romero; sexta-feira, *Noite da Alegria*, com Joaquim Meneses; domingo, *Clube de Televisão*, sob a supervisão de Braga Filho; segunda-feira, *Clube do Cinema*, idealização de Joaquim Meneses e têrça-feira, *Clube do Disco*, com Oliveira Filho.

"SAMBA LIVRE" — Na próxima quarta-feira, dia 19, no Gelorama, Noite do Samba Livre, *com a presença de Vinícius de Morais, Telma, Nélson do Cavaquinho, Caetano Veloso, Gal Costa, Torquato Neto, Escola de Samba da Portela e Roberto Nascimento.*

VOTO DE LOUVOR — Na noite carioca, a nova coqueluche é ouvir o LP gravado por Frank Sinatra com músicas de Tom Jobim. Pouquissimas casas possuem tal privilégio, pois ainda não foi lançado no Brasil. Entre os restaurantes que o possuem, está o Chez Toi. Aconteceu que, domingo, o Deputado Rubem Medina foi ali jantar. Ouviu, silenciosamente, todo o LP, e, ao sair, declarou em alto e bom som: "Proporei na Câmara dos Deputados um voto de louvor ao Antônio Carlos Jobim, pelo muito que tem feito pela música brasileira no exterior."

SEM SOTAQUE — Derci Gonçalves estêve, domingo, jantando na Adega de Évora. Após ouvir Maria da Graça convidou-a, imediatamente, a participar de seu próximo programa na televisão. Como se sabe, Maria da Graça, portuguêsa de nascimento e com estada há pouco mais de dez anos no Brasil, canta as melhores páginas do nosso cancioneiro sem o menor sotaque.

ÚLTIMAS — Eliana & Booker Pittman retornaram, semana passada, de Paris e já receberam convite para reabrir o Meia-Noite. * Excelente o nôvo *show* do Zum-zum, onde a música de Chico Buarque de Holanda, *Quem te Viu, Quem te Vê*, é a grande vedeta. * Grande Otelo apresentar-se-á nos dias 5 e 6, respectivamente, no Hotel Quitandinha e na Sociedade Hípica Brasileira. * Na Casa Grande, quinta, sexta e sábado, Odete Lara, que se apresentará cantando com audaciosa mini-saia.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A VOLTA DE JK

Os jornais de vez em quando criam mistérios inexistentes. Por exemplo: o Sr. Juscelino Kubitschek pegou um avião em Houston, saltou em Miami, ali entrou em outro avião e veio parar no Rio. Os jornalistas assinalam: o Presidente da República e os serviços de segurança do Govêrno não tiveram conhecimento prévio dessa chegada. Essa notícia contém a suspeita de que os nossos contra-espiões não estejam funcionando a contento. No entanto, Juscelino teòricamente não estava impedido de voltar ao Brasil. Costa e Silva nada mais fêz do que dar sentido prático a essa evidência: "Se êle quiser voltar, pode vir; só não pode é falar demais". Seria dispendioso, desnecessário e ridículo vigiar os aeroportos norte-americanos a fim de telegrafar (em código, naturalmente) ao chefe do Govêrno, no momento oportuno: "O homem já está indo". O criador de Brasília não se chama Peron; a pressão nojenta a que o submeteram, da primeira vez, forçando-o assim a regressar ao exílio, emanou de espíritos perturbados pelo mêdo, pelo excesso de zêlo revolucionário e até mesmo pela inveja. Ficavam zangados porque Juscelino era aplaudido onde quer que aparecesse; êles que cultivavam a mística da impopularidade não podiam suportar o espetáculo da alegria popular envolvendo um reles civil, ainda por cima ex-Presidente, sem falar no fato de ter sido êle o construtor daquela cidade incômoda, ainda hoje atravessada na garganta daqueles para os quais Brasília nada mais é que um glorioso desperdício de dinheiro — êsse dinheiro que a administração anterior amassava cuidadosamente dentro de sacos supostamente destinados a guardar farinha de trigo, à espera do momento em que seria necessário transportá-lo em caminhões para o banco mais próximo, a fim de trocá-lo por moeda nova e igualmente estéril.

Já o Presidente Costa e Silva e seus auxiliares diretos são homens... Eu ia continuar a frase, mas creio que fica melhor assim: são homens. Um homem de verdade não pode ficar tranqüilo enquanto houver um seu patrício amargurado nos lugares em que há neve, e não sol — sem feijão, sem Minas, sem tempo certo para voltar ao feijão e a Minas. Aliás, de abril de 1964 para cá, sempre me pareceu estranho que não se registrasse um único caso de consciência na equipe revolucionária. Era como se o homem cordial sùbitamente resolvesse mostrar sua verdadeira face: a de um oportunista em disponibilidade. Como se a ocasião tivesse bastado para fazer o ladrão.

Agora cá está Juscelino. Vamos deixá-lo em paz, enquanto esperamos pelos outros.

LÉA MARIA

ENQUANTO O PRÍNCIPE NÃO CHEGA

O Chefe do Cerimonial do Itamarati, Embaixador Guimarães Bastos, já está em plena atividade de organização do programa de recepção ao Príncipe Akihito, do Japão. O Rio deverá ser embandeirado. E a Secretaria de Turismo já está planejando o esquema festivo. O Jóquei de São Paulo convidou uma delegação de sete pessoas que virá do Japão especialmente para assistir ao Grande Prêmio a ser realizado em final de maio, quando o visitante estiver na Capital paulista. O herdeiro japonês virá acompanhado de sua mulher, Princesa Michiko.

A FRANÇA EM CANNES DÊSTE ANO

O filme que representará oficialmente a França no Festival de Cannes, será *Jeu de Massacre*, de Alain Jessua, estrelado por Claudine Auger, ex-*Miss* França revelada pelo último James Bond. O filme conta a história de um maníaco por histórias em quadrinhos que acaba interessando dois amigos seus. Começa então o *massacre*.

Além da representação oficial haverá mais alguns filmes convidados. Entre êles *Mouchette*, de Robert Bresson, inspirado no livro homônimo de Bernanos, que introduz Nadine Nortier, garôta de 16 anos, considerada verdadeira revelação de atriz. E ainda *Mon Amour, Mon Amour*, de Nadine Trintignant, estrelado por seu marido Jean-Louis e Valerie Lagrange, que já trabalharam juntos em *Un Homme et une Femme*.

As duas francesas de Cannes 67: Claudine Auger e Nadine Nortier

ÓPERA DE VIENA VIRÁ AO RIO EM AGÔSTO

Paris, dizem os austríacos, é conhecida por sua vida noturna; Roma, por suas igrejas. A Áustria, terra de Mozart e Strauss, tem na bela música seu melhor embaixador. Em julho ou agôsto, seremos visitados por um grupo de ópera de Viena — o Vienna Opera Ensemble — que vem de completar uma longa excursão pelo Extremo e Médio Oriente.

Gerda Knebl, que veio ao Brasil para tratar da visita do grupo, é, ela própria, um exemplo do espírito que os leva pelo mundo. É aeromoça, viaja à sua própria custa, movida apenas pelo desejo de difundir um pouco mais a música de sua terra.

Êste ano comemoram-se na Europa os cem anos do *Danúbio Azul* e foi a própria Gerda quem propôs estender ao resto do mundo essas apresentações.

O Vienna Opera Ensemble é um grupo de dez membros. Sua criadora, Hanna Fiala, procurou reconstituir o espírito musical da época de Mozart e da Imperatriz Maria Teresa. A *tournée* pelo Brasil deverá incluir Manaus, Recife, Salvador, Rio, Blumenau e talvez São Paulo.

NOVOS CANDIDATOS A IMORTAIS

Parece que os candidatos que não chegaram a ser eleitos no primeiro escrutínio da Academia Brasileira de Letras, para preencher a vaga da Cadeira 14, não enfrentarão a segunda votação. Haverá desistência parcial ou até mesmo de todos. Em compensação, Ledo Ivo já é um dos novos candidatos a imortal. E Otávio de Faria está pensando sèriamente em sê-lo também.

JUSTIÇA E PAZ

De passagem pelo Rio, D. Eugênio Sales, Bispo de Salvador, que irá para a Cidade do Vaticano. D. Sales participará, em companhia de outro brasileiro, Alceu Amoroso Lima, da primeira reunião da Comissão Pontifícia Justiça e Paz, criada recentemente pelo Papa Paulo VI.

DIÁLOGO

De um poeta (Vinícius de Morais) para um Embaixador (o atual Secretário-Geral do Itamarati, Sérgio Correia da Costa), durante uma conversa telefônica, em que Vinícius cumprimentava o primeiro chefe de sua carreira, pela nomeação:

— Eu queria fecilitá-lo e dizer que não fui à sua posse porque não tenho roupa.

— Mas Vinícius, o que foi que você fêz de suas roupas?

— Acho que engordei muito; não sei. Mas logo que fizer uma roupinha vou vê-lo.

O Embaixador, quando cônsul em Los Angeles, foi chefe do poeta-diplomata.

BOM COMEÇO

A inauguração da Galeria de Arte Santa Rosa, em Ipanema, anteontem à noite, estêve tão concorrida que os convidados encheram o hall do teatro, subiram as escadas e acabaram transbordando pela calçada da Rua Visconde de Pirajá. A nova galeria, orientada por Rubem Braga, vai funcionar em horário de teatro, das duas da tarde à meia-noite, inclusive aos sábados e domingos. (Imcompreensível as galerias que fecham em fim de semana, exatamente quando a maioria pode visitá-las). Nessa mostra de inauguração o artista apresentado é Sellar — com guaches, desenhos e aquarelas, cujos preços, acessíveis, vão dos 50 aos 250 cruzeiros novos. (Anteontem mesmo quase todos foram adquiridos).

Dentre os presentes à Galeria Santa Rosa: Embaixador Carlos Alfredo Bernardes, Madeleine Archer, Rodrigo Melo Franco.

O Governador Negrão de Lima estêve presente. Logo após a sua chegada, um cabo de luz caiu, produzindo grande fumaça, transtôrno e falta de luz momentânea.

BRINCANDO DE RENASCENÇA

Um painel gigantesco em que vem trabalhando noite e dia, a fim de aprontá-lo para o dia da inauguração (em maio) do — também gigantesco — Canecão, é o atual trabalho de Ziraldo. O painel mede mais de 160 metros quadrados e se divide em três partes: a chegada das mulheres, a Arca de Noé, o Jantar do Jeremias. As figuras do mural são imensas e é a primeira vez que o desenho de humor, aqui, no Brasil, atinge a categoria de mural. Mais de 150 figuras fazem parte da composição, não faltando os tradicionais fradezinhos gorduchos, presentes em todo os murais de cervejarias do mundo. O painel é rico de forma e de côr e pela sua dimensão justifica o que dêle diz o autor: "Estou brincando de Renascença."

PICADINHO

● Para não coincidir com a récita do dia 27 de Margot Fonteyn e Nureyev, no Municipal, a inauguração da mostra de caixas premiadas no recente concurso da Petite Galerie foi transferida para o dia 29.

● A discutida roupa que Nureyev usou em sua passagem pelo Galeão, (um blusão prêto, de couro, cavado) tem etiquêta Pierre Cardin. Aliás, Nureyev é um dos mais assíduos clientes de Cardin.

● Os ingressos para a avant-première de **Les Demoiselles de Rochefort**, patrocinada pela Embaixatriz Jean Binoche, podem ser encontrados na Sociedade Francesa de Beneficência, com Mme. Bareza. A noite será na Maison de France, dia 18.

● Outra noite especial de cinema: **O Evangelho Segundo São Mateus**, de Pasolini, no Art-Palácio Copacabana, sessão promovida pelo Cineclube Pesquisa, depois de amanhã.

● Nos Estados Unidos aumenta de modo impressionante o número de pessoas que se vêm dedicando ao estudo da língua chinesa. Oitenta universidades abriram cursos de chinês (as aulas, lotadas) e 140 colégios, públicos e particulares, também já os incluíram em suas atividades extracurriculares. Sinal de que boa parte dos americanos espera a Terceira Grande Guerra, temerosa quanto no seu final.

● Na área dos espetáculos: anteontem, no escritório de Oscar Ornstein, no Copacabana Palace, ficou pràticamente assentada a reabertura do Meia-Noite para a temporada de inverno dêste ano. Houve uma reunião com gente conhecida do setor de show business e já se falou num espetáculo musical.

● O costureiro Marcelo Queirós, que há tempos se radicou em Curitiba, está agora no Rio, para apresentar os uniformes de recepcionistas feitos a pedido da COPEG. Dentre as clientes de Marcelo, em Curitiba: Lêda Leão, Angela Vasconcelos (a ex-miss e hoje estudante do primeiro ano de Arquitetura) e Leatrice Cole.

● O crítico de teatro do JB, Yan Michalski, participa, como ator, do filme que Domingos de Oliveira está rodando.

● Misto de Napoleão e Zarur é o personagem que o ator Fregolente faz na peça de Nélson Rodrigues, **Os Sete Gatinhos**, com estréia marcada para depois de amanhã, no Teatro Miguel Lemos.

● Os fotógrafos não poderão fotografar Margot Fonteyn e e Nureyev durante as suas exibições no Municipal. Haverá por isso um ensaio geral (com data ainda não fixada), para que os rapazes possam fazer suas fotos à vontade.

● O uso do blacktie na platéia e em todo o balcão nobre (e não apenas nas duas primeiras filas, como de costume) será exigido nas récitas dos dois famosos bailarinos.

● Elza Amaral está-se preparando para viajar para Nova Iorque, pretendendo esticar a viagem até as Baamas e lá ficar por dois meses.

● Denise Pais de Almeida está dirigindo as 28 emprêsas de seu pai, Sebastião, com mão firme. Para isso, a môça está morando em São Paulo.

● Vários dos modelos das môças (um time de belas môças: Susana de Morais, Maria Lúcia Dahl, Odete Lara) que integram o elenco de **Meia Volta, Vou Ver** são idealizados por elas próprias.

● Millor Fernandes, em breve, lança livro nôvo: Título **Papaverum Millor**.

● Dia 18, a inauguração — em noite de blacktie — do nôvo Jirau, com decoração de Da Costa.

● Marcelo Coimbra Tavares coletou depoimentos inéditos sôbre JK e sôbre Magalhães Pinto, que sairão em livro da Saga, com o comprido nome de **A História da Política Mineira, de Dona Tiburtina a JK**. Sem dúvida que êste é o grande momento para lançá-lo.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

A mini-sala Lafer é assim, quando aberta: mesa e cadeiras retilíneas, com armações de aço e jacarandá da Bahia

Em apenas alguns segundos, está pronto para usar o bufete Lafer, nada mais do que a mesa com as partes laterais abaixadas

MINI-SALA LAFER RECEBE O PRÊMIO ROBERTO SIMONSEN

O arquiteto Percifal Lafer recebeu o Prêmio Roberto Simonsen — destinado ao melhor desenho industrial brasileiro — por sua criação da mini-sala. É a grande solução para os pequenos espaços: quando fechada, inclusive com as cadeiras, a mini-sala ocupa sem problemas qualquer cantinho de sala, transformando-se em pequeno bufete; quando aberta, é uma confortável mesa com seis cadeiras. O móvel — que está sendo mostrado na Feira de Utilidade Doméstica — apresenta-se com dois tamanhos: com seis ou com quatro cadeiras. O material empregado é o jacarandá da Bahia e as estruturas são de aço.

A comissão que elegeu a mini-sala Lafer foi constituída por: Prof.ª Marlene Picarelli, Dr. Livio Edmond Levi, Dr. Cândido Malta Campos Filho, Dr. Carlos Fongaro e Dr. Israel Sancovski.

MAPIE DE TOULOUSE LAUTREC:

UMA CONDÊSSA DE FORNO E FOGÃO

Esnobando mestres-cucas de chapelões brancos enormes, está em São Paulo a Condêssa de Toulouse Lautrec — Mapie, para os íntimos —, a fim de dar um curso de culinária. Com chapéu de pele de lebre, de grandes abas largas, vestindo um Dior autêntico — personalissimamente usado 10 centímetros abaixo dos joelhos —, exótica, figura inesquecível rodeada de panelas e temperos, Mapie vai dando suas aulas.

A curiosidade é geral, lógico. Ela não fala nada. Todos a temem, esperando uma esnobação a qualquer pergunta. Puro êrro. É a mais simples dos mestres-cucas, apesar de ser diretora do mais famoso curso de culinária do mundo, a Maxim's Academy de Paris.

Com mãos vermelhas, enormes, ela mesma prova um tempêro aqui, um môlho ali, mistura com extrema delicadeza as massas, quase que estabelecendo um diálogo com o fogão. As receitas que ensina são suas ou de sua família — os Villemorands, tradicionais *gourmets* —, provando, assim, que cozinha, também, vem de berço.

Aos 7 anos, num castelo perto de Lyon, Mapie fazia suas primeiras incursões à cozinha. Quando casou com o Conde Guy de Toulouse Lautrec, sobrinho do pintor, começou a aprofundar ainda mais os seus conhecimentos culinários, pois o conde adora comer bem.

— Quando casei, cozinhava razoàvelmente, e, comparado com o que sei hoje, não chegava a fazer nem 10% dos meus atuais pratos. Donde se conclui que nem sempre se conquista o homem pelo estômago!

Alegre, descontraída, a Condêssa ensina o segrêdo da boa cozinha:

— Amor, sobretudo, amor. Experiência e trabalho também são essenciais. É por isso que os homens são melhores cozinheiros que as mulheres. Não precisam ir diàriamente à cozinha preparar pratos comuns, vão fazer sòmente boas coisas e por gôsto.

Com êste conselho ela diz também que é possível criar pratos novos, como ela o faz:

— Foram os anos de experiência que me ensinaram a cozinhar. O bom gôsto, os bons produtos, a natureza *gourmet* e a inspiração de um momento à beira do fogão fazem com que se possam criar pratos dignos da grande cozinha francesa.

Para Mapie, o período áureo da culinária de seu país foi a *belle époque*, quando comer bem era sinônimo de França. Conhecendo profundamente a sua ciência, ela já escreveu 11 livros de receitas e colabora para as revistas *Elle* e *Réalité*.

Outra curiosidade despertada pela figura da Condêssa: ao contrário dos demais cozinheiros, ela adora comer tudo o que faz (menos doces, pois é diabética). Champanha é sua "bebida amada", e, apesar de sua idade, não tem preconceitos em bebê-la a qualquer hora do dia. Seu prato preferido é o *Pôt-Aux-Feux*; trocando em miúdos: ensopadinho de legumes.

Receitas de Mapie

"SOUFFLÉ AUX OEUFS POCHÉS"

Êste prato certamente intrigará seus convidados, pois ovos *pochés*, no grau certo de cozimento, sempre surpreendem um pouco.

Ingredientes para quatro pessoas: Oito ovos, môlho bechamel, 100 gramas de queijo Gruyère, ou parmesão ralado, sal e pimenta. Bater as quatro claras em neve bem firme, adicionando-as à mistura. Num prato de *soufflé* untado de manteiga, colocar metade da mistura, dispondo em cima 4 ovos *pochés*, numa frigideira, com água fervendo, sal e vinagre branco, quebrar o ôvo inteiro e cozer durante 3 minutos. Cobrir o resto da mistura. Levar ao forno médio durante 15 minutos e forno muito quente durante 15 minutos.

Môlho bechamel: derreter 50 gramas de manteira, juntar 50 gramas de farinha de trigo, misturando bem. Quando começar a ferver, colocar meio litro de leite frio de uma só vez.

"CÔTES DE VEAU PERSILÉES":

As costeletas de vitela com salsa picadinha constituem um prato fino para qualquer jantar.

Ingredientes para quatro pessoas: 4 costeletas de vitela, 2 colheres das de sopa de óleo, 1 cálice de Kirsch, 1 copo de creme de leite, salsa, sal e pimenta.

Maneira de fazer: numa frigideira, esquentar o óleo e juntar as costeletas. Adicionar sal e pimenta. Dourar. Cozer em fogo lento, virando a carne ocasionalmente. Quando cozidas, juntar o Kirsch e flambar. Picar bem f i n i n h a uma boa quantidade de salsa. Arrumar as costeletas no prato que irá à mesa, conservando-as em lugar quente. Ao môlho que ficou na frigideira, juntar a salsa picada, mexendo bem, sem deixar cozer. Juntar o creme de leite, esquentando sem ferver. Cobrir as costeletas com êste môlho e servir bem quente.

"GATEAU VERDONNET":

"Este bôlo foi inventado por minha avó, e por isso ganhou o seu nome".

Ingredientes para quatro pessoas: chocolate em barra, 300 gramas de farinha.

Maneira de fazer: numa panela, derreter o chocolate com pouquíssima água, juntar a manteiga e deixar esfriar. À parte, numa tigela, bater o açúcar e os ovos até obter uma mistura espumosa. Adicionar a farinha, batendo ainda, e juntar a mistura de manteiga e chocolate, continuando a bater. Levar a massa a uma fôrma de Charlotte untada com manteiga (fôrma de bôlo, sem furo — com os cantos retos) e cozer em banho-maria por 75 minutos). Deixar esfriar, desenformar e servir com creme de baunilha.

Beleza põe mesa

Não é verdade que beleza seja supérflua. Há mesmo quem a considere fundamental. Não vamos discordar nem concordar. Mas a verdade é que beleza põe mesa e é importante no dia-a-dia da mulher. As novidades que contribuem surgem a todo o instante: ★ Alba e Francesca, cabeleireiras da alta sociedade romana, lançam perucas em cabelos naturais, no estilo turbante, feitas com duas côres; ★ A Revlon adota como carro-chefe para 67 um fixador de maquilagem; *Mme.* Campos tem a fórmula nacional; ★ Decalcomania na pele é o que há de mais sensacional em Paris no momento. Imita os mais variados tipos de jóias, dura 10 dias e resiste à água, chuva, sabão; para retirá-la há um creme especial. A tatuagem fica mais barata do que qualquer bijuteria.

Como ficar penteada uma semana

A brasileira vai em média uma vez por semana ao cabeleireiro. Por uma série de circunstâncias — tempo, orçamento etc. — não há possibilidade de ela freqüentar mais vêzes um salão e o que acontece comumente é um desmoronamento capilar, *logo no dia seguinte ao* mise-en-plis. *Justamente para ajudá-la foi que elaboramos um esquema de penteado válido para cabelos curtos. No dia em que você fôr se pentear, deixe os cabelos com os* boucles *soltos, semi-encaracolados. Dois dias depois, escove bem os cabelos, deixando uma gorda franja e pequenas vírgulas laterais. No resto da semana, o cabelo começa a ficar oleoso e sem graça. A solução é uma só: penteie-se com franja lateral e com pequeno dividido; uma das mechas fica para trás da orelha e a outra desce em direção às têmporas. Assim, você estará quase perfeita quando voltar ao cabeleireiro.*

ASA promove cursos para a mulher

Uma série de novos cursos bem orientados para a mulher moderna está sendo promovido pela ASA. Psicologia Feminina, Charme e Personalidade são alguns dêles. As informações — dias, horários, vagas, etc. — são obtidas pelo telefone 22-9270.

Jóias no Leme

A H. Stern vai lançar um tipo de desfile promocional com grandes bossas, a partir da próxima segunda-feira. Será diário, entre 13 e 16 horas, no Leme Palace Hotel. Cada dia haverá um lançamento diferente. Os manequins serão penteados e maquilados por Renault e usarão roupas com a etiquêta da Laís.

Pequenas e grandes loucuras

★ Acaba de ser aprovada em laboratórios europeus a pílula anticoncepcional para cachorrinhas; ★ Londres lança para *êles* botões com os padrões mais absurdos em *papier maché;* todos têm mensagens de protesto ou frases enigmáticas. Evidentemente, tudo isto é visível apenas com lente; ★ Um mini-chuveiro que aquece instantâneamente e se adapta a mil e um usos, a grande loucura da Feira de Utilidades Domésticas em São Paulo. A fabricação é da Indústria Metalúrgica Etna; ★ Depois dos cigarros com alcaçuz, o grande charme do momento para as môças que freqüentam bares na base do chopinho e do *paté* é tomar rapé. A bossa é carioca autêntica, fazendo bem um gênero *be-in* americano.

Olhos de ressaca em moda outra vez

Não se trata de uma estética nova, concebida após um pilequinho. É apenas um estudo que vai ser editado dentro em breve pela Editôra José Olímpio, a respeito da discutida personagem de Machado de Assis: a Capitu dos olhos de ressaca, dissimulados e misteriosos. O autor é Eugênio Gomes e o trabalho é indicado para as jovens que se interessam pelo romancista brasileiro. Aliás, Capitu, é a figura que deixa maiores marcas na adolescente brasileira.

PROCURA-SE UMA JOVEM

MÓV. — DECORAÇÕES

ATEN[illegible] — Compro móveis usados [illegible] 48-4119, que comprarei [illegible] Chipendale, Rustico, [illegible] ou [illegible] e salas conjuga[illegible] e modernas e Impal[illegible] bem e atendo rápido. [illegible]4119.

ATENÇÃO — C[illegible] usados, [illegible] quantidade de dormitóri[illegible] de jantar chipendale, [illegible], caviúna. Luís XV, [illegible] coloniais. Paga-se o [illegible] máximo e atende-se rápid[illegible] qualquer hora. Tel. 48 01[illegible]

ANTES DE MOBIL[illegible] sa, ap., escrit. ou consu[illegible] "RIO ANTIGO", Rua To[illegible]12 — Copacabana, será [illegible] O melhor preço da [illegible] colonial holandês, esp[illegible] ricano, brasileiro e muita[illegible] dades. Agradecemos sua visita.

ATENÇÃO — Compro dormitórios, marfim, chipendale, rústico. Pago bem. Tel.: 22-4517.

BARATISSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

FOGÃO comercial para bares, pensões e hospitais, por preço de ocasião. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217, tel. 32-3156.

DORMITORIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO [illegible] urgente nôvo, [illegible] Catete n. 48, [illegible] seg. a sexta-feira a qualquer hora.

DIVERSOS

CONCURSO JB-FAENZA — Procura-se uma jovem. Oferece-se um contrato. Promove-se a eleita. Informações: Avenida Rio Branco, 110 - 3.º andar. Departamento Feminino.

DORMITORIO ARTIS[illegible] [illegible] feito à [illegible] no Brasil, 6 peças. [illegible] Rua Benjamim Constant, 151, Sr. Costa, das 13 às 17 horas, diàriamente.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60x80 — Custou 180, vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se mobília de sala de jantar estilo Império, mesa oval, tampo mármore, bufete, 6 cadeiras, na Rua Constante Ramos n.º 167 — ap. 1 003 — Elevador das 18 às 17 horas.

ORGANIZAÇÃO LIMA — Pintura de apartamento, raspagem de assoalho, aplicação de sinteco. — Procurar Sr. Heber Reis Lima. — Tel. 26-8758.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SINTECO — Raspagem de tacos, calafetação. Procurar Sr. Heber — Tel. 26-8758.

[illegible]ENDO bar tipo estante em c[illegible] [illegible] encadernados), rica pe[illegible] [illegible]sinhas mogno de centro, [illegible] usadas em bom estado. R[illegible]e Ipanema, 127, apartam[illegible]

VE[illegible]DO DE NOIVA — V[illegible]/completo, estilo [illegible]rno, manequim 42 [illegible] NCr$ 500,00. Ver e tratar Rua São Francisco Xavier, 189, ap. 202 — Dona Cleusa.

VENDEM-SE dormitorios estado de novos, claros ou escuros, salas iguais, outras conjugadas, colchões molas, várias outras peças avulsas, aqui encontra tudo muito barato. Pres. Vargas 2 963-A.

VENDO barato, motivo transferência mesa console, 6 cad. estofadas, bufete, bar etc. Rua Toneleros, 137 — Sr. Emanoel.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas — Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDEM-SE dois guarda-roupas quase novos. Tratar pelo tel. 25-4333.

Panorama do teatro

"ZUMBI" EM IPANEMA — A comédia histórico-musical *Arena Conta Zumbi*, de G. Guarnieri e A. Boal, com música de Edu Lôbo, agora numa apresentação do Grupo de Ação, mudou-se do Teatro Carioca para o Teatro de Bôlso (Rua Jangadeiros, 28-A). O espetáculo está sob a direção de Milton Gonçalves, com Jorge Coutinho, Ester Melinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros.

"ÚLCERA" MUSICADA ESTRÉIA SEXTA-FEIRA — Está marcada, em princípio, para a próxima sexta-feira a estréia do nôvo cartaz do Teatro Santa Rosa — a comédia musical de Hélio Bloch intitulada Úlcera de Ouro, *com músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Eis como a emprêsa define o seu nôvo lançamento: "Fábula moderna, em dois atos mais ou menos institucionais, que satiriza os efeitos da propaganda na vida de um país, através da história de uma pequena agência em desenfreada competição com as grandes emprêsas do gênero. Acolhendo um nôvo cliente, fabricante de um produto ridículo, a pequena agência consegue tornar o produto um dos esteios da vida econômica, política e cultural do país. Trata-se realmente de uma comédia musicada, onde a música e as letras constituem parte integrante do processo narrativo ou da definição psicológica dos personagens."*

Úlcera de Ouro, *que tem direção de Leo Jusi, será interpretada por Marília Pêra (que é também responsável pela coreografia, e cujo nome vem acompanhado, no elenco, da menção* participação especial *— um pouco cedo, talvez, para uma jovem atriz que está no seu quarto trabalho teatral), Rosana Ghessa, Marlene Barros, Flávio Migliaccio, Fábio Sabag, Édson Silva, Cláudio Cavalcânti, Augusto César e Ari Fontoura. Os cenários são de Cláudio Moura, os figurinos de Kalma Murtinho, e a direção musical de Ico Castro Neves e Hugo Marota.*

O espetáculo conta também com algumas atrações especiais: desenhos de Ziraldo; um pequeno filme-reportagem tendo Fernanda Montenegro, Leila Dinis, Jece Valadão, Gláuber Rocha e outras personalidades como figurantes; e depoimentos gravados de Milor Fernandes, Carlinhos Oliveira e outros.

A volta da equipe do Santa Rosa como emprêsa produtora de espetáculos, depois de uma prolongada parada, merece ser saudada como um acontecimento auspicioso: trata-se de uma equipe que sempre prestigiou o autor nacional, e que tem uma fôlha de serviços altamente respeitável.

NOMEAÇÕES NO SNT — O Sr. Meira Pires assinou portaria designando para assessôres da sua administração os senhores: Jarbas Andréia, Setor Cultural; José Guimarães Vanderlei, Relações Públicas; Hélio T. Brant, Imprensa; Luís Gonzaga Paixão, Administração. O Sr. Aldo Calvet foi designado chefe da Seção Técnica e substituto eventual do diretor, cabendo ao Sr. Jorge Gonçalves a chefia do Setor de Planejamento. Por outro lado, a Sr.ª Beatriz Veiga foi designada representante do SNT junto ao Concurso de Literatura de Teatro Infantil patrocinado pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara.

DA SUCURSAL — Uma peça de Tchekov, O Urso, *será encenada no dia 22, às 21h, no Teatro Municipal João Caetano, em Niterói, pelo Grupo de Teatro do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense, estando os ingressos à venda nos diretórios acadêmicos das diversas Faculdades. — No último domingo, o Diretório Central dos Estudantes da UFF promoveu a apresentação, no Municipal de Niterói, de* O Coronel de Macambira, *de Joaquim Cardoso, com música de Maurício Tapajós, pelo grupo universitário amador de Juiz de Fora. Esta peça foi inscrita no Festival Internacional de Teatro de Nancy, na França, no dia 19.*

Panorama das artes plásticas

SCLIAR NO TEATRO — A Galeria Santa Rosa, situada no teatro do mesmo nome, em Ipanema, reabriu sob a orientação de Rubem Braga, com uma exposição de Carlos Scliar. Sem a intenção de fazer concorrência às grandes galerias, é pensamento do cronista apresentar de preferência obras de preços mais acessíveis. A arquiteta Doli Teixeira Soares é quem redecorou a galeria. Scliar está mostrando até o dia 30 desenhos, aquarelas, guaches, colagens e serigrafias feitas no Rio e em Cabo Frio. Sôbre a sua obra, fala o artista: "A expressão deve resultar das formas as mais simples — tão simples que pareçam nascidas do acaso. Não há formas mais difíceis do que aquelas que resultem de um longo trabalho físico e mental e que sejam puras como desenhos infantis. Parto de apontamentos para minhas composições. Acrescento colagens e côres e logo se armam peças com independência. Sou surpreendido pelas subterrâneas laborações que aparentemente oriento. Essas elaborações, aliás, vêm-se fazendo ao longo de quarenta e seis anos. As colagens me estimulam uma linguagem que vem de uma velha prática — mais de vinte anos de arte gráfica — tento organizá-las numa atmosfera que atualmente me cerca. Resultam trabalhos que me estimulam a coisas novas, coisas novas que me correspondem. A comunicação é fundamental, mas não sei exatamente o que transmito a cada um. Cada pessoa que se aproxima é um mistério multiplicado. Sou rico da experiência e da ressonância em cada observador. Sou fascinado pelo trabalho tão claro que resulte misterioso. Mistério da coisa antiga que é sempre nova, pois é viva e estimulante. E da coisa nova que tem raízes sem fim. É das minhas preocupações fundamentais a mistura da coisa gráfica que é a clareza das arestas com a côr quebrada se propagando como um eco, como música. A liberdade nasce do conhecimento e da prática que se enriquece numa saudável integração com o que existe, está vivo e nos interessa. A utilidade começa quando resulta uma visão nova daquilo que aparentemente conhecíamos. A obra começa e termina em cada um de maneira completamente particular. Tento despertar em cada um estímulos novos, que sejam caminhos para novas descobertas. Quero guardar as formas num desenho que vibre como uma rêde luminosa."

BRASILEIROS EM NOVA IORQUE — Coincidindo com a celebração do Dia Panamericano será inaugurada hoje na Zegri Gallery uma exposição de pintores brasileiros: Paulo Chaves, Guilherme de Faria, J. Alvaro Guerra, Tomás Ianelly, Clarice Lins, Guanaes Neto e Sinval Correia Soares. Esta exposição, que irá até o dia 22 dêste mês, é seqüência de uma série que a conhecida galeria de Greenwich Village vem apresentando de pintores latino-americanos.

SEGUNDA MOSTRA DA ENBA — Continuando o Ciclo de Estudos da Arte Moderna Brasileira, o Diretório Acadêmico da ENBA inaugurou a segunda mostra intitulada: Figurativos Expressionistas e Construtivistas. Nesta seleção, um tanto duvidosa, figuram trabalhos de Carlos Scliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Henrique Oswald, Clóvis Graciano, Iberê Camargo, Milton da Costa, Arpad Szenes, Maria Teresa Vieira da Silva, Enrico Bianco, Maria Leontina, Renina Katz, Bruno Giorgi, Bustamante Sá, Takaoka, Telmo de Jesus, Marcelo Grassman, Darcí, Poti Lazzaroto, A. Martins, Odriozola, Otávio Araújo, Neston Cavalcânti, José Maria, Aluísio Zaluar, Júlio Vieira, Antônio Brosso, Marques de Sá, Inimá de Paula, Francisco Brennand, Genaro de Carvalho, Raimundo de Oliveira, Mário Cravo Jr., Nilton Sá, Antônio Maia, Babinski, Sued, Benjamin Silva, Quaglia, José de Dome, Farnese de Andrade, Nacif Ganem, Lídio Bandeira de Melo, Agnaldo dos Santos, Roberto Magalhães, Samico, Agustin Urban, Geza Heller, Emanuel Araújo, Sônia Castro, Iannelli, Manabu Mabe, Percy Deanne e José Morais.

VIRIATO, MISSÃO CUMPRIDA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

"Minha prova de amor só pode ser escrita. Por que escrevo? E quem me influenciou na minha obra? Só as crianças e a Pátria influenciaram minha obra, pois dediquei tôda minha vida a mostrar aos meus pequenos um pouco do Brasil, utilizando uma linguagem que êles entendessem e que retratasse com fidelidade os nossos tipos regionais e a nossa História."

Quando escreveu essas palavras, há dois anos, Viriato Correia não considerava cumprida a sua missão. Preparava uma História da Literatura para as Crianças *e continuava estudando, escrevendo e pesquisando. Anteontem, dois meses depois de completar 83 anos, o escritor, jornalista, político e teatrólogo morreu na Cidade que namorava "como se namora uma mulher".*

O Rio recebeu há 64 anos o jovem maranhense que escrevera os primeiros contos e poesias no jornal de sua Cidade, Pirapemas. Seu primeiro livro, Minarrete, *já tinha sido publicado e a crítica de Recife — onde êle se matriculou na Faculdade de Direito em 1900 — havia se mostrado entusiasmada com o conto* A Espera de um Homem, *que lhe valera até um convite para ingressar no* Diário de Pernambuco.

Viriato Correia enfrentou dificuldades para terminar no Rio o seu Curso de Direito e firmar-se como escritor e jornalista. Com a ajuda de Medeiros e Albuquerque, entrou para o teatro e começou a publicar em folhetim, na Gazeta de Notícias, *o primeiro romance —* No Sertão. *Mas as histórias para as crianças — que o tornariam famoso — viriam logo com* Era uma Vez, Contos do Sertão *e* Varinhas de Condão, *enriquecendo uma produção literária, que já incluía até sátira política — as* Cartas de Tibúrcio da Anunciação, *que apareceram na* Careta *a partir de 1909.*

A política é responsável pela fase mais agitada da vida de Viriato Correia. Não durou muito como Deputado Estadual pelo Maranhão: eleito em 1909, acabou rompendo com o Governador Luís Domingues e renunciando ao mandato para voltar ao Rio em 1914, depois de breve passagem por Manaus. Atraído mais uma vez para a política, por influência do Governador maranhense e do Presidente Washington Luís, elegeu-se deputado federal e combateu a Aliança Liberal e os revolucionários de 1930. Com a vitória da Revolução, perdeu as imunidades parlamentares, os empregos e o gôsto pela política.

Como teatrólogo teve no ano de 1914 a sua estréia. A Sertaneja, *a primeira peça — uma opereta —, lançou-o no teatro, mas o maior sucesso foi de* Juriti *(como a primeira, musicada por Chiquinha Gonzaga), com mais de três mil representações. Além disso, Viriato Correia foi pioneiro na luta pelos direitos autorais, sendo mesmo um dos responsáveis pelo êxito da SBAT.*

Viriato Correia achava que a Academia Brasileira de Letras o recebera com relutância por ser baixinho e mulato. Foi eleito imortal *em 1938, na vaga de Ramiz Galvão (cadeira 32) depois do grande êxito das peças* A Marquesa de Santos *e* Tiradentes.

Quando a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro desfilou na Presidente Vargas com o samba-enrêdo História da Liberdade no Brasil, *baseado no seu livro, Viriato Correia não pôde ver o desfile: quase cego e sofrendo de catarata, tinha que ser operado numa clínica de olhos. Mas o velho escritor continuava lúcido, apesar dos seus 83 anos. E lamentou a ausência.*

Os últimos tempos do acadêmico

O QUE HÁ PELO MUNDO

PELA ALIMENTAÇÃO IDEAL

O mundo, em sua constante luta contra a escassez de alimentos, tem trabalhado incessantemente em busca de melhores condições para a vida humana. Na Tcheco-Estováquia (foto) existe uma das poucas fábricas do mundo onde se prepara um ácido especial (Lisin) capaz de alcançar o equilíbrio biológico na composição de albuminas. Os projetos desta fábrica, aprovados pela FAO, deverão ser apresentados nos mais diversos países.

PARLAMENTO SUECO 71

Estocolmo (SIP) — Segundo uma proposta da comissão governamental para assuntos constitucionais, o Parlamento sueco terá uma só Câmara com 350 membros a partir de 1971. Atualmente, o sistema parlamentar sueco compreende duas Câmaras com um total de 384 membros. A proposta já foi aprovada, preliminarmente, por todos os Partidos políticos.

As eleições serão realizadas de três em três anos, coincidindo com as municipais e provinciais. Dos 350 lugares da nova Câmara, 310 serão distribuídos de acôrdo com os votos obtidos nas atuais circunscrições, enquanto os restantes 40 lugares ficarão móveis e serão divididos entre os Partidos de maneira a assegurar uma perfeita proporcionalidade.

Para conseguir um lugar no Parlamento, qualquer Partido terá de receber, pelo menos, 4% dos votos em todo o país ou, pelo menos, 12% dos votos numa circunscrição.

Os atuais regulamentos para formação do Gabinete serão mantidos, com a novidade da introdução do voto de censura proposto, pelo menos por 10% dos parlamentares e aprovado, se conseguir, pelo menos, 176 votos.

Panorama

do cinema

PRIMITIVOS À MEIA-NOITE — A sessão das 24 horas na Semana do Cinema Francês no Paissandu — a única patrocinada pela Cinemateca do MAM — vem apresentando uma seleção de curta-metragens primitivos como complemento. Hoje será exibido *Drama entre os Fantoches*, de Emilio Cohl, produção de 1938, como complemento ao filme *Breve Encontro em Paris*; amanhã, *Max Virtuose*, de Max Linder (1913), com o filme *As Criaturas*; sexta-feira, *História de Chapéu*, de Emile Cohl (1910) com o filme *Tempo de Guerra*; sábado, *Max Pedicuro*, de Max Linder (1914) com o filme *A Velha Dama Indigna*, e domingo, *O Casamento do Feitiço*, de L. Starevititch (1937), com o filme *Cleo de 5 às 7*.

SEMANA JAPONÊSA — A exemplo do ano passado, a Cinemateca do MAM, em colaboração com o Instituto Brasil-Japão e O Globo, *apresentará uma semana dedicada ao cinema japonês, com sessões diárias a partir de segunda-feira, às 20h30m, no auditório de* O Globo. *É a seguinte a relação dos filmes: dia 17,* Cão Danado (Norainu), *de Akira Kurosawa; dia 18,* Amor Crucificado (Oghin-Sama), *de Kinuyo Tanaka; dia 19,* A Transviada (Hiko Shojo), *de Kirio Urayama, Grande Prêmio de Moscou (1963); dia 20,* Três Samurais (San Biki no Samurai), *de Hideo Gosha; dia 21,* Veredito de uma Consciência, *o único não inédito,* (Shiro to Kuro), *de Hiromichi Horikawa; dia 22,* Verdade Perdida no Mistério (Nippon Retto), *de Hajime Kumai.*

Dos diretores, o mais conhecido é Akira Kurosawa, cuja longa lista de realizações inclui Rashomon, *Grande Prêmio de Veneza,* Os Sete Samurais, Viver e Iolimbo. *Quanto a Kinuyo Tanaka, de* Amor Crucificado, *é um dos casos raros do cinema japonês. Trata-se de uma ex-atriz, uma das preferidas do diretor Ozu, que dedicou-se à realização cinematográfica. Seu filme mereceu críticas elogiosas na Europa. Convites para a Semana estão à disposição dos sócios do MAM na Cinemateca. Os não sócios poderão dirigir-se ao Departamento de Relações Públicas de* O Globo.

do disco

ESPECIAL — Aproveitando as comemorações de São Jorge, a Mocambo lançou, em caráter especial, o compacto de Hélio Lacerda contendo o baião *São Jorge*, de Manuel Avelino.

ELIANA — Sai dentro de uma semana o elepê de Eliana Pitman para a Copacabana.

MAZZA — Também pela Copacabana sai em breve o nôvo LP de Joni Mazza e seu conjunto.

CODÓ — Lançado pela RCA o magnífico elepê de Codó e seu violão.

CBS — A CBS — cujo departamento de divulgação funciona precàriamente — lançou mais um volume de Lafaiete e seu conjunto; Ray Coniff; Trio Los Panchos; Donovan; Jerry Adriani; Os Jovens e Madrugada e seu conjunto, entre outros.

SAMBISTAS — A Phillips está organizando dentro do seu elenco um grupo de cantores exclusivamente para interpretar sambas. Ablílio Martins, que tem contrato com a Musidisc, deverá ser um dêles.

TIJUANA — Dentro de dois meses o famoso Herb Alpert e a sua Tijuana Brás deverão estar no Brasil.

OMISSÃO — Está sendo omitido das listas de LPs mais vendidos no Rio o disco Isto É Samba Autêntico, *que já esgotou em várias casas do Centro e da Zona Sul. Omissos são também os divulgadores da Musidisc, que não trabalham o elepê.*

CONSELHO — Um grupo de músicos prepara um movimento contra o Conselho Superior da Música Popular, do Museu da Imagem e Som, levando em conta vários fatos: não estão representados, não sentem autoridade em muitos dos seus integrantes e, principalmente, não aceitam o título dado ao grupo.

CANDIDATOS — E há candidatos à vaga do saudoso Nélson Lins e Barros no Conselho de Música Popular. São falados os nomes de Sérgio Bittencourt, José Lino Grunwald e Nélson Mota. Sabe-se que o grupo jovem do Conselho vetará êsses nomes. Há, porém, um nome que tem boa acolhida: Augusto Mazargão.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

A SEGUNDA ESPÔSA (Letti Sbagliati) comédia italiana em quatro episódios, todos dirigidos por Steno. Com Raimondo Vianello, Margaret Lee, Franchi & Ingrassia. **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

LEILÃO DE ALMAS (Life At The Top), de Ted Kotcheff. Drama. Com Laurence Harvey, Jean Simmons, Honor Blackman, Michael Craig. **Leblon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. **Madrid:** de 2.ª a 6.ª: 18h30m — 21h. Sábado e domingo: 15h — 17h30m — 20h 40m. (18 anos).

MINHAS TRÊS NOIVAS (California Holiday), de Norman Taurog. Comédia musical. Com Elvis Presley, Shelley Fabares, Diane McBaine, Dodie Marshall. Em Metrocolor. **Pathé** (a partir do meio-dia). **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Asteca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

COMO POSSUIR LISSU (Gambit), de Ronald Neame. Aventura de intenção sofisticada. Com Shirley MacLaine, Michael Caine, Herbert Lom. Technicolor. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Santa Alice:** 14h 50m — 17h — 19h10m — 21h 20m. (14 anos).

Charles Aznavour em Breve Encontro em Paris

BREVE ENCONTRO EM PARIS (Paris au Mois D'Aout), de Pierre Granier-Deferre. Sentimental. Crítica no Primeiro Caderno de hoje. Com Charles Aznavour e Susan Hampshire. Sòmente hoje no **Paissandu**. Sessões contínuas a partir das 14 horas, até meia-noite. Complemento: **Drama entre os Fantoches**, de Émile Cohl, 1918. Este complemento só será exibido na sessão da meia-noite.

OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA (A. D-3 Operazione Squalo Bianco) Stanley Lewis. Filme italiano de espionagem. Com Rodd Dana, Franca Polesello, Janine Reinaud Lucia Modugno. — Eastmancolor. **Plaza** (a partir de 10 horas da manhã). **Olinda, Mascote:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A BALADA DO SOLDADO, de Grigori Tchoukrai. A guerra, segundo o sentimentalismo russo. Com Vladimir Ivachov, Janna Prokhorenko. **Condor-Copacabana:** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

FAVOR NÃO INCOMODAR (Do Not Disturb), de Ralph Levy. Comédia. Com Doris Day, Rod Taylor, Reginald Gardner. Technicolor. **Riviera** (Livre).

GUERRA E HUMANIDADE (Ningen no Joken), de Masaki Kobayashi. Célebre drama de guerra do cinema japonês. Dividido em seis épocas que serão apresentadas tôda esta semana. Hoje e amanhã: terceira e quarta épocas, sexta, sábado e domingo: quinta e sexta épocas. **Cine Alaska:** a partir das 14 horas.

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers, de Phil Karlson). Aventura com Dean Martin, Stella Stevens e Daliah Lavy. Colorido. **Rian, Miramar e América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, **western** americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis**. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. **Bruni-Flamengo**. 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (16 anos).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO (Assault on the Queen), de Jack Donahue, baseado na novela de Jack Finney. Aventura sofisticada: uma pequena quadrilha assalta o **Queen Mary** em pleno oceano. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Tony Franciosa, Richard Conte, Alf Kjelin, Errol John. Em Panavision e Technicolor. **Ópera, Bruni-Ipanema, Bruni-Méier, Britânia, Paris-Palace** (14 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luís de Villalonga. Technicolor. **Condor Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

SANGUE EM SONORA (The Appaloosa), de Sidney J. Furie, americano, baseado no romance de Robert McLeod. **Western**. Com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon, Frank Silvera. Technicolor. **Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Rex e Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A ÚLTIMA CAVALGADA (The Last Ride To Santa Cruz), de Rolf Olsen. **Western** alemão em versão americana. Com Edmund Purdom, Marianne Koch, Florian Kuchne, Marisa Mell, Mario Adorf. Colorido. **Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Matilde** (Bangu), **Marrocos.**

A GUERRA É UM INFERNO (War Is Hell), de Burt Topper. Ainda a Guerra da Coréia. Com Tony Russel, Baynes Barron, Judy Dan. Narrado por Audie Murphy. **Bruni-Botafogo, Rio Branco, Santa Rosa.** (18 anos).

OS DIABOS DE SPARTIVENTO (Diavoli de Spartivento), italiano, de Lepoldo Savona. Aventura. Com John Barrymore Jr., Rossi Stuart, Franco Balducci, Scilla Gabel. Em Euroscope e Eastmancolor. **Royal:** 16h — 18h — 20h — 22h., **Regência e São Pedro.** (10 anos).

O CORPO ARDENTE (Brasileiro), de Walter Hugo Khouri. Melhor realização: prêmio INC (1967). Quase uma obra-prima, o nôvo filme do autor de **Noite Vazia**. Obra de extraordinário fôlego poético. Interpretação excepcional da francesa Barbara Laage, fotografia magistral de Rudolf Icsey. Com Mário Benvenutti, Pedro Paulo Hatheyer, Sérgio Hingst, Lilian Lemmertz. **Capitólio, Central:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O GRUPO (The Group), de Sidney Lumet. Ilustração superficial do romance de Mary McCarthy. O melhor do filme é a interpretação do grupo feminino. Com Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, James Congdon, Larry Hagman e outros. Colorido. **Copacabana:** 15h — 18h — 21h. (18 anos).

OS PRAZERES DE PENÉLOPE (Penelope), de Arthur Hiller. Comédia sofisticada com razoável senso de humor. Com Natalie Wood, Ian Bannen e Lila Kedrova. Panavision e Metrocolor. **Cine Lagoa Drive-In**, às 20h 30m e 22h30m. (Livre).

ADULTÉRIO À ITALIANA (Adulterio All'Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Fria comédia de intenção sofisticada. — Com Nino Manfredi, Catherine Spaak, Akim Tamiroff. Technicolor. — **Bruni-Copacabana, Festival, Alfa** (Madureira), **Bruni-Piedade** — (14 anos).

A CABANA DO PAI TOMÁS (Onkel Toms Huette), de Geza Radvanyi. Drama sentimental. Adaptação do romance de Harriet Beecher Stowe. Produção alemã. Com O. W. Fischer, Mylène Demongeot, Herbert Lom, Eleonora Rossi Drago e com a participação especial de Juliette Greco e Eartha Kitt. Eastmancolor e Cinemascope. **Scala:** 14h — 16h40m — 19h20m — 22h. **Caruso, Rio** (Tijuca). (10 anos).

DJANGO (Django) co-produção ítalo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. **Western.** Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez. Eastmancolor. **Flórida, Kelly, Imperator** (Méier). (18 anos)

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Alvorada, Bruni-Saens Pena.** (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. **Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. e **Império.** (14 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabriele Ferzetti, Eleonora Rossi Drago. **De Luxe Color. Palácio:** 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Souza Barros, baseado na peça **Rua São Luís, 27, 8.º**, de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **Vénus:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã, **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

DESEJO QUE ATORMENTA (Senilità), de Mauro Bolognini. Com Claudia Cardinale, Anthony Franciosa. Hoje no Cine Clube Canal, às 22 horas, no auditório do **Colégio André Maurois**, Leblon (Largo do Jóquei).

TEATRO E "SHOW"

UM PEDIDO DE CASAMENTO E JUBILEU — De Tchecov. Apresentação da **Fundação Brasileira de Teatro.** Dir. de Sérgio Dionísio. Com o elenco da FBT — **Teatro Dulcina**, às segundas-feiras. Preços populares para estudantes.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Benian, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817), 21h; sáb., 20h e 22h. **Vesp.** quinta e domingo, 17 horas.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4890), 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. quinta, 17h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Maura Mendonça, Italo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h 15m, sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom. 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa e grande elenco. **TNC**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367). — 21h. Vesp. dom., 18h. Até 15 de maio.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

Procópio Mariano em Arena Conta Zumbi

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Bôlsa**, Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122). 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 206 (tel. 57-6651), 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

MULHER 0 KM — de Edward G. Alves. Com André Villon, Dolte Luciol, Agnes Fontoura, Alston Valadão e Luís Carlos de Morais — **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-7721), 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5.ª e dom., 16 horas. — Até domingo.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Ítala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Francisco Martins e Etty Fraser. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

A CASACA — Comédia de Zuleika Melo. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Jorge Paulo. **Arena da Guanabara.** Apenas às segundas-feiras. 21h.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um **boa vida** impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Delorges Caminha. — **Teatro Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 22h; sáb. 20h15m e 22h15m; dom., 17h e 21h30m.

REVISTAS

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581): diàriamente, 17h30m, 20h e 22h. 2.ª-feira — **Bonecas da Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacquet.

MUSICAIS

EU CHEGO LÁ — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luísa Noronha. — **Arena da GB** — Largo da Carioca, esq. da Av. Chile. (52-3550). 21h; vesp. sáb., e dom. 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — De Pedro Jorge. Músicas de Aldir Blanc Mendes, Nenci Ramos, Ivan Wrigg Morais e Sílvio Silva Júnior. Com Nenci, Os Cariocas e o conjunto GB-4. **Teatro Azul**, R. Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ONDE CANTA O SABIÁ — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Normal Sueli, Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana.** Estréia sexta-feira.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho e Francisco Milani. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem** — Estréia dia 19.

ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hélio Bloch, com música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti, Rosena Ghessa e outros. **Santa Rosa.** Estréia sexta-feira.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antunes, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB** — **Miguel Lemos.** — Estréia sexta-feira.

MEIA VOLTA, VOLVER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Estréia dia 27.

"SHOW"

ELLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert** — NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — **Show** de a-gô-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A-GO-GO — **Show** de 23h. **Rue des Beaux Arts.** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumações NCr$ 5.

HELENA DE LIMA — **Show** à meia-noite e meia. **Le Candélabre.** — **Couvert** NCr$ 8,00 — de 2a. a sáb. Dir. de Sergio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows**: às 23 horas e 1 hora — **Couvert**: NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

UMA NOITE PERDIDA, com Miéle e Tuca — Música e dança. Com Luís Carlos Miéle e Tuca, além do conjunto de Roberto Menescal — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas — à 1 hora de 3.ª a dom. **Couvert**: NCr$ 10,00. Consumação: NCr$ 5,00.

TRIO MOSSORÓ — **Chez Toi** — Rua Cinco de Julho — Sòmente na feijoada de sáb. Sem **couvert** e consumação.

SALGUEIRO E UNIDOS DE LUCAS — **Show** — **Casa Grande:** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Último dia — NCr$ 5,00.

MÚSICA E RÁDIO

ADEMAR NÓBREGA — Apreciação Musical — **Rádio Roquete Pinto**, amanhã e dias 20 e 27, às 10h.

BORGERTH E ILÁRIA GOMES GROSSO, — Vivaldi, Hindemith, Schumann, Szimanowsky, Villa-Lôbos — **Museu Belas-Artes**, sexta, às 17h30m.

O.T.M. — Mário Tavares e Heitor Alimonda — Festival Tchaikowsky — **Musical**, sexta às 21 horas.

O.S.B. — 3.º Concêrto Social — Bloch e Maria Da Penha — Berlioz, Ravel, Guarnieri, Sibelius — **Municipal**, sábado às 16h30m.

NOITE DE GOIÁS — Concêrto de canto e de piano — **Municipal**, sexta, às 21 horas.

CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE — Maestro Fittipaldi — Rossini, Mendelssohn, Sullivan, Dukas, Respighi. **TV Globo**, domingo, às 10 horas.

COMEMORAÇÃO CORAL-SINFÔNICA DE PE. JOSÉ MAURÍCIO — Associação Canto Coral — OSB — Maestro Karabtchewsky e Cléofe Person de Matos — Organização da **Sala Cecília Meireles.** — **Catedral**, dia 18, às 21 horas.

ICBA — Espetáculo de Pantomima, com Anette Spela e Philipp Arp — **Cecília Meireles**, dia 19 às 21 horas.

BALLET DO RIO DE JANEIRO, com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL — **Giselle, Metastasis, Corsaire, Dança em 3 Dimensões, Marguerite e Armand. Municipal**, dias 19, 23, 25 e 29 às 20h45m.

ABC PRO-ARTE — Jacques Klein — **Municipal**, dia 24 às 21 horas.

O.S.B. — 2.º concêrto da Série Especial — Karabtchewsky e Alimonda — **Sala Cecília Meireles**, dia 29, às 16h30m.

MISSA DA COROAÇÃO, de Mozart — N. N. Heck — Côro da Academia Santa Cecília — **Municipal**, dia 30, às 10 horas.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. **Filmes: sextas-feiras**, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h 30 — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30 — 16h30m — 17h30 — 20h30 — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h15m — 18h15m — 21h15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h, de 2a. a 6a. feira.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h 21h, de 2a. a 6a. feira.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2a. a 6a.-feiras.

BÔLSA DE VALÔRES — 18h45m, de 2a. a 6a.-feira.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2a. a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje, às 13h05: **Abertura da ópera A Noiva Vendida**, de Smetana. * **Rêverie e Capricho, opus 8**, de Berlioz. * **Oito Canções Populares Russas, opus 58**, de Liadov. * **Valsa de Naila**, de Delibes. * **Dança Espanhola n.º 1**, de Falla. * **Kamennoi-Ostrov**, de Rubinstein. * **Estudo em Ré Sustenido Menor opus 8 n.º 12**, de Scriabin. Às 22h05m: **Dança dos Sete Véus**, da ópera **Salomé**, de R. Strauss. * **Concêrto n.º 2 para Piano e Orquestra**, de Brahms.

RÁDIO MEC

Concêrto ao Meio-Dia — 12h, **Sinfonia n.º 60, em Dó Maior**, de Haydn; **Rapsódia Rumena, n.º 2, em Ré Maior, op. 11**, de George Enescu; **Variações Sinfônicas para Piano e Orquestra**, de César Franck, e **Shakespeare — Suíte Orquestral op. 76**, de Josef Bohuslav Foerster.

A História da França pela Canção — 17h30m, focalizará, hoje, a canção do Reinado de Luís XIV e do período da menoridade de Luís XV.

Antologia do Piano — 21h05m, na interpretação do pianista Backhaus, serão apresentadas as peças de Beethoven: **Sonatas em Mi Bemol Maior, op. 31, n.º 3, em Sol Menor, op. 49, n.º 1 e n.º 2, em Sol Maior.**

ARTES-PLÁSTICAS

FLORIANO TEIXEIRA — Desenhos — **Galeria Bonino** — R. Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

JÚLIO VIEIRA — Pintura e Desenhos — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, sala 1 201. Até 20 de abril.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, Rebelis, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Horas: de 8 às 12 e das 13 às 18h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzerini e outros — **Moraca** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (37-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ACERVO — José de Rome, Renato Landim, Gerhard e outros. — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha, n.º 52, Copacabana (37-6556). Aberta diàriamente das 14h às 22h — exceto aos domingos.

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarela — **Sala do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanitz, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgeta e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53. Botafogo — (24-4008).

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain**, Barata Ribeiro, 418, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 619, com entrada pela Av. Epitácio Pessoa, 2. Até 20 de abril.

7 NOVÍSSIMOS — Pintura, gravura, desenho. Alceste Terabini, Angelo Hodick, Arturo Weschingmore, Jacquard, Ivens Olinto Machado, Sôlo Aníez e Vera Lúcia Alves Meneses. — **Galeria IBEU**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

V RESUMO JB = NOVA OBJETIVIDADE BRASILEIRA — **MAM** — Av. Beira-Mar.

JOSÉ GUILHERME RIOS — Talhas, desenhos, óleos e colagens — **Meia Pataca**, Rua Visconde Pirajá, 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chanina Szyrbein, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Galeria Montmartre Jorge** — Rua Barata Ribeiro, 201-A.

EDUARDO ASENSIO — Pintura. — **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, das 10h às 22h, de 2ª. a sábado. Até o dia 21.

SCLIAR — Desenhos, gravuras, quadros e aquarelas. — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visc. Pirajá, 22, das 14h às 24h. Até dia 30.

VALENTIM — Exposição de fotos em que o assunto é mulher. — **L'Atelier**, Barão de Ipanema, 29-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlamaqui e outros — **OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Rubens Gerchman, Rucinski. — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

PERGUNTE AO JOÃO

TARTARUGAS

EDMIR MONTEIRO — Realengo: "Nosso Estado do Amazonas exporta muitas tartarugas para a Europa?"

Vendida cada tartaruga ao preço de 100 a 300 dólares, o Amazonas começou a regular exportação dêsses quelônios para a Grã-Bretanha, informando-se que de Manaus as tartarugas viajarão até Londres onde vão ser consumidas sob a forma de sopa, na Falstaff's Tavern, um lugar cuja tradição é a de oferecer a *turtle soup* mais famosa da Europa a seus clientes.

PNEUMOTÓRAX

ROGÉRIO TELES — Botafogo. "Viveu quando o cientista Forlanini que introduziu na Medicina o pneumotórax artificial?"

Carlo Forlanini, que, em 1882, propôs o pneumotórax artificial como método de cura da tuberculose pulmonar, nasceu na Itália (Milão) em 1847, havendo falecido em 1918, aos 71 anos.

PIO XII

ANTÔNIO MORAIS — Realengo. "... Que Papa chamou Nossa Senhora de Guadalupe Rainha do México e Imperatriz da América?"

Pio XII. Sabemos que, em mensagem radiofônica de 12 de outubro de 1945, o Papa Pio XII chamou Nossa Senhora de Guadalupe **Rainha do México e Imperatriz da América.** Em 1910 o Papa Pio X havia proclamado a Virgem de Guadalupe padroeira da América Latina. Santa Rosa de Lima é a padroeira da América do Sul, tendo sido em 1671 sua canonização.

MARIDO

SUELI ARAÚJO — Tijuca. "Em que cidade de Pernambuco fazem o marido que bate em mulher sair pela rua vestido de saia?"

Conforme reportagem da Sucursal-JB de Recife, publicada no **JORNAL DO BRASIL**, é na própria Capital pernambucana que se mantém a pitoresca tradição de fazerem desfilar na rua o marido que bate em mulher, acontecendo isso no Bairro do Coque, hoje com 6 mil habitantes e que há 11 anos constituía lugar perigoso e impenetrável da Cidade e então dominado por desordeiros e valentões.

FEB

ABELARDO VALE — Méier — "Qual o total de brasileiros que estavam sepultados no Cemitério de Pistóia e cujos despojos vieram para o Brasil?"

462, incluídos oito oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, integrantes do 1.º Grupo de Caça. No livro do Marechal Mascarenhas de Morais, **A FEB pelo seu Comandante** (de 412 páginas; 2.ª edição), encontram-se muitos dados no assunto, podendo também ser visitado, principalmente aos domingos, o museu no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, ali no Aterro.

CIENTISTA

JÚLIO VIANA — Ribeirão Prêto — "Era de que especialidade o cientista John Joly?"

Físico e geólogo —, irlandês, nascido em 1857 e falecido em 1933, John Joly pesquisou o efeito dos raios cósmicos sôbre os tumores malignos, inventou um fotômetro e estudou a formação da crosta terrestre.

PROFECIAS

MÁRIO LINS — Madureira — Escreve: "Tendo lido que o profeta Malaquias, na Sagrada Escritura, previu a eleição do Papa Paulo VI, estranhei que nada encontro sôbre o assunto."

O São Malaquias a quem se atribuiu uma profecia sôbre os Papas é um bispo irlandês do Século XI e não o Profeta **Malaquias** do Antigo Testamento. — A mais moderna obra sôbre as profecias do Bispo **Malaquias** intitula-se... **"La Mysterieuse Profetie des Papes,** de René Thibaut, da Sociedade de Jesus —, publicada pela Livraria Vrin (de Paris) em 1951—, não existindo tradução em português.

CINQÜENTA

RUI BASTOS — Galeão — "Pode o João citar 10 grandes homens que morreram com 50 anos ou menos?"

São lembrados: Maxwell, Champollion, Bolívar, Mozart, Rafael, Spinoza, Robert Fulton, Pierre Curie, Byron e Fehrenheit. Citaríamos ainda: Schubert, Pascal, Torricelli, Alfred Musset, Hertz, Chopin e outros.

DREYFUS

ARMANDO MORAIS — Guarujá — "Dreyfus, após ser libertado da Ilha do Diabo, ainda viveu muito? Que pôsto êle ocupava ao morrer? General?"

Alfred Dreyfus, após ter permanecido cinco anos na Ilha do Diabo, ganhou a liberdade em 1899, e viveu ainda 36 anos —, tendo falecido em 1935, no pôsto de Tenente-Coronel. Entre os grandes defensores do oficial francês, como se sabe, destacaram-se Emile Zola e Rui Barbosa.

SOJA

MANUEL COSTA — Bangu — "Os químicos já fabricam toucinho artificial à base de soja? Queijo também?"

Sim. A respeito do assunto, publica o seguinte a **Revista Brasileira de Panificação** (número de fevereiro último): "... nos Estados Unidos a General Mills conseguiu fabricar um toucinho artificial à base de soja, contendo elevado teor de proteínas —, e o Professor Wei-Chou-Nan, diretor do Instituto Químico da Academia Científica de Formosa, inventou um processo de obter queijo derivado do mesmo produto vegetal, queijo de alto valor nutritivo e fácil de digerir." Toucinho e queijo de soja.

DEPUTADOS

LAURO M. BRAGA — Piedade — "Quais os Estados que têm mais deputados federais eleitos do que a Guanabara? São Paulo tem mesmo 60 deputados federais?"

... 59. Têm mais deputados federais do que o Estado da Guanabara os seguintes Estados: São Paulo, 59; Minas Gerais, 43; Bahia, 31; Rio Grande do Sul, 29; Paraná 25 e Pernambuco, 24. Como a Guanabara, têm 21 deputados federais o Ceará e o Estado do Rio de Janeiro.

VIME

GILBERTO MAIA — Barra Mansa — "Existem ou existiram embarcações tendo o casco à base de vime trançado com betume? Isso é possível, ou li errado em livro antigo?"

Leu certo —, conforme verificamos em obra especializada atual: o livro **Material Flutuante**, editado pelo Instituto Técnico Naval do Clube Naval e de autoria do Contra-Almirante Oscar de Sousa e Almeida. Relacionando as embarcações mais diversas quanto ao material de construção do casco — de aço, de alumínio, de madeira, de bronze fosforoso, de plástico (etc.) — o autor inclui a gufa, embarcação redonda, parecendo um pote, feita com vime trançado e impermeabilizado com betume.

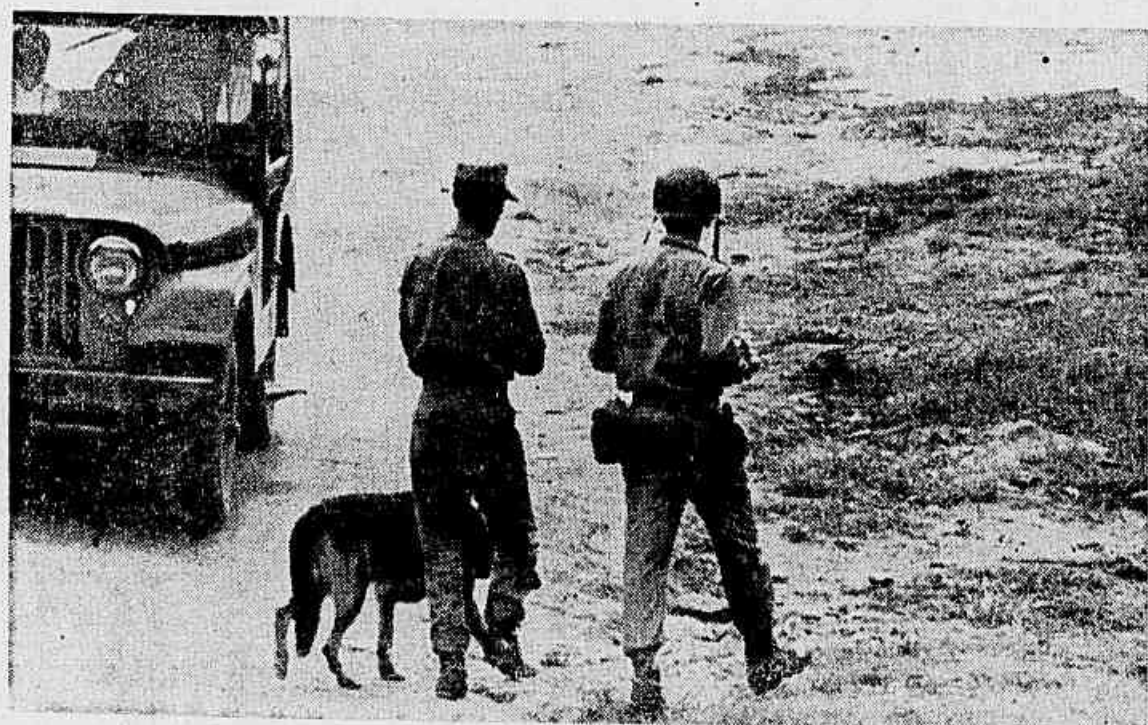
ATENÇÃO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RADIO JORNAL DO BRASIL**, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.**

A Serra do Caparaó não tinha essa fama não. Tudo começou na segunda-feira, dia 3, quando a notícia estourou nos vespertinos: há guerrilheiros no Brasil. Ninguém acreditou, nem o próprio Exército, que, apesar de mandar homens, desmentiu oficialmente. Hoje a encosta é todo um acampamento militar fortemente cercado. O Comandante desce de helicóptero e os repórteres não entram no círculo histórico desenhado ao longo de Minas e Espírito Santo.

GUERRILHAS, O MISTÉRIO SOBE A SERRA

A Cidade de Caparaó não tinha tanta gente não. A ruazinha do footing e do namôro inocente foi de repente invadida por 1 500 soldados embalados. Complicados aparelhos de rádio eram instalados nas ruas. A guerra, que tinham visto no cinema poeira da Cidade, era apenas uma lembrança que a realidade fecundou. E a política, que para êles sempre foi o dia de votar e o cafèzinho com o candidato a deputado, surgia numa outra dimensão

O sol da Serra do Caparaó aparece bem cedo, mas não aplaca o frio, que em alguns lugares é de seis graus abaixo de zero. Famintos e cansados — já mataram um boi para comer sem sal — os soldados continuam as buscas, enquanto nas cidades são presos os suspeitos

Na encosta, homens e animais vigiam. Daqui a pouco subirão e tomarão o rumo do Espírito Santo. Para lá pretendem expulsar os guerrilheiros e lá devem estar esperando outros homens com outros cachorros. Mas há lugares em que nem os cachorros conseguem penetrar. No alto da serra um dêles já feriu a pata e o restante perdeu o cheiro no ar — mata e guerrilheiros são um só segrêdo

Os meninos ao longo do Caparaó não conheciam tantos soldados, não. De repente êles chegaram com suas armas de meter inveja ao cabo do destacamento. Chegaram sorrindo, especialmente para os meninos. Contaram para êles algumas canções e organizaram partidas de futebol. A primeira batalha se trava com os pequenos e é a da simpatia. Para que lado penderão: para os soldados que lhes dão presentes ou para os homens de barba e cabelo grande que fugiram para o alto?

Terrenos Avenida Automóvel Club

A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ — No início da ESTRADA RIO—PETRÓPOLIS — Lotes e pequenas chácaras de 12 x 30, 12 x 40 e 24 x 80, plantados de árvores frutíferas. — Várias linhas de ônibus ligando a Praça Mauá ao loteamento, e trens da LEOPOLDINA. — Com frente para o asfalto, luz & fôrça, ruas abertas e ensaibradas, meios-fios e todo comércio no local — MATERIAL DE CONSTRUÇÃO A PRAZO

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 15.000 SEM ENTRADA E SEM JUROS

Posse imediata e construção livre — Contrato pelo Decreto-Lei 58 (Insc. 221). — Muita gente construindo e morando no local — Propriedade da:

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO)

Informações e Vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134, 2.º ANDAR, SALAS 304 a 313 — TELEFONES: 43-8046, 23-2189 e 23-2180 — (CRECI 335)

Casa — Ceará — Fortaleza

Vende-se ou troca-se por imóvel em São Paulo, linda casa térrea no melhor bairro (ALDEOTA). Fotografias e informações na IMOBILIÁRIA PARAISO, Rua Cincinato Braga, 68 — 6.º andar conj. 64 — Fone: 31-1505 em São Paulo (Sind Creci n.º 1.971). (P

APARTAMENTO — Vendo 2 quartos, sala e dependências, peças amplas de frente, entrada: 13 000, resto facilitado. R. Tenente Vieira Sampaio, 88, ap. 101 — Vazio.

APARTAMENTO — Vendo vazio próximo à Praça Saens Pena, composto de sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto reversível, WC empregada, área com tanque. — Tratar pelos telefones: 38-5152 e 38-0270, negócio urgente, no horário comercial.

APARTAMENTO 607, final de construção. Vende-se. Tijuca na Rua Mariz e Barros, 1083, c/ quarto, cozinha, corredor, banh. social. Ver no local das 9 às 16h. Tratar Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, conjunto 209, c/ Antônio — CRECI 400 — Tel.: 52-2997.

RIO COMPRIDO — Vendo casa de altos e baixos em cima 3 qts., 2 varandas, banh. compl. embaixo 2 sl., 1 qt., coz., copa e garagem ent. 23 000. Inf. Tel.: 52-0432 — CRECI 329.

SAENS PENA — Vendo prédio de 2 pavtos. Junto ou separados com 5 quartos, 2 salas, dep., garagem, jardim, centro terreno. Telefone: 38-0759.

TIJUCA — Cede-se o direito a 2 apt. com 2 quartos, sala, etc. tipo vila, somente 2 apartamentos. Rua Barão de Ubá, 443, à vista Cr$ 17 500,00 ou a prazo Cr$ 9 000,00 de entrada e o saldo Cr$ 375 000, Cr$ 23 000 mensais. Rua México, 148, gr. 703, 22-6435 e noite 37-3583 ou aceita-se oferta. Preço para cada apartamento.

TIJUCA — Cobertura excepcional para família fino trato — 4 quartos, 2 banhs., salão, enorme área descoberta, copa, cozinha, dep. emp., garagem. Tratar direto c/ prop. nesta semana durante o dia e à noite. 58-2625 e 38-3868 — Aceita-se ap. peq. como parte de pagamento.

UM GRANDE PONTO... PARA MORAR BEM! — Rua Dr. Satamini, 39 — Aqui, ótimos apartamentos, apenas 2 por andar, de sala, living, 2 ou 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de serviço e de empregada, e garagem. (Todos os quartos dão frente para a bela tranqüila Av. Heitor Beltrão). Prédio sôbre pilotis. Ponto altamente residencial. Preços, desde NCr$ 28 437,60, com entrada de NCr$ .... 1 280,00 e prestações de NCr$ 408,75. Projeto aprovado. Construção da PRONIL — Construtora Ltda. Informações e vendas: no local, hoje e diàriamente, até as 22 horas, e PRONIL — Promoções e Negócios Imobiliários Ltda. — Av. Rio Branco, 156, gr. 702, tels. 42-4966 e .. 42-6760 — CRECI 667.

VENDO ap. no Edif. ESMERALDA o mais bonito da Tijuca na Rua C. do Bonfim n. 685 — de frente — Preço de NCr$ 75 000 — Visitas com o Sr. PRATA — Telefone 34-0920 — 28-2242 — Facilita-se.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

A CASA é realmente muito boa, em centro de terreno 12x31, muito confortável. Preço 65, com 30 de entr. Apanhe chaves com BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. — CRECI 986.

ANDARAÍ — Rua Silva Teles, 71, ap. 207. Vende-se vazio de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área c/ tanque e dep. empregada, NCr$ 24 000,00 a combinar. Chaves c/ porteiro diàriamente. Inf. e vendas na PAR — Predial e Administradora Reznikoff, Rua Ouvidor, 130 — 9.º andar. Tels. 32-1675 e 22-9435 — CRECI 456.

CASA — Vendo ou alugo com 3 qts., 2 sls. entr. carros em terreno de 360 m2. Rua Sebastião de Paulo, 60. Ver de 15 às 16 horas. Tel. 38-4486.

CASCADURA — Jto. Av. Sub. — Vend. casas c/ 1 e 2 qts., sl., coz., banh., quintal, área. Preço a partir de 8.500,00, c/ sinal de 1.000,00 p/ na escritura. Saldo em prest. 131.000. R. do Amparo, 430 c/ Souza. Das 10 às 17 horas. Org. Daniel Ferreira. R. 7 de Setembro, 88 — 2.º. — Tel. 32-3638 e 42-0975.. — CRECI 236.

ENCANTADO — Vendo lote residencial, preço NCr$ 4 000,00. — Ver na Rua Clarimundo de Melo n. 238, lote 2. Tratar na Rua Icapó, 45, gr. 201 — Telefone 30-0731 — Amilcar — Creci 1 138.

ENGENHO NÔVO — Casa, 5 qts., 2 sls., copa, cozinha, jardim, quintal, garagem, varanda, terr. 12 x 40 — Muito conservada — Entrega vazia. R. Frei Fabiano (parte plana, com NCr$ 20.000,00 entrada). — 38-6644.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo o ap. à Rua Mons. Jerônimo, 776 — 302, c/ 2 quartos, sala, copa, cozinha, banh. compl., área c/ tanque e varanda, vazio e de frente. Tel. 58-3605.

GUADALUPE — Vendo luxuosa casa de 2 pavimentos, frente de pastilhas com 2 quartos, 2 salas, coz., com azulejo em côr, banh. em côr, 2 varandas, ent. de carro portão da ent. de ferro grades nas janelas. Preço à vista. — 10 000 e paga 22 prest. de 100. Ver na Rua 17, casa 16, quadra 31. Chaves na casa n. 15 e tratar na Trav. Brandura, 516 — 1, do Sicão, na Vila da Penha — Cetel 91-0195 — Vitalino.

MADUREIRA casa vazia, sala, 2 qt., coz., banh., copa, var., área — Apenas 5 000 ent., prest. como alug. Rua Ramiro Monteiro, 173 c/ 9. Não é vila. Ver no local. Tratar Rua Dagmar Fonseca, 77.

MEIER — Vende-se ap. na Rua Carolina Méier, 30 ap. 301, composto de 2 quartos, 1 salão, copa, cozinha, banheiro completo e área de serviço com tanque — Tratar com o proprietário na Av. Amaral Peixoto 1/15 3.º andar ou pelo tel. 2-7118.

MEIER — R. Figueiras Lima, ap. vazio, frente, c/ sala e quarto amplos e sep., banh., coz., dep. de empreg., área c/ tanque. Peças amplas. 14 milhões c/ 7 milhões em 2 anos. Venda exclusiva Waldemar Donato — Telefone 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

MEIER — Urgente. Vendo casa quarto, sala, cozinha, banheiro, quintal, cisterna, reformada e vazia, por 8 milhões. Entrada 2 milhões e meio e 150 mensal ou 2 milhões com 200 mensal. Ver e tratar à Rua Sousa Aguiar, 322, casa 5. Só hoje e amanhã. — Só aceito compromisso com o sinal. O primeiro que vier.

MADUREIRA — Vendo casa de 2 qts., sl., coz., banh., varanda de laje, vazia, faltando alguns arremates. ent. 6 000 e 200 mensal. Inf. Tel. 52-0432 — CRECI 329.

OLARIA — Vendem-se casas de 2 e 3 qts., c/ pequena entrada, saldo a longo prazo. Tel. 22-8936.

OLARIA — Vende-se casa, na Rua Etelvina n. 3, c/ 2 sls., 3 quartos e demais deps. Alugada sem contrato. Tratar na Av. Rio Branco, 128, 15.º. Tel. 32-8585.

PENHA — Vendo ap. tipo casa, vazio, pronta entrega, entrada carro. Rua Delfina Ennes, 172 — Viaduto — Tel. 43-6340 — Chaves com o pintor.

PENHA — Edifício de 4 pavimentos já na 2a. laje. Rua Montevidéu, 1222, junto à Estação, no melhor local do bairro. Obra em ritmo acelerado com poucas unidades à venda. Sala e quarto separados ou sala e dois quartos, ambos com quartos de empregada e dependências completas. Mensalidades desde NCr$ .... 150,00. Sinal de NCr$ 700,00. Vendas exclusivas a cargo da NOBRE S.A., Av. Rio Branco, 131 — 12.º andar. Tel. 52-4153 — CRECI 707 — Corretor no local.

PRAÇA DO CARMO, Rua Atalaia, 46, vendo casa grande e confortável, garagem e mais 1 ap. nos fundos.

PENHA — Bairro Dourado - Vendo belíssima residência de luxo, salão c/ Parquet, sancas, florões em óleo, sala de jantar idem, lindo banheiro social, 3 quartos, sendo um c/ ar refrigerado, cozinha com aquecimento central e armários, dep. empregada, vaga 2 carros, varanda, garagem jardim em cima terraço coberto 110 m2, tipo Boite c/ cozinha, banheiro bar c/ estereo todo embutido em Decor Vitro e pedra, mármore, cerâmica. — Preço 100 000 muito facilitado. Aceito trocas em 50% — Ver a qualquer hora, 30-0424 — Marco ou Roberto.

PENHA — Casa de qt. sl., vazia apenas 3 000 entr. saldo como aluguel. Trat. Corretora Suburbana R. José Maurício 101 sl. 212 — Penha.

PENHA — Casa vazia, 2 qts., sl., dep. empreg., garagem, terr. 10x70, jto. final ônibus. Vdo. apenas 10.000 entr. e 50 aluguéis de 300 slj. Trat. Corretora Suburbana R. José Maurício 101 slj. 212. Penha. Tel.: 30-1336.

PENHA — Casa, 2 salas, 2 qts., coz., banh., quintal. Entr. 7 000. Tratar Lôbo Júnior n. 1 238. Tel. 30-3311.

PRAÇA DO CARMO — Ap. 2 qts., sala, coz., banh., área com tanque. Entr. 6.000, p. 200. Tratar Lôbo Júnior n. 1 238. Tel. 30-3311.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Vendo casas e terrenos no Jardim Guanabara. Av. Erasmo Braga, 227, s. 514. Tel. 22-2393 — Hermes, até 12 horas.

ATENÇÃO — Residência de luxo ainda não habitada. Vendo no Jard. Guanabara. Living, sala de almôço, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, dependências de empregados, garagem. Av. Erasmo Braga, 227, 5.º, s. 514 — 22-2393, de 7 às 12 h — Hermes Borges — CRECI 168.

ATENÇÃO — Gov. Urgente. Rua Pajuçara — 2 lotes 1050x23, linda vista, NCr$ 4 000 cada a v. Tratar Érico Coelho, 86, ap. 101. Tel. 96-0907.

ATENÇÃO — Governador. Urgente. Terreno 10x30, frente à praia do Barão. NCr$ 8 000 à vista. — Tratar Érico Coelho n. 86, ap. 101. Tel. 96-0907.

COCOTA — Vendo ou permuto por ap. de 4 qts. — Tijuca ou Zona Sul — Magnífica residência de luxo c/4 qts., sala, copa, coz., banh., dep. p/empreg., garagem, telefone, ar condicionado etc. — Junto à Praia da Bandeira. NCr$ 25 000 de entrada, saldo em 30 meses. Tratar tel. 30-4284 — CRECI 787.

GOVERNADOR — Vendem-se 2 terrenos. 474 m2, Manoel Marreiros L. 46 e José Martins, lt4. 404 m2. 4 000 000 entr. — Tel. 42-8593.

GOVERNADOR — Vdo. terreno à Rua Monjolo, c/ 2 500, Ent. rest. 150 s/ juros. Tratar R. Monjolo 175. Tel. 22-5643 e 22-8330.

ILHA DO GOVERNADOR — Ap. 2 qts., sala e garagem. Ent. 6 500, com Alcides Lopes. — Rua Buenos Aires, 230, 1.º — Tel. 43-4413.

ILHA — Guarabu — Terreno 12 x 48 — Rua Abélia, junto 285 em frente a escola. 22-2668.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se casas e apartamentos, na Rua Francisco Góis Calmon, primeiro prédio à esquerda. — Telefone 22-8936.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA. — Novos terrenos na Estr. Galeão, junto à A. A. Portuguêsa próximos à Praia da Bica. Prestações mensais a partir de NCr$ 100,00 em 40 meses sem juros. Propriedade da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ. — Informações na Est. do Galeão, em frente à A. A. Portuguêsa ou nos escritórios da COMPANHIA, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5.º and. Telefone: 42-6957. Vendas: JULIO BOGORICIN — (CRECI 95).

ZONA SUL

FLAMENGO — Lojas prontas já com habite-se. Preços a partir de .... 16 000,00 c/ pagamento em 2 anos. Ótimo emprêgo de capital. Obs. Temos ainda vagas de garagem no edifício para vender. Ver à Rua Senador Vergueiro, 218 até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

LARANJEIRAS — Vende-se a Loja C da Rua das Laranjeiras, 430 — Preço NCr$ 20 000 à vista. Ver a Loja B e tratar na Imóvil Ltda. Tel. 42-0092 — CRECI 517.

LOJA COPACABANA — Vendemos em 1a. locação, com 234 m2, excelente ponto para qualquer ramo. Ver no local: Barata Ribeiro, 334. Chaves c/ porteiro. Tratar Edifício Avenida Central, sala 606 — Tel. 52-7013. CAPRI IMOBILIÁRIA. — CRECI 288.

LARGO DO MACHADO — Loja pronta, de frente, com 40 m2 e mais subsolo de 40 m2. Entrega imediata. — NCr$ 45 000,00 com pagamento grandemente financiado. — Inf. PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

LOJAS VAZIAS — Prox. Escola Normal, R. Pacheco Leão esq. M. Sabará, 2, 3 e 5 portas, pagt. bem facilitado ou troca-se por imóveis Zona Sul. 57-9074 Cop. ou 22-9100 Escr. — Eng. Tito Lívio. CRECI 1099. Compra e vende imóveis.

LOJA — Vendo. R. Visc. Pirajá, 452, loja 1,2x10, prestações 40 000 a comb. 25 à vista e rest. 2 anos. Tels. 37-6266 ou 37-7382. Ver no local.

PASSA-SE loja na Rua Montenegro, adaptável a vários ramos de negócio c/ telefone, ar refrigerado. Negócio urgente. Detalhes: 47-4913 e 47-4292.

ZONA NORTE

ENGENHO DE DENTRO — Rua Adolfo Bergamini nº 316. Vendo ou alugo lojas A-B e E. Ver no local, pela manhã.

LOJA GRANDE — Vendo com 240 m2, podendo ampliar, com fôrça. Pronta entrega e apartamentos. Av. Suburbana, 5 373. — Méier. Tel.: 29-4265 — Padaria.

LOJA — Vende-se 32 m2 na Rua Dr. Satamini 106-C — Tel. 52-7980 — Moura.

LOJA — Praça Verdun — 20 x 40 — Financia-se ou troca-se p/ mat. construção. 42-2049.

PASSA-SE um contrato (loja) Rua Engenheiro Eutrágio Borges, 6 (Lins Vasc.), com telefone. Procurar Sr. Dioclécio. R. Maria Luísa, 72. Tel. 29-4189.

URUGUAI, 380 loja 45, vendo ótimo ponto apenas 17 500,00 50% financ. Tratar Av. Gomes Freire, 55-E.

ESTADO DO RIO

LOJAS — Av. Nilo Peçanha, em Caxias, passo 2 — Uma c/ 3 portas balcão, armações etc. cont. 5 anos, al. barato, facilito, c/ pequena ent., Inf. R. José Alvarenga, 378 — Silva.

ESTADO DO RIO

ARARUAMA — Vendo terreno com desmembramento, localizado portinho. Ofertas para 57-0022.

OUTROS ESTADOS

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

DIVERSOS

TROCA-SE linda casa em Juiz de Fora, Minas, com 4 grandes quartos, 2 salas grandes, varanda com 9 x 3, quintal etc., por ap. em Brasília. Tratar tel. 47-0710.

Galpões em Bonsucesso

DEPÓSITO OU INDÚSTRIA

Vende-se em conjunto ou separadamente 3 galpões novos. Construção de primeira. Ponto excelente; áreas: 420, 490 e 550 m2. Detalhes c/ Sr. Artur ou Pedro, tels.: 32-8338 ou 32-9064, horário comercial.

Vende-se

Apartamento de frente, vazio, 4 qts., 3 sls., 2 banh. soc., jard. inverno e dependências, 2 qts. e banh. p. empregada. Ver à Rua da Glória, 190 ap. 401 c/ o encarregado Abílio ou tratar pelo tel. 23-9499.

Cruzadas

HORIZONTAIS — 1 — recinto destinado à sepultura dos cadáveres humanos (pl.); 9 — variedade de quartzo que apresenta lindas faixas coloridas (Lat. **achates**); 10 — interjeição: exprime espanto; 11 — láparo já crescido; 14 — praça de taba; 15 — teixo; Ife; 16 — astro; 17 — causa amofinação a; aflige; 20 — dá apelido a; qualifica; 21 — torna feliz; 23 — reza; 25 — extenua; esgota; 26 — aquêle que segura; 28 — ruído; tom; 29 — roseiral.

VERTICAIS — 1 — combinações das côres; 2 — coleção de cartas geográficas; 3 — canal que só dá passagem a igaras ou a pequenos barcos; 4 — dar à taramela; pairar; 5 — sufixo: diminuição; 6 — validado; comprovado; 7 — de outra forma; 8 — montanha; pilha; 12 — mau cheiro; 13 — das serpentes; ofídios; 18 — em forma de oliva ou azeitona; 19 — natureza; 20 — carícia; mimo; 22 — nome de diversos rios da Europa; 24 — cabeça de gado; 27 — algum.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **capacitar; aram; lós; salacidade; aba; etapas; matutinos; animada; vo; tanado; ric; ada; luva; odisséias; broa; curso.** Verticais — **casamata; palatinado; ara; cacetadas; imitido; alapo; rodas-vivas; sés; abanador; dana; uma; ocaso; ruir; léu; ia; se.**

Horóscopo

PROF. MAZURKA

CAPRICÓRNIO

Muito cuidado com as novas amizades, o dia não lhe é muito propício. Na profissão, não espere muito também.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 38. Côr: gêlo. Pedra: turquesa. O dia é desfavorável para os assuntos sentimentais, principalmente para as amizades novas; já para a profissão será calmo.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 40. Côr: creme. Pedra: jacinto. A lua durante o dia de hoje será o seu guia para resolver assuntos da vida cotidiana. Procure ser ativo.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 14. Côr: rosa. Pedra: ametista. Nada de lamentações nem de tristezas neste dia, porque nada adiantará. O melhor a fazer é esperar dias melhores.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 4. Côr: marrom. Pedra: rubi. Procure andar com os ouvidos aguçados, pois poderá colhêr alguma coisa de útil, isto no ambiente de trabalho. Para o amor, não crie idéias fantásticas, porque tudo não passará de sonho.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 10. Côr: violeta. Pedra: safira. Suas atitudes poderão trazer-lhe grandes alegrias para você durante êste dia.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 15. Côr: azul-céu. Pedra: esmeralda. Dia favorável para passeios e divertimentos leves. Bom também para o trabalho e tratos com pessoas influentes.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 71. Côr: grená. Pedra: ágata. Só procure pôr a mão onde alcançar, porque êste é um dia cheio de contradição e aborrecimentos.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 61. Côr: alaranjado. Pedra: brilhante. Boas idéias lhe ocorrerão durante o dia de hoje. Mas medite, há indícios de tristezas no decorrer.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 35. Côr: cinza. Pedra: granada. Seus sonhos não deverão ser contados a colegas, porque quem sonha tem um plano em mente e contando não conseguirá realizar.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 72. Côr: limo. Pedra: lápis-lazúli. Analise bem seus planos antes de tentar realizá-los. Assim você terá melhores resultados e não cairá em abismo.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 42. Côr: musgo. Pedra: água-marinha. Sua mente hoje estará um tanto agitada para resolver assuntos cotidianos. Procure controlar-se o máximo que puder, assim terá algumas possibilidades.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 3. Côr: vermelho. Pedra: topázio. Muito cuidado com os negócios e os assuntos referentes ao coração, principalmente com os entes queridos.

Justiça

COREGEDORIA DA JUSTIÇA — PORTARIA N.º 534: Aos Srs. serventuários titulares em geral — O DESEMBARGADOR ELMANO CRUZ, CORREGEDOR DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, usando das atribuições que lhe confere o art. 38, combinado com o art. 344 do Código de Organização Judiciária (Decreto-Lei n.º 8 527, de 31 de dezembro de 1945), CONSIDERANDO que a obrigatoriedade do envio das escalas de férias e licenças dos serventuários da categoria dos remunerados pelos cofres públicos, para apreciação e aprovação do Corregedor, determinada pela Portaria n.º 87, de 28 de março de 1962, não vem atendendo às finalidades que se esperavam; CONSIDERANDO que, de um modo geral, as escalas são organizadas, apenas, para cumprir as determinações da referida Portaria; CONSIDERANDO que os pedidos de transferências e desistências de férias são em número elevado, fugindo assim a uma das principais finalidades da Portaria 87/62, qual seja, a de diminuir o expediente desnecessário; CONSIDERANDO que a omissão por parte de alguns titulares na comunicação de tais alterações nas escalas, deixa dúvidas quanto aos períodos de férias a que têm direito seus subordinados; CONSIDERANDO que, para a obtenção dos benefícios do item VII, do art. 96, da Lei 1 163 (Estatuto do Pessoal Civil do Poder Executivo do Estado da Guanabara) é indispensável a exatidão na contagem das férias não gozadas pelos serventuários; RESOLVE revogar a Portaria n.º 87, de 28-3-62, que instituiu as escalas de férias para os serventuários remunerados pelos cofres públicos, e mantém o regime estabelecido na Portaria n.º 83, de 3-7-41 e pela Circular n.º 49, de 10-9-49, qual seja, o de **pedidos individuais** os quais serão encaminhados ao Corregedor com a concordância dos seus superiores imediatos que, por sua vez, atenderão, na medida do possível, às conveniências pessoais de cada um, mas obedecerá, estritamente, ao interêsse do serviço, não permitindo o afastamento simultâneo de serventuários, a ponto de prejudicar os trabalhos. As determinações constantes da presente Portaria serão observadas a partir da sua publicação e os pedidos de férias serão feitos independentemente das escalas já enviadas a esta Corregedoria. CIRCULAR n.º 14 — O CORREGEDOR DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, no uso de suas atribuições legais e, na conformidade do art. 38, do Decreto-Lei n.º 8 527, de 31 de Dezembro de 1945, RESOLVE alterar a Circular n.º 102, de 5 de janeiro de 1967, que passa a ter a seguinte redação: I — Os Srs. Juízes em geral, ficam autorizados a determinar diretamente aos Oficiais do Registro de Distribuição prática das retificações, anotações, alterações, adições, baixas e cancelamentos de distribuições independentemente do placet da Corregedoria. II — Tal determinação será feita mediante a remessa dos autos ao Oficial do Registro de Distribuição competente, que fará a anotação solicitada, devolvendo os autos ao Juiz solicitante, após certificada a medida. III — Qualquer ato praticado em processo de CONCORDATA ou FALÊNCIA, que importe no inciso I desta Circular, deverá ser comunicado pelo Juiz, por ofício, a esta Corregedoria para a anotação no respectivo fichário. IV — As distribuições por dependência, sorteio, reconvenções, exceções de incompetência deverão ser encaminhadas à Corregedoria para serem submetidas à apreciação do Corregedor. V — Todo e qualquer expediente referente a processos da competência dos Drs. Juízes das Varas de Órfãos e Sucessões, deverá ser encaminhado, também, a esta Corregedoria para ser apreciado pelo Corregedor.

Caixa

Relação dos processos em exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro: Processos ns. 48 372 — 58 420 — 59 903 — 60 474, comparecerem à P.J.; 100 895, juntar certidão de ônus Reais; 103 155 comparecer à P.J.; 106 296, retificar a guia de transmissão; 106 618, juntar alvará de laudêmio; 106 875 comparecer à P.J.; 107 856, retificar a guia de transmissão; 107 977 comparecer à P.J.; 108 054, esclarecer a distribuição; 108 082, juntar a guia de transmissão; 108 165, comparecer à P.J.; 108 252, juntar averbação da construção; 108 362, comparecer à P.J.; 108 501, retificar a guia de transmissão; 108 532, comparecer à P.J.; 108 548, esclarecer a distribuição; 108 564, retificar a guia de transmissão; 108 570, comparecer à P.J.; 108 888, juntar a guia de transmissão.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve telefonar para 22-1519.

* * *

ANGELA REGINA COSTA OLIVEIRA, 15 anos, branca, cabelos alourados e olhos verdes. Inf. para 38-0273. — AMERI MARIA DA SILVA, 26 anos, gorda, preta. Inf. 30-2039 — ADILSON ROSA CLAUDIO, 16 anos, prêto, morador na Vila Kennedy. Inf. para Rua Libéria, 58. — ATAIDE SILVA, 40 anos, epilético, desapareceu do Hospital Souza Aguiar onde fôra internado. Inf. para 43-7825. — ANA MARIA DA CRUZ, 25 anos, mulata, cabelos pretos e olhos castanhos, veio de Campos, no Estado do Rio, para a Guanabara. Inf. para 48-7606. — ANTONIO DOS SANTOS MARTINS, português, 75 anos, branco, cabelos brancos e um pouco calvo. Inf. para 49-4591. — AIRTON FERREIRA MAGALHAES, 41 anos, branco. Inf. para 22-1205. — BERNARDINA MOREIRA DE LIMA, estaria em Copacabana. Inf. para Rua Igramirim, 33, em Vicente de Carvalho. — CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS, 10 anos, moreno claro, morador em Meriti. Inf. para 52-9926. — EUNICEIA GUEDES DE CARVALHO, de 30 anos, branca, cabelos louros e compridos. Estava acompanhada da menina VALDINÉIA JOAQUIM DA SILVA, de 4 anos, branca e cabelos louros. Inf. para 45-3134. — ESDRAS CARLOS DOS SANTOS, 17 anos, cabelos escuros e olhos verdes, 1,80m. Está desaparecida desde 1965. Inf. para 52-7402 — FRANCISCA MARIA LEITE, preta, 18 anos e gorda. Inf. para o tel. 48-5617. — IVAN EVARISTO DE CASTRO, 17 anos, prêto, morador em Nova Iguaçu. Inf. para 22-9237. — JOAQUINA RAMOS, 54 anos, preta, de baixa estatura, desaparecida do Hospital Odimon Galloti no Engenho de Dentro, inf. para 43-8973. — JOSE ALBERTO DA SILVA, 11 anos, moreno, olhos castanhos e cabelos crespos. Inf. para 23-9525. — JANDIRA GROSSI, cabelos lisos e castanhos, 42 anos, morava na Rua dos Arcos 23, no prédio que veio a desabar. Inf. para 28-5569. — JORGE GOMES COSTA, 14 anos, morador em Belfort Roxo. Informações para a Seção de Lavanderia do Hospital da Ordem do Carmo. — MAURO MOREIRA DOS SANTOS, 39 anos, moreno, desaparecido há 16 anos. Inf. para Edésio Moreira dos Santos na Rua Teixeira, Lote 22, Parque Gênus, em Acari — MARIA SELMA DA SILVA, 13 anos, olhos castanhos e cabelos louros. Foi na Rua Riachuelo, 257, ap. 208 e mora em Coelho da Rocha. Desde a segunda quinzena de março não dá notícias. Inf. para 42-1455. — MANUEL GONÇALVES, 61 anos, branco, olhos castanhos, cabelos grisalhos, morador em Cachambi. Inf. para 29-4383. — MARIA LUZIA PEREIRA, 12 anos, loura, de cabelos curtos. Inf. para 30-0699. — MILTON DE SOUZA, branco, 17 anos, cabelos castanhos, morador em Brás de Pina. Inf. para 30-0695. — NEY CONCEIÇÃO LANES, 17 anos, mulato, morador em Piedade. Tel. 22-1958. — REGINA DE CASTRO VASCONCELOS, 5 anos, morena, cabelos e olhos castanhos, desapareceu do Maracanãzinho onde estava abrigada, no dia 20 de março. Inf. para Rua Congonhas, 86 em Padre Miguel. — RAIMUNDO JOSÉ NOGUEIRA, 9 anos, branco, olhos castanhos e cabelos louros, morador em Campo Grande no Parque São Francisco. Inf. para 49-0558. — SATIRA FERREIRA DE SOUZA, 68 anos, doente mental, moradora na Penha Circular. Inf. para 30-3100. — SERGIO FERREIRA, 15 anos, magro, e 1,80m, cabelos e olhos castanhos. Inf. para CETEL 90-1331. — SANDRA MOREIRA, mulata, 11 anos, aparentando 7 ou 8 anos, desapareceu de sua casa em Bonsucesso. Inf. para 30-8807. — VERA LUCIA LANDIN DA SILVA, 12 anos, cabelos e olhos castanhos. Saiu em dezembro último de Paranaguá para as férias em Caxias do Sul. Inf. para Rua Paraguai, 113 em Belfort Roxo ou Av. Benio Rocha, 440 em Paranaguá.

ALUGAM-SE quartos c/ água benéfica à saúde, amb. b. p/ casal. R. Cerqueira César, 67, c/ 7, Madureira.

BRAS DE PINA — Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala, cor., banh. Cr$ 150 000. Ver na Rua Guaiá, 22-102.

IRAJA — Casa, qt., sl., cozinha de laje. 110 mil, desconto em fôlha, casal sem filho. R. Licinio Barcelos 186.

VAZ LOBO — Aluga-se na Rua Manuel Machado, 246, ap. 102, ap. com 2 quartos, sala, cor., banh., área. Ver no local com porteiro e tratar Av. Rio Branco, 156, sala 2 502. Tel. 22-6140.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE loja com sobrado — Rua Buenos Aires, 299. Tratar à Rua da Alfândega, 284, loja com Senhor Miguel.

CASTELO — LOJA — Alugo c/ 160 m2. Ver na Av. Churchill, 129, com porteiro Lima.

LOJA — Centro — Passo contrato de loja c/ 250 m2 e 1.º pavimento também c/ 250 m2, elevador privativo, mesa telefônica PBX c/ 4 troncos e 16 ramais, contrato nôvo de 5 anos. Aluguel 300,00. Inf. tel. 52-2190 — CRECI 768.

LOJA, Centro, alugo, R. Frei Caneca, 212, cede-se tel. só pessoalmente.

LOJA grande com telefone e instalações. Passa-se contrato. Fone 43-0667 — Sr. José. Marcar encontro 15/17 horas. Largo de Santa Rita n. 12.

LOJA — Castelo — Aluga-se com subsolo. Inf. 36-6483.

LOJA C/ 30 M2 — Aluga-se ou vende-se, no Edifício Avenida, 25, do lado da Rua São Bento, próx. Av. Rio Branco. Tratar Sr. Antônio — Tels.: 43-4511 e 23-0702.

SAUDE — Aluga-se na Av. Barão de Tefé, 107, ampla loja com jirau. Ver diariamente no horário de 7 às 16 horas.

ZONA SUL

LOJA COPACABANA — Alugamos em 1a. locação, com 234 m2, excelente ponto para qualquer ramo. Ver no local: Barata Ribeiro 334, chaves c/ porteiro. Tratar Capri Imobiliária, Ed. Avenida Central, sala 608. Tel.: 52-7013. Creci 288.

LOJA — Botafogo. Melhor ponto, montada c/ agência automóveis. Passo contrato 110 m2. Serve qualquer ramo. T. 46-6317.

PASSA-SE contrato de locação de loja, com instalação de luxo, para o comércio de modas masculinas, femininas ou infantis. Aluguel NCr$ 500,00. Ver na Rua Visc. de Pirajá, 571-B e tratar com Sr. Antonio Ministro, na mesma rua 206-A, parte da tarde.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja na Rua Barão de Mesquita, 424-B — Ver no local. Tratar com o proprietário — Rua Beneditinos, 10, sobreloja.

ALUGA-SE loja. Estr. Portela, 368 — Tratar local.

ALUGO loja, Largo do Campinho n. 9-B. Tratar com Arnaldo na Estrada Intendente Magalhães, n. 68.

ALUGA-SE loja c/ residência e galpão. Av. Automovel Clube, 1167, chaves Rua Julia Corteiras 31, c/ Dona Iracema, contrato de 5 anos. Creci 835.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Adolfo Bergamini n. 316 — Alugo ou vendo lojas A, B e E. Ver no local pela manhã.

LOJAS de esquina — Aluga-se ponto comercial garantido para lanchonete, confeitaria, ferragem em geral grande oportunidade — Tel. 54-1389.

LOJA — Aluga-se magnífico ponto, 60 m2, 2 portas, qualquer ramo. Rua Uranos, 1211 — Olaria.

LOJA — Tijuca. Aluga-se ou vende-se com moradia, Rua Pereira de Siqueira, 71, ao lado do Touring Clube. Tel. 54-3783.

LOJA GRANDE — RAMOS — Passa-se contrato de 5 anos, aluguel NCr$ 120,00, 65 m2, esquina, qualquer ramo. R. Custódio Nunes, 155, loja A, telefone 43-2105.

LOJA COM TELEFONE — Passo contrato facilitado de excelente loja com 130 m2, escritório, jirau etc. Serve para qualquer negócio. Aluguel de NCr$ 50,00. Contrato nôvo com término em 1972. Rua São Cristóvão, 190-A — 34-8502.

LOJAS — Alugo 120 m. — Rua Benedito Otoni, 65-A — R. Ana Néri, 1 044, próprio para padaria. Ver e tratar nos mesmos.

CASTELO — Alugo conjunto, 100 m2, comercial. Ver na Av. Churchill, 129, com porteiro Lima.

ESCRITORIO no Centro. Aluga-se mobiliado, máquinas etc. 3 telefones possibilidade de transferir 2. Rua dos Andradas, 96 4.º and. s/ 403-B. Tel.: 43-0267. CRECI 1 032.

EDIFICIO AV. CENTRAL — Escrit. mob. c/ tel. Alugo parte com ref. Tratar sala 1 506.

GRUPO DE SALAS — Alugam-se juntos ou separados grupos de saleta e 2 salas grandes, no ed. da Av. Pres. Vargas, 418, 11.º pav. Ver no local. Tratar tel. 32-9400 — CRECI 413.

MEXICO, 90 — S. 310. Ampla c/ priv. Aluguel 220. Chave port. Inf. 32-2637 até 10 e 12-16 h.

SALA — Telefone alug. Escri. comer., ind. Tratar 8 às 12h. Entr. banh. privat. Pedro I, 7 gr. 1 003 s/ 5, esq. Pça. Tiradentes.

SALA — Aluga-se sala n. 801 da Rua da Assembléia, 34. Ótima de frente. Chaves com porteiro.

SALINHA — Aluga-se para pequeno escritório com uso de telefone. Rua da Quitanda, 5, sala 502.

SALA — Aluga-se a sala 515 do Ed. Maxime à Av. Passos, 15. — Chaves tel. 32-9400 — CRECI 413.

SALAS PARA ESCRITORIOS — Ótimas, alugam-se no Centro. — Ver e tratar na Av. Marechal Floriano, 38 — Ed. Santos Seabra.

SALAS — CENTRO — Alugo para escritório, grupo de 3 ou separado — Ver e tratar na Praça Mauá, 15 — 3.º andar — Godoy. Tel. 23-3588.

TREZE DE MAIO, 23 — Passo instalações e aluguel conj. salas 1917-1918, c/ telefone, bem mobiliadas, atapetadas, máquina de escrever, calcular, cofre, ar refrigerado, geladeira etc. Base NCr$ 6.000,00. Ver no local, das 14 às 17 horas. Tel. 42-9322. Res. 57-0852.

TRES SALAS VAZIAS — Santa Luzia, 799, esq. R. Branco alugo ou vendo, 57-4019. Sousa, das 15h. — Ponto espetacular.

ZONA SUL

ALUGA-SE um conjunto de 4 salas, na Rua Sta. Clara, esquina de Copacabana. Tel.: 47-5801.

ALUGA-SE — Alfaiate aluga parte de sala para camiseiro e costureira, Av. Copacabana, 435, sala 703.

ALUGO ap. 505 e 506, Av. N. S. Copacabana, 231 e 239, para fins comerciais ou residenciais. Chaves c/ porteiro, aluguel cada NCr$ 240,00. Creci 835.

SALA — Aluga-se para comércio. Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 406 — loja — Leblon.

ZONA NORTE

ALUGO sala comercial no Ed. Iskye. Rua Conde de Bonfim n. 422 — Ver porteiro Moyses, 14 às 22 horas. Tratar tel. 34-5142.

MEIER — Salas, alugo 1 minuto Estação — Comércio, indústria ou outro fim. 48-3429. Lucídio Lago, 210.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Aluga-se 2 apartamentos, ótimos, próximo à Estação, Estrada Rio São Paulo 457 ap. 102 frente e 102 fundos. Chaves no local. 120 e 100 c/ taxas. Informar 49-6862.

DIVERSOS

GUARAPARI — Alugo apartamento mobiliado, 15 dias na praia, NCr$ 320,00. 47-8708, Iolanda — 9 às 18 horas.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se ótima casa ainda para o mês de abril — Tel. 54-3280.

Mais uma loja do JB no Centro da Cidade (a terceira)

O JORNAL DO BRASIL inaugura mais uma loja de classificados. A Agência Mem de Sá. Nós esperamos que fique perto da sua casa ou do seu escritório. E o motivo é simples: queremos prestar cada vez melhores serviços com maiores facilidades.

NOVA AGÊNCIA DO JB/AVENIDA MEM DE SÁ, N.º 147 / TEL. 52-0571

Armazéns

Alugam-se depósitos com 500 m2, 1 000 m2, 2 000 m2 e 4 000 m2 — Ver Rua Luiz Câmara, 385 — Ramos — Av. Brasil — Tel. 28-3506.

Lindo — mobiliado

Lindo apartamento c/ todos utensílios, roupas, louças, geladeira etc. Saleta, quarto, cozinha, banh. Vista p/ mar, 4 a 12 meses. NCr$ 300,00. Av. Copacabana, 129, ap. 1 005 — Chaves porteiro ou 37-4699 — D. Chula.

PIANO com marrom, bonito e perfeito lindo som, ótimo para estudo e ap. urgente. 400 mil R. D. Claudina 470 c/ 11 — Méier.

PIANO inglês Bentley cêpo de metal, 88 notas, cordas cruzadas, 3 pedais. Vendo R. Tonelero 152.

PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS — Novos — Casa especializada vende bem financiados por preços da ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

PIANO ESSENFELD — Cêpo de metal, caviúna, ótimo estado, três pedais. Preço base: NCr$ 2 100,00. Tel. 57-3084.

PIANOS Bechstein — Bluthner — Steinweg — Schimel — Brasil — Delarue etc. — Apartamentos, 1/4 de cauda e de armário c/ garantia 1 ano em 4 pagamentos. Rua Copacabana, 99-B — Aberto até às 19 horas.

VENDE-SE 1 piano tcheco, de carvalho, ótimas condições e 1 televisão Philco. Tratar na Av. Rainha Elizabeth 613 ap. 102 — Telefone 52-1007.

Escritório — Centro

Rua do Ouvidor, 130 — s/ 615 e 616. Quase esq. Av. Rio Branco. Passa-se o contrato de 2 salas e saleta (40 m2) atapetada, c/ decorações de luxo, móveis de Jacarandá, novos, c/ cortinas, geladeira, 2 aparelhos de Ar condicionado, novos, teto rebaixado em Gonçalo Alves, c/ interfones funcionando. Aluguel antigo c/ mais de 2 anos de contrato à NCr$ 175,00 mensais. Ver no local, chaves na sala 617.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA a dirigir em Volks e Gordini. Vou a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar: 57-7845 — Maurício.

APRENDA a dirigir. Você dá o carro, eu dou a aula. Vou a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar: 57-7845 — Maurício.

PROFESSÔRES de Português e Francês para curso noturno. Precisam-se. Tratar na Avenida Ministro Edgard Romero, 889 — Vaz Lôbo — Madureira.

PROFESSOR de Inglês com registro M.E.C. Preciso turno noturno, 12 aulas semanais. Tel.: 32-5161.

VESTIBULAR — De Engenharia e Química — Turmas de cinco alunos. Início dia 17 do corrente — Mensalidade NCr$ 40,00 — Inform. Tel. 29-4070 — Ney.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas, sòmente para adultos. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, telequinezia, regressão de memória etc. "I.C.B." Rua Uruguaiana, 114, 1.º andar.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

MOÇA — Precisa-se para ajudar em pequenos serviços. Dormir no emprêgo. Haddock Lôbo, 175 ap. 201.

OFEREÇO — Babás espanhola e brasileiras de 1a. categoria. Tel. 52-5644 — Ag. Rizzo.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais. Garantias permanente. Tratar pessoalmente na R. Uruguaiana, 226, sob.

OFEREÇO copeira-arrumadeira cozinheiras etc. Com referencias e doc. Tels. 32-0584 e 32-5556 — AG. RIACHUELO.

OFEREÇO — Copeiros e cozinheiros internacionais e faxineiros — diaristas e mensais — Telefone: 52-5644 — AG. RIZZO.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeira e babás, com carteira e boas referencias. Telefone 52-4604.

PRECISO empregada de responsabilidade para casa de um senhor c/ filho menor. Inútil apresentar-se não dando referencias. Tratar c/ Sr. José, Rua Andradas, 36-1.º

PRECISO de uma empregada para pequenos serviços de apartamento pequeno e olhar uma criança de 1 ano. Senador Vergueiro, 203-807.

PRECISA-SE empregada p. todo serv. Ref. e doc. Paga-se bem. Dorme. Rua da Glória 190 — ap. 607.

PROCURAMOS senhora ou senhorita que fale alemão para lidar com três meninas pequenas e que tenha bastante prática, diàriamente à tarde.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprego na Rua Camarista Méier n. 494 — Ônibus 247 à porta.

COZINHEIRA — E lavar roupa na máquina, dorme no emprêgo. Ordenado 45 000. Rua Severino Brandão, 14 — Tel. 48-9861.

COZINHEIRA de forno e fogão, precisa-se de uma com muita competência e desembaraço. Idade de 30/35 anos. Apresentar-se na Rua Bela, 649 (São Cristóvão), das 9 às 12 horas, falar com Dona Mercedes. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — NCr$ 70 e 100,00, sabendo ler e escrever. Para todo serviço ap. 101, Posto 6. Rainha Elizabeth, 665.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão, lavar com máquina, ordenado de 70 000 na Av. Bartolomeu Mitre n. 647 — 503. — Leblon.

COZINHEIRA para 3 pessoas — Preciso, durma no emprego, pago bem. Ajantarado sab. e dom. Rua Siqueira Campos, 142, apartamento 701.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, apenas p/ cozinhar e lavar (c/ máquina). Paga-se cem mil. Tratar 25-5549. Rua Samuel Morse, 12, ap. 702. — Flamengo.

COZINHEIRA para bar. Av. Ministro Edgar Romero, 942.

COZINHEIRA, arrumadeira, copeira e lavadeira. Precisa-se c/ referencias e documentos, acima de 70,00. Rua da Carioca, 32, s/ 801.

EMBAIXADA procura cozinheira 150 mil, 1a. copeira, 90 mil. Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar para casal c/ 2 filhas. Exigem-se referencias mínimas. Rua Barão do Flamengo n. 4, ap. 703.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar das 7 às 14 horas, tenha todos os documentos. Ordenado NCr$ 40,00 — Av. N. S. de Fátima n. 22 — 801.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e limpeza, que more perto. Rua Aristides Lôbo, 191, ap. 101 — Rio Comprido.

EMPREGADA — Preciso c/ prática, não durma no emprego. Só c/ cart. R. Marquês Abrantes, 92, ap. 1 201 — Bloco A — Flamengo.

OFERECEMOS cozinheira de várias categorias, com ótimas referências e documentos. Telefone 52-4604.

PRECISA-SE cozinheira c/ prática de restaurante. Av. Rio—Petrópolis, 1 436-G, Caxias.

PRECISO emp. p/ serviço, cozinhando bem o trivial var. Não encera, lava na máq. Dorme no emp. Rua Sebastião Lacerda, 31, ap. 207 — Laranjeiras. 45-9532.

PRECISA-SE de cozinheiro. Rua São Francisco Xavier, 462.

PRECISA-SE de cozinheira. Paga-se bem. Rua Joaquim Nabuco 244 ap. 101.

PRECISA-SE de cozinheira. Tratar na Rua Frei Caneca n. 320.

PRECISO de cozinheira trivial variado — 60 000 — Carteira na Avenida N. S. de Copac. n. 12 ap. 202 — 57-1624.

PRECISA-SE cozinheira portuguêsa para casa de família. Pedem-se documentos. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar à Rua Redentor, 152 casa. Ipanema.

PRECISA-SE empregada — Rua Conde Baependi, 74, ap. 401. Catete.

PRECISO cozinheira forno, fogão, dormindo em casa. Pago até 100 mil. Exijo carteira e ref. — Copacabana. Tel. 57-0378 — Tratar com D. Maria.

PRECISA-SE cozinheira trivial variado que lave roupa à máquina. Exigem-se referências — Paga-se bem. Tel. 26-0696.

PRECISA-SE — Cozinheira de forno e fogão exigindo-se carteira e referências. Tratar Rua Santa Clara, 27 — 10.º andar.

PRECISA-SE de cozinheira. Pedem-se referencias na Rua Visconde de Pirajá n. 462 — ap. 401.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro na Avenida N. S. de Copacabana n. 734.

PRECISO cozinheira de forno-fogão, ordenado até 120 mil e uma do trivial até 80 mil. Av. Copacabana 534, ap. 402.

LAVAD. E PASSADEIRAS

Ensino

COLÉGIO MILITAR — Acham-se abertas as inscrições para a prova escrita de suficiência para professor de ensino secundário em caráter temporário da cadeira de Física do Colégio Militar do Rio. Os candidatos deverão ter menos de 36 anos, completos até 1 de janeiro p.p. e ser licenciados por Faculdades de Filosofia. As informações mais detalhadas serão obtidas na Subdiretoria de Ensino do Colégio Militar, diàriamente, das 8 às 16 horas. O prazo para inscrição será encerrado no próximo dia 14.

DIREITO — Estão abertas as inscrições para matrícula no Curso Pré-Vestibular da Faculdade Nacional de Direito da UFRJ. O número de vagas é limitado e as inscrições poderão ser feitas na Faculdade, das 13 às 15 horas. Outras informações pelo telefone 23-0708. O curso de Estudos Graduados da Faculdade de Direito da UFRJ realizará durante o primeiro trimestre do ano letivo o curso de extensão universitária sôbre **Direito e Desenvolvimento**. O coordenador e orientador do curso é o Professor Teófilo de Azeredo Santos.

PRÓ-DEO — Sob o patrocínio do Centro Pró-Deo, a equipe G. Planus fará um Curso de Introdução à Sistemática do PART-CPM, com a duração de dez sessões de duas horas cada uma, abrangendo entre outros pontos, os seguintes conceitos básicos: Prática de Cálculo; Sistema Integrado; Aspectos Probalísticos; Os Cronogramas Clássicos e o PERT-CBM.

O curso será realizado às terças e quintas-feiras, das 8 às 10h30m; com o início marcado para o próximo dia 18. As inscrições devem ser realizadas na Secretaria dos Cursos Pró-Deo, à Avenida 13 de Maio, 13, sala 1 920, diàriamente.

FOGUETES — O Centro de Treinamento para Professôres de Ciências do Estado da Guanabara — CECIGUA — realizará na próxima quinta-feira, às 18 horas, a segunda aula do Curso de Treinamento para Professôres de Ciências, proferida pelo Professor Almir Rosas, sob o tema **Preparação de Foguetes Improvisados**. Da pauta constam os seguintes pontos; Nações Básicas da Preparação do Combustível; Confecção de Foguete Improvisado, da Prancha; Disparo de Foguetes Preparados pelos Professôres e Alunos.

BÔLSAS-DE-ESTUDO — Cêrca de 40 mil estudantes poderão ser beneficiados pelo convênio que está sendo estudado pela Secretaria de Finanças, Secretaria de Educação e Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado da Guanabara, permitindo aos colégios particulares a opção entre o pagamento do Impôsto sôbre Serviços concedidos, no valor de 5% do movimento econômico mensal, ou o emprêgo de igual quantia em bôlsas-de-estudo, pelo valor da mensalidade vigente no estabelecimento.

As bôlsas-de-estudo, concedidas anteriormente apenas para estudantes até a idade de 21 anos, poderão se estender a estudantes de quaisquer cursos particulares e de qualquer idade. O convênio estará aberto a todos os estabelecimentos de ensino, os quais poderão também pagar parte do Impôsto de Serviços e complementar o valor restante do mesmo através da concessão de bôlsas. Nos casos de pagamento por anuidade, esta obedecerá, para efeito de desconto, ao mesmo critério que o adotado pelo estabelecimento para a sua cobrança.

A FACULDADE SANTA ÚRSULA está realizando os seguintes cursos de extensão universitária: Curso de Fonética e Língua Inglêsa, com a duração de dois períodos letivos, às quartas e sextas-feiras, das 12 às 13 horas; Curso Prático de Língua Inglêsa, também de dois períodos letivos, às segundas e quartas-feiras, na parte da tarde; Curso de Literatura Francesa Contemporânea, com a duração de três meses, a iniciar-se no próximo dia 7, das 16 às 18 horas; Curso de Língua Francesa em Métodos Audiovisuais a iniciar-se dia 3 próximo, em horário ainda não estabelecido.

CURSO PARA PROFESSÔRES E ORIENTADORES DE CLASSE AE — O Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional realizará o Curso para Professôres e Orientadores de Classes AE, que terá início no próximo dia 17. Tôdas as aulas serão objetivas, com explanação de casos reais e participação dos presentes. Será dada ênfase especial à apresentação, construção e indicação das formas de utilização do material didático relativo a cada matéria. Para êsse curso, o IPCEP selecionou um corpo docente especializado de alto gabarito, dêle fazendo parte os seguintes professôres: Hemy Schaw de Freitas, Psicologia e Pedagogia; Jussara Mardirossian, Educação dos Sentidos e Ortopedia Mental; Maria Helena Pontos Neto, Linguagem; Marlene Concetta Almeida, Matemática; Maísa Melo Sousa, Conhecimentos; Doris Heyer de Carvalho, Atividades Musicais e Heraldo Cidade, Educação Física e Jogos. O curso deverá estender-se até o dia 10 de junho, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas.

PRIMEIROS SOCORROS — O Setor Educativo e de Formação de Voluntariado da Cruz Vermelha Brasileira iniciará no próximo dia 10 um curso sôbre Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes, com aulas técnicas e práticas individuais sôbre respiração artificial bôca-a-bôca, massagem cardíaca externa, contrôle de hemorragias, imobilização de fraturas, transporte de feridos e outras emergências. O curso terá a duração de três meses e as inscrições estão abertas na sede da Cruz Vermelha, das 11 às 16 horas.

PRECISA-SE empregado balcão padaria com bastante prática — Tratar c/Sr. Adelino Simões, das 12 às 21 horas. Marq. Abrantes, 56-B.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Prática comprovada, 2 anos c/ técnico — Cia. Suíça, admite. Atende Av. Rio Branco, 185, sl 1.021.

AUXILIAR CONTABILIDADE com prática caixa, razão, classificação de contas p/ Vila Isabel 200,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — com prática em classificação de contas e dactilografia — É favor não se apresentar quem não estiver nas condições acima. — R. Carvalho Alvim n. 691, sobrado — Tijuca.

CONTADOR — Oferece seus serviços para meio expediente ou aceita escritas avulsas. — Telefone 30-3577 — Sr. Figueiredo.

CONTADOR — Oferece-se para meio período ou aceita-se escritas avulsas — Tel.: 22-1749.

L. REDAELLI ENGENHARIA LIMITADA — Procura contador com prática e desembaraço, sólidas referências e curriculum, NCr$ 550,00 iniciais — Telefone 42-3112 — Avenida Rio Branco n. 156 — sala 939.

PRECISA-SE de contador c/ mais de 3 anos de prática na R. Professor Gabizo n. 250.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE dactilógrafas — r/ aux. escr., m/ recepcionistas - r/ almoxarifa, r/ menor, aux. dep. pessoal, m/ balconista, r/ aux. contab. — Avenida Rio Branco n. 185, sala 923.

DATILOGRAFA — A Cofabam admite uma com muita prática em serviços gerais de escritório. Apresentar-se na Rua Mello e Souza, 101, com Sr. Roberto.

DACTILOGRAFAS p/ Z. Sul 180/200 toques 250,00, solt. aparência; outra prat. contab. acima 25 anos p/ subchefia 180,00; outra p/ Aux. 150,00 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

DACTILOGRAFO (A) — Precisa-se com prática de Declaração de Impôsto de Renda, Guias INPS e outros serviços de escritório de contabilidade — Tratar: ARGOS CONTABIL — Rua Senador Dantas, 76, 5.º andar, sala 502 — Horário de 10-12 horas.

DACTILOGRAFA p/ substituição de 23/28 dias, bem rápida, serv. limpo 180,00 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

DATILÓGRAFA — De boa aparência, boa datilógrafa, e com conhecimentos de escritório. Ordenado entre NCr$ 150/180,00 — Apresentar-se no horário de 8,00 às 10 horas, dia 12/4, na Rua da Alfândega n.º 81-A — 3.º — IDUSA S. A. Importante. Se não tiver as condições exigidas pedimos para não comparecer.

L. REDAELLI ENGENHARIA LIMITADA procura dactilógrafa caprichosa e com pratica — NCr$ 180,00 ,iniciais — Tel. 42-3112 — Av. Rio Branco n. 156 — sala . 939.

MOÇA — Oferece-se como secretaria, parte da tarde, ou governanta, pessoa só, de tratamento. Cartas para a portaria deste jornal, sob o n.º 60 526.

MENOR — Precisa-se — Preferência de côr e que saiba dactilografia — Para pequeno escritório. R. 7 de Setembro, 67 sala 202.

MOÇAS dactilógrafas p/ Centro, boa dact. bem rápidas, 180 toques, solt. aparência 250,00 prát. escrit. — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

SECRETARIA 350 dactil. 180, aux. escrit. 180; aux. cont. 250, boy 120, atendente 150. Não é agência — Erasmo Braga 227—315.

SECRETARIA — Precisa-se c/ redação própria, com prática, boa vontade e boa dactilógrafa. Rua Real Grandeza, 245 — Botafogo.

VENDEDORES — CORRETORES

A NOITE OU DE MANHÃ (BICO) — Somente para militar da reserva ou aposentado — Exige-se que tenha tel. em casa. Infs. 38-4031 — 42-8942 — 52-1512 — TERRITORIAL AMAZONAS.

AMBULANTES — Precisam-se para venda do Guaraná Caçula em carrocinhas na praia de Copacabana, paga-se diária e comissão. R. Ministro Alfredo Valadão 35-D. Esq. Siq. Campos 215 — Copacabana.

CORRETORES(AS) — Preciso para vendas de grandes loteamentos. Procurar o Sr. Waldecir, Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, sala 815. Das 9 às 18 horas.

CORRETORES DE ASSINATURAS — Pagamos 30% de comissão e mais 300 mil mensais — Clientes certos — Av. Erasmo Braga n.º 227 — 315.

GRÁFICA na Zona Sul, precisa de vendedor eficiente. Não importa idade. Paga-se bem. Av. N. S. Copacabana, 610, lojas 6 e 11 — Galeria Ritz.

CORRETOR CHEFE PARA LOTEAMENTO — Preciso chefe com corretores. Area bem localizada em Cabuçu, Nova Iguaçu. Oferecemos transporte e damos assistência — Condições excelentes e outras vantagens além comissão. Tratar Alfredo, Pres. Vargas, 509 — 5.º — sala 502.

FÁBRICA, precisa de pessoas — Vendas a domicílio, 210 e 280 mil. Rua Silva Mourão, 15 (transversal Honorio) — Cachambi.

PROCURA-SE vendedores ou vendedoras para trabalhar na Rua — Tratar com o Sr. José na R. 24 de Maio n. 1 013 — Eng. Nôvo, com referencias.

PROPAGANDISTAS — VENDEDORES de produtos farmaceuticos. Precisamos para Niterói — Nova Iguaçu — Leopoldina — Central GB — Pagamos ajuda e comissão na Rua Senador Dantas n. 117 — grupo 411.

PRECISAM-SE môças p/ vendedoras domiciliares, ajuda de custo. Tratar Rua Alexandre Mackenzie, 50, 2.º andar.

VENDEDORES — Admitimos a base de comissão, vendedores que tenham boas relações junto às farmácias para venda de artigos de perfumaria e de produtos farmacêuticos. Possibilidades de ganhar Cr$ 500 000 por mês. Tratar à Rua Conde de Bonfim, 377 sala 505.

VENDEDOR DE BALCÃO — Precisa-se de um com pratica e referencias para tapeçaria Copacabana — Avenida N. S. de Copacabana n. 471-A — Telefone ... 57-7112 — Atende-se exclusivamente das 8 às 12 horas.

VENDEDORES —Precisam-se idade de 18 a 25 anos na Rua da Matriz n. 217 — loja 11, São João de Meriti — Estado do Rio.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MOÇAS — Para venda sabão em pó, salário, comissão e condução. Garantia NCr$ 150,00 — R. Cônego Tobias 194, Méier, trás do Shopping Center.

DIVERSOS

AUXILIAR p/ Reconciliação Bancária — Firma norte-americana procura rapaz c/prática anterior comprovada. Faz-se necessário ter trabalhado anteriormente em firma industrial ou comercial. Horário p/trabalho de 9 às 17 c/sábados livres. Salário incial de 250 mil c/reajuste imediato após experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614 a 613.

AJUDANTE PARA CONSULTORIO MEDICO — Procura emprego — (principiante) fala português e alemão — D. Heidi — 47-8793.

CALÇADOS — GERENTE — Casa luxuosa no melhor ponto do Leblon aceita gerente que possa fazer um depósito em NCr$ 6 000,00 — comissão de 10% nas vendas e participação nos lucros. Telefonar para 27-6963 — Chamar Estêves.

DEPARTAMENTO PESSOAL para Benfica — 1 com grande prática para pequena chefia 200, outro p/ Aux. 150, outro Ruf p/ F. pagto. 160,00 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

INICIANTE — Rapaz, maior, alguma dactilografia, carteira p/ Zona Sul (Botafogo). Cr$ 105 mil. Rua Miguel Couto, 23-703.

MOÇAS — Relações públicas — preciso com ótima aparência e desembaraço na Rua Santa Luzia n. 173 — gr. 302.

OFFICE-BOY — Até 17 anos, com prática. Apresentar-se na Av. Marechal Floriano, 143, s/ 904 — Até às 10 horas.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

ARMADOR DE FERRO — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim, 1 033. Tratar no local (na obra), com Sr. Osvaldo.

SERRALHEIRO — Precisa-se com prática — Tratar na Rua Engenheiro Alberto Mess, 150 — Jacarepaguá — com Dr. Marcel.

SERRALHEIRO SOLDADOR — Precisa-se com muita prática. Apresentar-se a Av. Suburbana, 3 136.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS, pedreiros e serventes, diária 8 000 e 10. Trabalhar esquadria e emboço, telefone 58-3264.

CARPINTEIRO — Precisa-se de vários na obra da Rua 2 de Maio ao lado do CTC — Jacaré. Paga-se bem, tem extra.

CARPINTEIRO DE FORMAS. — Precisa-se para trabalhar na obra da Rua Santa Luisa n. 167 - Maracanã.

CARPINTEIROS para armários — Precisa-se de bons — Rua General Severiano, 40 ,falar com porteiro das 8 às 9 horas.

CARPINTEIRO — Precisa-se. — Tratar na Rua Pedro Lessa n. 35 — 5.º andar.

FABRICA DE MOVEIS NASCENTE precisa de marceneiros bons profissionais para armários embutidos e moveis simples na R. Ourique n. 499-A — Penha Circular.

LUSTRADOR — Precisa-se, devidamente registrado no IAPI — Tratar na Rua México, 168, sala 1007, às 17,30 horas.

MARCENEIROS — Precisam-se na Fábrica de Móveis Bonsucesso — Rua da Proclamação n. 33 — Bonsucesso.

MARCENEIRO — Preciso dois competentes para fábrica de caixas para rádio. Av. João Ribeiro, 580 — Pilares.

MARCENEIRO para fábrica de móveis. Rua São Luiz Gonzaga, n.º 376.

PRECISO do carpinteiro ANNIBAL TUNA, procurar SCHMIDT, na R. 2 de Dezembro, 118.

PRECISA-SE de um rapaz habilidoso de preferência que tenha trabalhado em marcenaria e tenha boa apresentação. Tratar R. Campos da Paz, 111 c/ dois — Rio Comprido.

PRECISA-SE de pedreiro e carpinteiro de forma, compareça com ferramenta na Rua Itapiru n. . 1 210 — Sr. Abílio na parte da manhã.

PEDREIRO e marceneiro. Precisa-se. Tratar Av. Graça Aranha, 174 — Grupo 1 015/16.

PRECISA-SE de carpinteiro para colocação de esquadria na Rua das Laranjeiras n. 336 — com o Sr. BARBOSA.

PRECISA-SE marceneiro competente, salário a combinar, Av. Suburbana, 142 — Lgo. Benfica.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO HIDRAULICO para trabalhar em firma de construção civil. Precisa-se com grande prática e que saibam ler plantas — Tratar na Rua do México, 74, grupo 405.

ENCARREGADO DE OBRA — Precisa-se com pratica de subsolo — Pedem-se referencias. Tratar na Rua Pedro Lessa n. 35, 5.º andar, às 17 horas.

ESTUCADORES — Precisam-se urgente, trabalho e dia ou empreitada — Tratar na Travessa S. Luís Gonzaga n. 17 — com o Sr. MANUEL — S. Cristóvão.

ENCARREGADO DE OBRA — Precisa-se de competente c/ muita pratica e que dê referencias para trabalhar em obra no Maracanã — Apresentar-se na Avenida Rio Branco n. 156 — sala 1 019 — das 14 às 15 horas.

PRECISA-SE de bombeiro gasista — R. São Frco. Xavier, 396, fds.

PINTORES — Precisam-se. Rua Conde de Bonfim, 177. Obra.

PEDREIROS — Precisam-se na R. General Pedra n. 403 — Centro — Central.

PEDREIRO — Preciso, Rua Uruguai, 133 — Tijuca.

PEDREIRO — Precisa-se Rua Marechal Sousa Meneses, 270, perto da Av. Brasil — Ramos.

PRECISA-SE de pedreiros — Tratar na Av. Salvador de Sá, 175, fundos — com senhor Ximenes.

PEDREIRO — Precisa-se para biscate, alguns dias, pago 6,00 por dia — Tratar na Rua Moura Brito, 204, perto da Praça Saenz Pena.

PEDREIROS — Precisa-se na Kosmos Engenharia S.A. — Obra Rua Cândido Mendes, 76, Glória — Exigem-se documentos.

PEDREIRO — Precisa-se para a obra da Rua Itapiru n. 1 249 — Rio Comprido.

PINTORES — Precisamos de capacitados para autos — Cr$ 5 500 a 6 500 diária — Rua Barão do Bom Retiro n. 573.

PRECISA-SE de técnicos de construção até 25 anos de idade — Tratar c/ Sr. Morais das 9 às 12 horas na Av. Princesa Isabel n. 323 — 8.º andar.

SERVENTES — Precisam-se com pratica serviço de construção — Rua Tavares Bastos n. 79 — Catete.

SERVENTE de pedreiro muita prática serviço telhado — Rua Maxwell, 116 — Vila Isabel.

OPERADOR OLIVETTI — Prática comprovada, em carteira (rapaz) Cia. admite urgente: Atende Av. Rio Branco, 185, 10.º sala 1 021.

OPERADOR OLIVETTI — Firma de âmbito internacional admite mecanógrafo c/prática em contas correntes. Horário p/trabalho de 9 às 17 c/sábados Livres — Ótimo salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614 e 613.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE — Eletricista de automóvel competente com ferramentas, para trabalhar com linha Willys. Auto Renel Ltda. Rua Mariana n.º 165, esquina de Av. Itaóca.

RADIOTÉCNICO que saiba ler esquema, tecnologia da solda p/ montagem. Tratar Rua Campos da Paz, 111, c/ dois — Rio Comprido, não telefone.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se para trabalhos comerciais, na Rua Senador Pompeu, 151 — Gráfica Modelo S. A.

COMPOSITORES gráficos — Precisa-se de um com prática de gerência — Rua Visconde de Maranguape, 42 — Lapa.

IMPRESSOR DAVIDSON, precisa-se de um competente. R. Barão de S. Félix, 61.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Minerva na Rua Uranos, 1 440-B — Olaria.

PAGINADOR E MARGEADOR — Precisa-se de competente na Rua Dona Isabel n. 126 — Bonsucesso.

SERVIÇOS OFF-SET MULTILITH . Aceito trabalho na base mão de obra — milheiro — somente tiragem compensadora — Tratar tel. 29-6685 — CARVALHO.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para máquina Miller, automática. Rua Viúva Cláudio, 270 — Jacaré.

TIPOGRAFIA — Preciso de 2 impressores minervistas e 1 compositor gráfico. Só me serve profissionais, idoneos. Rau Calmon Cabral, 149 (B e C). — Irajá.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR-MECANICO — Precisam-se de elementos com prática comprovada em carteira. Tratar R. Junqueira Freire, 51.

AJUSTADORES mecânicos e serralheiros de serviço de chapas. Vários. Rua Barão de Bom Retiro, 2 341 — Grajaú.

BOMBEIRO — Precisa-se, com bastante prática — Tratar na R. México, 168, sala 1007, às 17,30 hs.

TORNEIRO — Precisa-se com prática. Rua Antônio Rêgo, .. 1 120 — Olaria.

TORNEIRO, polidores, limadores, precisa-se. Dua Siriri, 373 — Marechal Hermes.

SAPATEIROS

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se de pespontadores p/ obra esporte para casa e oficina, na Avenida Brasil n. 1 976.

MONTADORES PARA BROTINHO E ESPORTE DE SENHORA - Precisam-se na Rua Professor Quintino do Vale n. 62-E — Estácio de Sá.

PRECISA-SE de balcão para obra fina Luís XV na Rua Leandro Martins n. 6, sobrado.

PRECISA-SE de pespontadores ou pespontadeiras — obra de homem — Dá-se para fora — Paga-se bem, na Rua do Matoso n. 97 — Tel. 54-3356.

PRECISA-SE de um meio-oficial de sapateiro para conserto na Av. 28 de Setembro n. 253.

PRECISAM-SE pespontadores para trabalhar em casa, calçados esporte, Rua José dos Reis, 1450, Pilares.

PRECISA-SE de sapateiro para consertos novos e solas. Rua Barata Ribeiro n. 273-A.

SAPATEIROS — Precisa-se de 1 bom cortador obra muito fina — Rua Divisoria n.º 255 — Bento Ribeiro.

SAPATEIRO — Precisa-se de bom cortador — Rua Dom Pedro Mascarenhas, 17, sobreloja, Catumbi.

SAPATEIRO—FRESADOR — Preciso, competente. Rua Conde de Agrolonno, 763 — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial Luiz XV — Ponto de máquina, na R. Senador Dantas, 95, fundos.

SAPATEIRO — Precisa-se de um lixador de sola — Fáb. de Calç. DAMA LTDA., na Rua do Bispo n. 95 — fundos.

SAPATEIROS — Pespontador (a), virador, colador. Paga-se bem. — Rua Tenente França n. 87 — Catumbi.

DIVERSOS

ELETRICISTA, conhecendo colocação e instalação de letreiros em acrílico plástico, gás-neon e luz fluorescente, com muita partica. Tratar Tel. 29-3512 — Sr. Luís.

ESTUCADORES competentes, precisam-se. Rua Major Fonseca, 25 — 1.º, NCr$ 1,00 p/hora.

FABRICA DE DOCES — Precisa-se de 1 ajudante de mesa e de rapaz menor. Tratar na Rua Barbosa n. 176, Cascadura, com o Sr. Jorge.

PRECISA-SE menor para aprender enrolamentos. R. Invalides, 97.

PRECISA-SE de dois rapazes com prat. de persianas e venezianas — Apresentar-se na Rua da Quitanda n. 30 — 607 — às 7 horas.

PRECISA-SE de bons pintores na Rua Teodoro da Silva, 194 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de um 1) modelador para madeira. 2) ferramenteiro. Tratar na Av. Presidente Vargas n.º 3016.

RADIOTECNICO — Precisa-se para transistores e elétricos — Eletrônica Leal Ltda. — Dr. Bulhões, 130 — Eng. de Dentro.

Trabalho

AUTOCRITICA DO INPS — O Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Francisco Tôrres de Oliveira, afirmou, em sua primeira entrevista à imprensa, que vai acelerar o entendimento entre os diversos órgãos da previdência, para melhorar o entrosamento entre êles; pagar pontualmente os benefícios dos segurados, dando-lhes o que êles têm direito de uma forma correta e não como favor; economizar o dinheiro dos trabalhadores, e dar a cada segurado da previdência aquilo que é dêle. O Sr. Tôrres de Oliveira reconheceu "que houve alguns erros" no início da unificação, "desencadeada com grande ímpeto", e prometeu corrigi-los, levando o processo de unificação, de agora em diante, de uma forma gradual. Prometeu também eliminar a burocracia, um dos grandes males dos antigos institutos, assunto que vem sendo estudado desde antes da criação do INPS, através do Plano de Ação que precedeu a unificação. "Procurou-se escolher o processo mais rápido, simples e melhor, dos que eram utilizados pelos antigos institutos". Admitiu ainda o Presidente do INPS a validade de crítica que diversas entidades sindicais fizeram à unificação, segundo as quais o que houve foi simplesmente iapização. Disse que grande número de cargos de responsabilidade foram entregues a servidores do ex-IAPI, que representava mais da metade da Previdência Social, e tinha o maior contingente de funcionários. "Isto, no entanto, não significa que existam preconceitos contra qualquer grupo de funcionários e, acredito mesmo, que com o tempo irão desaparecendo os distintivos, e os funcionários da previdência formarão um só grupo". Sôbre o problema dos interinos demitidos da previdência, o Sr. Tôrres de Oliveira afirmou que o Ministro do Trabalho tinha o direito de reexaminar a questão, assinando a portaria suspendendo os efeitos da exoneração, e criando uma comissão para, em 30 dias, dar uma solução definitiva ao problema, havendo a possibilidade, conforme determina a Reforma Administrativa, de remanejamento dos interinos para outros órgãos. Diferenciou o Presidente do INPS a situação dos interinos da dos correspondentes e credenciados, também exonerados da previdência, afirmando que os primeiros eram pessoas autônomas que mantinham convênios com os antigos institutos, sem nenhum vínculo empregatício, e os segundos, contratados apenas para a prestação de serviços. Admitiu, também, a possibilidade de erros nos dois casos, afirmando que os reexaminará com tôda a cautela. Quanto à situação dos trabalhadores rurais, o Presidente do INPS criticou a Lei do ex-Presidente João Goulart que lhes estendeu, sem o necessário contrôle, os mesmos benefícios dos trabalhadores da cidade, pretendendo-se dar ao trabalhador do campo aquilo que não se tinha. Com a Revolução, a situação também não melhorou em nada, pois a criação do Fundo do Trabalhador Rural, para tornar iguais os benefícios entre a cidade e o campo, rendeu, em três anos, apenas NCr$ 30 000 000,00 (trinta bilhões de cruzeiros velhos), o que dá para atender 15 dias de pagamento de benefícios num dos antigos institutos, como o ex-IAPI. Recente decreto-lei, do Presidente Castelo Branco, revelou ainda o Sr. Tôrres de Oliveira, limitou os benefícios dos trabalhadores rurais e transferiu para o Ministério do Trabalho a responsabilidade da política neste campo, ficando com o INPS apenas a execução.

AUMENTOS SALARIAIS — O Departamento Nacional do Salário fixou em 24% o aumento salarial do Sálario fixou em 24% o aumento salarial dos operadores cinematográficos. O acôrdo entre os sindicatos das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas e o dos operadores já foi firmado na Delegacia Regional do Trabalho, apesar da resistência dos patrões, que queriam pagar apenas 18%. Foram também homologados pelo Delegado Regional do Trabalho, Sr. Artur Lopes da Silva, os acôrdos firmados entre o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fumo com a Companhia Sousa Cruz, a Lopes Sá e a Tabacaria Londres, aumentando os salários dos empregados em 22%, segundo os índices estabelecidos pelo Departamento Nacional de Salário. O mesmo aumento foi fixado para o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cervejaria e Bebidas em Geral, em seu acôrdo com a Companhia de Cerveja Caracu, que terá vigência a partir do dia 1 de janeiro último.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS 64, MG-64-60-80, cinza escuro, motor B-4 014.483. Informações para o tel. 2620 em Juiz de Fora, Minas Gerais. — 66, GB-26-75-73, azul. Informações para 48-3500. — 66, GB-26-06-29, côr vinho, motor B-6 048 672. Inf. para o tel. 29-7138. — CITROEN 48, GB — 2-52-92, prêto, com duas faixas vermelhas laterais. Informações para 47-4507. — 52, GB—17-28-30, prêto, motor AB—10 284. Informações para o telefone 90-1345 CETEL. — FORD 49, táxi, GB — 4-3763, prêto. Informações para o tel. 26-2480. — GORDINI 63, GO 51-41, azul noturno, motor 3-11120. Informações para 47-7233. — 64, GB-21-44-52, cinza, motor 42-146. Informações para 38-5918. — 65, GB-24-16-20, verde, motor 528 884. Inf. para o tel. 22-1001. — 66, 2a., GB-25-16-76, verde, motor 6.36.389. Inf. para o tel. 36-0053. 64, GB — 22-49-12, gêlo. Inf. para o tel. 47-6530. — 64, GB—22-3726, cinza. Inf. para o tel. 57-2545. HUDSON 34, GB—43-87, grená com capota preta, motor 94-955. Informações para 92-2029 CETEL. JK 60, GB-14-16-81, grená. Informações para o telefone 46-1331. — 62, GB-16-99-92, motor AR 0 021.001.351, dourado metálico. Inf. para 37-7224. KOMBI 60, GB-10-73-66, marron escuro e bege, motor D 13.148. Inf. para 27-4045. — 62, RJ-6-49-25, côr gêlo. Inf. para 34-47 em Petrópolis. — 60, RJ-87-148, creme. Inf. para 34-9866. GB-2-46-22, azul. Inf. para 29-0440. RURAL WILLYS 60, GB-11-36-40, havana bege, motor B-040-844. Inf. para 22-9038. — 61, GB-15-50-01, azul, motor B-1 067 756. Inf. para 43-7057. VEMAGUET 63, RJ-1-57-26, vinho e branco. Informações para o telefone 5197 em Niterói. — VOLKSWAGEN 64, GB-21-94-41, cinza, motor B—4 151 900. Inf. para o tel. 54-2493. — 66, GB-25-09-62, vermelho, motor B: 350 713. Inf. para 42-5058. — 66, GB-2-00-30, pérola, motor B- n.º 382.556. Inf. para 47-3382. — 65, GB-34-124, motor B-5.206 540. Inf. para 27-4568. — 63, GB-29-17-40, verde, motor B-31-2482. Inf. para o tel. 52-0371. — 66, GB-40-13-72, táxi, grená. Inf. para o tel. 28-9547. — 64, GB-1-23-14, azul piscina, motor B-205 030. Inf. para 46-4736. — 63, GB-34-50-65, azul turquesa. Inf. para 49-0070. — 59, GB-12-07-17, gêlo. Inf. para 28-3906 — 63, azul claro, M-1-40-43, motor B-143.656, roubado em Belo Horizonte. Inf. para 4-1269 BH. — 60, GB—10-41-30, verde. Inf. para 56-1926. — 63, GB—19-79-58, azul claro. Inf. para 27-0309. — 63, GB—40-06-40, motor 192.960, verde. Informações pelo tel. 38-2554.

PRECISO mocinha para lavar, passar e arrumar — Av. Oliveira Belo, 408 — Vila da Penha.

PASSADEIRA — Precisa-se um dia na semana, com referência. Diária NCr$ 5,00, Rua Codajás 217 — Leblon — 27-4340.

PASSADEIRAS — Com pratica de lavanderia. Rua São Luís Gonzaga 990/201.

PASSADEIRA, para oficina de camisas, precisa-se para interna, exige-se bastante prática. Casa Oscar, Rua Barata Ribeiro, 344.

PASSADEIRA - LAVADEIRA - Preciso, de 2.ª a 6.ª-feira de 1,30 às 5,30 — Pago 50,00 — Senador Vergueiro, 52, 7.º andar, ap. 14.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira de linho e vestido na Rua Mariz e Barros n. 1 024.

JARDINEIROS

OFEREÇO-ME trabalhar c/ casa particular, 60 anos. Faço tudo, jardineiro, bombeiro, pintor, pedreiro — Tenho carteira motorista profissional — Tratar Olino, 9 às 11hs. Tel. 30-1312.

DIVERSOS

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (**Rodoviária** — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e **São Borja** — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. São Borja); ZONA SUL (**Botafogo** — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; **Copacabana** — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; **Flamengo** — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; **Pôsto 5** — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (**Cascadura** — Av. Suburbana, 10 135 — Largo de Cascadura; **Madureira** — Estrada do Portela, 29 — loja E; **Méier** — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; **Penha** — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; **Tijuca** — Rua General Roca, 801 — loja F); ESTADO DO RIO (**Duque de Caxias** — Rua José de Alvarenga, 379; **Niterói** — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; **Nova Iguaçu** — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12).

CASEIRO — Precisa-se de 1 senhor ou um casal de meia idade para administrar um pequeno sítio no subúrbio — Telefones 43-6134.

CASEIRO — Precisa-se p/ casal s/ filhos — Sítio Raiz da Serra — Petrópolis — Tratar telefone .... 37-6472.

MOÇA, senhoras claras p/ todo serviço doméstico em Clínica e 1 rapaz, 17 anos, p/ limpeza. R. José Bonifácio, 143 — Méier.

PRECISA-SE de empregadas para pensão, ajudantes de cozinha. Paga-se bem. Rua Santo Cristo, 99.

PRECISA-SE casal sem filhos para trabalhar em casa de família — Paga-se bem — Tratar na Av. Copacabana n. 1 334 — ap. n. 902.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES ESCRITORIO — Admite-se para serviço de faturação e estoque. Deve saber escrever bem à máquina. Rua Rosário, 99 — 4.º and.

AUXILIAR contab. c/ técnico até 30 anos, 320 mil. Aux. pessoal até 26 anos, 200/300. Datilógrafas c/ prát. gin. Av. Almirante Barroso, 91 — 607.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se que seja bom dactilógrafo e que tenha boa letra — Cartas do próprio punho para a portaria dêste Jornal sob o n.º 04 688.

AUXILIARES Escr. moças/rapazes 170/200 — Dact.(a) 250 — Aux. Pessoal 200/300 — Balconista Au. Menor (m) — Rua México, 111, sala 605.

AUXILIARES — NCr$ 160, 5 môças, prática, 2 p/ tabela, 1 rap. cobrador — Sen. Datnas, 117, gr. 223.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Môças, serv. gerais e dactilografia. Tratar na Av. Democráticos, 627, s/ 301 — Bonsucesso.

AUXILIARES p/ escritório — Admitimos môças e rapazes, maiores ou menores, com ou sem prática, p/ iniciar carreira — Damos treinamento c/ todos os livros utilizados em uma firma comercial — Av. Nilo Peçanha, 185, s/loja — Nova Iguaçu.

AUXILIARES — Admitimos para iniciar carreira em escritório. — Môças e rapazes maiores ou menores, após rápido estágio. Tratar c/ D. Etiene. Rua do Catete, 216, s/loja, Catete.

AUXILIARES — Admitimos p/ iniciar carreira em escritório. Moças e rapazes, maiores ou menores, após rápido estágio. Tratar c/ D. Ilka. Av. Copacabana, 690 — 6.º andar.

AUXILIARES Principiantes — Admitimos moças e rapazes maiores ou menores p/ iniciar em escritório. — Não exigimos prática anterior. Ensinamos todo o serviço. Tratar c/ D. Helena. Rua Maria Freitas, 42, s/ 211 — Madureira.

AUXILIAR ESCRITORIO — Admitimos môças e rapazes maiores ou menores p/ iniciar carreira em escritório após estágio de 2 meses em n/ cursos. Não exigimos prática anterior. Ensinamos o serviço. Tratar c/ D. Ana. Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja. Tijuca.

AUXILIARES Principiantes — Admitimos môças e rapazes maiores ou menores p/ iniciar carreira em escritório. Não exigimos prática anterior. Ensinamos o serviço. Tratar c/ D. Julieta. Rua Dias de Cruz, 185, s/ 223 — Méier.

AUXILIARES p/ Niterói. Admitimos môças e rapazes, maiores ou menores p/ iniciar carreira em escritório, após estágio de 2 meses em n/ cursos. Tratar c/ D. Olívia, Rua Barão do Amazonas, 528, s/loja — Niterói.

ADMITIMOS SECRET. Corresp. de Port. e Alemão. Pg. bem. Esteno Port. e Francês Corresp. Inglês. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se com prática. Apresentar-se na Rua Dias da Cruz n. 155 s/ 608 — Edifício Mesbla — Méier.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com bastante prática, que tenha boa letra e que seja exímia datilógrafa. Ordenado inicial NCr$ 150,00. É favor não se apresentar quem não preencher os requisitos exigidos. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401 — Méier.

AUXILIAR Escritorio. Moça. Preciso com boa letra e boa dactilógrafa. Apresentar-se de 14 às 16. Av. Franklin Roosevelt, 194. Grupo 307.

ADMITE-SE aux. escritório 160/180. Aux. custo industrial 250. Aux. Contabilidade 200. Aux. Pessoal, môça, 200. Dactilógrafa copista Inglês 270. Operadores Remington e Ruf 250. Taquígrafa Português 300. Av. 13 de Maio, 47 — gr. 403.

ARQUIVISTA — Admite-se um rapaz com idade entre 20 e 30 anos e conhecimentos de notas fiscais e contab. Av. Rio Branco, 106-B. Sala 1 310.

AUXILIAR de escritorio, menor, precisa-se, c/ instrução p/ serviços internos e externos. R. Pedro Americo, 76, 1.º andar. Catete.

ASSISTENTE Gerência c/ tec. cont. Falando escr. alemão. Idade até 40 a. prat. serv. fianças e contrato bco. NCr$ 1 500,00. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se um com pratica em controle de produção industrial, preferencia grafica. Rua Matipó, 115 — Jacaré. Tel. 49-7821.

AUXILIAR. Rap. Dat. Mov. Bco. 200. Aux. Cont. c/ ou s. Tec. 280-300. Op. National. M/31/Op. Front. Feed. 200 / Esc. Dat/Nota. P/ exp. 120-160. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Fábrica de bebidas sediada no bairro de São Cristovão, admite rapazes que tenham curso ginasial certificado de reservista e apresentem referencias. Carta do próprio punho para n.º 04 300 na portaria deste jornal.

BOY — Precisa-se de um com prática de serviços externos e internos. Importadora Gentil. — Av. Rio Branco, 114, 2º andar.

CORRESPONDENTES — NCr$ 260, 3 môças, 1 p/ Dep. Vendas, 2 rap. boa redação — Sen. Dantas, 117, gr. 223.

ENTIDADE governamental, Admite urgente 20 dactilógrafos (as), de boa aparência, ótima dactilografia. Sal. 150 000. Tratar Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

INDUSTRIA ADMITE: Funcionários (as) para serviços de escritório. Necessário boa letra e algum conhecimento de Livros Fiscais. Idade máxima 25 anos. — Tratar Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro.

MOÇA para caixa, que tenha prática em serviços gerais de escritório, apresentar-se à Rua Conde de Bonfim, 96 ao Sr. Cardoso.

MOÇAS principiantes. Admitimos p/ iniciar careira de Aux. de escritorio — Não exigimos pratica anterior. Ensinamos todo o serviço. Entrevistas c/ D. Edna, Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

MOÇA — Aux. escritorio. Preciso de 8 para trabalhar no Centro, conhecendo serv. gerais de escritório e batendo bem à máquina. Sal. inicial 150/200 000. Sábado livre. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

OPERADORA Ruf môça prática class. contas, balancete 200/250 mil — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

RELAÇÕES PUBLICAS — Aceitamos auxiliares sem obrigação de horario — Pio X n. 78 — 811 — CANDELARIA.

RAPAZES maiores, Aux. Esc. Dactilografo, notas fiscais, fatura etc. p/ Olaria — Tratar na Av. Democraticos, 627, s/ 301 — Bonsucesso.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de môça para confecções, com prática, para futuro cargo de chefia. Importadora Gentil, 114. — 2º andar.

BALCONISTAS — Precisam-se c. pratica de armarinho na Rua Ramalho Ortigão n. 32 — 1.º andar.

BALCONISTA — Môça de boa apresentação, para vender sapato e bôlsas — Rua Buenos Aires, 121.

EMPREGADO c/ prática de balcão de padaria — Preciso. Tratar na Rua Gustavo Sampaio, 98-B.

FARMÁCIA — Precisa-se de um balconista que saiba aplicar injeções — Rua Mariz e Barros n.º 890 — Não se atende pelo telefone.

PRECISA-SE balconistas com prática, para trabalhar em padaria, na Rua Dr. Gernier, 854 — Rocha.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa de buteiro — Largo São Francisco, 26 — Sl 610.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom ajudante buteiro. Av. Rio Branco, 277, grupo 710.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial de palt e calceiro para obra fina. Trazer amostra — Praça das Nações, 86, sala 5. — "Bonsucesso".

ALFAIATE — CONFECÇÕES FEMININAS — Precisa-se especializado em terninhos e tailleurs. — Urgente na Rua Conselheiro Zacarias n. 37-A — Praça da Harmonia.

BUTEIRO — Precisa-se com prática em confecções militares — Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 1146, s/ 202.

PRECISO 2 calceiros que trabalhem em casa. Tel. 38-1878.

COSTUREIRAS internas c/ prática saias plissadas e justas, preciso. Rua Gonçalves Lêdo, 57 — 2.º — Isabel.

COLARINHEIRA — Precisa-se com muita prática, serviço interno — Tratar na Rua São Francisco Xavier, 862.

COSTUREIRA — Precisa-se com muita prática para camisas esporte — Tratar na Rua São Francisco Xavier, 862.

COSTUREIRA — Precisa-se de costureira para oficina de alta costura — Tel.: 37-4710.

COSTUREIRAS — Precisa-se com prática em fábrica de confecções de saias e calças — Av. Gomes Freire, 196, sala 307.

COSTUREIRA — Precisa-se, com pratica de oficina de alta costura, para trabalhar por peça no local, paga-se bem. Rua Barata Ribeiro 577/203.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se c/ muita prática em camisas, blusões e vestidos chamisié. Paga-se bem. Tratar na Rua da Carioca, 40 — 1.º andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com pratica para mosquiar calças. — Paga-se bem na Rua Castro Alves n. 93, ao lado do Jardim do Méier.

CABELEIREIRO (A) — Salão de boa freguesia depois que ampliou suas instalações está prec. de mais um profis. com freguesia, boas condições. Paissandu, 210 — Tel. 25-0212.

CALCEIRA — Precisa-se c/ muita pratica de mosquiar calças. Paga-se bem, Rua Castro Alves n. 93, ao lado do Jardim do Méier.

COSTUREIRA — Precisa-se, com pratica em alta costura. Rua Barão da Torre, 231, térreo.

CALCEIRO — Admite-se um, pagando uma vaga para trabalhar por conta própria. Travessa Ouvidor, 26, 1.º, sala 4.

MOÇA MENOR — Precisa-se quem já tenha trabalhado em fábrica de biquínis de Jérsei, na Rua José Bonifácio n. 203. Todos os Santos.

MALHARIA — Precisamos Overloquistas com pratica na Rua Taylor n. 90 — Lapa.

PRECISA-SE de menores aprendizes para maquina de costura na Rua Pereira Nunes n. 250-A.

PRECISO de acabadeira de calça com pratica na Rua Eleutério Mota n. 255 — Olaria.

PRECISA-SE de ajudante de cortador em confecções para homens. Tratar na Rua Pereira Landim, 54/62.

SERZIDEIRA-CAMISEIRA — Trocam-se punhos e colarinhos camisas e blusas sob medida. Av. Copacabana, 202 s/ 10. Tel.: .. 57-1089.

BARBEIROS — MANIC.

ACADEMIA DE CABELEIREIROS GUEDSCOP — Comunicamos que ainda temos vagas para todos os cursos principalmente os períodos diurnos — Rua 19 de Fevereiro n. 65 — Botafogo. Telefone 26-4254.

ACADEMIA DE CABELEIREIROS Guedscop — Comunicamos que ainda tem vagas p/ todos os cursos principalmente os periodos diurnos — Rua 19 de Fevereiro, 65, Botafogo — 26-4254.

CABELEIREIROS ou cabeleireiras com prática. Precisa-se. Rua Voluntários da Pátria, 340, sala 205.

CABELEIREIRA — Precisa-se que penteie bem. Ordenado ou comissão. Rua Visconde Pirajá, 243. Ipanema.

CABELEIREIRA que penteie bem. Precisa-se na Rua das Laranjeiras, 212, sobrado. 25-4366.

ENSINA-SE manicura, fornece-se material. Tratar das 20 às 22 h de têrça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 354. Dona Nadir.

MANICURE — Precisa-se com urgência que seja boa profissional, na Rua da Passagem, 146. — Box 7.

MANICURE — Precisa-se — R. Ana Néri, 1 848 — Est. do Riachuelo.

OFICIAL BARBEIRO — Precisa-se, na Rua Conde Bonfim, 777-B.

PRECISA-SE de manicura — É favor não se apresentar quem não estiver em condições — Voluntários da Pátria n. 329, loja F — MOUZA CABELEIREIRO.

PRECISA-SE de um oficial de barbeiro na Travessa do Comércio n. 12 — Praça 15.

PRECISA-SE de barbeiro na Rua Visconde de Inhaúma n. 53 — 2a. loja.

PRECISA-SE de manicure de boa aparência que trabalhe bem para barbearia. Salario ou comissão. Av. Copacabana 957 loja J — Salão Roxy.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro menor, boa aparência. Av. Copacabana, 581, sala 217 — Dr. Nilza.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Preciso com conhecimento de planta de arquitetura e planta de formas. Apresentar-se de 14 às 16. Av. Franklin Roosevelt, 194. Grupo 307. Sr. Antonio.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — Precisa-se rapaz c/ prática para serviços em casa de saúde de doenças nervosas — Tratar pessoalmente — Rua Marquês de S. Vicente, 389 — Exigem-se referências.

ENFERMEIRA AUXILIAR — Precisa-se duas para casa de saúde. Tratar R. Conde Bonfim, 884.

GARÇONS

CAIXEIRO para café em pé, e cozinheiro c/ prática de salgadinhos — Tratar na Rua Conde de Bonfim, 934.

COPEIRA — Precisa c/ prática para serviços em casa de saúde. Tratar pessoalmente Rua Marquês de S. Vicente, 389. Exigem-se referências.

COZINHEIRO para lanchonete — Pizzas e minutas — Rua Voluntários da Pátria, 341.

COZINHEIRA com prática de restaurante. Av. Presidente Vargas, 418 - 21.º and.

CAFÉ E BAR — Precisa-se de um copeiro e prática de cozinha à Rua Desembargador Izidro, 5 — Praça Sans Pena.

COPEIRO — Precisa-se de um — Rua Senador Alencar n.º 1. Campo de São Cristovão.

EMPREGADO para venda cafèzinho em edifícios à comissão — Travessa do Ouvidor n. 17, 7.º andar.

GARÇONETE com pratica de salão de pensão só de almoço — urgente na Rua Alcântara Machado n. 33, sobrado — perto da Praça Mauá.

GARÇOM — Precisa-se com prática em restaurante na Praça 8 de Maio n. 127 — R. Miranda.

LANCHEIRO (A) — Precisa-se para trabalhar no horário das 14 horas da tarde, às 11h30m da noite. Favor não apresentar quem não tiver prática. Av. Portugal n. 986, loja E — Urca.

LANCHEIRO — Precisa-se um ajudante de lancheiro com prática, bom salario, descanço aos domingos. Exigem-se referências. Rua Visconde de Inhaúma, 51.

LANCHEIRO — Confeiteiro — Precisa-se um com prática das duas especialidades para trabalhar em lanchonete, bom salário, descanso aos domingos, feriados não trabalha. Exigem-se referências. Rua Visconde de Inhaúma, 51.

PRECISA-SE um cozinheiro com pratica de restaurante, Praça da Bandeira, 209.

PRECISA-SE de dois copeiros com pratica. Rua dos Andradas, 46.

PRECISA-SE de copeiro que saiba trabalhar com máquina café. Av. Suburbana, 10 092 — Cascadura.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ muita prática para bar — Tratar na Avenida Suburbana n. 7 472 — Abolição — Sr. MACHADO.

PRECISA-SE garçonete com pratica e boa aparência. Tratar na Av. Rio Branco 156 s/ solo 116. Depois das 16 horas.

PRECISA-SE de copeiro na R. Rosario, 97.

PASTELEIRO com prática, cilindro elétrico — Rua Uruguaiana, 200-A.

PRECISA-SE de copeiro c/ bastante prática — Rua da Quitanda, 30-5.

PRECISA-SE de um garçom — Rua Buenos Aires, 53.

PRECISA-SE cozinheira e garçonete na Rua do Lavradio, 26.

PENSÃO — Precisa-se de uma môça para lavar louça — Pode dormir no emprêgo. Rua Beneditinos, 24- 2.º andar. Centro.

PRECISA-SE de cozinheira com pratica para lanchonete na Rua da Assembléia n. 87.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica e referencias, horario comercial — Tratar na Rua da Regeneração n. 886 — Tel. ...... 30-8646 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de garçom com prática de copa. Rua Senador Pompeu, 148.

CHOFERES E MECÂNICOS

ELETRICISTA para automoveis — Precisa-se de um, com comprovada prática de carros nacionais e estrangeiros. Exigem-se referências. R. 19 de Fevereiro, n. 59-A — Botafogo.

ELETRICISTA p/Volkswagen com prática — Tianá — Av. 28 de Setembro n.º 86. Dep. Pessoal — Milton.

ELETRICISTA AUTOMOVEL - Precisa-se com pratica — Paga-se bem na Av. Pres. Vargas n. .. 2 766.

LANTERNEIRO — Automóveis — Precisa-se de um. Paga-se bem — Tratar Rua Santos Rodrigues, 60.

LANTERNEIRO OFICIAL E MEIO OFICIAL — Precisa-se. Paga-se bem — Estrada Vicente de Carvalho n. 1 216 — Sr. MARINHO.

FERREIRO — para ônibus — precisa-se — Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Rua Cachambi, 56, fundos. Sr. Carlos.

LANTERNEIRO meio-oficial com prática, com capacidade. Rua Pedro Alves, 75. Argeo ou Emílio.

LANTERNEIRO — Precisa-se de lanterneiro (oficial), com prática de serviços de lanternagem em Volkswagen. Av. Suburbana, 7570.

LANTERNEIRO — Precisa-se à R. Prefeito Olímpio de Melo n.º 1 845.

LANTERNEIRO p/Volkswagen c/ prática — Tianá — Av. 28 de Setembro n.º 86. Dep Pessoal — Milton.

LANTERNEIRO — Precisa-se de 1 bom lanterneiro — Rua da Passagem, 175-F — Botafogo.

LANTERNEIRO — TAREFEIRO — Precisa-se para serviços gerais. Estrada do Cafundá, 2 — Jacarepaguá, procurar Dr. Atila.

LANTERNEIROS E PINTOR — Precisa-se para trabalhar em consertos de automóveis — Tratar na Av. Brasil, atual 8 741, Olaria, de 9,00 às 10,00 horas, com o Sr. Fernandes.

MECANICO de Volks — Precisa-se com experiência. Paga-se bem Apresentar-se Rua Valença 18 — com referências.

MOTORISTAS para ônibus com prática em ônibus ou 2 anos de prática em caminhão. Precisa-se. Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço de ônibus, várias vagas. Salário de NCr$ 12 340 diários. Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTAS — Precisa-se de dois com prática — Tratar na Rua Engenheiro Alberto Hase, 130 — Jacarezinho, com Dr. Marcel.

MECANICO linha Willys, especialidade GORDINI — Precisa-se na Rua Júlio do Carmo n. 94.

MECANICOS — Precisam-se para Volkswagen na Rua Bambina n. 34.

MECANICO — para ônibus — precisa-se — Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECANICO especializado DKW — Vemag. Apresentar-se Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1 176 — D. Caxias Duve S.A.

OFERECE-SE motorista para particular com referências e documentos por favor 42-9945 — Nascimento.

OFERECE-SE motorista p/ trabalhar de 13,30 às 18,30 hs, boas referências. Tel. 47-6338. Deixar recado.

OFERECE-SE motorista com dez anos de prática — de preferência só para viajar a quem interessar procurar ROQUE no Largo do Machado n. 54 — sobrado.

OFERECE-SE (bico) motorista prof. res. Centro p/ part. dá ref. 8 às 18 horas. Rec. Sr. Miguel — 42-1653.

OFERECE-SE motorista p/ carro de praça ou entrega, dou referência. Tel. 26-0914, chamar Sr. José Lopes.

PRECISA-SE mecanico que conheça de taxímetro e velocímetro, idade 25 a 30 anos, c/ carteira profissional. Paga-se salário mínimo inicial. Av. Henrique Valadares, 75 — Centro.

PRECISA-SE de 20 ajudantes de caminhão. Tratar à Rua General José Cristino, 66 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de motorista c/ prática no ramo de cereais. Tratar à Rua General José Cristino, 66 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de lavador profissional, na Rua Frei Leandro, 8-A — Jardim Botânico.

PRECISA-SE de um pintor para automóveis na Rua Dr. Garnier n. 700.

PINTOR DE AUTOMOVEIS PROFISSIONAL COMPETENTE — Precisa — Avenida Nova Iorque n. 125 — Bonsucesso.

PINTOR de automóveis — Precisa-se com longa experiência na Rua Pedro Alves, 210 — Base comissão. Único pintor na oficina com Sr. Brandão.

PRECISA-SE um lanterneiro para ônibus. Rua Apia, 502 e 518.

PRECISA-SE de meio-oficial de lanterneiro — Rua Piauí, 296 — Tel. p/ f. 29-6897.

PRECISA-SE lubrificador, c/ prática, para carros — Rua General Argolo, 167.

PRECISA-SE — Lanterneiro e 1/2 oficiais. Rua Antonio José Bittencourt, 181 — Nilopolis.

PRECISA-SE de motoristas para trabalhar em ônibus. Tratar diàriamente com Sr. Acioli, das 8 às 10 horas. Av. Guilherme Maxwell, 230 — Bonsucesso.

PRECISA-SE para emprêsa de ônibus, de pintor letrista, ferreiro, mecânico, eletricista e almoxarife, com prática na A. Aquarana n. 10 — Magalhães Bastos.

PRECISA-SE de um lavador lubrificador — Pedem-se referências, Rua Cardoso de Morais, 261 — Pôsto e garagem.

PINTOR — Automóveis, precisa-se de um. Paga-se bem. Tratar Rua Santos Rodrigues, 60.

DIVERSOS

AÇOUGUEIRO — Precisa-se com prática e referencias para todo o serviço, que more nas redondezas — Tratar na Rua Cachambi n. 355-B — 49-5337.

AJUDANTE DE CONFEITEIRO — Precisa-se que saiba fazer biscoitos. Av. Mem de Sá, 250.

ARMADOR — Precisa-se para trabalhar na obra da Rua Santa Luísa n. 167 — Maracanã.

ATENÇÃO! — Pedreiro estucador, carpinteiro com prática serviço galpão. Rua Engenho Nôvo, 199. Tel. 47-2691.

CAIXA — PADARIA — Precisa-se com prática na Rua Senador Pompeu n. 172 — Centro.

CAIXEIROS com prática de balcão de padaria e confeitaria — Precisam-se, Rua Arquias Cordeiro, 346. Méier.

CAIXEIRO com prática de balcão de padaria e ajudante de padeiro. Precisa-se, na Rua Constança Barbosa, 65-B — Méier.

DESOSSADOR com bastante prática — Precisa-se na Av. Prado Júnior n. 145-A

ESTOFADOR — Precisa-se na R. da Passagem n. 116 — Botafogo.

ESTOFADORES — Precisa-se, Rua Piranga, esquina de Dias da Cruz n.º 508.

ESMERILHADORES E POLIDORES — Precisam-se. Paga-se bem, na Rua João Vicente n. 509 — Osvaldo Cruz.

EMPREGADOS prática balcão padaria. Rua Ronald Carvalho n.º 275 — Copacabana.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de menores com prática na Av. Venezuela n. 27 — 9.º andar, sala 904.

GERENTE para lanchonete. Precisa-se gerente para lanchonete tipo Bob's, com bastante prática e referência. Rua Figueiredo Magalhães n.º 319 (Zig-Zag) — Copacabana.

IMPERIAL S. A. — Oficina Autorizada VW. Precisa-se de vidraceiro com prática comprovada pela carteira profissional. Tratar na Av. Gomes Freire, 333/45, com Sr. Sebastião.

LUSTRADOR — Precisa-se de um competente para casa de móveis — Pedem-se referencias na Rua Prudente de Morais n. 1 033 — IPANEMA.

LAMINAÇÃO — MESTRE — Precisa-se com grande experiencia para dirigir uma laminação de ferro em Caxias — Estado do Rio — Ordenado inicial de NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros velhos) — mais participação na produção — Tratar na Av. Rio Branco n. 131 — 21.º andar, grupo 2 101 a partir das 15 horas.

LUSTRADOR — Precisa-se na fábrica de móveis na Rua General Pedra n. 403.

MOÇA menor — Precisa-se para fábrica de cintos — Rua Alexandre Mackenzie, 54, sob.

MECANICO manutenção p/ fábrica plásticos Cia. admite urgente. Tratar Av. Rio Branco, 185, 10.º, s/ 1 021.

MOÇAS maiores para formar corpo de ballet e danças folclóricas — R. da Constituição, 48 sala 2.

MOÇAS menores. Admitem-se p/ aprendizagem industrial com idade entre 14 e 16 anos. Av. Rio Branco, 106-108, sala 1 310.

OFICINA DE JOIAS — Precisa-se de meio-oficial com prática — Sta. Clara, 33-1208 — Copacabana.

OFFICE-BOY — Precisa-se com prática — Apresentar-se na Rua São José, 90, s/ 710 — munido da carteira profissional.

OURIVES — Precisa-se de 1 bom oficial. Av. Copacabana, 435 sala 209.

PRECISA-SE de açougueiros com prática, em carteira. Tratar à Rua General José Cristino, 66 — São Cristóvão.

PADARIA — Precisa-se de caixeiros para balcão, com prática de padaria. Rua Bolivar, 92 — Pôsto 5 — Copacabana.

PINTOR e colocador de persianas. Sea. Admite-se um de cada. Rua Elias da Silva, 405.

PORTEIRO — Admite-se um homem com 1,70 m, forte e responsável. Av. Rio Branco, 106-8, sala 1 310.

PRECISA-SE de caixeiro com prática na Av. N. S. da Penha n. 564-B — PENHA.

PRECISA-SE de pintor profissional de carros — Rua Itapiru n. 233.

PRECISA-SE de lustrador c/ prática para loja de moveis, na Praça 11 de Junho n. 212.

PRECISA-SE caixeiro com prática de balcão de padaria. Rua Haddock Lôbo, 445.

PRECISA-SE lancheiro com prática, de todos os salgadinhos e especial em pizzas, na Rua Humaitá, 140 — Bar D. Luiz.

PRECISA-SE de um ciclista para padaria na Estr. Vicente de Carvalho n. 1 614 — Praça do Carmo.

PRECISA-SE trabalhador braçal — Apresentar-se na Rua México n. 111, sala 503 — Munidos de CP 2 retratos e atestado médico. Depois das 6 horas.

PRECISA-SE 3 moças boa aparência com prática de caixa. Apresentar-se munidas de carteira profissional e de saúde. Rua Da. Francisca 112 fundos. Tel. 29-3292 Sr. Americo no Lins.

PRECISA-SE de dois caixeiros com muita prática de balcão Padaria. Rua Siqueira Campos 117 — Copacabana.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de minutas na Rua Visconde de Maranguape n. 17 — Lapa.

PRECISA-SE de ajudante de forno, que tenha os documentos em dia — PADARIA FRANCESA na Rua da Gamboa n. 87 — SAUDE.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro com bastante prática na R. Buenos Aires n. 124 — Centro.

PRECISA-SE de uma môça para caixa padaria. Rua Visconde Pirajá, 278 — Telefone 47-5200.

PADARIA — Precisa mestrinho e caixeiro e môça para caixa e auxiliar de balcão — R. Vaz Toledo, 741 — Meier.

PADARIA — Precisa padeiro de noite com prática, referências — Rua Cabuçu, 264. Info. telefone 29-7386.

PRECISA-SE de um servente com bastante prática. Restaurante Zorba, o Grego. Barata Ribeiro. n.º 32-B.

PRECISA-SE empregado para açougue, alguma prática. — Rua Garcia Dávila, 147-A. Tel.: .... 27-6948.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência para "caixa", com prática. Pedem-se referências. Tratar na Rua Ronald de Carvalho, 147-A — c/ Sr. Joaquim.

PRECISA-SE de um rapaz com bastante prática de farmácia — Av. Braz de Pina, 1309 — Vila da Penha, urgente.

PRECISA-SE de um confeiteiro ou confeiteira — Rua do Livramento, 172 — (Gamboa).

PRECISA-SE de caixeiro balcão de padaria, na Rua Bolivar n. 150-E.

PRECISA-SE oficial de confeiteiro com competencia. Confeitaria Imperador. Rua Dias da Cruz 120-122.

PRECISA-SE de uma moça para caixa de padaria na Rua Aristides Lobo n.º 244 — Rio Comprido.

PRECISA-SE empregada para trabalhar em açougue com alguma prática. Rua Garcia Dávila, 147-A. Tel. 27-6948.

PRECISA-SE técnico de televisão. Paga-se bem, 250 mil por mês. Tratar Rua Pereira Nunes n. 375. Vila Isabel. Tratar depois das 13 horas.

RELOJOEIRO — Precisa-se de bom oficial. Av. Copacabana n.º 435 sala 209.

TRICICLISTA — Precisa-se de um triciclista, que também faça limpeza e serviços gerais — É indispensável conhecer a Cidade, saber ler e escrever — Rua Riachuelo, 221D — c/ Sr. Paulo.

TINTURARIA — Precisa-se caixeira com prática do serviço. Rua Haddock Lôbo, 126.

VIGIA — Com mais 30 anos, de preferência aposentado. Exigem-se referências. Rua General Bruce, 721. Sr. Nélson. Não atende p/ telefone.

ATENÇÃO!

OPORTUNIDADE EM VENDAS E CONTATOS AMBOS OS SEXOS

Grande organização tradicional no ramo de contatos e vendas dispõe de algumas vagas no seu quadro de colaboradores para candidatos que preencham as seguintes exigências:

- BOA APRESENTAÇÃO
- CULTURA ACIMA NÍVEL MÉDIO
- DESEMBARAÇO
- IDADE ENTRE 23 A 45 ANOS
- TEMPO INTEGRAL
- DOCUMENTAÇÃO

Aos selecionados serão oferecidas as vantagens de:

- ENSINAMENTO BÁSICO PARA EXECUÇÃO DO SEU TRABALHO
- ASSISTÊNCIA FUNCIONAL PERMANENTE
- ALTA REMUNERAÇÃO NA BASE DO TRABALHO EXECUTADO (MÉDIA DE NCr$ 2.000,00 COMPROVADOS)

Marcar entrevistas com a secretária do Sr. LINO DA SILVEIRA, no HOTEL AMBASSADOR sòmente hoje, dia 12, de 9 às 12 e 14 às 18 horas. Tel. 32-8181 — RUA SENADOR DANTAS, 25 a 27. (P

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se com prática em reconciliação de contas bancárias e serviços correlatos. Tratar — Rua Acre, 77, sobreloja c/ Sr. Paulo.

Ascensorista

Precisa-se com prática, para início imediato. Apresentar-se à Av. N. S. de Copacabana, 817 c/ Sr. Jair.

Cartazista

Precisa-se bom desenhista letrista. Estrada do Cafundá, 2 — Jacarepaguá. Tratar com Dr. Átilla.

Encarregado setor de pedidos

Precisa-se com algum conhecimento técnico de rádio e TV — Rua Costa Ferriera, 102, 1.º andar.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se c/ prática Contrôle de Contas Bancárias, apresentar-se c/ documentos à Praia de Inhaúma, 73 — Bonsucesso. Não se atende por telefones.

Falar c/Sr. Helio ou Valadares.

Auxiliar de Dept.º Pessoal

Precisa-se de rapaz datilógrafo, c/ ginásio completo, com prática de serviços de departamento de pessoal. Semana de 5 dias. Restaurante no local de trabalho. Testes à Rua Frei Caneca, 511 — 3.º andar. (P

Datilógrafa

Precisa-se de môça, de boa aparência, perfeita datilógrafa, com ginásio completo. Semana de 5 dias. Restaurante no local de trabalho. Testes à Rua Frei Caneca, 511 — 3.º andar. — Manchete. (P

Motoristas

Precisam-se com prática em serviços de entregas de mercadorias.

Documentos em dia.

Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — IPANEMA.

Torneiro Mecânico

P/ MATRIZES DE ESTAMPARIA

— Semana de 44½ hs. — Paga-se bem.

FAET — R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

ATENÇÃO VENDEDOR

- Se você precisa ganhar bem
- Se quer trabalhar em uma grande Emprêsa
- Se quer ser um profissional com carteira assinada, direito a férias, 13.º salário, salário família, I.A.P.C. etc....
- Se você ainda não tem uma grande prática na profissão de vendas, mas deseja vencer, nós daremos um curso de treinamento remunerado e comissões.

Qualquer que seja o seu caso, se tiver mais de 21 anos de idade e boa apresentação, venha conversar conosco.

Teremos prazer em recebê-lo diàriamente das 9,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas.

Para entrevistas e maiores esclarecimentos, apresentar-se à RUA MIGUEL COUTO, 105 — 3.º ANDAR. Procurar o Sr. FERNANDO MORAIS. (P

ESCRITURÁRIOS

— Emprêsa de grande porte localizada no centro da cidade, admite escriturários para trabalhos burocráticos em seus Departamentos.

— Requer-se alguma vivência em escritório de um modo geral e, principalmente dois, terão que ter bom tirocínio estético para apresentação de dados numéricos em forma de mapas e outras disposições mais adequadas.

— Curso secundário completo, preferencialmente em Contabilidade, idade não superior a 23 anos bem como dinamismo e sentido de hierarquia o que possibilitará o acesso a escalões de comando.

— Salário inicial compensador, sábados livres, restaurante na própria Companhia são algumas vantagens.

— Os candidatos serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P

Lanterneiro para Volks

Precisa-se. Paga-se bem — Praça dos Lavradores, 116 — Campinho.

Precisa-se

Cozinheira. Rua Francisco Eugênio, 349 — São Cristóvão.

Pintores

Urgente, para admissão imediata! Ótima remuneração. Serviço contínuo. Procurar o Sr. Geraldo, à Rua Moncorvo Filho, 66, loja, hoje pela manhã.

Senhoras Senhoritas

Com prática Relações Públicas para trabalhar sábados e domingos em "stand" de vendas na Barra da Tijuca. Tratar D. Elza, Rainha Elizabeth, 253 — Ap. 102, das 11 às 12 horas. Ordenado fixo e comissões. (P

Vendedores (as)

Moças e Rapazes

Indústria ampliando quadro de vendas, precisa admitir 10 pessoas, diárias e altas comissões. Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 16 s/ 1 101. (P

Técnico de TV

Importante emprêsa eletrônica precisa de competentes técnicos de rádio e TV. Apresentar-se munido de documento na Av. Nossa Senhora de Fátima, 47-A, após as 13 horas com o Sr. Tenedini. (P

Torneiro-Mecânico

Precisamos com prática comprovada, com o nível ginasial e conhecimento de mecânica geral. Dirigir-se à Av. R. Branco, 110/112 — 1.º and. Divisão de Seleção, de 8 às 12 horas — c/ fotografia. (P

Vendedores

Admitimos para venda ao público em geral, mercadoria de grande aceitação. Exigimos boa aparência e acima de 2.º série ginasial. Não necessita ter experiência em vendas. Possibilidades acima de NCr$ 500,00.

Apresentar-se munido de documentos à Av. Rio Branco, 108, sala 908, com Sr. Sidney.

Quadrista

Precisa-se com experiência, para galeria de Arte. Paga-se bem. Rua Getúlio das Neves, 17 — Tel.: 26-9541 ou 31-1615.

Vendedores Vendedoras

Tecnoprint Gráfica S.A., Editôra, com lançamento inédito e exclusivo — COLEÇÕES DE LUXO —, ricamente encadernadas, precisa de elementos com prática de venda em prestações, diretamente ao público. Comissões altas, prêmios e outras vantagens. Apresentar-se diàriamente, à Av. Rio Branco, 156 — Edif. Avenida Central — Loja IV, de preferência das 9,30 às 12 horas.

ELETRICISTA

Emprêsa jornalística de grande porte precisa com prática comprovada. Exige-se o curso secundário completo. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar. Divisão de Seleção — de 9 às 12 horas — Munido de uma fotografia. (P

MOÇOS DE 19 A 35 ANOS

Com boa apresentação, curso ginasial ou equivalente. Disposição jovial para trabalhar até 22 horas. Os candidatos deverão apresentar-se para admissão imediata, sòmente (quarta-feira), dia 12-4-67.

Avenida Marechal Câmara, 271 — 10.º andar — Grupo 1 002, das 14 às 15 horas, com o Sr. Monteiro.

TÉCNICOS DE ELETRÔNICA

Importante emprêsa de aviação comercial dispõe de vagas para elementos novos e de comprovada habilitação profissional, para serviços de manutenção de equipamento de telecomunicações.

Cartas para o número P-88 804, na portaria dêste Jornal. (P

PLANO DE CARREIRA

Para quatro pessoas dinâmicas, ambiciosas e de gabarito profissional.

NCR$ 2.400,00

Oferecemos esta oportunidade aos candidatos de ambos os sexos, que disponham de tempo integral e com idade entre 25 e 45 anos.

Apresentar-se sòmente HOJE, quarta-feira, dia 12, no horário das 9h30m às 12 e das 14h30m às 18 horas, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar, procurar o Gerente SR. LINCOLN PROENÇA.

Guarda-se sigilo absoluto. (P

Vendedores/Representantes

De preferência que tenham contato com laboratórios, revendedores de auto-peças, oficinas mecânicas e postos de serviço. Excelente remuneração.

Apresentar-se com uma fotografia 3 x 4 à Rua Voluntários da Pátria, 138, com o Sr. Mario Gomes ou Alfredo Baptista. (P

INDÚSTRIAS VILLARES S. A.

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:

- **ELETROTECNICOS** para trabalhar em serviços de regulagem

IDADE MÁXIMA PARA AS FUNÇÕES: 30 ANOS.

OFERECE:

Ótimas condições de trabalho

Sábados livres

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N. S. de Fátima, 25, Bairro de Fátima, das 8 às 12 horas, na Seção de Pessoal.

PARTICIPE COMO NÓS DO

III CONGRESSO INTERAMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

SÃO PAULO, 30 ABRIL 1967

RIO, 6, 7, 8 MAIO 1967

(P

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

O médico Rubens Nilo — centro — Prefeito de Itanhandu, no Sul de Minas, em poucos anos transformou a região num dos melhores centros avícolas do País. Na foto êle é visto quando mostrava ao geneticista norte-americano Robert Parks — à direita — um dos seus galpões de aves em gaiolas.

ACÁCIO DEMITIDO — O veterinário Acácio Miguel Szechi foi demitido do cargo de responsável pelo Setor Avícola da COCEA, que ocupou durante cêrca de dois anos. O Sr. Szechi, cuja honradez e lisura de propósitos são bem conhecidas da classe avícola de todo o País, estava se tornando desagradável para a COCEA em virtude das investigações que estava fazendo sôbre as relações comerciais entre a direção da Companhia e certos fornecedores.

EM ESTUDO A SITUAÇÃO DOS POSTOS DE ABATE — Um grudo de trabalho, constituído pelos veterinários Orlando Cruz, chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Estado, Hélio Silva e Jorge Vaitsman, está estudando a situação dos vários postos de abate de aves espalhados pelas zonas rural e urbana do Estado da Guanabara. A grande maioria dêstes postos funciona sem atender às condições mínimas de higiene exigidas pela lei. Muitos dêstes postos foram licenciados indevidamente, mediante propinas — é o que se supõe. O Grupo de Trabalho tem a incumbência de reexaminar todo o assunto e a de dar solução ao problema, inclusive propondo nova regulamentação para o funcionamento dos abatedouros industriais e postos rurais de abate.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESCRITORES AGRÍCOLAS — Será realizado em junho próximo, em Quebec, Canadá, o Congresso Internacional de Escritores Agrícolas. O Congresso será patrocinado pela Federação Canadense de Escritores Agrícolas, Associação Canadense de Redatores Agrícolas e Associação Nacional de Radiolocutores Agrícolas dos Estados Unidos. Segundo informações recebidas pela Confederação Nacional de Agricultura, êste importante conclave reunirá jornalistas especializados em agricultura de todos os países e a sua realização prevê visitas a granjas, fazendas e instalações rurais daquele país, além de visita à Feira Mundial de Montreal. A data do Congresso está marcada para 18 de junho, com encerramento previsto para 21 do mesmo mês.

ESPAÇO É IMPORTANTE — As conseqüências mais freqüentes de um excesso de pintos nas baterias de criação, são: diminuição da velocidade de crescimento, emplumação lenta e aumento da mortalidade. Recomenda-se um espaço de 65 centímetros quadrados por ave nas baterias durante as duas primeiras semanas, 130 centímetros quadrados por ave durante a terceira e quarta semanas e 195 centímetros por ave, durante a quinta e sexta semanas.

REPOSIÇÃO — Para ter êxito na exploração de poedeiras em gaiolas é necessário criar, para fins de reposição das aves que vão sendo descartadas, frangas sadias, bem desenvolvidas e capazes de produzir grande quantidade de ovos depois de alojadas nas gaiolas. A falta de um bom programa de reposição das aves eliminadas é, talvez, o fator de maior influência no insucesso de uma exploração em gaiolas.

PAIXÃO PROSSEGUE APESAR DA CRISE — Apesar da crise financeira por que passa o País e apesar da dificílima situação da avicultura, no momento, prosseguem em ritmo normal as obras do abatedouro das Indústrias Avícolas Paixão S. A. na zona industrial da Avenida Brasil, e que será o maior e mais moderno do Brasil. O equipamento para as instalações frigoríficas e de congelamento — com capacidade total para 300 toneladas de carcaças — está em fase adiantada de montagem e o equipamento de abate, depenação e evisceração — com capacidade inicial para 1 500 aves por hora — já foi embarcado, nos Estados Unidos. O Sr. Paixão, presidente da organização, diz a todos que não há crise capaz de desanimá-lo e que, dentro de pouco tempo, estará produzindo aves abatidas em condições de higiene e qualidade nunca vistas em nosso mercado.

DA GRANJA AO CONSUMIDOR — Na Guanabara, 25 Kombis vendem, diretamente ao consumidor, aves e ovos da melhor qualidade. As Kombis pertencem a três organizações avícolas: Granja Sagrado Coração — que inaugurou o sistema —, Granja do Xôko e, recentemente, Granja Minas Gerais.

INSATISFAÇÃO GERAL — Os debates sôbre o discutido Impôsto de Circulação de Mercadorias — ICM — têm consumido precioso tempo dos entendidos em legislação tributária e desafiado a argúcia dos técnicos na aplicação da sistemática da inovação que tumultuou, completamente, o setor tributário do País — afirma o jornal especializado **Rio Avícola**. Realmente, a insatisfação é geral, não só entre os tributados mas até mesmo entre os órgãos incumbidos de sua aplicação e de sua arrecadação, os quais, apesar das exaustivas discussões nas reuniões dos secretários de Fazenda da respectiva zona geo-econômica, isto é, Centro-Sul e Norte-Nordeste, não encontraram o denominador comum. Já se passaram três meses de sua vigência e a desordem continua, com graves prejuízos para os Estados que sentem a queda da arrecadação. No setor da produção avícola o desânimo é geral. Ninguém sabe como proceder em relação ao ICM.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CÃES PEQUINESES — Casal — 1 mês — Vendem-se juntos ou separados — Rua Getúlio, 431 — Casa 5.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

FOGÕES — AQUECED.

GELAD. — AR CONDIC.

RÁD. — FONÓG. — TVs

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

VESTUÁRIO

JÓIAS — RELÓGIOS

ÓCULOS — CINE-FOTO

DIVERSOS

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Leblon, Construtora e Hoteleira S.A.

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1967, às 14 horas, à Rua João Lira, 68, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Aprovação das contas, Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Exercício de 1966 encerrado em 31 de dezembro de 1966.

b) Eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1967.

c) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se, outrossim, à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto n.º 2.627, de 20-9-40, referentes ao Exercício de 1966.

Ficam, também, convidados para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no mesmo dia, às 17 horas, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Aumento do Capital Social, em decorrência da reavaliação do Ativo Imobilizado em observância à Lei n.º 4.357-64;

b) Modificação dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1967 — a) — Lycurgo Cruz — Presidente. (P

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 10 de outubro de 1966.

Aos dez dias do mês de outubro de 1966, às 14 horas, na sede social da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A., na Avenida Rio Branco n.º 128 — 9.º andar, no Estado da Guanabara, acham-se presentes 54 acionistas, conforme se verifica às fls. 49 verso a 50 verso do Livro de Presença de Acionistas, registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o n.º 31.757, e do qual constam as respectivas assinaturas com a satisfação das devidas identificações e demais exigências da lei. É então aclamado para Presidente da Assembléia Geral Extraordinária o acionista do Dr. Sérgio Darcy, que convoca para seus secretários os Senhores Acionistas Brigadeiro Franklin Antônio Rocha e Cláudio Godofredo da Silveira. Constituída, assim, a mesa, o Sr. Presidente declara instalada a Assembléia e diz que esta foi convocada por editais publicados no **Diário Oficial** de 23, 26 e 27 e no "O Jornal" de 23, 24 e 25 do mês de setembro próximo passado, cujo teor é o seguinte: "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convidam-se os Senhores acionistas para a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de outubro de 1966, às 14 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco n.º 128 — 9.º andar, para deliberar sôbre o aumento do capital social com a reavaliação do ativo imobilizado, de acôrdo com os preceitos da Lei n.º 4.357, de 16 de julho de 1964, e do Decreto número 54.145, de 14 de agôsto de 1964, e mais para sôbre tudo que ocorrer em conseqüência e em conexão com a deliberação sôbre o mesmo aumento de capital. Se não se realizar a Assembléia Geral Extraordinária na primeira convocação, por falta de **quorum** legal, ficam os Senhores acionistas convidados para a realização de nova assembléia geral extraordinária, em segunda convocação, no mesmo dia, na mesma data, às 17 horas. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1966. Eurico de Freitas Valle, Diretor Legal — Franklin Antônio Rocha, Diretor-Secretário". Depois o Sr. Presidente manda ler a seguinte proposta da Diretoria, que está sôbre a mesa, concebida nos seguintes têrmos: "Srs. Acionistas: A Diretoria da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A., de acôrdo com as determinações da Lei n.º 4.357, de 16 de julho de 1964, do Decreto n.º 54.145, de 19 de agôsto de 1964, da Lei número 4.728, de 14 de julho de 1965 e de todos os demais preceitos legais e das resoluções ministeriais pertinentes à matéria desta proposta, propõe o aumento do atual capital da sociedade de Cr$ 24.336.180.000 (vinte e quatro bilhões, trezentos e trinta e seis milhões e cento e oitenta mil cruzeiros) para Cr$ 33.936.180.000 (trinta e três bilhões, novecentos e trinta e seis milhões e cento e oitenta mil cruzeiros) aproveitando-se e convertendo-se nesse aumento a quantia de Cr$ 9.600.000.000 (nove bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros) constante das reservas referentes à reavaliação do ativo social imobilizado, com base e relação ao balanço social de 31 de dezembro de 1965, com a devida e legal correção monetária, sendo, ademais, lançada no Fundo de Reserva Especial, de conformidade com a citada Lei n.º 4.357-64, a fração de Cr$ 1.941.141 (hum milhão, novecentos e quarenta e um mil e cento e quarenta e um cruzeiros), para futuro aumento de capital. A distribuição das novas ações ordinárias nominativas decorrentes do aumento do capital ora proposta, na quantia de Cr$ 9.600.000.000 (nove bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros) proveniente da reavaliação do ativo imobilizado acima dito, no valor cada uma de Cr$ 10.000 (dez mil cruzeiros), far-se-á entre os Senhores acionistas na proporção das ações que possuíam referentes ao balanço de 31 de dezembro de 1965, sendo feito o competente pagamento do Impôsto de Renda pela sociedade, tudo nos têrmos da legislação específica acima mencionada. A Diretoria informa à Assembléia Geral Extraordinária que o impôsto de 10% pagável pela sociedade, por opção, para aquisição de Obrigações do Tesouro, de acôrdo com o artigo 12 do Decreto n.º 54.145, de 19 de agôsto de 1964, com relação ao aumento do capital ora proposto, com a reavaliação do ativo imobilizado acima aludido, já está sendo recolhido em prestações mensais, desde maio de 1966, na forma legal. E, em conseqüência da proposta acima, propõe-se mais que o artigo 5.º dos Estatutos Sociais seja substituído pelo seguinte: "Artigo 5.º — O capital social é de Cr$ 33.936.180.000 (trinta e três bilhões, novecentos e trinta e seis milhões e cento e oitenta mil cruzeiros. Todo integralizado, dividido em 3.993.618 (três milhões, novecentos e noventa e três mil e seiscentas e dezoito) ações ordinárias nominativas, do valor nominal cada uma de Cr$ 10.000 (dez mil cruzeiros)". Outrossim, propõe que em virtude dessa alteração estatutária, sejam os mesmos Estatutos consolidados com essa única alteração e publicados no **Diário Oficial**. Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1966. José Bento Ribeiro Dantas — Eurico de Freitas Valle — Leopoldino Cardoso de Amorim Filho — Franklin Antônio Rocha — Oswaldo Heinrich Müller — João Quintino Vieira de Carvalho — Murillo de Sampaio Pacheco — Otto Breyer". Terminada a leitura acima, procede-se a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, lavrado nestes têrmos: "O Conselho Fiscal de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A., tendo estudado a proposta da Diretoria à Assembléia Geral Extraordinária, convocada para o dia 10 de outubro de 1966, para o aumento do capital social de Cr$ 24.336.180.000 (vinte e quatro bilhões, trezentos e trinta e seis milhões e cento e oitenta mil cruzeiros) para Cr$ 33.936.180.000 (trinta e três bilhões, novecentos e trinta e seis milhões e cento e oitenta mil cruzeiros) com a reavaliação do ativo imobilizado e correção monetária, com base no balanço de 31 de dezembro de 1965, e de conformidade com as Leis ns. 4.357, de 16 de julho de 1964, Decreto n.º 54.145, de 19 de agôsto de 1964 e n.º 4.728, de 14 de julho de 1965, é de parecer que a mesma proposta seja aprovada. Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1966. Sérgio Darcy — José Willemsens Júnior — Hélio Junqueira Meirelles — Auderico Silvério dos Santos". Finda a leitura, o Sr. Presidente submete à discussão e à aprovação a proposta e o parecer acima transcritos, sendo aprovados por unanimidade. Em vista dessa aprovação, o Sr. Presidente declara que o art. 5.º dos Estatutos Sociais terá a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital social é de Cr$ 33.936.180.000 (trinta e três bilhões, novecentos e trinta e seis milhões e cento e oitenta mil cruzeiros) todo integralizado, dividido em 3.393.618 (três milhões, trezentas e noventa e três mil e seiscentas e dezoito) ações ordinárias nominativas, do valor nominal cada uma de Cr$ 10.000 (dez mil cruzeiros)". Finalmente, declara que, nada mais havendo a tratar, daria a palavra a quem pedisse e como ninguém o fêz, manda que se lavre a presente ata, a qual, depois de lida diante de todos os acionistas presentes, é discutida e aprovada unânimemente para todos os efeitos legais e assinada pelo Senhor Presidente, por mim Secretário e pelos demais acionistas presentes, na forma do artigo 96 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1966. — **Sérgio Darcy — Franklin Antônio Rocha — Cláudio Godofredo da Silveira — Eurico de Freitas Valle — Eurico Paulo da Fonseca Valle — Dalva Nery Hayne — Manoel Fraga Sabido — José Teixeira de Freitas — Mozart Bacellar — Inah de Alvarenga Soutto Mayor — Hugo Poyart Mourão — Ivan Scherer — Nilza Cardoso — Erma Momm Freund — José Bento Ribeiro Dantas — Heinz Emil Bellingrodt — Oswald Heinrich Müller — Maria Virgínia Guilherme da Silva — Leovegildo Lumeira — Günther H. Pohlmann — Jupyassú Carneiro — Lecy Pinheiro Ceva — Ivo Pedro Fredrich — A. Ferretti — W. A. Moura — A. E. dos Mares Guia — Newton Cruz — Lúcia Maria Zanei Bettini — L. Amorim Filho — J. Carvalho — Wilma M. Ribeiro — Hens Heinz Stender — Léo Antônio do Prado Carvalho — Guilherme Nelson Gadelha Alves — Walter Stahlschmidt — Paulo Suzalleck Jr. — Murillo de Sampaio Pacheco — João Waldemar Krisch — Curt Kreinmar — Arnaldo de Sousa — Fernando F. Lamarão — H. W. Kiesser — Paulo Soares Chaves — Erwino Hochwrat — Ewaldo Groeger — Erica Groeger — Carlos Alfredo Tautz — Erino Góes de Araújo — Hilton Villarinho Teixeira — Dagoberto Nery Hayne — Auderico Silvério dos Santos — José Willemsens Júnior — João Francisco Grohmann — Otto Breyer — Agamenon Nocetti.** — Certifico que a presente cópia foi tirada do Livro de Atas da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A., registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob o n.º 31.758, à fls. 70 a 73. — Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1966. — **Franklin Antônio Rocha.** Atesto que a presente Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 10 de outubro de 1966, está de acôrdo com a que se encontra anexada ao Processo DC n.º 0701-111-66 (2.º volume) da Diretoria de Aeronáutica Civil, constando de 4 (quatro) fôlhas devidamente carimbadas com o sinete da mesma Diretoria. — **Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1967. — Aldo Pinto Pessoa,** Chefe da Seção de Concessões. — Ressalvo o número do processo, que é atualmente: 07-01.430, de 1967 (2.º volume) — **Aldo Pinto Pessoa.**

CERTIDÃO

Certifico que a Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A. arquivou nesta Junta sob o n.º 091, por despacho de 3 de fevereiro de 1967, cópia autêntica da ata de sua Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 10-10-66, que aprovou o aumento do capital social de Cr$ 24.336.180.000 para Cr$ 33.936.180.000 e alterou os estatutos, do que dou fé, Junta Comercial do Estado da Guanabara, em **3 de fevereiro de 1966.** Eu, Maria Eugênia Moura da Cunha, escrevi, conferi e assino, **Maria Eugênia Moura da Cunha.** Eu, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino, **Antônio Carlos de Souza e Silva.**

Clube dos Correspondentes de Imprensa Estrangeira

Convocação para Assembléia Geral Anual

20 de abril de 1967, 17 hs. na sua sede: Terrasse Club do Rio de Janeiro Av. Rio Branco, 156 — 4.º and.

ORDEM DO DIA:

1. Leitura da Ata da última Assembléia Geral.
2. Relatório do Diretor-Tesoureiro.
3. Relatório do Diretor-Secretário.
4. Relatório do Diretor-Presidente.
5. Discussão sôbre os relatórios da Diretoria.
6. Eleição para Presidente e 6 demais membros da Diretoria para 1967/68.
7. Assuntos de interêsse geral.

Todos os sócios efetivos são convidados a comparecer a fim de haver não sòmente quorum legal, mas verdadeiramente uma Assembléia representativa. Também os sócios cooperadores são convidados a fim de se atualizarem com as atividades do Clube.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1967

as.) **Michael Field**
Presidente

Declaração à Praça

O. Neiva & Cia. Ltda. Rua dos Andradas, 49, comunica a praça que no trajeto de D. Pedro II a Bangu no dia 8-4-67, perdeu seus livros de contabilidade, diário e caixa. Gratifica-se a quem encontrar.

Automóveis

GALAXIE TEM FILTRO DE AR — O perfeito funcionamento do filtro de ar do automóvel evita, integralmente, a entrada de impurezas no interior do carburador. O filtro é, pois, uma autopeça vital e de máxima importância para o trabalho afinado do motor do carro. O Ford Galaxie Brasileiro está equipado com um filtro de ar do tipo sêco, ao invés de um filtro de ar tipo banho de óleo comumente utilizado, em nosso País, nos carros de passeio. O elemento filtrante cumpre, maravilhosamente, a sua finalidade precípua, qual seja proteger o componente onde se realiza a carburação da mistura ar-gasolina.

3 000 VAI AO MAR — O motor Willys 3 000, que equipa o Itamaraty 67, está recebendo várias modificações que o transformarão em motor marítimo destinado a barcos de turismo. A Divisão de Produtos Especiais da Willys, que já fornece motores marítimos Gordini e Willys 2 600, passará a produzir também o Willys marítimo 3 000. A nova unidade, que se encontra no banco de provas, será testada na água nos próximos dias. Deverá desenvolver 95 H. P. a 4 200 rpm. Entre as modificações introduzidas no Willys 3 000 para adaptá-lo às condições de motor marítimo figura a circulação de água quente pela base do carburador, sistema que permite manter a mistura aquecida a uma temperatura constante, garantindo assim alimentação uniforme e correta do motor. O alternador de corrente foi substituído por um gerador blindado especial isento de centelhamento, e o motor de arranque recebeu um relê auxiliar para melhor aproveitamento da corrente fornecida pela bateria.

VW TEM NOVO RECORDE — Um nôvo recorde continental na produção de veículos foi estabelecido pela Volkswagen do Brasil ao fabricar .... 10 189 unidades em março último, superando em 22,35% o total registrado no mesmo mês do ano passado. A antiga marca latino-americana — assinalada em agôsto de 1966, quando saíram das linhas daquela emprêsa 9 075 Sedans, Kombis e Karmann-Ghias — foi ultrapassada em 12,18%. Essa foi a primeira vez, desde a implantação da indústria automobilística no País, que uma fábrica conseguiu romper a barreira das 10 mil unidades produzidas num único mês. A média diária de produção da Volkswagen foi superior a 462 unidades, marcando um aumento de 101 veículos dia sôbre março do ano anterior. Para atender ao constante aumento da demanda do mercado interno, a Volkswagen do Brasil vem executando grandes obras de ampliação em suas instalações industriais. A emprêsa anuncia que, em 1970, sua meta é atingir a produção de 800 veículos diários.

BATERIA REVOLUCIONÁRIA — Uma bateria ultramoderna — uma possível nova fonte de energia para o carro elétrico do futuro — está sendo desenvolvida pela Lucas, tradicional companhia britânica de equipamentos automotores elétricos em cooperação com a General Atomic Division da General Dynamics Corporation da América. Esta bateria, compacta e de leve pêso, dispõe de um sistema de armazenamento de energia elétrica que poderá vir a se tornar ideal para a propulsão de tipos selecionados de veículos. Armazenando energia em forma eletroquímica, a nova bateria é capaz de alcançar uma densidade energética de armazenamento várias vêzes superior à que pode ser alcançada pelas baterias convencionais de chumbo. Por outro lado, com sua utilização, o veículo pode alcançar 100 milhas (160 quilômetros) em compensação a 20-23 milhas (30-40 km) obtidas com as baterias de chumbo. Para recarregá-la basta uma simples ligação em uma tomada comum.

ESTÊRCO NO CARRO — A revista Avicultura Brasileira informa que Harold Bates, avicultor inglês, usa o estêrco das suas aves no tanque do automóvel. Aquecendo-se o estêrco desprende-se dêle gás metano, excelente carburante para o carro. Para demonstrar a eficiência do seu invento a um jornalista inglês, Bates correu até 150 quilômetros por hora com o carro. Vários técnicos estão estudando o nôvo carburante, absolutamente sem cheiro, e que dá mais potência aos automóveis.

PRIMEIRA PROVA DO CAMPEONATO BRASILEIRO — A primeira prova do Campeonato Brasileiro de Automobilismo de 1967 será realizada em Brasília no próximo dia 23 de abril. A Federação Carioca de Automobilismo está à disposição dos pilotos cariocas para articular os meios de fazer mais econômico o deslocamento à Brasília. A Federação dispõe de informações que tornem possível a ida à Capital de uma boa seleção carioca.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Senhores Acionistas de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A., para a realização de uma Assembléia Geral Ordinária na sua sede à Av. Rio Branco, 128 — 9.º andar, no dia 27 do corrente mês, às 16,00 horas, com a seguinte ordem do dia: a) exame, discussão e deliberação sôbre o Relatório da Diretoria, o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1966; b) eleição da Diretoria para o biênio de 1967 e 1968 e do Conselho Fiscal para o exercício de 1967; c) fixação dos honorários dêstes para o exercício de 1967; d) assuntos inerentes e conseqüentes à ordem do dia.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1967

Eurico de Freitas Valle
Diretor Legal
Leopoldino Cardoso de Amorim Filho
Diretor Superintendente

Aviso à Praça

RODOVIÁRIA JAGUAREMA LTDA., estabelecida nesta cidade à Rua Siriema, 45 — comunica a praça em geral que o Sr. Luiz Gonzaga de Moraes deixou de ser seu procurador pela Escritura Pública de Revogação de Mandato, lavrada no Tabelionato do 1.º Ofício da Cidade de São Luís, Estado do Maranhão.

Declaração à Praça

F. REBECCHI & CIA. LTDA., instalada e com sede à Rua Luiz Ferreira n.º 64 — Bonsucesso, nesta Cidade, por seu Advogado infra assinado, vem de público, por êste Edital, comunicar aos seus fornecedores, bancos e demais interessados, que sòmente agora pode apurar as irregularidades criadas pelo seu ex-gerente GASTONE DE LANDERSET, o qual encontra-se omisiado em seu país de origem, Itália, no endereço: "VIA DEI CARPAZZI N.º 10 — ROMA", que com dificuldades conseguiu-se apurar.

Assim, é que apela para a compreensão e tolerância de todos quantos possam colaborar, no sentido de restabelecer a boa ordem dos serviços, solicitamos sejam encaminhados seus créditos em duas vias, especificadamente, para que possamos apurar o total das responsabilidades criadas por aquêle ex-gerente.

Por outro lado, ficamos desde já agradecidos e no próprio nome de F. Rebecchi & Cia. Ltda., firma especializada em eletro-diesel, e, que há mais de 20 anos vem demonstrando o bom conceito que lhe é dado.

Certo de estar prestando um esclarecimento público, desde já

Atenciosamente agradecemos
Rio de Janeiro, 10 de abril de 1967
a) José Maria Basilio da Motta
Advogado insc. OAB - 11.091
p/ P F. REBECCHI & CIA LTDA.

Declaração

De Impôsto de Renda — Física — Preparamos — Diàriamente das 12 às 14 e 17 às 19 horas — Sábado o dia todo — Av. Rio Branco, 156 sala 1 211 — Tel.: 22-3487 — Sr. Agostinho.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da Impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ACEITA serviço de pedreiro, ladrilheiro, carpinteiro, bombeiro, pinturas de casa, apt. em geral; fazemos reformas gerais — Tel. 30-3146 — Sr. Carlito Oscamento — Grati.

CABELEIREIRA — Atende-se a domicílio pelo telefone 45-1410.

DETETIVES — Especializados em Direito de Família, informações para casamento, flagrantes, vigilância, etc. Av. Pres. Vargas, 590 sl 1 713 — Tel. 43-6011 — Sigilo profissional.

DENTISTA — Vendo cadeira Diamont e Pistões. Rua Marechal Floriano, 67.

GRAFICA JAVARI — Impressos para o mesmo dia. Av. Roberto Silveira, 401 — N. Iguaçu.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AGORA ATE AS 10 HORAS DA NOITE você pode comprar seu VEMAG na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich. Tôdas as côres e tipos. Financiamos com prestações menores do que Cr$ .. 200 000 mensais.

ATENÇÃO proprietários de Volks de praça: a nova Texas está fazendo troca de Volks por carro de 4 portas Vemag já emplacados na praça e sem problemas. Av. Atlântica esquina de Rua Djalma Ulrich e Rua Conde de Bonfim, 40.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel.: 38-3891.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência — Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AUTOMOVEIS NACIONAIS — Em veículos nacionais ninguem, ninguem mesmo lhe oferece mais que a Texas! Aero Willys 63 e 64. Dauphine 60, 61, 62 e 63. Simca Chambord 60, 61, 62 e 63. Simca Tufão 65. Gordini 63, 64, 65 e 66. DKW Vemag 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67, OK. Belcar e Vemaguet. Volkswagen 60, 61 e 62. Entradas a partir de NCr$ 750,00. Rua S. Francisco Xavier, 342, Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40, Tijuca.

ADQUIRA — Seu auto nôvo ou usado, pelos melhores planos de financiamento. Tôdas as marcas nacionais desde 60 até 67. Equipados, revisados e testados. — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

APENAS 700 e V. S. leva seu carro! Dauphine, Gordini, Volks, Vemag, etc. Com essa entrada e o saldo V. S. à quem faz. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 63, único dono, estado, facilito até 18 meses. R. Mariz e Barros, 776 — Armando.

[illegible] DKW — [illegible] valor variedade 2 300 [illegible] faz. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AMERICANA — Vende urgente Kombi Standard 1965 à vista — Telefone 26-8030.

AERO WILLYS 65 em estado de nôvo, equipado c/ rádio, 2 alto-falantes, calhas, protetores de pára-choques, estabilizador, estofamento couro vermelho, côr azul pela melhor oferta. R. Júlio do Carmo, 94 — c/ Soares — Tel. 43-8430.

AERO WILLYS 67 para faturar, côres a escolher com 50% de entrada e o restante em 6 meses sem juros. Pagamento à vista c/ preço especial. Rua do Carmo 94, c/ Soares. Tel.: 43-8430.

AERO 63/64 — Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Peim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel.: 49-7852.

AERO 63, superequipado, estado de nôvo. Fac. c/ 2 200. Saldo até 20 meses. Troco, R. 24 de Maio, 19 fundos — Tel. 28-7512.

AERO 65 — 4 m. ótimo est. — 10 500 km rod. Vende-se NCr$ 6 100, também fac. Ent. NCr$ 3 500 e 10 x NCr$ 300. R. Frei Caneca, 452.

AERO 65 — Entrada Cr$ 3 000. Vendo. — R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 64 — Pouco rodado e muito conservado, equipado. Tel. 54-1765.

AERO WILLYS 66 — Vende-se a vista, em estado de nôvo. Telefone 25-4245.

AERO WILLYS 66 — Cinza, madrepérola, único dono. Vendo à vista, estudo financiamento ou troco Volks. R. do Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

AERO WILLYS 64, cinza grafite. Excelente estado. 2 000, saldo até 18 meses. R. Mariz e Barros, 774 — Armando.

AERO WILLYS 1964 e 1965 — novíssimos — todos equipados — troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim 66-A. Telefone 34-9909.

AQUI ESTA O SEU CARRO! — Volks 60 a 66, Vemag Sedan, Vemaguet e Fissore (todos os anos), Gordini 62 a 66, Dauphine 60 a 63, Aero 60 a 64, Simca 62 a 66. Conde Bonfim, 40-A.

AERO 66 — 2 côres, entr. NCr$ 3 500. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO 62 — Excepcional estado sem o menor defeito, equipadíssimo, 3 700 ou melhor oferta fac. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

AERO 64 — Único dono com fatura de compra. Azul crepúsculo c/ estofamento de couro. 27 000 km reais. NCr$ 5 500,00 financiados e juros bancários. Carro em raro est. de conservação p/ pessoa de fino gosto. Rua Barão de Mesquita, 218. Aceito troca.

AERO WILLYS 64, 5 100 — Ver e pagar R. Visconde da Cairu, 17 — Sr. Armando.

ATENÇÃO — Automóveis a preço de bicicleta. Ford 36 NCr$ 300,00 à vista; Hillman 50 NCr$ 450,00 à vista, precis. reforma; Austin A-40 caminhoneta NCr$ 350,00; Austin 51 A-40, 4 portas, NCr$ 500,00; Ford 36/37/38/41 e 46 entrada desde NCr$ 200,00; Morris Oxford 50 e 51, tenho 2, NCr$ 600,00; Standard 14/49, uma jóia NCr$ 500,00; Vauxhall 51 nunca bateu NCr$ 500,00; Fordson caminhoneta NCr$ 300,00; Prefect 51 NCr$ 400,00; Chevrolet 41, 46 e 47 4 portas com rádio NCr$ 800,00; Dodge 42 NCr$ 250,00; Oldsmobile 47 tenho 2 mecânicas 6 cil., NCr$ 200,00; Mercury 53 coupé NCr$ 800,00; Renault 48 NCr$ 200,00; Studebaker 48 NCr$ 400,00; Gordini 63 NCr$ 1 200,00; Lincoln 51 NCr$ 500,00; Citroen 40 NCr$ 300,00 e muitos outros. Aceitamos geladeira, televisão etc., como parte do pagamento, rest. financ. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 628.

AERO 65 — Vendo Castor 6 350. Ver Rua Barão de Mesquita, 562 — Sr. Nilson.

AERO WILLYS — Compro, pagamento à vista de 1963. — Tel. 22-4229 ou 32-5397. (Comprando de particular).

AERO WILLYS 64 — Vende-se em excelente estado de conservação. Todo equipado. Tel. 47-5748.

AERO WILLYS 1962, ótimo estado, único dono, pouco rodado, superequipado, vendo, financio 15 meses. Siqueira Campos, n.º 23-A — 36-3435.

AERO WILLYS 62, 3a. série, Cr$ 1 800 — Azul, equipado. Perfeito de tudo. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

AERO E RURAL 62 — Jeeps 60, 61 e 62 — 2 Pick-up 61 100% fac. troco. Rua Tenente Pimentel, 247 — Olaria — 30-3356.

AERO WILLYS 65, vendo 6 300. Ver e pagar na Rua Visconde de Cairu, 17 — Sr. Armando.

ALUGUE seu Volks e dirija você mesmo. Tratar Rua Estamini 161-B. Tel. 48-3493.

AERO 2600 e Itamaraty 67 — Zero. Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano, 41. Delsul Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tel. 27-8656.

AUSTIN A-40 e Standard Vanguard 51, ótimo estado, NCr$ .. 1 000,00 cada. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. Ac. oferta e troca.

AERO 64, equipado. Troco e facilito com 2 800. Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO WILLYS 1963 — Cinza-grafite, forração de couro vermelho, todo equipado, ótimo estado, garantia de 60 dias para caixa, diferencial e motor. NCr$ 335,00 mensais — Aceitamos troca. Castelo Muniz Veículos S.A. Av. Calógeras 23 (Castelo).

AERO WILLYS 61 — Última série, superequipado, 4 pneus novos, b.b. motor 65, carro de médico 100% perfeito em tudo. Urgente. R. Tôrres Homem 1 135 ap. 101. Praça Sete.

AERO 65 — 4 marchas, ótima pintura, rádio Blaupunkt de três faixas (L, M e V), Base NCr$ 7 150. Tel. 57-1172.

AERO WILLYS 65 — 4 marchas, couro, b. branca, estado de zero km à vista 6 650. Rua Teodoro da Silva, 419-A. Troco.

AERO WILLYS 1963, pouco uso. Equipado, rádio original, capas b. branca, marfim. Rua Antunes Maciel 494, S. Cristóvão.

AERO 61 — Última série. Ótimo estado de conservação. Facilito. São Francisco Xavier, 468.

AERO WILLYS 64 — Vende-se perfeito estado, todo equipado. Preço NCr$ 5 200,00 à vista. — Ver Rua Estêves Júnior, 62. — Tratar 22-4377 e 22-3302.

AERO WILLYS 1964 — Cinza grafite, pneus novos, rádio, bom estado. Ver e tratar a Rua Acre, 77, sala 503 — Tel. 23-9235 — P. 5 100.

AERO 66 superequipado linda cor nôvo mesmo vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

AERO 64 riquíssimo estado, superequipado, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

AERO 63 radio capas, tranca, etc. supernovo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 65, 5 marchas todo equipado. Vendo a vista ou troco por Karmann-Ghia. Rua Ana Barbosa 12-A. Méier. Centro.

AERO 64 ótimo est. a qualquer prova a vista, troco e fac. com 2 500 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio 316. 48-2701.

AERO WILLYS 65, Sedan, superequipado único dono, c/ 19 000 km. Facilito e troco. Carro para pessoa exigente. Rua Bolivar, 125 — Tel.: 37-9588.

AERO WILLYS 64, azul, com rádio, mecanica perfeita, pouco rodado e muito conservado. Telefone 47-9961 — Antonio.

AERO WILLYS 64, superequipado a tôda prova, NCr$ 3 000,00 entrada, saldo a combinar. Tratar tel. 42-0188.

AERO WILLYS 1963 — Vendo em bom estado — equipado. Tratar com Sr. Jorge — Rua Teodoro da Silva, 172 — Vila Isabel. Facilito.

AERO 64 todo equipado lataria e mec. 100%. Av. Rio Branco, 311 sl 205. Marinaldo.

AERO WILLYS 1964 ultima serie, em estado de novo. Pouco uso, unico dono. Vendo, troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129. Tijuca.

AERO 1964, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. — Telefone 34-2458.

AERO WILLYS 1965. Tratar tel. 27-3172. Lua Barão da Torre, 600.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, linda côr, totalmente superequipado, de ún. dono, carro em excepcional estado de conservação. A vista ou troco. Rua Felipe Camarão, 128. Tel. 48-0962.

AERO 1966 — Ótimo estado. — Vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo n. 382 — Telefone 34-2458.

AERO 1965. Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

AERO 64, c/ radio, tranca, capas, calhas etc., linda côr, único dono, facilito parte. Rua do Bispo n.º 47.

AERO 65, estado excepcional, equipado, vendo melhor oferta. R. Domingos Ferreira, 41.

A VISTA NCr$ 1 050 — Vdo. urgente, carro particular Chevrolet, 4 portas, 1939, bom em tudo. Pode trazer mecânico. Av. R. Branco, 185, sl 2 019 — 42-8942 — 52-1512.

AUSTIN 51 — A-40, est. de nôvo a qualquer prova, facilito c/ 700 ent. e 10 de 100. R. Ana Neri, 662, c/ 17, ap. 101.

AUSTIN A-40, ótimo carro, 650 mil, urgente. R. Chaves Faria, 220, ap. 201, fun. S. Cristóvão — Largo da Concela.

AERO WILLYS 1965 — Vermelho e marfim. Superequipado. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Telefone 28-3776.

AERO WILLYS — 1963. Vende-nile. Superequipado. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1965 (5 marchas), todo equipado côres castor e gêlo, único dono, tenho fatura. Troco menor valor e fac. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

AERO 1964, superequipado, único dono, completamente nôvo. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

AERO WILLYS 1966 cinza-madrugada, com 17 m. km, completamente nôvo. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 45-5476.

AERO 1965, completamente nôvo, único dono, equipado. Estudo troca e facilito. São Francisco Xavier, 400, tel. 48-5476.

AERO WILLYS — 1964 — Superequipado. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

AERO WILLYS 61 — 100%, carro tôda prova. Entrada desde .. Cr$ 1 800 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. — Av. Almirante Barroso, 91-A. 42-6138.

AERO 64 — Côr grafite, equipado e estado impecável. Preço .. 5.100. Tratar c/ Joaquim. — Rua Joaquim Lopes de Macedo, 36. Caxias. Centro.

AERO 64 — Ótimo rádio Motorola, tranca, b. branca, grafite f. couro vermelho, urgente. Cr$ 4 750 mil — CETEL 91-1721 — Martins.

AERO WILLYS 60 — com rádio, 2 420 — Ótimo estado — Antônio Rêgo, 541.

AERO 64 — Estado nôvo, suspensão J. Ferreira, rádio, pneus novos, lataria impecável, aceita troca e facilito. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

ANGLIA 48 — Facilito c/ 400 — Aceito troca, facilito. Máquina diferencial e caixa nova. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

ANGLIA 51 — Facilito c/ 400 — Aceito troca, máquina retificada. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AUSTIN A-40 — Todo reformado 400 mil entr. 100 p/ mês. — Av. Suburbana, 10 002 — 3.º and. s/ 305 — Cascadura.

AERO WILLYS 65 — Cinco marchas, cinza grafite, único dono, conservadíssimo, vendo ou troco por carro de menor valor. R. Escobar, 91, S. Cristóvão. 34-6200, 34-6056 — José.

AERO 65, 5 march. c/ 28 mil km, couro, equip. carro nôvo, vendo, troco, Av. Suburbana, 122 — Tel. 28-7235 — Benfica.

AERO WILLYS 66 — O mais nôvo da Guanabara, côr gêlo. Vendo e facilito parte à vista bom urgente. R. Cabuçu, 116 — 49-9880.

AUTOMOVEIS — Compro Simca — DKW — Rural — Gordini — Aero Willys — mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Telefone 29-1728.

AUTOMÓVEIS — Fundo Cooperativo da Associação dos Servidores de Administração da Caixa Econômica. Volks, Vemag, Willys, Simca etc. 0 km ou usados (mensalidades de 1 centésimo do valor do carro). Pôsto de inscrições: Rua Guaporé n.º 680, er. 401 (em frente a estação de Brás de Pina) — Tel.: 30-4154.

BOA COMPRA, BOA TROCA E BOM NEGOCIO o amigo fará adquirindo um Vemag novo na Texas com todas as garantias. Visite-nos na Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Rua Conde Bonfim, 40, onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V. S. pode e deseja comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte do pagamento. TEXAS.

BELCAR E VEMAGUET 67 com novas linhas aero-dinâmicas em exposição e venda na Av. Atlântica esq. de Rua Djalma Ulrich e Rua Conde de Bonfim, 40. Texas. Aceita-se troca.

BELCAR OK 67 — Vendo pela melhor oferta. Não está emplacado! Rua das Marrecas, 29-A. Tratar hoje.

CARRO X TERRENO em Jacarepaguá, 2 frentes de rua, 264 m2 — Troco por carro sem problema. Entendimento tel. 27-0975.

CITROEN 48 — Máq. 100% — 700 mil à vista. Facilito com 400 de ent. e 6x100. Rua Chaves Faria, 220 fundos ap. 301.

CHEVROLET 40 — Coupé — Facilito c/ 500 000. — Saldo a combinar. Aceito troca, mec. 100%. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CHEVROLET 61 — Impala, todo original. Mec. 100%. Documentação 100%. Aceito troca, fac. Av. Suburbana, 9 942. Cascadura.

CHEVROLET 53 — 4 portas, ótimo estado, urgente — Troco. Rua Uranos, 1217.

CITROEN ID-19 60 — Ótimo estado, urgente — Troco — Rua Uranos, 1217.

COMPRO Gordini ou Dauphine. Pago à vista, de particular, ou troco pelo meu DKW 58, transf. 62. Tel. 43-5691. Sr. Zinga.

CITROEN 47 — 11 Ligeiro, ótimo estado, urgente, 850 mil à vista. R. 24 Maio, 325.

CHEVROLET 52 — Mecânico com placas de praça ou particular, estado nôvo. — Djalma Ulrich, 329, com o porteiro.

CITROEN 51 — Nôvo de tudo, equipado, c/ tranca, rádio, p. pisca, acendedor de cigarros etc. Bom preço à vista. R. Santa Clara, 219.

CHEVROLET 1954, camionete 8 passageiros, toda reformada, máquina 100%. Vende-se. Ver e tratar na Rua Marechal Joaquim Inácio, 222 — Realengo.

CHEVROLET 1954, 4 portas, mecânico, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Telefone 34-2458.

CHEVROLET 1939, 4 portas — Vendo hoje 500 000. Troco, facilito. Rua Orestes 13 apto. 202. Tel. 23-1163. Santo Cristo.

CHEVROLET Bel-Air 54, mec. 6 cil. ótimo estado, troco e facilito. Av. Mem de Sá, 253-B.

CHEVROLET 38 — NCr$ 250, e Cadillac 46, NCr$ 300, ótimo funcionamento, restante longo prazo. R. Alvaro de Miranda, 59 — Largo dos Pilares.

CAMIONETA Ford 37, fechado, excelente estado geral, carga, particular, NCr$ 650. — Almte. Guilhem, 318, ap. 304, Leblon.

CITROEN 50 ótimo estado geral tôda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

CITROEN 1952 — 11 — Vendo com 500, Restante financiado — Rua Haddock Lôbo, 320.

CHEVROLET 41, ent. 380. Chevrolet 37 — 250. Mercury 46 — 400. Skoda 51 — 350. Fragata 51 — 500. Troco. Av. 28 de Setembro, 191-B.

CHEVROLET Super Impala 59 — Todo original. Vendo pela melhor oferta ou troca por carro menor valor. Tratar na Rua Assunção, 272. Tel.: 26-2903 — Antonio.

CHEVROLET 54 — Conversível, troco, facilito c/ 1 300 NCr$, rest. sem juros em 10 meses. — Av. Atlântica, 928 ap. 810. — D. Terezinha.

CITROEN 1962 — ID-19 — Cara de Sapo, inigualável em mecanica — pintura — forração original, tôda nova. NCr$ 6 500,00 — Rua Barata Ribeiro, 189. Telefone 57-1330.

CHEVROLET 1950 — Praça, vende-se. Ver no Galeão com o Sr. Gomes. Transcopass, a partir de hoje.

CARRO x TERRENO — Troco ou vendo dois terrenos na Rio—Petrópolis — Bar Tico-Tico por Morris, Austin ou Fiat Pulga. NCr$ 1 000 cada. Financio. Jordão tel. 46-2958, à noite.

CAMIONETA CHEVROLET 51 — Furgão, ótima para entregas e comércio e cargas, em perfeito estado. Com Sr. Couto. R. Laurindo Rabelo, 258 — Estácio.

CHRYSLER IMPERIAL 51 — Particular — Vendo por motivo de viagem. Bom preço, aceito oferta. R. S. Gabriel, 338-A — Cachambi — Tel. 29-7163 — Sr. Fernando.

CADILLAC 50 — Vendo em bom estado, com 450 à vista e restante a combinar. Tratar pelo tel. 23-3598 com Godoy.

CHEVROLET 55 — 4 portas, com coluna, radio, 2 cores, ac. troca, vendo barato. Rua Gonzaga Bastos n. 20 (transversal Barão de Mesquita).

CITROEN SAPO 61 — DS - 19 — Lindo, de embaixada, nunca bateu, tudo novo de fábrica, pneus cinturados novos, carro raro. 6,5 milhões. Aceito oferta. Troca carro nacional. 58-6507.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CHEVROLET 33 — 4 p. — 6 cil. mecanico. Tratar Rua Real Grandeza, 96-B — Fundos, com José (lanterneiro).

CHEVROLET 50, mecanico, 4 pts., radio, ar quente e frio, NCr$ 1 250,00 à vista ao 1.º que chegar. — Rua S. Francisco Xavier n.º 342-E — Maracanã.

COM O MINIMO DE ENTRADA, e o mais longo prazo de financiamento, v. poderá adquirir um Belcar ou Vemaguet 0 km, na Av. Marechal Rondom, 539 — S. F. Xavier.

CARROS — Bons e baratos. Vejam todos os anos e tipos. Volks desde 60. Gordini desde 62. Dauphine desde 60, Aero Willys desde 60, Simca desde 60, Karmann-Ghia 60, etc. Entrada a partir de 700. Todos revisados e equipados, várias côres (est. de novos). Saldo V. S. é quem faz. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

COMPRE agora e aproveite as ofertas especiais: Nacionais e estrangeiros, a maior variedade! Desde 700 e o saldo V. S. é quem faz. Também se troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CHEVROLET 56 — Bel Air, 8 cil., hidr., 4 portas c/col., c/rádio, ar quente e frio, pneus b.b., etc. Rua Grajaú, 210.

CHEVROLET Station Wagon, 60 — Mecânico, 6 cilindros, rádio diplomata — Financio com pequena entrada. Av. Prado Júnior n.º 335.

DODGE Utility, tenho 2, um 51 e um 53, ótimo estado geral, 1 450,00 e 2 100. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. Ac. oferta e troca.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

DAUPHINE 62 — Modificado para Gordini — Rua 24 de Maio, 1.

DAUPHINE 63/64. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel.: 49-7852.

DKW VEMAGUET 60. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

DAUPHINE 61, últ. serie, a qualquer prova, excelente. Fac. com 850. Saldo até 18 m. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos — Tel. 28-7512.

DKW Vemag 1962 e 1965 — Belcar — novíssimos — equipados — Troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim 66-A — Telefone 34-9909.

DKW VEMAG 64, 65 e 66 — NCr$ 1 890,00, Vemaguet e Belcar, varias cores, novíssimos — Saldo a comb. Troco. — Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

DKW VEMAG 60, 62, 63 e 64. Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar. Só a Texas concessionária DKW tem o veículo que procura nas condições que pode pagar. Todos os anos (de 1960 a 1966) e côres, nos modelos Belcar e Vemaguet, revisados por pessoal treinado na fábrica. Visite-nos sem compromisso. Entrada a partir de NCr$ 980,00. Trocamos avaliando o seu carro sempre por mais. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DAUPHINE 60, 61 e 62. NCr$ 650,00. Ótimo estado, varias cores. Saldo a comb. Troca. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

DKW PRAÇA — Pronto p/ rodar, desde 64 até 0 km, os menores preços. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW BELCAR 65 — Todo equipado, em perfeito estado, um só dono NCr$ 5 200 à vista. Tel. 37-2804, depois das 16 horas.

DKW Vemag 66 — Verde. Equipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

DKW Vemag 67 — Azul, equipada. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

DAUPHINE 63 — Equipado, único dono. Excelente estado. Entr. de Cr$ 1 200. Rest. à longo prazo. Rua São Francisco Xavier 30-A.

DKW SEDAN — Compro. Pagamento à vista, de 1964. Telefone 22-4229 ou 32-5397 (comprando de particular).

DAUPHINE 60 — NCr$ 1 500 à vista. Rua São Fco. Xavier, 189.

DKW Vemaguete 64, sinal 1 500, resto longo prazo, motor novo c/ garantia. Av. Mem de Sá, 14-A (junto R. Passeio). 22-4229.

DAUPHINE 63 — Em excelente estado geral de nôvo. Coral. Preço convidativo. Haddock Lôbo, 175, ap. 201 — Tel. 28-8693 — Olga.

DODGE 52 — Camioneta — Bom estado. Rua General Bruce, 146.

DKW Vemaguet 1962, impecável estado, único dono, pouco rodado, vendo, financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

DAUPHINE 61 — Rádio capas, napas, frisos Gordines 66. Vendo ou troco tel. 47-5358 — NCr$ 1 650.

DKW — Pracinha — Equipada, radio, 14 000 km. Ent. 2 800 — Prest. 138,00 c/ seguro. Rua Canning, 22, ap. 603 — 27-2631 — Ipanema.

DAUPHINE 63 — P. uso. Rua Barata Ribeiro, 254, à vista. Porteiro.

DAUPHINE 63 — Equipado, rádio, nunca bateu e nem tem podre, veja para crer. Troco ou fin. Araujo Lima 47 (Tijuca).

DKW VEMAGUET 64 1001. Equipada, rádio etc. Em perfeito estado. Veja para crer. Bom preço à vista. Tel. 38-0397.

DAUPHINE 62, mecânica em ótimo estado, 1 450,00. Não é batido. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. Aceito troca.

DKW BELCAR 61 — 100% de máquina e lataria. Entrada desde Cr$ 1 500 000 e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

DKW 62, camioneta, equipado, 2 600. Av. Rio Branco, 9 s/ 317. Tel.: 43-9319.

DKW VEMAGUET 62 — 100% de máquina e lataria. Entrada de Cr$ 1 500 000 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A. Telefone 42-6138.

DAUPHINE 63 — Perfeito estado de conservação. Entrada desde Cr$ 1 200 000 e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

DKW BELCAR 65 — Estado de 0 km. Pequena entrada e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138.

DKW BELCAR 66 — Excepcional, carro em estado de 0 km. Entrada desde Cr$ 3 000 e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

DAUPHINE 1959 e 1963. Os mais novos do Rio. Entrada a partir de 850, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

DKW 65 — Vende-se, estado nôvo. Entrada NCr$ 3 100,00 e 15 prestações de NCr$ 270,00. Rua Alcameia n.º 217, Olaria, próx. da Av. Brasil.

DKW VEMAGUET 64, 1001, 2.ª série, particular. Ótimo estado. S. General Glicério, 163, ap. 402.

DODGE 52, emplacado na praça, pronto para trabalhar, preço à vista 2 700. Ver ponto de taxi, Estação do Corcovado em frente à Igreja São Judas Tadeu — com Alberto.

DKW 60 — Vemaguet precisando pequeno lanternagem. Mecanica ótima. Rua Barão do Bom Retiro, 507.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA. (B

DKW 64 — alemão — (Wateburg) troco por carro estrangeiro ou nacional — Tel. 25-8651.

DKW Belcar 65 — linda côr — estado de 0 km — carro para pessoa de bom gôsto — Telefone 25-8651.

DODGE 39 4 p funcionando — Vendo urgente 280, NCr$. Rua Canavieiras, 735 ap. 503, Grajaú.

DKW VEMAGUET 1959, bom estado, NCr$ 2 200,00. Rua Marquês de São Vicente, 220, fundos, Sr. Aurélio.

DODGE 49 — Mecanica, 6 cil. — 1 600 à vista ou troco por Jeep 57 — Rua Pedro Calazans 26 — ap. 101.

DAUPHINE 61 — Vd. máq. pint. 100%. Ver Praça S. Perô, 55, ap. 1 003, Fernandes.

DKW 1965 — Excepcional estado, superequipado, freio a disco, rádio motorola americano, tapetes de lã etc. — Paissandu, 7.

DKW VEMAGUET 62, 63, 64 e 65 — Diversas cores. Carros revisados e em bom estado. A vista ou financiamento a combinar. Rua Bambina, 37. Tel.: 26-4099.

DKW VEMAGUET ano 1965 — Marfim. Radio, Motor 0 km, com garantia por escrito. Carro como novo. A vista ou financiamento a combinar. Rua Bambina, 37 — Telefone 26-4099.

DKW 64 — Taxi Capelinha pronta para rodar vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

DAUPHINE 63 equipado para Gordini supernovo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

DODGE 57 excelente estado. Pouco rodado. Troco 4 pts. s/ coluna 4.ª via rota. Inf. telefone 28-4711. Gilberto.

DKW VEMAGUET 63/64. A mais perfeita e original da fabrica — Carro de alto trato. Facilito e troco. Rua Bolivar, 125. Telefone 37-9588.

DKW Sedan 63. O mais novo e perfeito do ano. Facilito com NCr$ 2 300,00. Rua Bolivar, 125-A — Tel.: 37-9588.

DAUPHINE — O mais nôvo do Rio. Vendo ou troco por Kombi 61 — Ver à Rua Miguel Lemos 51, loja G. Tel. 46-1437 — Sr. Brito.

DKW BELCAR 64 — 1 001, Equipado c/rádio — p/novos. Mut. nôvo, pint. nova. Tudo perfeito à vista — 48-4799.

DKW Vemaguet 63/64 — Rádio, tranca etc. 100% de tudo. Das 11h às 20h. Av. Suburbana 4 414 — Administração. Depois das 20h p/tel. 30-8316.

DAUPHINE 1963 cor pérola em ótimo estado. Vendo urgente à vista. Tel. 57-4312.

DAUPHINE 1963, perfeito estado, facilito. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

DAUPHINE 62, ultima série, com rádio, bem calçado, ótimo estado, facilito. NCr$ 1 500. Barão de Mesquita, 125.

DKW VEMAGUETE 1963 — Equipado, excelente estado. Vendo. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW VEMAGUETE 1964 — Modêlo 1 001, última série, estado excepcional. Vendo, Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW VEMAG 67, 0 km — Só a Texas concessionaria DKW lhe oferece o melhor negocio da cidade. Não perca tempo e dinheiro! Todas as côres em Belcar, Vemaguet e Fissore. Planos especiais para taxis. Na troca sempre a maior avaliação. Rua S. Francisco Xavier n.º 342-E, Maracanã, Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca, e Av. Atlantica esq. D. Ulrich — Copacabana.

DAUPHINE 61 — Lindo a tôda prova, 600 mil entrada, Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar, sala 305 — Cascadura

DODGE 54 — Modêlo Kingsway Custom, especial, em perfeitas condições, pneus novos, rodas de rara beleza, sempre foi de minha propriedade. Preço: NCr$ 3 000,00 à vista. Tratar com Dr. Jorge, pelos tels. 43-3006 ou 47-4240.

DKW VEMAGUET 62 — Urg, 2 700 Rua Prefeito Olimpio de Melo n.º 1 845.

DKW Belcar 63-4. Compro 1 de particular p/ uso próprio. Pago a dinheiro em si domicílio. Tel. 48-7132. Urgente.

DAUPHINE 60 — Todo equipado de um dono só. — Campo São Cristóvão, 114, frente.

DAUPHINE 1962 — Ótimo estado, azul, entrada 1 000, saldo 16 meses. R. São Francisco Xavier, 884, fundos.

DAUPHINE 62 — Ult. série, azul jamaica novinho 1 920. Financio c/1 000, ou troco menor, 24 de Maio 411-F.

DKW Vemaguet 63, motor na garantia. Vendo urgente 1 500 — Praia Botafogo 360 ap. 703.

DKW Vemaguet 61, ótimo estado NCr$ 3 000 à vista. Av. Copacabana 1 292 ap. 207.

DKW 62 — Caiçara enxuta. Vende-se NCr$ 3 300. Tel. 46-1142.

DKW Camioneta 62, motor de maio de 65, tudo em excelente estado, pára-choques novos, rádio, farol de neblina etc. Ver Rua Cardoso Junior, 22 ap. 502. Tel. 25-1987.

DKW 62 — Belcar, equip., excepcional est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 700 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DAUPHINE 1960. Pintura nova. Ent. 750. Av. 28 de Setembro, 203 — 48-5108.

DKW 1960 e 1961, ambos Belcar, equipados, conservação rara. Troco e fac. único dono. R. C. de Bonfim, 577-A, tel. 58-3822.

DKW 1965, Belcar, equipada, completamente nova. Facilita-se. São Francisco Xavier, 400.

DKW VEMAGUET 59 — 1 950 — Ótimo estado. — Antônio Rego, 541.

DKW 1963 — Um só dono, superequipado, pneus b/b, todo forrado contra ruído. Rua Augusto Barbosa, 171. Junto a ponte Todos os Santos. Posso facilitar.

DE SOTO 1952 — Táxi Capelinha. Pronto para trabalhar. Bom estado, à vista 1 900, a quem chegar primeiro. Tratar Ministro Edgar Romero, 101, Triunfante. Sr. Pinto

DKW 62 — Vemaguete, único dono a tôda prova, facilito 1 500 saldo a combinar. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 61 — O mais nôvo da Guanabara, facilito c/ 800 — Aceito troca c/ Citroen. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 62 — Mecânica e pintura nova. Aceito troca c/ Citroen. Facilito c/ 900. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 61 — Equipado, 1 700. Aceito oferta. Rua da Liberdade, 23, São Cristóvão, próx. da Cancela.

DKW Vemaguet 1001, 65, últ. série, carro nôvo, único dono — Vendo, troco — Av. Suburbana, 122 — 28-7288 — Benfica.

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1728.

DKW — Vendo DKW Belcar ano 1966, em ótimo estado de conservação. Rádio, farol traseiro etc. Tratar tel.: 52-8950, Sr. Fernando.

FIAT 48 Pulga, teto aço, ótimo estado, máq. retificada. Urgente 450 mil à vista — R. 24 Maio, 325.

FORD 51 — Estado de nôvo, facilito c/ 1 000. — Aceito troca — Mecânica 100%. — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 46 — O mais nôvo do ano. Pintura e mecânica novas. Aceito troca, fac. c/ 700 — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 49 — Mecânica nova, lataria impecável. Facilito c/ 700 — Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD COMET 61 — Em estado de zero, superequip., vitrola, fita — Vale a pena ver — Troco. Rua Uranos, 1217.

FORD TUNDERBIRD novíssimo — 7 500, Fac. R. Azaleas, 97.

FORD 37 — Vendo câmbio, chassis, suspensão, rodas, cubos, pneus etc. Tel.: 28-1419 — Sr. Guilherme.

FORD PREFECT 49, ótimo estado, mecânica 100%, facilito c/ 400. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD FALCON 60 — Duas portas, 6 cil., mec., o mais bonito e perfeito do Rio, vendo e aceito troca. Barata Ribeiro, 189. — Tel. 57-1330.

FORD THUNBIRD — Conversível, único no Rio, vendo ou troco. — Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

FORD em ótimo estado, ano de 1949. Ver no estacionamento da Pça. Bandeira, 800 cruzeiros novos.

FURGÃO FORD 47 — Excepcional estado. Troco e facilito com 1 000. Rua Itacuruçá n.º 119 c/ 1 — Tel. 58-9612.

FORD 40 de luxo, ótimo estado, vendo, troco, fac. c/p. entrada. R. 24 de Maio 456. Tel. 27-1400 — Manuel.

FORD PREFECT 51 — NCr$ 390,00 — Ótimo estado. Vedette 51, NCr$ 350,00. Mecanica etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

FIAT 600 C. 1952. Ótimo estado. Tel. 45-3728 (VADO).

GORDINI 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel.: 49-7852.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

GORDINI 65, c/ rádio, etc. excelente estado. Fac. c/ 1 700 — Troco. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 19 fundos — Tel. 28-7512.

GORDINI 63 — Vendo urgente. Melhor oferta c/ rádio, est. máq. em estado excepcional. — Não tem podre. Ver no armazem 2 do Cais. Tel. 43-5536 — Araújo.

GORDINI 65 e 64, ent. 1 800 e 1 500. — R. São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 1965 e 1966 — excelentes — novos — troco ou facilito até 20 meses. R. Conde de Bonfim 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI 63 — Só à vista, NCr$ 3.350,00. Real Grandeza, 193 loja 1. Aberto até 20 horas.

GORDINI 63 — Equipado, único dono, excelente estado. Entr. de Cr$ 1 400. Rest. à longo prazo. Rua São Francisco Xavier 30-A.

GORDINI 63 — Linda carro com rádio, capas, laterais, frisos, aro de volante, descanso de interlagos etc. NCr$ 2 900,00. Troca mecânico. Rua Pedro Américo, 151/401 — Catete (das 11 às 13,30).

GORDINI 64 — Vendo Castor, excepcional. — 1 500, saldo até 18 meses. R. Mariz e Barros, 774 — Armando.

GORDINI 64, ótimo estado, equipado c/ rádio. NCr$ 2 900,00. Ac. oferta. Tel.: 23-1610, R. 18 ou 66. Mário, hor. 10 às 17 horas.

GORDINI 1965 — Castor, equip. c/ rádio teclas, revisado, com pneus novos, carro para pessoa exigente. Base NCr$ 3 700, facilito. Rua Prof. Gastão Baiana, 90 — Tel. 37-5922.

GORDINI 63 — Cr$ 1 400 com rádio, calhas etc., perfeito estado geral. Motor 100%. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI II 66 — Côr verde lima, superequipado, rádio, 17 000 km, médico vende. 4 100, à vista — Telefone: 46-0042.

GORDINI II 66. Equipado, rádio INTERTRON. Pouco rodado, único dono. p. novos etc. Troco ou fin. Araujo Lima 47.

GORDINI 64 — 1 093, impecável estado geral, nunca competiu nem bateu. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo, 3 000,00 fac. e troco.

GORDINI 63, ult. série, grená, unico dono, vendo melhor oferta à vista. Troca mec. R. Frei Caneca, 212, loja (não é agência). Motivo: recebi carro novo. Não atendo telefone.

GORDINI 65, ult. série, estado de nôvo, rádio Telespark, capas. Facilito c/ 1 500 ou à vista. Tel. 52-5934.

GORDINI 63 — Carro de moça. Vende-se em excepcional estado de conservação, 23 000 km. Tratar Figueiredo Magalhães 108 ap. 301 com D. Heloisa. Preço unico à vista. Cr$ 2 800 000,00.

GORDINI — Modêlo 64, estado de nôvo, original de fábrica — 24 000 Km reais, sempre revisado na Willys, único dono, carro para pessoa fino gôsto, vendo só à vista NCr$ 2 900. Preço único. Tel. 48-3123.

GORDINI — Passa-se contrato da Caixa Econômica com 15 prestações pagas. Todo equipado com rádio, etc. Ver e tratar a Rua Correia Dutra, 84 ap. 104, base NCr$ 2 500,00.

GORDINI 62 — Azul-noturno — Excelente conservação. — NCr$ 1 000,00 entrada, saldo 15 meses. Tel.: 26-8214.

GORDINI ano 1965 — Vende-se em muito bom estado. A vista ou a prazo, com 1 800 de entrada e o restante a combinar. Rua Bambina, 37. Telefone 26-4099.

GORDINI ano 1966 — Carro como novo, com 9 000 km. A vista ou a prazo com 2 000 de entrada. Rua Bambina, 37 — Tel. 26-4099.

GORDINI 63 superequipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

GORDINI 63 ótimo est. a qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 1 200 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

GORDINI 1964 — Vendo. Facilito parte, unico dono. Lindo carro, cinza. Rua Viscande Pirajá, 175-B — confeitaria.

GORDINI 1963 — Excelente estado, bordeaux entrada 1 500, rest. a combinar. R. São Francisco Xavier, 884, fundos.

GORDINI 65 equipado estado de zero. Vendo — Rua Eratides de Oliveira, 73. Tel. 5336. Niterói.

GORDINI 1964, equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

GORDINI 63 ótimo estado cor grenat, equipado c/ radio a vista NCr$ 2.600,00, urgente. Desembargador Isidro 145 apt. 306.

GORDINI II 66 — Verde claro, equipado. Pouco rodado. Um só dono. Estado excepcional. Vendo c/ 2 000 a vista e 15 de 306. Delsul Revendedor Willys. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656.

GORDINI III, 67 — Zero. Todas as cores. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano, 41. Delsul — Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tel. 27-8656.

GORDINI 65, côr verde, lataria impecável, sem podres e batidas. NCr$ 3 250. Barão Mesquita, 125.

GORDINI 1965, equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

GORDINI 63 — Único dono, mecânica nova, lataria impecável, rádio, facilito c/ 1 500, aceito Dauphine. — Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 64 — 1 093, impecável estado, pintura nova, único dono, mecânica 100%, aceito troca Citroen, facilito c/ 1 000 novos. — Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 63, c/ rádio, capas, pneus novos, lindo e excelente. Fac. c/ 1 300. Saldo até 18 m. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512. São Fco. Xavier.

GORDINI 62 — Equipado, gêlo, novinho, licença 67, p/pessoa exigente, 2 450. Financio c/1 200 troco menor, 24 de Maio 411-F.

GORDINI 63 ótimo estado, rádio, pneus novos NCr$ 2 600,00 à vista. R. Itapiru 1 190 R. Comprido. Tel. 28-4249.

GORDINI 1964 — Azul — Ótimo estado. Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776. Vendo, troco, facilito.

GORDINI 1965 — Mod. 1 093, superequipado. Vendo ou troco. Rua Felipe Camarão, 128, Sr. Mário.

GORDINI II-66, equipado, único dono, azul, à vista 3.950, ou ... 1.800 de entr. mais 18 de 250,00 ou 2.500 mais 10 de 250. Rua Figueira de Melo, 314. Telefone 54-2661.

GORDINI 64 — Em estado de zero, azul-céu, urgente. Facilito. Rua Uranos, 1217.

GORDINI 64 — Novíssimo, a tôda prova, Cr$ 1 600 de entrada, saldo a combinar. — Suburbana, 9 942 — Cascadura.

IZABELLA — 1958 — Coupê — Vinho. Superequipado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

ISABELLA 57 1 750 — Vendo urgente e barato, máq., caixa dif. ótimo estado, rádio original — necessita pequenos reparos, pintura e lanternagem — Sr. Nélio 43-9481.

ITAMARATY 66 — Ainda na garantia, vermelho metálico, 5 pneus sem câmara novos, uma verdadeira jóia, eventualmente troco menor valor. Rua Ana Neri, 801. — Tel.: 28-0127.

ITAMARATI 1967 — O. K. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

ITAMARATI 67 — Vendo somente à vista. Cor preta, 6 000 km. NCr$ 13 000. Ver na Rua Zamenhof 25-C.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. — Entrada 4 000. R. São Fco. Xavier, 189.

ISABELLA 57 — Tôda original — Vendo 3 000 entrada ou 2 000; 10 de 180 — R. Tenente Possolo n. 49.

ITAMARATY 1966 — Côr bene, perfeito estado de conservação, garantia de 60 dias para caixa, diferencial e motor. NCr$ 420,00 mensais — Aceitamos troca. Castelo Muniz Veículos S/A. Av. Calógeras, 23 (Castelo).

ITAMARATY 66, verde fôlha, equip., único dono. 4 000. Saldo a combinar. R. Mariz e Barros, 774, Sr. Pireli.

HUDSON — Super Jet-53 — Uma jóia de automóvel, econômico — Bom de mecanica, rádio original. Facilito ou troco Rua Maria Amália, 382 — 58-9067. Sr. Valente.

JEEP WILLYS 60 — Mecânica 100%, facilito c/ NCr$ 1 000,00. Caixa nova. — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

JEEP WILLYS — Vende-se 1959 — 1 700,00. Av. Suburbana, n.º 4 546 c/ 13.

JK — Vende-se em magnífico estado, marrom metálico, completamente equipado, rádio FM. NCr$ 8 500. Ver e tratar com Célio. — Rua Assunção, 326. Botafogo.

JK 63 — Equipado, grená. Aceito oferta. Tenho outro carro motor 100%, base 6.900, D. Iaci. Tels. 28-1611 e 29-0523.

JK Alfa Romeu 2 000, lindo carro, vendo urg. m. oferta ou troco, fac. R. Haddock Lobo, 33. — Tel. 34-6001.

JEEP WILLYS 63, estado geral bom. Ver e tratar Rua Conde de Bonfim n. 532-5 com o Sr. José Pedro.

JEEP DKW Candango 2, 1961 — Todo novo. Capota conversível. Financio c/ pequena entrada, saldo 15 meses. Tel.: 26-8214.

JAGUAR 51. Ótimo de mec., parado, p. de lant. Ver Av. João Luiz Alves 192. Urca. Tratar Cine Condor L. Machado 29 (favor não telefonar) P. NCr$ 300,00 — Sr. Leobino.

JK — 65/66. Vende-se em perfeito estado de conservação, 15.000 km rodados, único dono. Ver e tratar na Rua Ana Néri, 1 211. Rocha. No pôsto.

JAGUAR MARK 7 — 52/53 — 1 100, mecânica a tôda prova, pneus novos. Rua Silva Rabêlo, 26 — Méier. Tel. 29-0689. Romeu.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 qualquer estado pago à vista Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora de sua preferência.

KARMANN GHIA 64, ult. serie, superequipado, estado de O.K. Fac. c/ 3 500. Troco. Saldo até 18 m. R. 24 de maio, 19 fundos. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

KOMBI 64 — Luxo. Só à vista NCr$ 4.500,00. Real Grandeza, 193 loja 1. Aberta até 20 horas.

KOMBI 62 e 64 — Karmann-Ghia 60 a 62, etc. Desde 700. (Todos revis. e equip., várias côres) (est. de novos). Saldo V. S. é quem faz. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.